Diário da Manhã

Editor - Geral: Batista Custódio

Goiânia, segunda-feira, 25 de abril de 1994 — ANO VII - Nº 2423

CR$ 500,00 o exemplar

MPLAR DE SINANTE DM 1-7495

Conquista é a nova invasão em Goiânia

...quanto aguardam a ...rização do lotea... ...o por parte do ... cerca de 500 ...ias residentes no ... Nova Conquista ...m com a falta de ...estrutura básica. A ...ação Espírita de ...nia ameniza os ...emas com a dis... ...ção de alimentos, ...s e brinquedos no ...o, localizado na ... Leste da Capital. ...ar das inúmeras ...ldades, os mora... ...s nem cogitam a ...bilidade de deixar a ...ão. Pág. 9

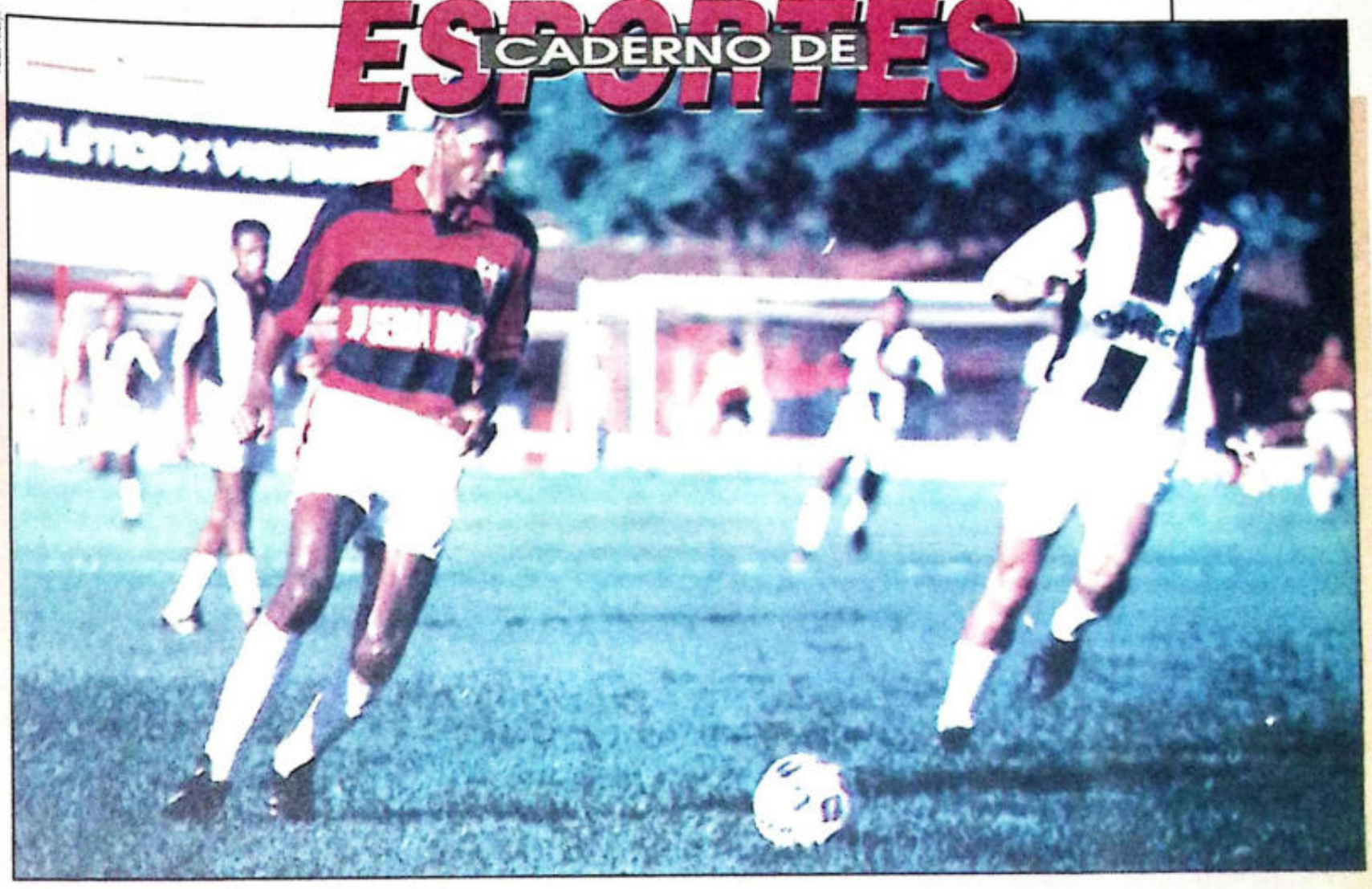
LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA

'FALTA VERGONHA NO PAÍS'

O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, disse ontem que o maior problema do Brasil é a falta de vergonha das suas autoridades. Lula não poupou críticas à elite, a qual classificou de "incompetente e perversa". Depois de passar por Anápolis, o presidenciável chegou ontem a Goiânia, onde participou de um ato público no Jardim Nova Esperança. Lula concede hoje entrevista à imprensa no Castro's Hotel e reúne-se em seguida com empresários. Pág. 3

CADERNO DE ESPORTES

Valdir Araújo



ATLÉTICO GOLEIA E É LÍDER

O zagueiro Raimundo se constituiu na grande figura da defesa do Atlético na goleada de ontem



O lateral-esquerdo do Inhumas, Zé Carlos (6), avança para barrar o lançamento de Márcio Franco

Inhumas não resiste Vila

O Inhumas não resistiu ao bom futebol apresentado pelo Vila Nova, ontem à tarde, no Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, e foi derrotado por 3 a 1. A tarde foi do centroavante Bé, que comandou a vitória vilanovense. Ele marcou dois gols. Com o resultado, o Vila Nova deixou a incômoda décima posição e subiu para a oitava.

O Atlético goleou o Luziânia, ontem à tarde, no Estádio Antônio Accioly, por 4 a 0, e assumiu a liderança isolada do Campeonato Goiano. A vitória do time rubro-negro foi consolidada no segundo tempo, quando explorou os erros do adversário. O Goiás perdeu a chance de quebrar o tabu de cinco anos sem vencer em Quirinópolis. Aos 48 minutos do segundo tempo, a zaga esmeraldina falhou e o Quirinópolis fez o gol de empate. Em Catalão, o Crac surpreendeu o Caldas e venceu por 2 a 1. Com a derrota, o Caldas caiu para o segundo lugar.



Lula prometeu fazer reforma agrária, sem tomar terra

Regras da URV para o mercado saem hoje

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, deve anunciar hoje as regras para a utilização da URV no mercado financeiro. O ministro terá uma reunião com sua equipe econômica no Rio para discutir o assunto. Segundo Ricupero, não há inflação na URV, que é uma média de índices e pode ser comparada a um termômetro que mede a temperatura do cruzeiro real. Pág. 5

Combustíveis sobem hoje à meia-noite

O presidente Itamar Franco autorizou, na última sexta-feira, um aumento médio de 21,12% nos preços dos combustíveis, a partir de amanhã. O novo aumento acontece 15 dias após o anterior. A nafta terá um percentual maior, que é de 35%, e o gás de cozinha sobe menos: 10,53%. Pág. 5



O irmão e um amigo choram ao ver o corpo

Chacareiro degola rapaz

O quadro não poderia ser mais terrível: o lavrador José Soares Filho, 25 anos, foi encontrado morto ontem, parcialmente degolado e com o crânio rachado devido a uma pancada com objeto contundente. O criminoso, Joaquim Valério, 50 anos, caseiro da chácara São Geraldo, no município de Aparecida de Goiânia, utilizou uma faca afiadíssima para seccionar jugular e traquéia da vítima, provocando hemorragia intensa e morte imediata. Pág. 14

Lúcia Vânia diz que povo deseja oposições unidas

A deputada federal Lúcia Vânia, candidata do PP ao Governo do Estado, diz que a unidade das oposições não pode ser uma camisa de força, que vai prender os candidatos numa aliança. Para ela, quem não concordar com os critérios para a definição da candidatura única, tem o direito de não participar do acordo. Lúcia Vânia afirma que a união entre o seu partido, o PFL, o PPR e o PSDB é um desejo da maioria da população goiana. Pág. 4

O sucesso do Salão de Turismo

A realização do I Salão de Turismo no Centro de Convenções de Goiânia foi um sucesso absoluto. Participaram do evento vários expositores das cidades turísticas de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, onde foram visitados por cerca de 100 mil pessoas. Muitas cidades que eram praticamente desconhecidas pela maioria do público tiveram êxito na promoção de suas potencialidades turísticas, inclusive atraindo interesses de investidores e de vários empresários do setor. Pág. 8

Bráulio Moraes, eleito vereador em 1976 com apenas 20 anos, foi o mais jovem presidente da Câmara Municipal de Goiânia. Com atitudes enérgicas e disciplinadoras, ele enfrentou a fúria dos demais vereadores e por pouco não foi obrigado a deixar a presidência. Atualmente trabalhando como assessor legislativo da Câmara, Bráulio sente orgulho da época em que conquistou o respeito de todos, mesmo sendo líder da Arena, um partido governista. Pág. 10



A juíza da 1ª Vara Criminal Carmecy Rosa confirmou sua decisão do último dia 17 de dezembro, em que a professora Donata Rebello de Sousa foi solta da Casa de Detenção para responder em liberdade ao processo de homicídio simples praticado contra seu ex-marido, o psiquiatra Wagner de Sousa. A confirmação dos delitos foi enviada ao Tribunal de Justiça, que procederá sua apreciação. O crime aconteceu há 212 dias. Donata de Sousa ficou 84 dias detida. Além de aguardar o julgamento, ela luta na Justiça para reencontrar os filhos, que não vê desde a madrugada do dia 24 de setembro. Pág. 9



Quina

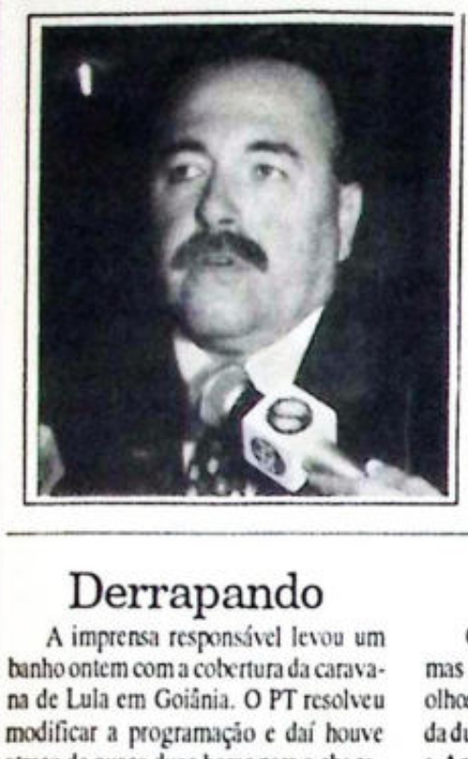
Concurso 11

17 33 52 60 76

Café DA MANHÃ

JOÃO BOSCO BITTENCOURT

- ☐ *Lula chegou, se escondeu, falou e quase ninguém ouviu...*
- ☐ *Pescaria do jornalista Afonso Lopes sob a ponte do Caldazinha é famosa...*
- ☐ *Frequentadores do Bosque dos Buritis reclamam da sujeira nos lagos...*
- ☐ *Gasolina e álcool mais caros. E o Governo diz que está combatendo a inflação...*



O presidente do Banco do Estado de Goiás, Aires Neto, mantém um excelente desempenho diante da instituição, sendo, por isso mesmo, apoiado e aplaudido até mesmo pelos funcionários. E todos sabem que quando uma diretoria não vai bem, os primeiros a chiar são os servidores do órgão, a despeito, inclusive, dos ganhos salariais. Aires Neto prova ser administrador e homem de visão.

Derrapando

A imprensa responsável levou um banho ontem com a cobertura da caravana de Lula em Goiânia. O PT resolveu modificar a programação e daí houve atraso de quase duas horas para a chegada. E quando chegou, foi direto para o Hotel e depois para o local do comício. A coletiva foi candelada. Um saco! Menos para os petistas, é claro.

Cuidados

O visual pode não encher barrigas, mas desperta a sensação agradável aos olhos. As empreiteiras estão cuidando da duplicação da BR-153, entre Goiânia e Anápolis. As prefeituras das cidades onde a pista já está dobrada bem que poderiam cuidar da urbanização das ilhas, pelo menos dentro do perímetro urbano cortado pela rodovia.

Bosque (I)

A Prefeitura perde pontos em não determinar um serviço simples e fácil de ser feito, aproveitando os operários que trabalham no Bosque dos Buritis. Os lagos estão cheios de saquinhos de papel e de plástico, jogados pelos visitantes domingueiros. Bastaria alguém, com uma vara, retirar todos eles e colocá-los nas lixeiras. Acabaria o aspecto de abandono.

Bueiros

A Saneago está fazendo um trabalho de nivelamento das tampas de bueiros que são de sua responsabilidade em todas as ruas de Goiânia. É que em muitos casos, principalmente depois de recapeamentos, ficam os desníveis, perigosos principalmente para motoqueiros. Isso vai fazer diminuir o índice de acidentes em Goiânia.

Bosque (II)

Os paturis reproduziram no Bosque dos Buritis, passando o bando para quase 40 aves (eram apenas 9). Alguns frequentadores continuam teimando em levar para lá os seus cães a passeio, soltando os animais que, logicamente, perturbam as aves e bichos do bosque. Seria boa a proibição dessa prática, ou educar os cachorreiros no uso do espaço do Bosque.

Pecuária

A festa da pecuária goiana em maio promete muito. Os shows já foram contratados e as inscrições dos animais estão acontecendo com grande intensidade, o que garantirá pavilhões e baias cheias. O rodeio de peões promete e há grande perspectiva para a movimentação dos leilões.

Futebol

Corinthians x Santos e Flamengo x Vasco encheram estádios ontem e os dois jogos agradaram pela qualidade. Bem que isso poderia estar acontecendo também aqui em Goiânia, mas o futebol por aqui anda pelas tabelas. Das menores e das piores. Não vale o preço do ingresso mais barato.

Inflação

Combustível mais caro nesta terça-feira, porém o Governo diz que vai controlar a inflação. Só se for das casas do presidente Itamar e do ministro Ricupero. No resto o ferro está cantando, principalmente a partir de hoje, quando as máquinas de remarcar deverão sair fumaça de tanto serem acionadas nos armazéns e supermercados.

Bicho

O assunto do bicho já começa a se esfriar em todo o Brasil. Parece até que tudo aconteceu para fazer com que o brasileiro se esqueça dos seguintes graves assuntos: PC Farias, anões do orçamento da União, revisão Constitucional, escândalo da previdência e outros esquemas podres dentro dos três poderes.

Destino

Quem procurar o Afonso Lopes nas tardes de domingo vai encontrá-lo sob a ponte do Caldazinha, na saída para Bela Vista, pescando lobós. É grande programa do jornalista, que tem treinado intensamente para enfrentar o desafio com o jornalista Mazinho no Araguaia, no fim de maio ou começo de junho.

Pássaros

Os pássaros silvestres estão invadindo a cidade, numa prova de que Goiânia, felizmente, mantém excelente qualidade ambiental. As pombas-do-bando, as rolinhas, os bem-ti-vis, os sabiás, assanhaços e outros podem ser apreciados na arborização da cidade, sem medo de pedradas por parte dos meninos. Há uma consciência ecológica ótima em Goiânia.

Umidade

O frio começa a mostrar garras e com ele vem a queda da Umidade Relativa do Ar. Isso provoca sérios problemas respiratórios, principalmente em crianças. É bom que se comece a pensar na colocação da bacia d'água nos quartos ou as toalhas molhadas estendidas perto das camas.

Misto Quente

• Luís Lula da Silva pisou na bola com a imprensa ontem em Goiânia. Até parece que sua assessoria é composta de xiitas.

• A rodada de ontem, tanto em Goiás quanto nos grandes centros, mostrou grandes surpresas no futebol. Quem diria, hein, Corinthians?

• Funcionalismo anda cabreiro por causa das fofocas de atraso no pagamento dos salários. Coisa horrorosa!

• Iris Rezende continua comandando a política em Goiás. E com toda força. Diante dele a oposição fica muda.

• Os preços nas feiras-livres — principalmente Cepal do Setor Sul e Ateneu Dom Bosco — estão pela hora da morte.

• O jornalista Afonso Lopes é um grande cozinheiro. A especialidade dele é tilápia e carazinho fritos. São os peixes que ele sabe pescar...

• E por falar em Afonso, ele é conhecido no Vale do Araguaia, por todos os pescadores, como "Afonso Kandiru Lopes da Conceição". É o rei do peixe meloso e escorreguento.

• Há notícias da captura de dourados abaixo da Usina do Rochedo, no Meia-Ponte. O diabo é aquela água, que recebe todo o esgoto de Goiânia.

• Os carros de "fumacê" contra o mosquito da dengue sumiram. E daí? A coisa vai ficar assim mesmo?

• E por falar em saúde, a coisa está mais do que feia em Goiânia. No Brasil, a saúde só anda onde os municípios controlam a assistência.

• Padre Jesus é polêmico e duro nas suas colocações. Isso é normal nas pessoas conscientes e sérias. De posse da verdade, ele bate firme.

• Esta coluna foi produzida pela redação. O titular descansou.

Apressar é preciso

Nunca, antes, a população esteve tão necessitada da saúde pública. É por isso que não se concebe mais o adiamento da reativação do Hospital-Geral de Goiânia.

Assim que o Hospital de Urgências foi acionado, paralisou-se o HGG para reformas e modernização. Voltaria logo. Mais de dois anos se passaram e ele continua fechado. Os motivos já se fizeram secundários. O importante, a esta altura, é reabri-lo para os goianos.

Uma boa notícia foi a visita, na semana passada, que o governador Agenor Rezende lhe fez, liberando na oportunidade CR$ 436 milhões para aquisição de parte do sistema de ar condicionado e exaustão. É a contribuição do Estado no convênio firmado com o Ministério da Saúde para conclusão das obras, que terão agora a vinda do ministro Henrique Santillo, trazendo CR$ 1,2 bilhão, garantia da conclusão das obras civis.

A reforma começou em dezembro de 1991 e o secretário da Saúde do Estado, Albanir Pereira Santana, assegura que até o final do ano tudo estará pronto e acabado.

Estão concluídos 70% do projeto, ao custo de US$ 3,2 milhões. Prevêem-se a ampliação dos centros cirúrgicos, unidades de terapia intensiva, novas instalações elétricas, hidráulicas e de ar condicionado, além de outros reparos.

O HGG surgiu na estrutura do antigo Hospital Rassi, edificado no final da década de 50 e adquirido pelo Governo federal no princípio dos anos 60, com o intuito do atendimento aos previdenciários dos diversos institutos então existentes. Na época da Intervenção Federal que afastou Mauro Borges, em novembro de 1964, ainda sem funcionar, ele serviu para abrigar as tropas deslocadas para esta Capital.

Antigo e com muitas instalações obsoletas, o HGG exigia mesmo amplas reformulações.

A intenção é transformá-lo em hospital de referência para toda a região Centro-Oeste, com diversas especialidades e condições de realizar transplantes. Se atendia oito mil pacientes/mês, poderá dobrar essa capacidade.

Já foram adquiridos muitos de seus equipamentos e os que faltam virão com recursos do Ministério da Saúde.

Tudo o que se fizer para apressar a conclusão das obras é pouco. Qualquer novo adiamento é inaceitável.

O que fazer da supersafra?

FRANCISCO DE BRITTO

Leio nos jornais que o Governo federal está eufórico com a perspectiva de uma safra agrícola recorde. Espera-se uma colheita de cerca de oitenta toneladas de grãos, o que, além do mais, contribuirá para o êxito do Plano de Estabilização Econômica que se tenta salvar a qualquer custo.

Todo o País se sentirá feliz vendo crescer a sua produção agrícola, na esperança de que haverá mais comida e por menor preço. No Brasil, infelizmente, não há essa expectativa. Aqui nunca faltou o que comer, havendo abundância de víveres nas feiras e nos supermercados. O que tem faltado é dinheiro na mão do pobre, desempregado ou ganhando o que não dá para suprir as suas necessidades mais primárias. Na realidade, sem muita preocupação com a técnica agrícola, que barateia os alimentos, o povo brasileiro tem produzido para consumir, desperdiçar e até exportar. Apenas a capacidade de compra da maioria é nula, resultando no drama da fome crônica que nunca sai do cartaz.

O Governo estimula o plantio e a colheita de cereais. Financia a sua comercialização. Adquire os excedentes para honrar o preço mínimo estabelecido. Os armazéns oficiais e particulares são abarrotados, garantindo a estabilidade do mercado. E é então que se verifica o inacreditável: os estoques, que deveriam manter o equilíbrio do mercado interno, ficam escondidos até que apodreçam, enquanto os especuladores apostam na alta dos preços e os pobres passam fome. A alegação dos interessados é de que, se o Governo intervir, desovando suas reservas, haverá crise no setor agrícola, com os produtores desestimulados. Fica, assim, o Poder Público de mãos atadas, pagando caro para ver crescer o número de indigentes.

É uma espécie de círculo vicioso, que se repete ano após ano, com o País ameaçado de um impasse à medida que produz mais e não tem a quem repassar a sua produção.

Agora mesmo os agricultores do Rio Grande do Sul estão exigindo dos órgãos oficiais que cuidam do setor a retirada imediata dos armazéns regionais do produto de três safras acumuladas, a primeira já em vias de perda total, ou a colheita que se inicia será sacrificada.

Nesse andar, chegará o tempo em que o Governo será obrigado a pagar para que o lavrador plante menos, o que representará sacrifício menor para os cofres públicos.

O problema parece insolúvel, mas não é. O que precisamos é de um forte mercado interno que movimente a economia. Produzindo, comprando e vendendo é que teremos condições de prosperar. E isso, está claro, só será possível com o fim da atual estrutura fundiária. Isso já foi dito milhares de vezes, mas precisa ser repetido a cada passo, como uma advertência aos navegantes: a exagerada concentração da terra e da renda é a grande responsável pelo nosso atraso.

Como resultado de uma cultura colonial e graças à miopia governamental estamos presos a um sistema crônico e obsoleto de detenção em poucas mãos das áreas cultiváveis, restando aos despossuídos o direito de emigrar, passando de produtor a consumidor. Mas o que ele na verdade consome, como cidadão urbano? Casa para morar, transporte, educação para os filhos, saúde, trabalho desqualificado. Não é sem motivo que, com a invasão desses bárbaros, aumentou a marginalidade e cresceu o número de menores de rua.

A mentalidade do nosso fazendeiro ainda não se apercebeu de que o latifúndio é uma bomba-relógio que um dia explodirá mas suas mãos ou nas mãos de seus filhos e netos. E o Governo tem medo de enfrentar a realidade, faz uma reforma agrária de mentira, deixa que as coisas aconteçam.

Supersafra pra quê?

Diário da Manhã

Unigraf - Unidas Gráfica e Editora Ltda

BATISTA CUSTÓDIO, Editor-Geral — JÚLIO NASSER, Presidente — IMARA CUSTÓDIO, Diretora de Marketing

LORIMÁ DIONISIO, JAYRO RODRIGUES, Editores Executivos - FÁBIO NASSER, Diretor de Redação - FERREIRA JÚNIOR, Editor Especial - MÁRCOS ANTÔNIO GOMES, Gerente de Circulação e Assinatura

Editado por UNIGRAF - Unidas Gráfica e Editora Ltda. Av. Anhangüera, 2.833 Setor Leste Universitário, CEP: 74610-010 - PABX: 261-7371 - Telex: 62-1055 - Fax: (062) 261-7556 EDITOR-GERAL: 202-1715/1432 - EDITOR-EXECUTIVO: 202-1374 - PUBLICIDADE: Fone/Fax: 202-1176 - 261-7371 Ramal 25 SUCURSAIS - TOCANTINS - ACNO 1, conj. 01 lt. 31 sala 08 - Centro - Fone: (063) 862-1422 (Filiado a APAJOR) - ANÁPOLIS - Av. Barão do Rio Branco nº 1.284 - sala 02 - Centro - Fone: 321-0118 CEP: 77100 - REPRESENTANTES - SÃO PAULO - Radimprensa Representações Ltda. Rua Oscar Freire, 1.105 - Jardins, Fone: (011) 282-4311 - Fax: 282-4251 - CEP: 01426 - RIO DE JANEIRO - GRP - Grupo de Representação e Propaganda Ltda. Av. Graça Aranha, 145 - grupo 602. Fone: (021) 262-2457 - Fax: 262-0130 - CEP: 20.030

VENDA AVULSA: Dias úteis e Domingos CR$ 500,00

Assinatura pelo telefone: 261-7499.
Plantão de Atendimento sábados, domingos e feriados.

Fio DIRETO

"Não é raro que o diâmetro do cérebro do político seja inf or ao do seu bolso". (Deputado Roberto Campos)



O senador Onofre Quinan é contra o gelo que estão dando na revisão constitucional. Segundo ele, o Brasil não pode ficar sem a Reforma Fiscal e Social, sob pena de se afundar ainda mais no atraso. Quinan tambám salienta que não é possível o Brasil ficar vivendo essa balbúrdia de impostos.

Lula

O presidenciável do PT, Luís Inácio Lula da Silva, debate hoje com o empresariado goiano.

O encontro começa às 8h30, no auditório Rio Tocantins, do Castro's Park Hotel.

Darci e Luiz Antônio estarão presentes.

União (I)

O candidato do PSDB ao Governo, Nion Albernaz, afirmou durante entrevista ao programa Daniel Messac, na Rádio Clube, que espera a união das oposições.

Nion afirmou também não ter conhecimento de nenhuma investida da deputada federal Lúcia Vânia, candidata do PP, às bases do PPR, PFL e do próprio PSDB.

O candidato tucano fez questão de frisar que as únicas acusações feitas à deputada Lúcia Vânia que ele conhece são as que saíram publicadas nos jornais.

União II

Nion conclamou as oposições para pararem de ficar brigando e se unirem de fato.

O candidato do PSDB afirmou que, por onde tem andado, a população tem sido incisiva ao exigir a união dos partidos contrários à administração do PMDB.

Nion aproveitou para dizer que não existe nenhum antiirismo por parte das oposições.

Visita

O govenador Agenor Rezende e dona Laci Machado visitam hoje, às 15h, a Secretaria de Ação Social e Trabalho. Eles serão recepcionados pelo secretário Ademar Amorim.

Dia D

O prazo dado pelos partidos de oposição para definirem a candidatura de consenso já está chegando ao final.

Segundo Nerivaldo Costa, o PPR definirá sua posição até o dia primeiro do próximo mês.

A data está chegando e até agora nada.

Apenas muito barulho e acusações contra Lúcia Vânia.

Versus

O deputado Eduardo Jorge (PT-SP) quer acabar com a exploração do amianto no País.

Segundo ele, não há hoje nenhuma segurança aos trabalhadores na sua extração, o que pode trazer projuízos irreparáveis à saúde dos mineradores.

Lula, ao contrário do seu companheiro, não acha necessário acabar com a exploração do amianto.

O petista visitou a Sama, em Minaçu, e mostrou-se favorável ao trabalho dos mineiros.

Lula chegou a dizer que vai defender a exploração, desde que seja garantida a saúde ao trabalhador.

Cruel

Tem pré-candidato rolando por aí que não tem condições de tirar ficha limpa na polícia, caso haja exigência do Tribunal Regional Eleitoral. Mas mesmo assim essas figuras continuam gritando pelos seus espaços, conquistados apenas pela fragilidade de alguns partidecos, que se seus líderes não dá para encher um

Festa

O município de Terezópolis de comemora, a partir do dia 28, o se aniversário de sua emancipação po com o prefeito Divino Moreno anun do uma grande programação, que c com shows, rodeios, competições e vas, desfile cívico, bailes e passeat

O prefeito faz questão de lemb primeiros momentos de sua administra dificuldades enfrentadas, quando, inc passou a ser chamado de "o madrug porque nas primeiras horas do dia, já trabalhando pelo seu município.

Crente

O pré-candidato rejeitado do João Rezende, acredita que terá ap ex-governador Mauro Borges na su tensão de disputar o Governo de G

João Rezende insiste em dizer candidato ao Governo e que o PMDB foi o responsável pela adesão do candidatura da deputada Lúcia Vân

Como se vê, a candidata pepista be também chumbo do lado do PD

João Rezende quer anular a co ção do seu partido que optou pelo a deputada federal.

Pluralidade

O ex-deputado Ademr de Barr lho, presidente do PRP, que veio a G recentemente para participar de re do diretório regional de seu partido firmou apoio à candidatura de Ma Vilela ao Governo, retornou a São certo da vitória do peemedebista.

Conversando com um vereador niense, Ademar foi informado de q oposições em Goiás contam com candidatos a governador. Isso foi o s ente para Ademar afirmar:

- Com essa pluralidade de candid o Maguito já está eleito.

O deputado federal Paulo Mand (PPR) teme que a grave cris que passa a saúde pública no P acentue com a redução dos recursos o Ministério da Saúde este ano, que ca para apenas 9 bilhões de dólares, q seriam necessários pelo menos 12 bi Mandarino cobrou providências urgent Governo federal para que a situação não gue ao estado de convulsão social, lembr que o atraso permanente de repasse do mento aos hospitais conveniados já det nou a paralisação do atendimento de inú estabelecimentos de saúde.

● Ex-assessor do governador Iris Re de, Geraldo Bibiano é o tesoureir campanha de Maguito Vilela.

● **A reivindicação do PL em conse a segunda vaga de senador pelo PP parece que não vai ser aceita.**

● O deputado Cleovan Siqueira terá m que se contentar com a disputa da reelei

● **Os liberais vão chupar o dedo.**

● Tudo indica que as oposições - contar o PT - vão mesmo para as elei com dois candidatos a governador.

● **PP-PSDB e PFL-PPR. Lúcia Vân Ronaldo Caiado na linha de frente.**

Folclore POLÍTICO

No regime militar, a propaganda eleitoral gratuita na televisão e nas estações de rádio começou timidamente. As restrições eram enormes e os programas se limitavam quase exclusivamente a apresentar a foto e o nome do candidato.

Ainda no tempo de Arena e MDB, quando o Governo se proclamva sustentado pela maior organização partidária do ocidente, começaram a ser permitidas apresentação de músicas e letras identificando situação e oposição. Embora na prática a rivalidade fosse muito grande, na tevê e no rádio esse confronto chegava a ser ingênuo.

Trecho de música do programa da Arena:

"Que gente boa,
que gente serena.
Só vou votar nos candidatos da Arena."

E a réplica oposicionista:

"Arena, vá embora,
não gosto de você.
Chegou a hora
do MDB."

Lula diz que a elite é perversa

Presidenciável do PT, que participou de ato público em Goiânia, criticou a falta de vergonha das autoridades



"O maior problema do Brasil é a falta de vergonha na cara de suas autoridades". A declaração foi feita ontem de manhã, em Anápolis, pelo presidente nacional do Partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, que vem sendo apontado como franco favorito nas pesquisas de intenção de votos para a Presidência da República. Segundo ele, é perfeitamente possível consertar esse país "sem tiro de guerra". A receita básica, segundo ele, consiste em investir com prioridade no combate ao desemprego, e também na Educação.

Lula passou em Anápolis junto com a "Caravana da Cidadania" e, na Vila Jaiara, em frente à fábrica da Vicunha, participou de ato público que marcou o início e o lançamento da campanha dos candidatos Luiz Antônio de Carvalho ao Governo de Goiás; Athos Pereira para vice-governador e Athos Magno para senador.

Ao contrário da fala de todos eles, no palanque improvisado na carroceria de um caminhão, uma mulher pegou o microfone e disse em tom dramático: "Lula, pelo amor de Deus, não nos decepcione". E Lula respondeu: "Prefiro morrer na véspera".

Ao destacar a importância dessas "Caravanas da Cidadania", cortando todo o País, o presidenciável do PT falou que não vai conhecer o Brasil pelos mapas, pelos livros ou pela televisão. Para ele, é importante sentir o Brasil pegando nas mãos das pessoas, olhando nos seus olhos, entrando nas suas casas, dormindo em hotéis às vezes muito humildes em suas acomodações, ficando sem almoçar. "Se a gente quiser governar bem o Brasil, não dá para ficar sentado, com a bunda em Brasília e governando através de leis, decretos e medidas provisória", afirmou.

Como resultado analítico das viagens feitas pelas seis "Caravanas" já realizadas, o presidente nacional do PT diz que "insiste a figura do Estado na maioria das cidades brasileiras"; que a Educação está "totalmente falida"; a agricultura está "comendo o pão que o diabo amassou" que até as pessoas normais estão ficando com problemas mentais depois de ficar três a quatro anos desempregadas. Isso tudo, segundo ele, se deve à elite administrativo-política brasileira, que classifica de "incompetente e perversa".

Um país, na opinião de Lula, não pode ser considerado grande pelo seu tamanho ou renda "per capita" de seu povo, mas pela qualidade de vida desse povo e o desemprego, na sua avaliação, "é a coisa mais triste na vida de um homem". A quem tem terra para especulação, ele mandou um recado: "Pode ficar preocupado, porque nós vamos fazer a reforma agrária". Disse que os pequenos e médios produtores terão toda a sua atenção e que é uma bobagem dizer que é preciso "fixar" o homem no campo, "porque homem não é estaca para ser fixado". Mas reforçou a defesa que vem fazendo das cooperativas agrícolas, da eletrificação rural e da agroindústria, "que vai gerar mais empregos nas pequenas cidades".



Foto: Jurandir Santos

Lula, entre Darci Accorsi e Luiz Antônio, no ato público ontem à noite, no Nova Esperança

Presidenciável vê saída para a crise

"Se em 89 a gente tinha dúvida, se tínhamos ou não condição de governar o Brasil, hoje em 94, digo que temos as melhores condições de tirar o País dessa crise", afirmou o candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, ontem à noite, no Jardim Nova Esperança, em comício que reuniu, segundo cálculos dos organizadores, 15 mil pessoas.

Último orador da festa, Lula deu ênfase aos compromissos de priorizar os investimentos na agricultura, habitação, saúde e educação. Antes, fez um agradecimento a todos os coordenadores e assessores da Caravana da Cidadania, que percorreram com ele várias regiões do País. "Não é fácil fazer uma caravana dessa natureza. Sempre tivemos a lógica na organização para não haver atrasos nos compromissos e ouvir o povo", disse Lula, destacando o apoio de sua mulher, Marisa Letícia Lula da Silva.

Na agricultura, o candidato petista à sucessão do presidente Itamar Franco, garantiu que "vamos fazer a tão sonhada reforma agrária, embora alguém aqui em Goiás seja contrário" - numa alusão indireta ao deputado Ronaldo Caiado (PFL). Lula assegura que "não vamos tomar terras produtivas de ninguém, só dos que têm terra para especular". No plano para habitação, o candidato não poupou críticas às casas construídas pelos mutirões do ex-governador Iris Rezende. Lula se referia ao tamanho da área construída - 28 metros quadrados.

Luís Inácio Lula da Silva chegou à praça do comício no Jardim Nova Esperança às 20h35, acompanhado do prefeito Darci Accorci, o candidato do PT ao Governo estadual, Luiz Antônio de Carvalho, a vice-governador, Athos Pereira e ao Senado, deputado Athos Magno.

Num discurso emocionado, Darci lembrou que o bairro já está hoje totalmente asfaltado a pedido de Lula, num comício ali realizado em 92.

Evitado clima de 'já ganhou'

O candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, decidiu pedir aos representantes do partido em todo o País para que orientem os filiados a evitar o clima do "já ganhou". Lula está procupado com o otimismo que toma conta dos partidários de sua campanha que, na passagem pelo Estado de Goiás, de sexta-feira a hoje, o anunciaram como "presidente da República Federativa do Brasil". Ao mesmo tempo, Lula disse que vai investir pesado para ganhar a adesão de políticos do PSDB, que não concordam com uma possível aliança com o PFL.

"Eleição e mineração a gente só conhece depois da apuração", disse Lula durante comício em Anápolis, em que lançou a candidatura do empresário Luiz Antônio de Carvalho ao Governo de Goiás, pelo PT. Luiz Antônio é classificado como grande empresário e fatura cerca de US$ 12 milhões mensais em suas 13 empresas. Ele está filiado ao PT desde 1985. Já foi candidato a prefeito de Anápolis e a deputado federal pelo PT, mas nunca conseguiu êxito.

Lula preocupe-se com os resultados muito favoráveis a ele que as pesquisas vêm indicando. Ao contrário de ficar alegre por ter recebido 44% das intenções de votos dos eleitores do Distrito Federal, conforme pesquisa de opinião divulgada na sexta-feira, o candidato petista pediu que as atenções sejam redobradas. "Pesquisas são apenas indicadores, nunca vencedores de eleições", afirmou Lula. Para ele, se as pesquisas tivessem papel fundamental, aquele que estivesse na frente deveria ser o presidente da República, eliminando-se a própria eleição.



Luiz Antônio, abraçado a Lula, diz que o PT mudará o País

PT não envergonha o País

"Os políticos do PT são pessoas sérias, que nunca decepcionaram e nunca envergonharam o povo brasileiro. São os políticos do PT que vão mudar a face deste País, porque eles são capazes de dar a vida pelos seus ideais, pelo seu povo". Com este final emocionado e quase às lágrimas, o candidato do PT ao Governo de Goiás, Luiz Antônio de Carvalho, fez ontem o seu primeiro comício, na sua cidade, Anápolis, já como candidato oficial do partido.

Segundo Luiz Antônio, "é muito fácil dar cesta básica a quem tem fome na véspera de eleição, matando a fome de uma família somente por uma semana, mas escravizando-a por mais quatro anos". Essa, segundo ele, na sua opinião, vem sendo feita em todas as campanhas pelos falsos políticos, que ele acredita que essa classe está chegando ao seu fim, porque o povo está muito desiludido e desencantado, conforme ele próprio pode perceber em suas andanças.

Lula disse que a candidatura de Luiz Antônio o deixou "extremamente feliz". Acha que o fato de Luiz Antônio ser um empresário bem-sucedido é um ponto altamente positivo, porque quebra com tabus e mostra que petistas também sabem administrar. Ele lembrou que Luiz Antônio quando se ganhou as eleições para prefeito de Anápolis e também foi o mais votado candidato a deputado federal nas últimas eleições, apesar de não ter conseguido coeficiente de legenda para ser eleito. "Tenho certeza que vamos eleger Luiz Antônio agora, para governador, e Athos Magno para senador. Temos os melhores candidatos e vamos quebrar essa antiga estrutura eleitoral que as tradicionais famílias políticas goianas impuseram durante tantos anos".

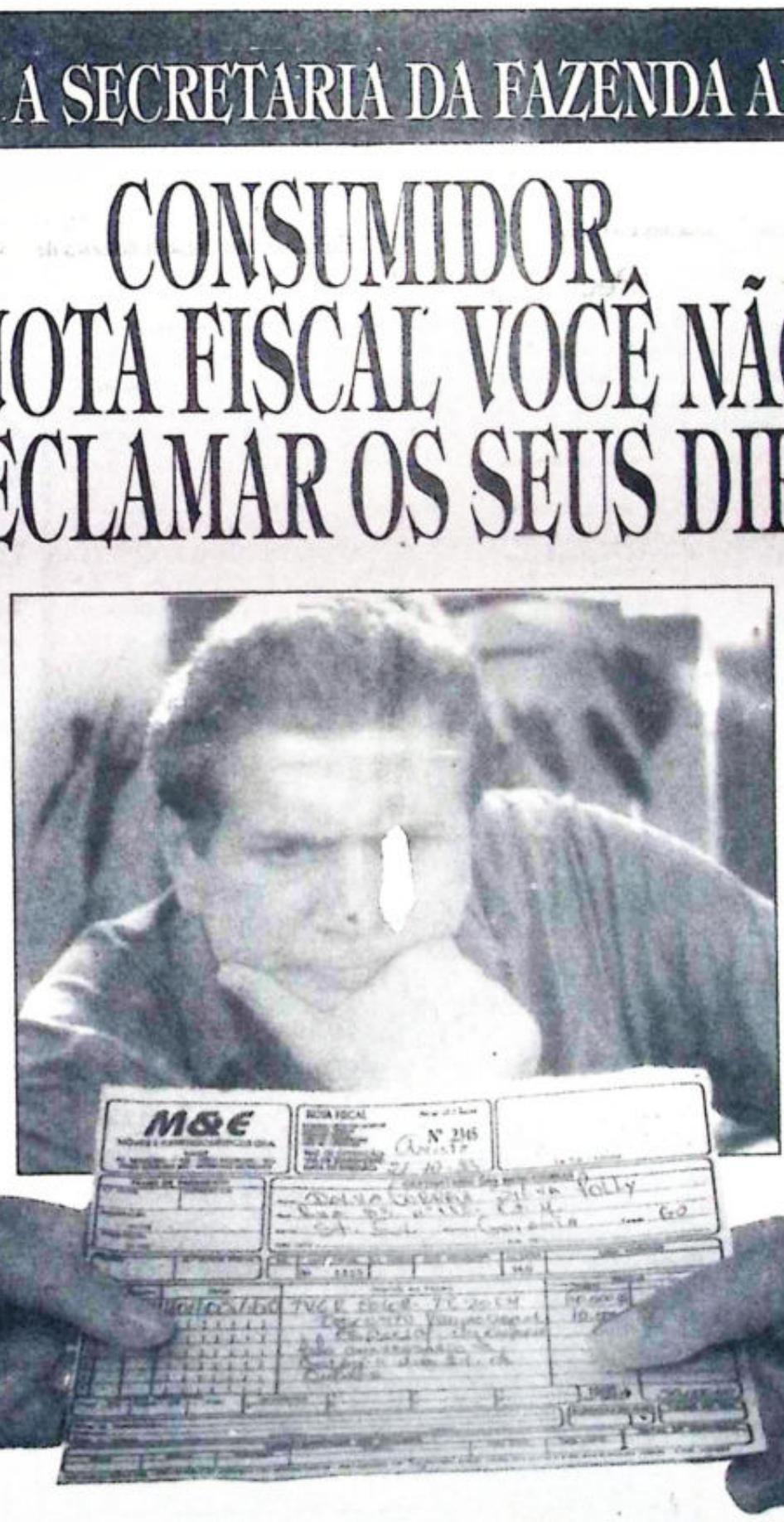
Compromissos adiados

A Caravana da Cidadania chegou a Goiânia exatamente às 16h15 de ontem. Dezenas de carros e pessoas já aguardavam na saída para Anápolis. A expectativa de ver o líder maior do PT, candidato à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, foi frustrada. Lula não apareceu nas janelas do ônibus que o conduzia e também cancelou a entrevista coletiva que estava marcada para as 18:30.

Segundo a assessoria de imprensa do candidato, ele tem trabalhado muito, uma média de 16 horas por dia e está muito cansado. Motivo que o levou a adiar alguns compromissos já agendados anteriormente. Lula se reunirá com empresários no período da manhã de hoje, no Castro's Park Hotel onde falará sobre diversos temas.

O PROCON E A SECRETARIA DA FAZENDA ADVERTEM

CONSUMIDOR,
SEM A NOTA FISCAL VOCÊ NÃO TEM
COMO RECLAMAR OS SEUS DIREITOS.



A NOTA FISCAL É A PROVA DE QUE VOCÊ É O DONO DA MERCADORIA.

A SECRETARIA DA FAZENDA ESCLARECE: O IMPOSTO JÁ ESTÁ INCLUÍDO NO PREÇO DA MERCADORIA.

O DINHEIRO DOS IMPOSTOS É APLICADO EM SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS.
NÃO AJUDE A SONEGAR ESSES BENEFÍCIOS.

NÃO SEJA CÚMPLICE DA SONEGAÇÃO
CONSUMIDOR

NÃO ABRA MÃO DOS SEUS DIREITOS.
EXIJA SEMPRE A NOTA FISCAL.

PROCON
DIRETORIA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

SECRETARIA DA FAZENDA
GOVERNO DE GOIÁS

Entrevista/ LÚCIA VÂNIA

'A união das oposições não é camisa de força'

❑ Deputada diz que nenhum candidato é obrigado a participar da aliança

"A unidade das oposições não pode ser uma camisa de força. Se um candidato não aceitar os critérios estabelecidos, ele tem todo o direito de não concordar e não participar do acordo". Essa é a resposta da deputada federal Lúcia Vânia, candidata do PP ao Governo do Estado, a Ronaldo Caiado, governadoriável do PFL. Caiado já afirmou que não aceita que o item rejeição seja levado em conta para a escolha do candidato único das oposições. A deputada não descarta a possibilidade de formação de chapa única formada por ela, Ronaldo Caiado, Paulo Roberto Cunha e Nion Albernaz. Ela diz que esse é o desejo das bases.

VENCESLAU PIMENTEL



Lúcia Vânia prega cautela para evitar surpresas



Diário da Manhã - Como a senhora avalia o apoio recebido do PDT à sua candidatura?

Lúcia Vânia - Eu acredito que o apoio do PDT à nossa candidatura foi uma apoio muito importante, não só para delinear o perfil da nossa candidatura, como também para acrescentar, através da proposta do próprio PDT, substância àquilo que nós já vamos pregando ao longo desse processo, que é o nosso compromisso com o social e com a restauração do serviço público. Acredito que o PDT, pela sua trajetória, pela sua história, tem um compromisso e uma experiência muito grande, principalmente naquilo que diz respeito à Educação. Eu acompanhei toda a luta do PDT, como de outros partidos, em busca de um percentual mais alto para a educação, bem como eu acompanhei a luta do próprio partido no orçamento, para que se pudesse ampliar os recursos para o ensino fundamental. Portanto, as propostas deste partido são propostas que vêm de encontro àquilo que vemos pregando, ao longo de nossa trajetória, ao longo de nosso compromisso, não só como deputada federal, mas agora como governadora do Estado.

DM - A definição do candidato único das oposições deverá vir pelo critério da pesquisa. Nas três pequisas já realizadas, a liderança é do deputado Ronaldo Caiado, candidato do PFL. De que maneira o PP está trabalhando para mudar esse quadro?

Vânia - Nós temos visto que a pesquisa em Goiás, efetuada nesses três meses, demonstra que os candidatos estão praticamente empatados. Não existe um nome que esteja se projetando de forma destacada. O que nós sentimos são candidatos praticamente com percentual igual. Eu acredito que é positivo o percentual de todos os candidatos. O que nós precisamos medir, entre os candidatos que estão praticamente empatados, qual aquele que tem maior possibilidade de agregar as diversas forças, qual é aquele candidato que consegue, sendo ele o escolhido, captar os votos dos demais que fazem parte da aliança. Enfim, um candidato capaz de agregar essas forças e que se apresenta com o menor índice de rejeição é o candidato melhor aceito por todas as correntes. Isso é que é substancial, isso é que é importante. A pesquisa, hoje, retrata apenas um momento que estamos vivendo. Não podemos tomar por base apenas esses números, do contrário seremos surpreendidos, como foi surpreendido o PMDB em Goiânia, que partiu de um critério dessa natureza, levando em conta só o desempenho do candidato naquele momento, e posteriormente constatou-se que esse candidato não tinha condições de agregar o partido, de captar os votos daqueles que não foram escolhidos, e acabou sendo derrotado.

Não podemos impor nossa candidatura como única

DM - Qual então o candidato, na opinião da senhora, que consegue agregar a força das oposições?

Vânia - Isso nós vamos ver através da pesquisa. Uma pesquisa, se prevalecer esses critérios ditados pelos presidentes dos partidos, a ser feita por um instituto isento, que não tenha ligação com nenhum dos candidatos, enfim, um instituto que seja aceito por todos os candidatos. Eu acredito que uma pesquisa analítica, uma pesquisa profunda, a respeito das possibilidades de cada candidato, é um critério que deverá ser aceito.

DM - O deputado Ronaldo Caiado já adiantou que não aceitará o item rejeição, na pesquisa a ser feita, como um dos critérios. Como a senhora vê essa posição e se ela torna-se entrave ao entendimento?

Vânia - Eu sempre tenho dito que a unidade das oposições não pode ser uma camisa de força, que vai prender os candidatos numa aliança que por ventura não seja do agrado desse ou daquele candidato. Eu acredito que nós temos que ter a maturidade para entender que se um candidato não desejar a unidade dentro dos critérios estabelecidos, ele tem todo o direito de não concordar e de não participar do acordo. Eu tenho batido nisso insistentemente, porque parece que existe quase que uma obrigação de se fazer essa unidade, e isso não existe. Eu acho que a unidade só será perfeita se houver realmente convergência de todos os pontos. Caso contrário, se o candidato estiver insatisfeito ou de forma a ficar aborrecido, contrariado, achando que seu potencial foi desvalorizado, eu acredito que isso não é a unidade que nós buscamos. A unidade tem que ser uma coisa muito consistente. E nós não podemos obrigar nenhum dos candidatos, que são candidatos com potencial forte, com trajetória política importante, todos muito respeitados no Estado de Goiás. Não é justo que nós tenhamos que pressionar este ou aquele para fazer o acordo sem que ele ache que aquele acordo não é satisfatório para ele.

A unidade tem que ser muito consistente

DM - Dá para sentir, hoje, disposição dos candidatos em participar desse acordo?

Vânia - Eu não poderia responder por todos, porque eu não tenho participado dessa discussão, que tem sido feita a nível de partido. Mas parece que nos encontros essa discussão tem sido, pelo menos pelas informações que eu tenho, aceita de boa vontade pelos partidos.

DM - Como a senhora vê a declaração do presidente regional do PMDB, deputado Luiz Soyer, de que não haverá acordo das oposições, pelo individualismo dos candidatos?

Vânia - Nós estamos participando de um processo democrático. Nós não temos obrigação nenhuma de fazer essa unidade. Nós vamos fazê-la à medida que sentirmos que isso é importante para o conjunto das oposições. Agora, nós não temos que ficar presos na determinação deste ou daquele presidente de partido, que queira impor decisões onde nem sequer está participando das conversações. Eu acredito que individualismo não existe na nossa posição. E se existe individualismo, o que cada candidato está representando é o seu partido, e ele tem o direito de defender as bandeiras de seu partido, e de defender o direito de ser o candidato de seu partido. Eu acho que nós não podemos é ter a pretensão de nos impormos como candidato único de oposição, mas nós temos todo o direito de nos impor como candidatos de nosso partido.

DM - É possível que os quatro candidatos venham a formar uma chapa única?

Vânia - Sim. Esse é o desejo das bases, desejo da maioria da população goiana, hoje. Agora, é preciso que a gente tenha muita cautela ao fazer essa união, como eu coloquei antes. Nós não temos o d
colocar a camisa de força em ningu
só deverá ser feito se houver uma
comum que nos una. Veja você
estou recebendo o apoio do PD
vem caracterizar que esse partido
minha proposta. E não vem par
este ou aquele. Ele vem porque se
cou com a minha proposta. Acho
mais uma vez, vem responder qu
preocupação não é a de derrotar A
nossa preocupação é de criar uma
va para o poder em Goiás, dentro
proposta viável, comprometida co
cípios de cada partido.

PLANAGRI

PLANAGRI SIA
CGC (MF) 01.644.277/0001-10

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em cruzeiros reais)

ATIVO	1993	1992
CIRCULANTE	669.461.512	30.569.894
Disponibilidades	18.567.144	539.533
Clientes	411.829.892	13.666.987
Estoques	191.354.502	16.344.931
Demais contas a receber	47.709.974	8.443
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	164.821.467	3.734.928
Sociedades coligadas	152.110.398	3.267.304
Empréstimos compulsórios		
Depósitos judiciais	12.511.069	467.624
PERMANENTE	2.490.083.811	100.123.887
Investimentos	354.845.627	14.058.092
Imobilizado	2.130.722.537	86.065.795
Diferido	4.515.647	
TOTAL DO ATIVO	3.324.166.480	134.418.709

PASSIVO	1993	1992
CIRCULANTE	884.721.486	30.800.824
Fornecedores	11.470.526	3.014.322
Financiamentos	856.396.540	26.488.205
Salários e contribuições sociais	11.650.474	379.688
Impostos a recolher	1.951.529	143.230
Demais contas a pagar	3.252.417775.379	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	760.231.116	25.587.505
Financiamentos	756.178.327	25.587.505
Sociedades coligadas	4.052.789	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.679.213.878	78.030.380
Capital social	750.000	750.000
Correção monetária do capital	2.470.044.026	97.217.276
Prejuízos acumulados	(791.580.148)	(19.936.896)
TOTAL DO PASSIVO	3.324.166.480	134.418.709

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em cruzeiros reais)

	1993	1992
Receita bruta de vendas		
Vendas de produtos	788.584.691	36.301.255
Impostos sobre vendas	(33.643.080)	(1.647.482)
Receita líquida de vendas	754.941.611	34.653.773
Custos dos produtos vendidos	79.555.512	247.515
Lucro Bruto	675.386.099	34.406.258
Despesas (receitas) operacionais		
Gerais e administrativas	59.810.339	5.601.696
Com vendas	62.196.953	1.480.879
Despesas financeiras	112.656.973	9.917.399
Receitas financeiras	(13.933.006)	(1.093.995)
Outras receitas operacionais	(1.429.017)	(39.196)
Lucro operacional antes do cômputo dos efeitos inflacionários	466.083.857	18.539.474
Variações monetárias passivas, líquidas	1.378.361.943	40.212.146
Correção monetária do balanço	631.074.018	7.963.216
Prejuízo após o cômputo dos efeitos inflacionários	(291.204.068)	(13.719.456)
Receitas não operacionais	2.444.525	279.517
Prejuízo do exercício	(288.759.543)	(13.439.939)
Prejuízo por ação do capital social no fim do exercício - CR$	(365,01)	(17,92)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em cruzeiros reais)

	1993	1992
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Prejuízo do Exercício	(288.759.543)	(13.439.939)
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante		
Valor residual do ativo permanente baixado	2.390.724	
Depreciações e amortizações	39.197.133	1.873.298
Juros e variações monetárias do exigível a longo prazo	613.535.667	
Correção monetária do balanço	(631.074.018)	(7.953.216)
	(264.710.037)	(19.519.857)
Recursos aplicados nas operações sociais	264.710.037	19.519.857
De terceiros		
Aumento exigível longo prazo	117.056.156	23.257.921
Aplicações de recursos	264.710.037	19.519.867
Nas operações sociais	35.026.938	1.841.908
No ativo permanente	32.338.224	3.541.499
No realizável a longo prazo	332.074.199	24.903.264
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	669.461.512	30.569.894
No início do exercício	30.569.894	4.483.116
	638.901.618	26.076.778
Passivo Circulante		
No fim do exercício	884.721.486	30.800.824
No início do exercício	30.800.824	3.078.703
	853.920.662	27.722.121
Redução do capital circulante	(215.019.044)	(1.645.343)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em cruzeiros reais)

	Capital social	Correção monetária do capital	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1992	750.000	7.218.951	(528.482)	7.440.469
Correção monetária		89.998.325	(5.968.475)	84.029.850
Prejuízo do exercício			(13.439.939)	(13.439.939)
Em 31 de dezembro de 1992	750.000	97.217.276	(19.936.896)	78.030.380
Correção monetária		2.373.826.750	(482.883.709)	1.889.943.041
Prejuízo do exercício			(288.759.543)	(288.759.543)
Em 31 de dezembro de 1993	750.000	2.470.044.026	(791.580.148)	1.679.213.878

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1993 E DE 1992
(Em cruzeiros reais)

1. Contexto operacional
A empresa tem como objeto a produção de sementes selecionadas de mi
soja, feijão e sorgo, a industrialização de ração e a exploração agropecuá

2. Apresentação das demonstrações financeiras - nova padrão monetário
A partir de 1º de agosto de 1993, o cruzeiro real (CR$) foi instituído como
unidade monetária brasileira em substituição ao cruzeiro (Cr$). A nova u
equivale a Cr$ 1.000 e os saldos em cruzeiros de ativos e passivos e dos re
das transações realizadas até aquela data foram convertidos para cruze
nessa paridade. As cifras comparativas relativas ao exercício de 1992, apre
nestas demonstrações financeiras, estão expressas em milhares de cruz

3. Principais práticas contábeis
(a) Princípios contábeis adotados na elaboração das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com os p
contábeis previstos na legislação societária, a qual não torna obrigatória
adoção dos princípios fundamentais de contabilidade, nos seguintes as
. correção monetária dos itens não monetários, incluindo estoques, adianta
de clientes e a fornecedores;
. ajustes a valor presente dos itens monetários que contenham encargos ou v
monetária referentes a períodos futuros;
. distribuição da correção monetária do balanço pelas correspondentes c
resultado; e
. reexpressão das demonstrações financeiras do exercício precedente
comparativas) na moeda de poder aquisitivo da data de encerramento do
exercício.

(b) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios e inclui
líquido da correção monetária do balanço, com base em índices oficiais.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo
Os estoques de produtos agrícolas e de bovinos foram avaliados ao v
mercado na data do balanço e os demais itens foram avaliados ao preço
aquisição.
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, in
quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Permanente
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com os
aspectos:
. depreciação de bens do ativo imobilizado pelo método linear, às taxas
mencionadas na Nota 5, que levam em consideração a vida útil econômica
e
. amortização do diferido, no prazo de 5 anos, a partir da ocasião em
benefícios começam a ser gerados.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos,
aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorr

4. Estoques

	1993	1992
Produtos agrícolas	138.049.901	13.1
Rebanho bovino	15.576.000	731.
Matéria prima	9.670.395	141.
Produtos industrializados	2.398.420	23.4
Produção agrícola em andamento	18.301.560	2.04
Almoxarifado de materiais de uso e manutenção e outros	7.358.236	279.
	191.354.502	16.3

5. Imobilizado

	Custo corrigido	Depreciação acumulada corrigido	1993 Líquido	1992 Líquido	anual deprec.
Terrenos	425.114.701		425.114.701	16.464.695	
Edifícios e dependências	485.686.076	64.388.957	421.282.118	14.744.054	
Máquinas, equipamentos e instalações					
Industrial	1.191.688.414	443.485.038	748.172.846	27.685.179	
Veículos	184.988.698	23.534.357	161.544.391	6.623.700	
Culturas permanentes	607.719.278	494.129.277	113.590.001	11.286.864	
Outros	345.388.289	105.104.369	240.283.920	10.446.888	
	3.361.485.456	1.130.761.988	2.110.723.868	87.795.280	

6. Financiamentos

Modalidade	Taxa anual de juros	1993	1992
Moeda nacional	12% a 18%	181.348.779	30.2
FINAME - BID			
Moeda estrangeira			
Dólar norte-americano	12% a 14%	680.729.037	10.2
Total		1.013.574.886	687.5
Menos passivo circulante		856.396.540	26.4
Exigível a longo prazo		756.178.327	25.5

7. Patrimônio Líquido
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está dividido em 750.000 ações ordinárias, n
nominal.

8. Correção monetária do balanço

	1993
Do patrimônio líquido	1.889.943.041
Do permanente	
Investimentos	340.740.495
Imobilizado	2.030.214.662
Diferido	4.705.435
Contratos de mútuo	124.455.516
	2.501.017.289
Aumento do resultado do exercício	611.073.248

Jailes Fontoura de Siqueira — Diretor Presidente
Pimenta Borges — Diretor Comercial
Diretor Administrativo/Financeiro — João Bosco Umbelino dos Santos — TC CRC-GO
CPF 056.748.341-34

PSDB e PFL azem acordo esta semana

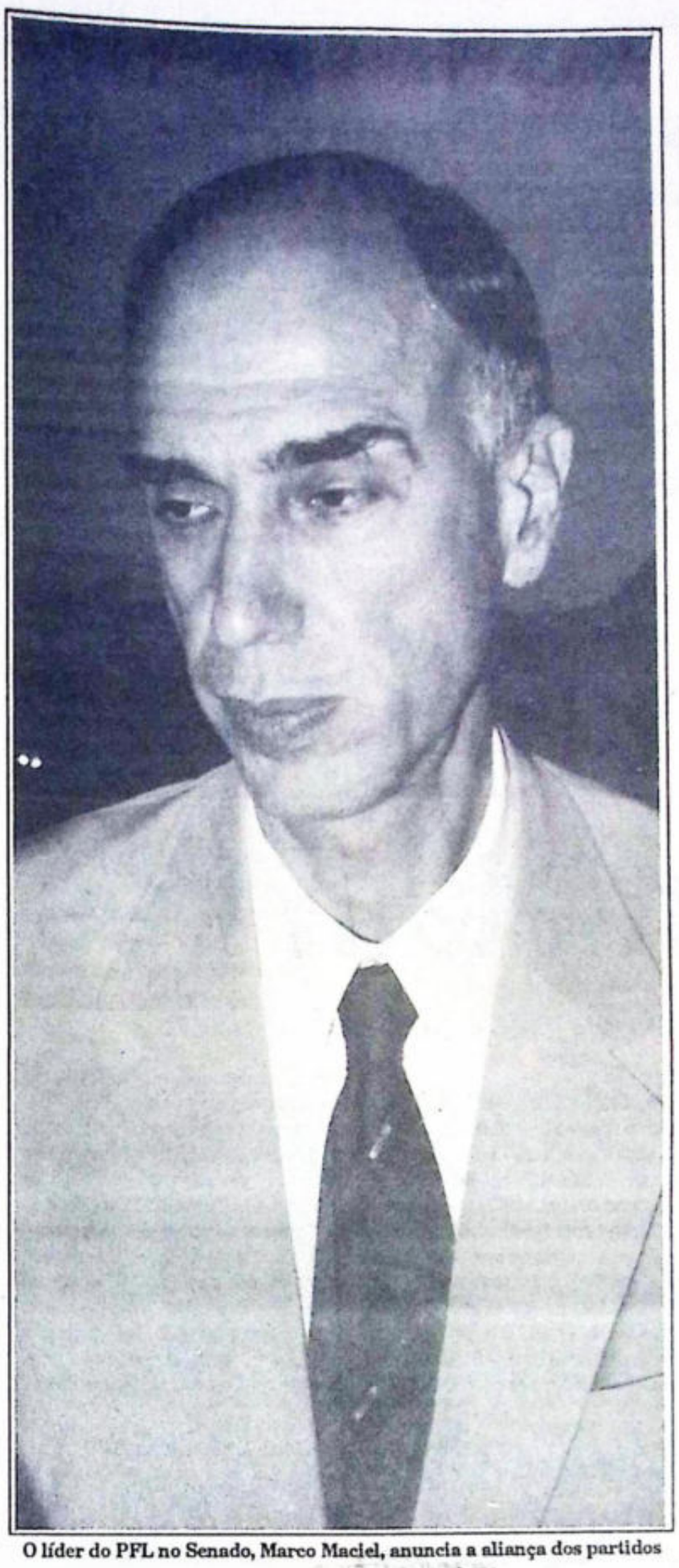
RASÍLIA (AE) - O PSDB e o rão formalizar esta semana o entre os dois partidos para da sucessão presidencial. "Na ou na quinta-feira, patrocina- um ato público para mostrar liança está selada", adiantou o PFL no Senado, Marco Maci-). Segundo Maciel, a chapa da pelo senador Fernando Hen- Cardoso (PSDB-SP) e o deputa- iz Eduardo Magalhães (PFL- erá lançada provavelmente em a, com participação dos nomes epresentativos das duas legen-

je, o presidente do PFL, Jorge lausen, se encontrará com o vice- ente do PSDB, Pimenta da Vei- ra definir detalhes sobre o lan- o da coligação. Á noite, Bor- en marcou reunião com Luiz do e a Maciel com objetivo de as últimas conversas com os s. Nesta reunião, os três preten- evisar o programa de Governo L que será submetido ao PSDB. tamos com a versão final do ma", disse Maciel. A aliança -PFL terá como ponto de parti- presentação, durante a campa- leitoral, de um programa de o comum aos coligados.

ra fortalecer a unidade da alian- PFL vai propor ainda aos tucanos convenções nacionais dos dois s sejam realizadas conjunta- , no dia 14 de maio. "Isso dará destaque para os candidatos", a Marco Maciel. Um dos prin- rticuladores do PFL, Maciel está convicto de que a indicação de Luiz Eduardo para ser o vice de Fernando Henrique não irá provocar dissidências além das já delimitadas no PSDB. "Na quarta-feira passada, Luiz Eduardo e eu batemos um papo muito bom sobre a aliança com o Covas (senador Mário Covas) em seu gabinete", contou. Covas foi um dos primeiros a levantar as "inconveniências eleitorais" da coligação.

"Vamos incentivar as coligações regionais, a começar por São Paulo", disse o senador, referindo-se à candidatura de Covas ao Palácio dos Bandeirantes. Na avaliação do PFL, nem a exploração que os adversários poderão fazer da postura de Luiz Eduardo em relação ao impeachment de Fernando Collor - ele votou a favor da permanência de Collor -, será capaz de trazer prejuízos à campanha de Cardoso. "Esse episódio poderá ser explicado ao eleitor para mostrar que o Luiz Eduardo sempre foi um deputado firme e coerente", afirmou.

A ala "opção de esquerda" do PT do Ceará, inconformada com a coligação com o PSDB, entra hoje com recurso na executiva nacional do partido, na tentativa de anular o acordo. "Todos, de uma forma ou de outra, fomos surpreendidos pela decisão do encontro de Quixadá, mas certamente a disposição de fechar esta coligação não será pelo cargo de vice governador para o Mário Mamede oferecida pelos tucanos", disse o ex-deputado federal João Alfredo Telles Melo, um dos mais influentes e respeitados petistas do Ceará.



O líder do PFL no Senado, Marco Maciel, anuncia a aliança dos partidos

Combustíveis sobem amanhã

❑ É o segundo reajuste em quinze dias

SÃO PAULO (AE) - O presidente Itamar Franco autorizou na última sexta-feira (22) à noite um aumento médio de 21,12% nos preços dos combustíveis, a vigorar a partir da zero hora de amanhã. O novo aumento dos combustíveis acontece 15 dias após o anterior. Os derivados do petróleo e álcool hidratado terão reajuste de 21,12%. A nafta terá um porcentual maior (35%) e o gás de cozinha subirá menos: 10,53.

Muitos postos de combustíveis de São Paulo apresentaram movimento intenso ontem, com os proprietários de veículos aproveitando a oportunidade de encher o tanque sem o aumento. Também alguns postos com faixas anunciavam a aceitação do cheque pré-datado até para 10 dias. Uma verdadeira guerra de prazo entre os postos, quando se trata de pré-datado; ou ainda com cartões de crédito.

Até hoje os postos de combustíveis não haviam recebido a tabela com os novos preços, pois o Sindicato da classe ainda não havia feito o cálculo dos novos preços, levando-se em consideração o acréscimo do imposto.

Regras da URV saem hoje

RIO (AE) - As regras para a utilização da URV no mercado financeiro poderão ser anunciadas hoje pelo ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. De acordo com o ministro, isto poderá ocorrer à tarde, na abertura do 6º Fórum Nacional do Instituto de Altos Estudos, que começa hoje na sede do BNDES, no Rio. Ricupero não quis adiantar que regras seriam estas.

Ele disse que hoje de manhã terá uma reunião com a equipe econômica no Ministério da Fazenda, no Rio, para discutir o assunto. Segundo o ministro, "ao contrário do que dizem alguns jornais, não há inflação em URV". Conforme frisou, a URV é uma média de índices e pode ser comparada a um termômetro que mede a temperatura do cruzeiro real. "Quem tem febre é o paciente e não o termômetro", comparou.

O ministro da Fazenda lembra que como a URV expressa uma média de preço sempre haverá alguns que subiram acima dessa média e outros que ficaram abaixo. "Uma chuva de granizo, comparou, pode quebrar uma safra de xuxu e os preços se elevarem acima da média. Ao mesmo tempo outros preços podem cair por terem uma boa oferta de produtos". O importante, em seu entender, é que os salários, que são convertidos por este indexador, estão com o seu valor preservado.

Petrobrás terá devassa

BRASÍLIA (AE) - O ministro das Mina e Energia, Alexis Stepanenko, disse que o Governo poderá recorrer ao auxílio de empresas privadas de consultoria para realizar a devass nas contas da Petrobrás, determinada a sexta-feira pelo presidente Itamar Franco. Por enquanto, está previsto que o trabalho será realizado pela Secretaria de Receita Federal, Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Dnaee) e a coordenadoria de controle interno do Ministério (Ciset).

Se for verificado que o trabalho é insuficiente, serão contratadas empresas especializadas.

omissão vota cassação de Fiúza

RASÍLIA (AE) - Na reta final dos os, a Comissão de Constituição e a (CCJ) da Câmara julga quarta- pedido de cassação do deputado Fiúza (PFL-PE), ex ministro da Social no Governo Collor e um mados "peixes grandes" da lista lamentares incriminados pela CPI amento. Disposta a recuperar o e concluir todos os processos até os de maio, a CCJ julga terça feira pedido de cassação do deputado e Deus Antunes (PPR-RS) e na quinta o do deputado Daniel Silva (PPR-MA).

Passados quase três meses desde a aprovação do relatório final da CPI, nove dos 18 parlamentares incriminados já tiveram o seu destino selado. Quatro deles foram cassados (Carlos Benevides, Feres Nader, Fábio Raunheitti e Raquel Cândido), um absolvido (Aníbal Teixeira) e quatro renunciaram antes do julgamento (Genebaldo Correia, João Alves, Cid Carvalho e Manoel Moreira). Para o dia 4 de maio está marcado o julgamento de outro "notável" da lista de cassáveis, o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), ex presidente da Câmara. Os demais - quatro deputados e um senador - estão na fila para os dias seguintes. Acusado de participar do esquema de manipulação do Orçamento Federal, alterado irregularmente em 1991, quando ele era relator da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, Fiúza terá de explicar também um empréstimo de US$ 1,6 milhão feito na Caixa Econômica por empresa de sua família.

Ministro acredita na revisão

IO (AE) - O ministro da Fazenda, Ricupero, disse ontem que ainda peranço so quanto à revisão constitu- Ele afirmou que ainda não desistiu de ovadas algumas medidas que considera enciais não só para o presidente Itamar como também para o seu sucessor. do o ministro, há informações de que partidários estão buscando pontos de o para aprovar algumas medidas até o maio, prazo de encerramento dos trabalhos de revisão. Amanhã o ministro almoçará com líderes partidários para discutir a necessidade de se fazer estas votações.

Em seu entender, é preciso que nesta revisão seja deixada uma porta aberta para que se façam no próximo Governo as reformas que não puderem ser completadas agora. Além disso, observou o ministro que é possível aprovar medidas que sejam pinçadas em cada capítulo da Constituição, em torno das quais haja consenso.

No caso das reformas do próximo Governo, Ricupero disse que o próprio PT - um dos patidos que têm obstruído a revisão - deveria estar empenhado nelas. Ricupero afirmou já ter alertado o deputado Fortunato de que o PT tem esperanças de vencer as eleições presidenciais e por isso deveria meditar sobre estas questões. Ele lembrou que quem tomar posse terá o primeiro ano de Governo coberto pelo programa de agora, graças ao Fundo Social de Emergência (FSE).

PROMOÇÃO DIA DAS MÃES

A Rádio Jornal de Goiás 820Am vai presentear você.
Escreva suas cartas e concorra a um aparelho de som 3x1, um fogão Semer 4 bocas, um óculos de grau, Vale compras em supermercados e Dinheiro vivo.
Promoção nº 1: Um aparelho de som 3x1; Resposta certa Cri-cri;
Promoção nº 2: Fogão 4 bocas Semer; Dica: Eu quero ganhar um fogão!
Promoção nº 3: Óculos de grau; Dica: Eu quero ganhar um óculos.
Envie quantas cartas quiser, ou deposite nas urnas expostas nas lojas Novo Tok e Óticas Dimensão. A Rádio Jornal está de cara nova, ouça e ganhe mais de um milhão em prêmios!
Sorteio dia 09/05/94

Boa Sorte Mamãe!

Oferecimento da dupla Vandi e Vandimar, Lojas Novo Tok Linha Jovem, Óticas Dimensão, Supermercado Nacional e Palácio da Borracha.

APOIO: Rádio Jornal de Goiás, Um amigo em cada horário e Diário da Manhã, o Jornal do leitor inteligente

O VEÍCULO DOS VEÍCULOS



Você que vai comprar, vender, trocar, alugar, precisa saber tudo sobre veículos. De duas, três, quatro ou quantas rodas eles precisam para rodar.

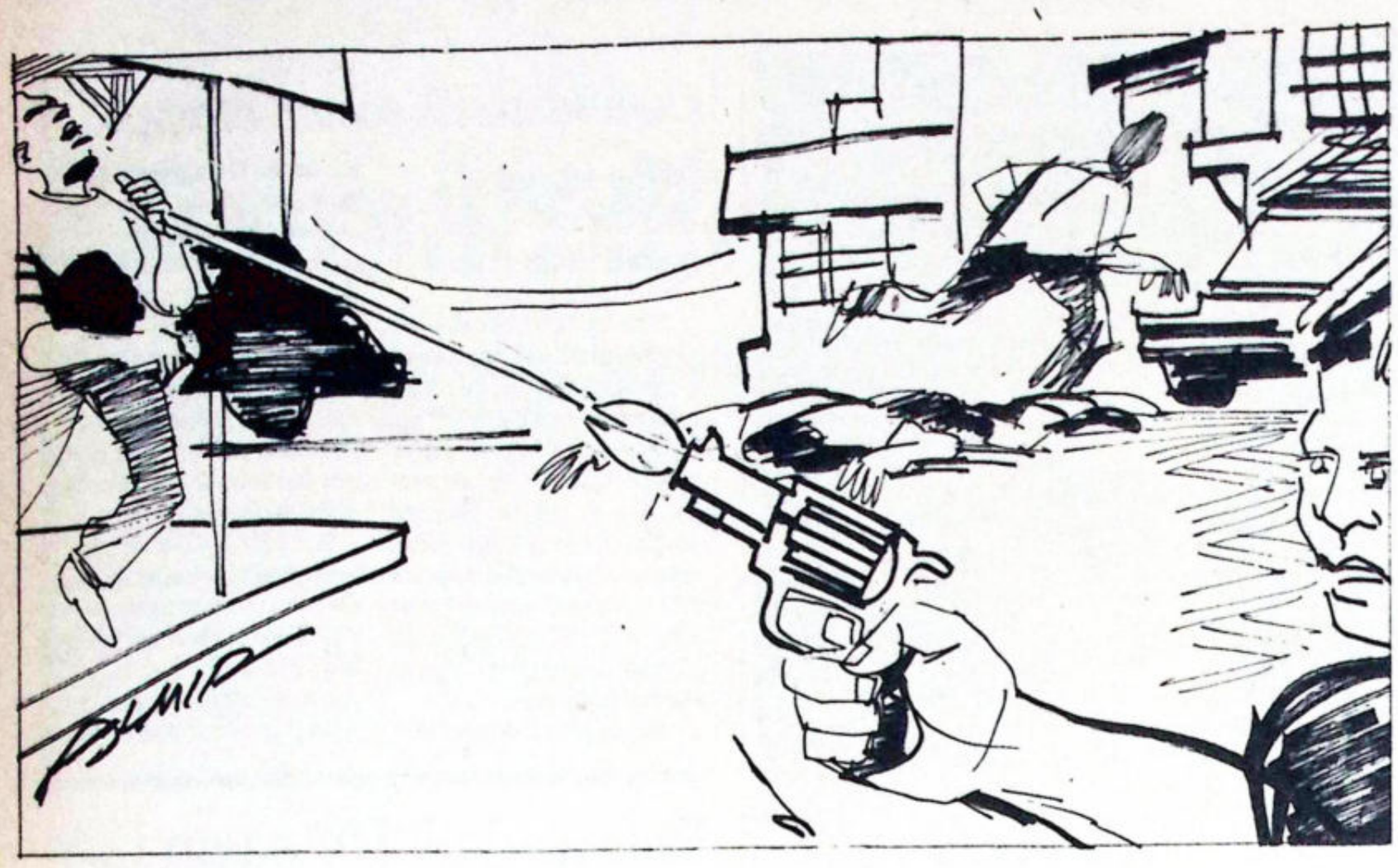
O veículo certo para você é o DMVeículos.

suplemento dominical do Diário da Manhã, que traz tudo sobre carros, motos, aviões, bicicletas, triciclos, tratores, nacionais e importados, novos e usados. Peças, serviços, acessórios, oficinas, guaribas, revendas, concessionárias, dicas, cotações de novos e usados, lançamentos. Não fique quebrando o galho por aí, leia o DMVeículos - o veículo dos veículos.

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Solicite um agente DM Veículos 261-4774 - 261-7371

O Diário da Manhã circula de segunda a segunda na Grande Goiânia, principais municípios de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, e no Distrito Federal



Traficantes matam três

❑ *Briga de bandidos provoca pânico em favela do Rio de Janeiro*

RIO (AE) - Uma briga de traficantes provocou pânico durante toda a madrugada de ontem na Vila do João, um complexo de favelas às margens da Avenida Brasil, no bairro de Manguinhos, Zona Norte do Rio. Quando o dia clareou e a PM invadiu a favela para prender os traficantes, havia três rapazes mortos e quatro desaparecidos, seq+estrados pelos invasores. Segundo os moradores, a invasão foi comandada pelo traficante "Kito", da favela do Timbau. Muitas casas e automóveis da Vila do João e da Vila dos Pinheiros ficaram danificadas por tiros de todos os calibres, inclusive de fuzis AR-15.

Dos três rapazes mortos, só um foi identificado: Clóvis Gomes, de 19 anos, que foi velado pelos familiares numa das vielas da favela. Os pais de Clóvis disseram que seu filho não era ligado ao tráfico e que ele saiu recentemente do Exército e estava procurando emprego. O rapaz foi morto com mais de dez tiros, o que os policiais caracterizam como uma vingança. Os outros dois mortos foram identificados apenas como "Leleco" e "Carrasco". Os quatro rapazes seqüestrados seriam traficantes da Vila do João.

Soldados do 22º Batalhão da Polícia Militar acreditam ter baleado um dos mais procurados traficantes de droga do Rio, Orlando da Conceição, o "Orlando Jogador", que controla o tráfico em várias favelas do complexo da Maré, em Manguinhos. O traficante estaria no seu BMW preto, placa LM 9226, na Avenida Itaoca, em Ramos, quando foi visto e perseguido pela patrulha 54-0451, do 22º batalhão. O carro foi abandonado na entrada da favela Nova Brasília, no subúrbio de Bonsucesso, onde o traficante trocou tiros com policiais, que encontraram marcas de sangue pelo chão. Mesmo assim ele sumiu pela favela. O carro foi rebocado para a 22ª DP e foi passado um alarme para todos os hospitais públicos do Rio para a possibilidade de "Orlando Jogador" procurar socorro médico. Segundo os Policiais, "Orlando Jogador" estaria indo para a casa do traficante "Uê", cuja mãe fazia aniversário. "Uê" é um dos quatro remanescentes das quadrilhas organizadas ligadas ao Comando Vermelho e é apontado como um dos maiores traficantes do Rio.

Explosão de carro-bomba mata nove

JOHANNESBURGO (AE-Reuter) - Uma grande explosão ocorreu ontem perto da sede do Congresso Nacional Africano (CNA), partido favorito para vencer as primeiras eleições multirraciais sul-africanas, que começam na amanhã. A explosão de um carro-bomba causou a morte de pelo menos nove pessoas e feriu quase 100 outras que estavam próximas ao local.

Sábado, uma explosão num oleoduto a 75 Km de Johannesburgo provocou um incêndio que durou mais de cinco horas. A polícia considerou a explosão no oleodo um atentado terrorista organizado por extremistas brancos contrários às eleições.

A explosão do carro-bomba provocou a quebra de vidros em um ra de duas quadras e uma espessa nuve de fumaça que pairava sobre vári edifícios em chamas. Entre as vítim do atentado está Susan Keane, can data do CNA à legislatura regiona que dirigia-se para a sede do parti quando houve a explosão.

A polícia informou que o veícu contendo 90 Kg de explosivos explo diu a meio caminho entre a sede d CNA e escritórios regionais. Um enorme cratera se formou no loc onde estava estacionado o carro-bo ba. Das 98 pessoas feridas registrad até agora, 39 tiveram de ser levad para hospitais para receber primeiro socorros. Cinco feridos estão em est do crítico.

Presidente é eleito

SAN SALVADOR (AE) - Os eleitores salvadorenhos foram ontem às urnas escolher o presidente e o vice-presidente que vão reger os destinos do país nos próximos cinco anos. O candidato governista Armando Calderon Sol é o favorito para vencer o pleito. De acordo com o Supremo Tribunal Eleitoral, o segundo turno das "eleições do século" - presidenciais, legislativas e municipais — foi realizado com tranquilidade, depois de 12 anos de uma guerra civil que matou mais de 75 mil pessoas.

A eleição do novo presidente salvadorenho, que toma posse no dia 1º de junho, vai determinar o ritmo das reformas previstas nos acordos de paz supervisionados pelas Nações Unidas, que puseram fim à guerra interna em janeiro de 1992. As eleições também completam a transição de El Salvador para a democracia, afastando as sombras de conflitos armados e interfer cias militares.

A maioria das 382 seções eleitor abriu às 7h (10h em Brasília) confor tinha sido programado. Mais de 2,5 m lhões de pessoas estão habilitadas a vo mas o número de eleitores que foi às ur ontem parece ter sido menor do que no turno, realizado em 20 de março.

Não foram registrados distúrbios cidades nem problemas sérios na organi ção da votação. Para evitar a desorgani ção que ocorreu em 20 de março, quar filas enormes se formaram em frente seções eleitorais, o STE autorizou a aber ra de novas zonas eleitorais. As eleiç estão sendo acompanhadas por uma mis de observadores das Nações Unidas.

As eleições de hoje devem dar vitór Armando Calderón Sol, candidato da A ança Republicana Nacionalista, a Aren

Bicheiro paulista se defende

SÃO PAULO (AE) - Ivo Noal, considerado pela polícia o principal bicheiro de São Paulo e dono de mais de 60% das apostas em todo o Estado, negou ontem que o jogo do bicho esteja envolvido com o narcotráfico. "Sou sujo com drogas, detesto quem cheira e vende. Eu não fumo, não bebo, não ando armado e aquele que se envolve com cocaína no bicho é colocado para fora. Estão fazendo isto para desmoralizar a contravenção" - garante.

Noal afirmou estar sendo vítima de campanha e as acusações contra ele têm refletido em seus seis filhos e nos oito netos. Alegou não temer a investigação realizada pela polícia paulista sobre o jogo do bicho e o tráfico e também o Imposto de Renda. Para ele, os bicheiros lidam só com o jogo do bicho e a acusação de tráfico, contrabandistas e venda de armas "é uma grande mentira." Ele disse desafiar quem tentar provar que os bicheirs se associaram ao narcotráfico. Quanto ao Imposto de Renda disse ter sido investigado pela Receita federal e não deve nada. "Tenho minhas coisas declaradas e legalizadas." Ele afirmou ser favorável à legalização do jogo não pela Caixa Econômica Federal, mas pelo Governo do Estado com a ajuda dos próprios bicheiros. "A Caixa não tem rapidez para acompanhar os bicheiros," afirma.

Os principais exploradores do jogo do bicho de São Paulo vão continuar com suas bancas fechadas por causa da atuação da polícia, que promete esta semana intimar todos eles para prestar declarações começando por Albino Fantazzini, de Guarulhos. Desde o começo das apurações pela Corregedoria da Polcia Civil - há duas semanas - Noal alegou não ter sido procurado pelos policias.

Disse estar todos os dias em seu escritório na Avenida Angélica, em Higienópolis, onde se encontra estabelecido há 22 anos à disposição dasautoridades para qualquer explicação. "Não tenho nada a temer. Não tenho relações de nomes. Sou sozinho, sempre trabalhei sozinho e eu cuido direito das minhas coisas." O bicheiro explicou que podem existir casos esporádicos de cambistas ou mesmo pessoas ligadas às bancas dependentes de drogas. Comparou as pessoas ligadas à contravenção como participantes de "qualquer outra classe de trabalhadores" onde têm os bons e os problemáticos. "Se o bicheiro souber que a pessoa está cheirando, ela é logo excluída. Em São Paulo a situação é diferente de outros pontos do País. Aqui não tem tóxicos em bancas de aposta, eu garanto", disse.

Sobre a acusação de ter mandado matar três bicheiros, Noal alegou que em dois casos foi inocentado e o outro está em fase de recurso. "Todo mundo me ataca e ninguém me dá o direito de defesa." Dono de uma mansão no Morumbi, uma antiga fazenda de escravos no Litoral Norte, de fazenda em Goiás, helicópteros e dezenas de propriedades, o bicheiro afirmou não ter um patrimônio de US$ 300 milhões. "Estou bem de vida e a Receita fez um pente fino e não pegou nada errado", declarou. Em São Paulo existem 30 mil pontos de coleta de jogo do bicho e somente na Capital jogam por dia de 200 mil a 300 mil pessoas. "Querem me indispor com o udiciário e me ver na cadeia. O jogo do bicho está nas veias das pessos e o bicheiro só vive bem com o dinheiro do jogo."

Presos fogem no Rio

RIO (AE) - Os 37 presos que estavam nos xadrezes da 5ª delegacia, no Centro do Rio, fugiram ontem de madrugada depois de dominar os três policiais que estavam de plantão. Os presos portavam dois revólveres e uma pistola e ainda roubaram da delegacia uma metralhadora e duas escopetas, além de arrombar armários, danificar o sistema de rádio e arrancar os fios dos telefones. Os policiais não souberam determinar quem liderou a fuga. Dois detetives ficaram trancados num dos xadrezes.

A fuga ocorreu por volta das quatro horas da madrugada, quando o detetive Maurício foi fazer uma inspeção nos xadrezes e foi agarrado por dois presos, que portavam armas, entregue possivelmente por algum visitante no meio da semana. Ele foi obrigado a chamar o seu colega, detetive Mordoni, que estava na sala do plantão. Quando o policial entrou no xadrez para ver o que o colega queria, foi também agarrado. Os dois foram então trancados num xadrez.

Os presos passaram a revirar gavetas e armários, a procura de armas. Diversos documentos foram espalhados pelo chão e o inspetor Riqueza, que estava no segundo andar, tentou pedir ajuda pelo telefone, o que quase lhe custou a vida.

Otan ameaça sérvios

WASHINGTON (AE) - Os milicianos sérvios começaram ontem a retirar-se do encave muçulmano de Gorazde, horas depois de expirar o prazo do ultimato dado pela Otan na sexta-feira - zero hora GMT do domingo, ou 21h do sábado, horário de Brasília. A Otan havia ameaçado lançar novos ataques aéreos às posições de artilharia e aos tanques sérvios se o ultimato fosse ignorado pelos rebeldes. Os termos do ultimato exigem a retirada sérvia para um raio de 3 quilômetros do centro da cidade.

A retirada dos rebeldes foi anunciada ontem pelo secretário de Estado dos EUA, Warren Christopher. "Parece que os sérvios estão saindo, mas continuamos a vigiar a situação com muito cuidado", disse ele. E acrescentou: "Tivemos decepções em outras vezes, mas pelo menos por enquanto nos sentimos alentados".

Os rebeldes sérvios haviam rompido sábado o cessar-fogo acertado na sexta-feira, e que deveria vigorar a partir do meio-dia, bombardeando com granadas de morteiro e foguetes a cidade de Gorazde, onde vivem milhares de pessoas, 70% das quais de religião muçulmana. Um tanque voltou a atingir o hospital da cidade, já semi-destruído pelos ataques sérvios dos últimos dias.

Ontem, depois que a Otan deu monstrações de que usaria todo o poderio de fogo contra os sérvios - cerca de 200 aviões mobiizados, em os quais 15 caças bombardeiros - rebeldes pareceram repetir o que fizer em Sarajevo, em fevereiro. A capital Bósnia ficou livre dos bombardeios n ses dois meses, graças ao cessar-fo firmado pelos sérvios, e a chamada "F mula Sarajevo" passou a ser aplicada outras cinco áreas de segurança decre das para proteger os muçulmanos - Go zde, Srebrenica, Tuzla Bihac e Zepa.

A avaliação feita pela ONU on meG. o o te te à do Governo americ Foi detectada uma retirada sérvia sig fcativa.

O enviado especial da ONU, Y sushi Akashi, resistiu durante todo tempo a autorizar uma ação da O apesar da continuação dos bombard os sérvios. Tudo indica que a decisão Akashi e do comando das forças de p da ONU se deveu a progressos n negociações, em Belgrado, como lí sérvio bósnio Radovan Kaadic. Em os aliados ocidentais prevalecia pon a convicção de que a ameaça militar Otan funcionou mais do que as barg nhas diplomáticas para convencer o c comando sérvio.

O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, afirmou ontem no Rio que o tema "deplorável do jogo do bicho" está sendo explorado em excesso. "Há uma obsessão nisso pela imprensa", afirmou o ministro, durante as comemorações pelo bicentenário do naturalista alemão Von Martius, realizadas no Jardim Botânico.

NÃO FAÇA IMPRESSOS NO ESCURO

USE LUZES

A Gráfica Luzes é uma das mais bem equipadas empresas do Centro-Oeste, possuindo sistema de editoração eletrônica, composição laser e equipamento gráfico de última geração. Impressos com qualidade, pontualidade e menor preço. Folders, cartazes, jornais e revistas e impressos em geral em policromia, off-set e tipográfico.

Não faça negócios no escuro, venha para a Luzes.

Av. T-9, Setor Bueno - Goiânia - GO.
Fones: 251-9507 e285-1255

EUA se despedem de Nixon

❑ *Ex-presidente não terá honras de estadista*

WASHINGTON (AE-Reuter) - Os Estados Unidos se despedirão do ex-presidente Richard M. Nixon na quarta-feira com um semiferiado. Por ordem do presidente Bill Clinton, as repartições federais permanecerão fechadas e a bandeira do país ficará a meio pau durante 30 dias em homenagem ao líder, que morreu na noite de sexta-feira, aos 81 anos.

Na proclamação do dia nacional de luto que assinou no sábado, Clinton pediu aos norte-americanos para que, no dia do enterro do ex-presidente, "reúnam-se nos seus lugares de culto para render-lhe homenagem".

A pedido da família e seguindo as instruções que o próprio Nixon deixou para seu funeral, não haverá nenhuma cerimônia oficial em Washington, a cidade onde ele atingiu o clímax de sua carreira e de onde partiu em desgraça, em agosto de 1974, apenas 21 meses depois de ter sido reeleito presidente com uma das mais folgadas maiorias eleitorais da história dos EUA.

A tradição manda que os ex-presidentes mortos sejam velados por um dia no salão situado sob a majestosa cúpula do Capitólio, a sede do Congresso. Nixon será sepultado na em sua terra natal, Yorba Linda, Califórnia, nos jardins da biblioteca-memorial que construiu com fundos privados, onde sua mulher, Patricia Nixon, morta no ano passado, está enterrada.

A decisão do ex-presidente de evitar Washington foi interpretada como o último gesto calculado do meticuloso esforço que ele fez nos últimos 20 anos para reabilitar sua imagem pública e assegurar-se um lugar importante na História.

Comércio já converte preços à URV

Pouco a pouco, o comércio se adapta à nova realidade econômica, mas espera para breve a implantação do real

ÃO PAULO - Enquanto a equipe mica do Governo sofre pressões s para a implantação da nova - o real - o comércio, principal- o varejista, caminha a passos a conversão dos preços em URV de Real de Valor). Mas a não- do índice não chega a ser um lo para a continuidade do plano bilização da economia. É o que Juarez Rizziere, economista e nador do Índice de Preços ao midor (IPC) da Fipe - Fundação to de Pesquisas Econômicas da sidade de São Paulo.

a opinião do economista, essa re- já era esperada, uma vez que os s por parte da indústria e do co- o atacadista são mais fáceis, ao nto do que ocorre com o comércio sta e, em especial, com o segmen- tado ao consumo de bens não eis, que trabalha na sua maioria reços à vista. "Boa parte do varejo ha seu lucro no mercado financei- ro. Agora, com a maioria das indústrias negociando em URV, os estabeleci- mentos estão sendo obrigados a repor seu lucro nos produtos, o que significa necessidade de tempo para se ajustarem ao mercado, redefinindo preços para conseguir lucro operacional", diz ele.

O que está ocorrendo, segundo Ri- zziere, é uma adaptação do comércio à nova realidade econômica. E, a seu ver, a adoção plena do índice só irá ocorrer num último momento, na troca da mo- eda. "A adesão total vai acontecer so- mente nessa troca. Aí não vai ter como fugir, e quem não urvizou terá que fazer urvizar" - acrescenta, usando um verbo criado em função dos novos tempos econômicos.

O presidente da Federação do Co- mércio do Estado de São Paulo, Abraham Szajman, tem uma opinião semelhante à do economista. Para ele, há ainda um outro fator que vem atra- sando a adoção da URV por parte do comércio, que é a dificuldade de se atualizar os preços dos produtos cons- tantemente. "Quando adotar o índice, o estabelecimento terá que colocar os pre- ços correspondentes em URV e tam- bém em cruzeiros reais. E é praticamen- te impossível ficar atualizando os pre- ços todos os dias", acrescenta Szajman, afirmando ainda que o próprio consumidor não quer saber de preços em URV. "Ele quer comprar com a moeda que tem no bolso, não com uma moeda escritural".

Os estabelecimentos que já aderi- ram ao índice, por sua vez, estão em situação vantajosa, segundo Szajman, uma vez que, com os preços já defini- dos, passam a ter ceção diária. "A parte do comércio que ainda não adotou o índice corre o risco de gerar prejuízos para si, uma vez que, ao comprar em URV, terá seu débito corrigido até a data em que for efetuar o pagamento. E, quando vender em cruzeiro real, não encontrará proteção financeira que acompanhe o índice nesse pequeno es- paço de tempo", conclui.

ndústria e comércio especulam menos

ausa dos aumentos em URV está ço de ferro" do comércio com a ria, também na opinião de Horá- va, diretor do Departamento de s e Pesquisas da Fiesp - Federa- s Indústrias do Estado de São "Antes da adoção do índice, a ia embutia uma projeção de in- nos preços de seus produtos. O io, por sua vez, ganhava na ci- inanceira. Com a URV, criou-se se. A indústria tem que expurgar ção antecipada da inflação dando os. Acontece que o desconto ela indústria é menor que o o pelo comércio, que está pro- curando compensar a perda financeira", afirma.

Piva acredita que a base desses de- sencontros esteja na prática inflacioná- ria que está arraigada à cultura brasilei- ra: "O grande desafio do Governo é institucional, fazer com que as pessoas parem de pensar em inflação. Com isso, a indústria deixa de trabalhar com so- brepreços, o comércio deixa de vender com sobrepreços e o consumidor deixa de comprar produtos com sobrepreços".

Outro fator que deve antecipar a adoção da URV pelo mercado em geral e, consequentemente, beneficiar o pla- no econômico, na sua opinião, é a ade- são do índice pelo próprio Governo em suas tarifas. Enquanto isso não acon- tece, segundo Piva, perpetua-se o clima de insegurança. E, mesmo que esse pla- no permita que o trabalhador não arque com toda a perda proveniente de um processo de implantação de uma nova moeda - afirma ainda - a sociedade, de forma geral, sai prejudicada, já que as incertezas acrescentam expectativas à inércia inflacionária".

O empresário afirma ainda que essa indefinição provocada principalmente pela incerteza da data de adoção da nova moeda está criando um pouco de inflação.

nquilinos devem exigir contratos em URV

to ponto que tem gerado discus- o da livre negociação para a da URV em contratos em anda- A polêmica em torno das men- es escolares levou a equipe eco- a criar medida provisória que conversão das mensalidades em e Real de Valor pela média dos quatro meses, de dezembro a passado.

MP ainda depende da assinatura do presidente Itamar Franco para entrar em vigor. Agora, para os contratos de locação, ainda vale a livre negociação, o que representa vantagens para os pro- prietários, na opinião do economista Alberto Tamer. "Hoje, caso o inquilino não aceite a adoção da URV, o locador pode se utilizar da Lei da Denúncia Vazia. E, nos novos contratos, com cor- reção permanente, o proprietário dei- xou de perder, pois, com as regras anti- gas, os reajustes eram semestrais e já no terceiro mês o valor do aluguel estava completamente defasado", garante.

O economista dá um conselho aos inquilinos: passem o quanto antes seus contratos para o novo índice. "Se deixar para fazê-lo somente no final do contra- to, além de ter que aceitar um valor corrigido o inquilino ainda terá como índice a URV, inapelavelmente", escla- rece Tamer.

riação de preços continua subindo em URV

m pesquisa realizada pelo Procon, ase na variação dos preços dos os que compõem a cesta básica, eiro de abril ao último dia 18, foi ado um aumento de 4,27% acima ação da URV. A constatação não enta um aumento abusivo, na opi- do presidente da Federação do rcio, Abraham Szajman. Ele acre- e esteja havendo uma readequa- os preços dos produtos dos super- dos - que antes podiam vender a mais reduzidos, uma vez que lucravam no mercado financeiro. "Hoje, no entanto - diz ele - a tendência já é de volta à normalidade. De maneira geral, o comércio registrou queda de 0,55% nos preços da semana de 11 a 15 de abril, em relação à semana anterior".

A explicação não convence Maria Inês Fornazaro, diretora do Centro de Estudos do Procon, órgão da Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo. "O que deve ser levado em consideração é que o rendimento do consumidor está sento expresso em URV, e o setor de alimentos, principalmente, também está aumentando seus preços em URV, o que quer dizer que o consumidor está sendo prejudicado", argumenta. Ela afir- ma ainda que alguns produtos alimentí- cios chegaram a sofrer aumento de qua- se vinte por cento: "Nossa função é a de pesquisar para levar ao consumidor opções melhores de compra. Cabe ao Governo federal estabelecer normas que controlem e pressionem as negociações entre supermercados e fornecedores e, con- sequentemente, impeçam esses aumentos".

Maioria das indústrias já aderiu à URV

ma sondagem realizada pelo De- ento de Pesquisas e Análises da comprova as afirmações dos eco- as, de que grande parte das in- s já aderiu à URV. Num total de presas da região da Grande São que foram sondadas, 83% aderi- ao novo índice. Destas, 64% afir- m não estar encontrando dificulda- ara negociar em URV.

A parcela de 17% que não aderiu à conversão, 39% informaram que toma- rão essa providência ainda em abril. De acordo com a sondagem, os principais problemas na adaptção da URV às re- gras do dia-a-dia das empresas são es- tes:

- Procedimentos contábeis
- Processamento de Dados (Infor- mática)
- Folha de Pagamento
- Trabalhar com mais de uma moeda
- Problemas de entendimento dos empregados

As empresas opinaram ainda sobre os problemas que a adoção da URV encontra na economia como um todo:

- Incerteza nos rumos da economia
- Expectativa de inflação crescente
- Falta de conhecimento da Medida Provisória que instituiu a URV
- Indefinição das taxas de juros a serem cobradas pelos bancos.

Investimento na mão-de-obra

SÃO PAULO (AE) - Os ministros das Relações Exteriores dos países do Gru- po do Rio e os representantes das chancela- rias dos países-membros da União Euro- péia assinaram ontem, em São Paulo, o Convênio FOR CE-RIO, que faz parte do acordo de cooperação para a formação e capacitação de recursos humanos. O fundo do programa é de 8,7 milhões de ECUs (pouco mais de US$ 10 milhões) e será destinado aos setores privado, público e de integração regional.

As reuniões continuam amanhã, quan- do os ministros vão divulgar um comunica- do sobre as discussões dos dois dias sobre cooperação econômica, desenvolvimento sustentado, democracia e direitos huma- nos, entre outros.

Ao abrir da sessão a IV Reunião Minis- terial do Grupo do Rio e da UE, o chanceler brasileiro Celso Amorim disse que "assim como a Europa, a América Latina defende o estado de direito e a democracia". Amo- rim acrescentou que os países do Grupo do Rio, reunindo todos os países da América do Sul mais o México, têm se esforçado para reduzir o papel do Estado na economia.

Pouco antes da reunião, o ministro das Relações Exteriores da Espanha, Javier Solana, disse que o encontro permitirá no- vos acordos no campo político e econômi- co. Para o chanceler espanhol a conclusão da Rodada Uruguai do Gatt "possibilitou ao mundo reduzir muito as fronteiras eco- nômicas". Amorim disse que a criação da Organização Mundial do Comércio (OC), em janeiro de 1995, reforçará o sistema multilateral de comércio.

Solana elogiou a "pujança" da Améri- ca Latina, apesar da pobreza e da má distri- buição da riqueza. "Se chegasse um ET à Terra investiria no Grupo do Rio", disse Solana. O fluxo de investimentos da União Européia para o Grupo do Rio, informou, aumentou entre 4% e 5% a mais do que os investimentos europeus nos países emer- gentes da Ásia.

O embaixador da União Européia no Brasil, Ian Boag, disse que será feita uma avaliação do andamento do programa de cooperação do Banco Europeu de Investi- mentos (BEI). Em meados do ano passado, o banco abriu uma linha de crédito de 750 milhões de ECUs (pouco mais de US$ 900 milhões) para a América Latina. Até então o BEI financiava projetos apenas dos países do Leste Europeu. "Esses recursos são des- tinados a projetos públicos ou privados nos setores de telecomunicações e meio ambi- ente, entre outros", informou o embaixa- dor.

De 1991 até 1995, a UE prevê a libera- ção de US$ 2,7 bilhões de ECUs (cerca de US$ 3,27 bilhões) de crédito para progra- mas de cooperação técnica na América Latina e Ásia. Desse montante, 35% devem ser destinados para a AL.

MERCOSUL - À margem da reu- nião do Grupo do Rio, os chanceleres dos países do Mercosul e os membros da mis- são européia se encontraram ontem para definir os pontos a serem discutidos na reunião do Comitê Conjunto de Coopera- ção entre a União Européia e o Mercosul, entre os dias 25 e 27, em Buenos Aires.

No encontro preparatório será analisa- do o estágio dos programas de cooperação agrícola, tarifária e de normas técnicas entre os dois blocos econômicos. No ano passado a União Européia aprovou um crédito de US$ 30 milhões para esses programas do Mercosul.

Imposto pode falir indústrias

"As indústrias que cumprem seu dever e continuam pagando os impostos em dia estão sendo duramente prejudicadas pelos concorrentes que sonegam". Quem faz o alerta sobre a concorrência desleal crescen- te no mercado brasileiro é José Roberto Vanor- den Vieira, presidente da Spirax Sarco Indústria e Comércio, de Cotia (SP), empresa que atua na fabricação de equipamentos industriais para conservação de energia.

Segundo o DNVI (Departamento Na- cional de Válvulas Industriais), órgão da Abimaq, a carga tributária que incide sobre os produtos deste setor chega a 71,6% do preço final. As empresas que deixaram de pagar os impostos devidos praticam preços inferiores aos das demais, aproveitando-se da situação para obter lucros com a econo- mia informal. "O que podemos observar é que o rigor da fiscalização tem aumentado junto às empresas que pagam, enquanto os sonegadores não são incomodados porque não são identificados com rapidez", explica Vieira. Segundo ele, a atual situação é crí- tica e pode ocasionar a falência de muitas empresas que cumprem a lei.

Outro problema destacado pelo presi- dente da Spirax Sarco é a dificuldade de os produtos brasileiros competirem no merca- do externo, devido à alta carga tributária hoje incidente sobre eles. "Junto com os produtos estamos exportando todos os im- postos que temos de pagar até o fim do processo de fabricação", diz.

Em países mais desenvolvidos, a situ- ação é diferente. Os produtos para exporta- ção não são taxados, o que garante melho- res condições de negociação. O empresário alerta que estes mesmos produtos podem ser exportados para o Brasil e, mesmo com a proteção tarifária existente, chegar ao mercado com preços mais atraentes do que os fabricados pelas indústrias nacionais.

Por tudo isso, Vieira defende a propos- ta de reforma tributária apresentada pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Eco- nômicas da Universidade de São Paulo) e apoiada, entre outros, pela Abimaq, Fiesp e Ciesp. Essa reforma prevê a tributação de produtos no ponto de venda, deixando o processo de industrialização menos penali- zado. "Concentrando a arrecadação em um setor, a fiscalização se torna mais fácil", finaliza ele. A Fipe estima que atualmente cinquenta por cento do potencial da arreca- dação de impostos são perdidos por algum tipo de evasão fiscal.

Projeto pode ser alterado

OURO PRETO (MG) (AE) - O Governo começa a negociar com o Congresso, na próxima semana, modi- ficações no projeto de Lei que aprimora a legislação de defesa da livre concor- rência. O ministro da Justiça, Alexan- dre Dupeyrat, informou ontem que irá encontrar-se com o relator do projeto, deputado Fábio Feldmann (PSDB-SP) amanhã. A intenção do Governo é conse- guir instrumentos mais eficazes para com- bater as remarcações abusivas de preços.

Ainda não está decidida a forma como as propostas do Governo serão incluídas no projeto, mas o ministro considera esta uma questão menor. Pode ser através de emenda do pró- prio relator ou de outros parlamenta- res", explicou. A principal alteração pro- posta pelo Governo é definir, na lei, o que é aumento abusivo de preço. Desta forma, seria criada base legal para processar as empresas que elevarem seus preços sem justificativa. Dupeyrat também quer que as multas sejam maiores na nova versão do projeto, que estão no Congresso para ser votado desde abril de 1993. "Vamos falar de medidas de interesse conjunto dos Mi- nistérios da Justiça e da Fazenda, explicou o ministro, durante cerimônia na qual rece- beu a Grande Medalha da Inconfidência do Governo mineiro. As idéias que serão apre- sentadas a Feldmann vêm sendo discutidas entre os ministérios desde o começo do ano.

O Governo chegou a cogitar em colo- car as alterações em vigor através de uma medida provisória, que seria baixada junto com o plano de estabilização eco- nômica, no dia 28 de fevereiro. Mas houve o receio de que duas MPs, uma criando a Unidade Real de Valor (URV) e outra aprimorando a legislação, pode- riam aumentar as resistências políticas contra o plano de estabilização econô- mica no Congresso.

A saída do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso do Ministério da Fazenda também atrasou os estudos. Assim que Rubens Ricupero assumiu o cargo, Dupeyrat apresentou as propos- tas em gestação e, depois de conversarem, ficou decidido que o Governo tentaria in- cluir as modificações no projeto que tramita na Câmara dos Deputados.

ESPAÇO contábil

Informativo do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Goiás - Edição nº 117 - 25 de abril de 1994

Dia 25 de abril Dia do Contabilista

Para ser bom em qualquer profissão é preciso antes de tudo, perseverar. Há que se ter coragem para não desanimar ante às dificuldades a cada dia maiores. É assim com a profissão de Contabilista, um perma- nente desafio.

Em todas as atividades, quer seja no lar, no convívio social ou no trabalho, exige-se do ser huma- no, a educação, a civilidade, a ética. Um padrão de comportamento, enfim, que atenda aos interesses de todos, que seja comum a todos. Ser educado para ser tratado com educação, respeitar para ser respeitado. Dar para receber.

Deus nos permitiu escolher nosso próprio cami- nho ao nos dotar de inteligência. Mas estabeleceu um mínimo de regras para respeitarmos: os Dez Manda- mentos. Somos livres para cumpri-los ou não.

A vida é, porém, um caminho de duas mãos. Ter direitos equivale a ter obrigações. No exercício profis- sional isto fica bem claro, pois se todo profissional tem o dever de executar com a máxima perfeição possível as tarefas que lhe compete, tem o direito de exigir por elas remuneração equivalente. Quanto melhor o trabalho, mais se poderá exigir e maior também será o grau de reconhecimento e de respeito por quem as executa. Daí, a importância do aprimoramento profissi- onal. É nosso dever buscar o aperfeiçoamento, o apren- dizado. Nós precisamos saber executar nossas tarefas em todas as nossas atividades. O bom profissional, por si só valoriza a profissão que exerce, mas faz muito mais quando contribui para o crescimento de muitos outros, dividindo com eles suas experiências, seus conhecimen- tos. Nesse caso, a profissão, não o profissional, estará mais em evidência.

Que a partir de hoje, **Dia do Contabilista**, o sucesso de cada um de nós possa contribuir para o engrandecimento da profissão contábil.

A Contabilidade, todos os créditos oriundos do nosso crescimento.

Parabéns pela bravura e perseverança. Que os louros da vitória possam ser colhidos a cada dia.

Reunião e homenagem

Será realizada amanhã, no audi- tório da Acieg, o Seminário de Impos- to de Renda - Pessoa Física e Pessoa Jurídica, no período das 8 às 18h. A entrada é franca.

Homenagem

Será homenageado com a entrega do **Troféu Caduceu** o contabilista Pedro Rodrigues de Oliveira, ex-pre- sidente da Federação dos Contabilis- tas de Minas Gerais pelos relevantes serviços prestados e o apoio incansá- vel à classe contábil do Estado de Goiás.

Contabilidade

O valor da reavaliação - de bens imóveis deve ser registrado em subconta do Ativo Imobilizado, distinta da que registrar o custo de aquisição do bem. Esse lançamento terá em contrapartida conta de Reser- va, no Patrimônio Líquido, que deve discriminar o bem que foi reavaliado, para permitir a determinação do valor realizado em cada período.

O valor da reavaliação do prédio deve ser lança- do em subconta distinta da que registrar o valor correspondente ao terreno. Para tanto, o laudo de Avaliação deve discriminar os valores da construção e do terreno separadamente.

Se não forem satisfeitos esses requisitos, o valor da Reserva será integralmente adicionado ao lucro líquido, não sendo permitido o diferimento da tribu- tação.

Ressaltamos que o valor da reavaliação não será tributado enquanto mantido em conta de Reserva.

"Três coisas são necessárias para tornar a vida feliz: a benção de Deus, um amigo e bons livros".

Colaboraram nesta Edição:

- Everaldo Ribeiro da Cunha
- David Álvaro Medeiros dos Santos
- Elton da Costa Campos

Imposto de Renda Pessoa Jurídica

A variação monetária do Imposto de Renda - de acordo com o Ato Declaratório Normativo 14 Cosit, é dedutível para efeito de apuração do Lucro Real, no período-base em que ocorrer o pagamento do referido tributo. Dessa forma, embora o IRPJ não seja dedutível, a sua atualização monetária será de- dutível no mês ou ano em que ocorrer o pagamento.

Os Juros e demais encargos - incidentes sobre financiamentos contraídos pela empresa junto a ins- tituições financeiras serão despesas dedutíveis, des- de que necessários à atividade da empresa e à manu- tenção da respectiva fonte produtora.

Observadas as mesmas condições, a atualização monetária será integralmente dedutível, ainda que superior à variação da Ufir.

O registro contábil dessas despesas será feito de acordo com o regime de competência. (Decreto 1.041, de 11-1-94 - Regulamento do Imposto de Renda - artigos 242, 318 e 322 - IR/94)

Peça substituída - em bem do imobilizado admite-se a dedução como custo ou despesa operacio- nal do valor não depreciado das partes e peças que forem substituídas por terem se tornado imprestáveis ou caído em desuso. Contudo, como na época de aquisição do bem as empresas fazem o registro contábil do mesmo pelo custo da aquisição total e não pelo custo de cada um dos seus componentes, torna- se necessário estimar o valor a ser lançado em conta de resultado, correspondente às partes ou peças que estão sendo substituídas.

Para esse efeito, a pessoa jurídica pode proceder da seguinte forma:

a) aplicar o percentual de depreciação correspon- dente à parte não depreciada do bem sobre o custo total das partes ou peças que estiverem substituindo as antigas;

b) registrar o valor apurado na letra "a" a débito da conta de resultado;

c) diminuir do valor total dos custos de substi- tuição o valor determinado conforme a letra "a";

d) registrar o valor obtido na letra "c" a débito da conta do Ativo Imobilizado que registrar o valor contábil do bem;

Na apuração do percentual correspondente à parte não depreciada, deve ser computada, se for o caso, além das depreciações normais e aceleradas, a depreciação acelerada incentivada relativa ao bem, registrada na Parte "B" do Livro de Apuração do Lucro Real, corrigida monetariamente.

Se a pessoa jurídica não quiser adotar os procedimentos ora examinados, deve incorporar ao valor do bem o total dos custos de substituição das partes e peças podendo depreciar o novo valor contábil em função do novo prazo de vida útil previsto para o bem recuperado.

O cálculo e registro dos encargos de deprecia- ção, bem como as taxas a serem utilizadas, foram examinados no Trabalho divulgado nas páginas 18 a 32 do Módulo I do Curso Prático de IRPJ/94 (Parecer Normativo 22 CST, de 22-4-87 - RIR/87, p.182).

A Nota Fiscal Simplificada - e o Cupom de Máquina Registradora são documentos de extrema simplicidade, que possibilitam apenas a obtenção de informações indispensáveis ao cálculo do mon- tante sujeito à incidência do ICMS.

Nestes tipos de documentos, torna-se impos- sível averiguar se o dispêndio reúne os requisitos de necessidade e normalidade que a lei exige para autorizar sua dedução do lucro sujeito ao Imposto de Renda, principalmente por não conter a descrição dos produtos ou mercadorias adquiridos (Parecer Normati- vo 83 CST, de 25-10-76 - PC1/76, p.206).

(Fonte COAD)

Salão do turismo foi um sucesso

❑ As opções de turismo do Centro-Oeste foram mostradas a mais de cem mil pessoas no Centro de Convenções

O I Salão de Turismo foi um sucesso absoluto. É o que afirmou a maioria dos expositores mais a organização do evento. Realizado pelo Sebrae de Goiás em parceria com os Sebraes do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal, tinha como objetivo mostrar as potencialidades turísticas da região Centro-Oeste e, ao mesmo tempo gerar oportunidades de negócios a todas empresas participantes. A expectativa de participantes era de 30 mil pessoas, no entanto, segundo o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-Go, Silvio du Val, o salão foi visitado por cerca de 100 mil pessoas.

"O I Salão de Turismo superou expectativas mais do que esperávamos, onde todos os expositores reconheceram o sucesso do evento, prometendo ter participação obrigatória nos próximos que se realizarem", comemora Silvio du Val. A finalidade principal do evento, segundo ele, foi o de vender Goiás, finalidade esta obtida com muita felicidade para quem participou. O Salão de Turismo teve 120 estandes, ocupados por hotéis, agências de viagens, locadoras de veículos, municípios turísticos, clubes, companhias aéreas e terrestres, fundações ligadas ao setor, além de empresas



Lagos de águas termais de Itajá, uma nova atração em Goiás

de equipamentos de lazer e órgãos oficiais de turismo.

Segundo dados do Sebrae Nacional, a atividade turística representa na economia nacional 3% do Produto Interno Bruto, emprega 2,8% da população economicamente ativa e responde por 2% dos investimentos totais da economia brasileira. "Estes índices justificam a realização deste salão, lembrando ainda que Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul são pólos turísticos importantes do país, porque detêm águas termais, cachoeiras, grutas, além de variada e rica fauna e flora", explica o superitendente do Sebrae-GO, Hélio Rodrigues de Almeida. Silvio du Val lembra que a união dos Estados do Centro-Oeste no evento reflete a parceria que já existe no setor turístico, onde há uma troca de apoio e promoções do setor. "Só assim desenvolvemos o potencial turístico do Centro-Oeste", disse o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-GO.

Comemorou também o sucesso do salão o Sebrae do Mato Groso do Sul, que trouxe um estande conjugado entre Estado, prefeituras e empresários do setor turístico, quase toda a potencialidade turística do Estado.

"Por ter tratado de uma feira aberta, alguns empresários tiveram receio de participar, pois eles preferem ter um direcionamento direto com pessoas ligadas ao setor turístico", admite a técnica do Sebrae-MS, Nilde Brun.

No entanto, ela informou que os empresários e prefeituras que participaram do evento ficaram satisfeitos com os resultados e a participação do povo goiano, prometendo voltarem em futuras feiras como esta e estimular os que se ausentaram a participarem também.

"O importante deste salão foi a união do Centro-Oeste em promover o turismo da região", disse Nilde Brun.

Novos pólos turísticos despertam interesse

O Salão de Turismo teve a participação da maioria das cidades turísticas de Goiás, faltando apenas as cidades de Pirenópolis e de Corumbá de Goiás. Estas duas cidades não participaram, segundo Silvio du Val, por falta de vontade própria, pois foram também convidadas. Porém, todas as cidades que participaram ficaram satisfeitas com a oportunidade de promover seu turismo local, lamentando só o encerramento do evento ter sido no sábado, pois no domingo seria, para a maioria dos expositores, o melhor dia porque haveria maior movimento. Para Silvio du Val esta oportunidade irá se repetir muitas vezes, pois este evento será repetido todos os anos, inclusive tendo um projeto para o ano que vem: a realização do I Salão Nacional de Turismo, no Centro de Convenções de Goiânia. Segundo ele, "só através destes eventos é que descobrimos todo o potencial turístico de Goiás e do Centro-Oeste, até aqueles que nunca ficaríamos sabendo que existiam".

Foi isso mesmo que aconteceu na realização deste salão. Uma boa surpresa foram os estandes de quatro cidades de Goiás que eram praticamente desconhecidas pela maioria do povo goiano. São as cidades de Itajá, Anicuns, Alto Paraíso e Caiapônia. Um dos estandes mais visitados, a cidade de Anicuns, obteve sucesso no interesse do público, pretendendo participar de outras feiras. Criará um fórum de debates na cidade, levando empresários do setor para atrair investimentos. A 75 Km de Goiânia, Anicuns possui como atração turística seu testemunho histórico (exploração do ouro no século XVIII), o bosque florestal (2 hectares), onde o turista tem a sensação de estar dentro de uma floresta, a gruta da fazenda Genipapo, as cachoeiras de São José e a do Rios dos Bois, com uma pista de canoagem, além de outros pontos.

"O próprio pessoal de Anicuns desconhecia o potencial turístico da cidade, sendo que, com este evento, promovemos com sucesso o nosso turismo", declarou Wellington Rocha, secretário da Administração da prefeitura de Anicuns. Ele informou ainda que conseguiu atrair propostas de investimentos para a cidade, principalmente das grandes redes de hotéis e agências de viagens. Outra cidade que conseguiu também atrair interesses em investimentos foi a de Itajá, 420 Km de Goiânia. "O nosso estande está surpreendendo todo mundo, pois a nossa cidade era bastante desconhecida", disse a expositora de Itajá, Andréia Bárbara. A principal atração da cidade é a lagoa de águas termais de origem vulcânica, mesmo estilo de Caldas Novas. Porém, segundo Andréia Bárbara, tem a vantagem de proporcionar ao turista maior "tranqüilidade e paz interior", pois o turismo na cidade ainda está sendo descoberto.

Pecuaristas garantem apoio ao plano

ARAÇATUBA, SP (AE) - Mesmo não trabalhando com a URV, não é a pecuária de corte que deverá estar na lista dos inimigos públicos do Governo, se esse plano não der certo. No Plano Cruzado I, o efeito natural de especulação aconteceu em plena entressafra fazendo a arroba ser negociada por mais de US$ 37. Dessa vez tem boi sobrando no pasto, os grandes frigoríficos de exportação estão falindo e os salários devem ter ganho real para suportar num futuro breve as pressões que estão sendo feitas pelos pecuaristas.

Em recente encontro na Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, o assessor especial do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, deixou claro que a MP não impede que os preços da arroba do boi sejam reajustados conforme as regras do mercado, inclusive com aumentos acima dos atuais indexadores. "Seria nivelar por baixo, ou seja, exigir congelamento em URV para um produto que no momento está excedente no mercado, mas que em dois meses começa a faltar por questões climáticas", diz Jaime Verruck, assessor técnico da Federação da Agricultura do Mato Grosso do Sul.

Na verdade, o atual período de safra da pecuária nacional deveria estar com preços bem mais baixos. Os US$ 17 pela arroba essa semana poderão ser um dos menores do ano. Mas ainda não é dos piores. Nas contas do pecuarista, que já contabilizou US$ 14 a arroba nas safras da década de 80, o atual plano econômico não o terá na lista das ovelhas negras. Mesmo com todo medo que o fazendeiro tem em vender boi e aplicar o dinheiro no mercado financeiro, a arroba está US$ 1,5 mais barata que na safra do ano passado.

Na pecuária de corte, o efeito do plano econômico será exatamente oposto do Plano Cruzado I, que che a confiscar animais no campo sob p texto de garantir o abastecimento a p ço congelado. Os aumentos reivindi dos pelos pecuaristas serão concedi somente conforme o ritmo de saída mercadoria para os açougues. Ninguém pensa em exportações como agente reação de valores, mas no aumento dos salários.

O mais radical líder da União D mocrática Ruralista no interior de S Paulo, Vilobaldo Perez, se diz aliado plano quando a conversa é sobre maior poder de compra do trabalhad Carne é produto popular. O consu interno responde por mais de 97% negócios de carne no País. A Argenti está reduzindo drasticamente suas portações devido ao aumento do con mo interno, provocado pelo maior der de compra da população. O pl tem suas semelhanças com o Pl Cavallo, e nesse particular os gran frigoríficos exportadores estão ape antecipando, com suas paralisaçõ uma crise que já se verifica na indú de frios argentina.

A sonegação no setor sempre e tiu, mas só agora ela de fato vai prej car as grandes empresas. A sobrevi cia desse setor vai depender do merc interno. Com o consumidor brasil melhor remunerado e a arroba do bo média dos US$ 20, fica inviável qu negociar no Mercado Comum E peu. Sem falar que nossa carne é m barata por causa da não-erradicação febre aftosa. Muitos empresários já lam em iniciar campanha para melh a qualidade do couro e outros deriva do boi. A margem de lucro pre aumentar classificando e vende melhor tudo o que se produzir.

Diário da Manhã

O jornal do leitor inteligente

VENDEDORAS/TELEMARKETING

PRECISA-SE COM URGÊNCIA

EXIGIMOS:
DINAMISMO;
1º GRAU COMPLETO;
PREFERÊNCIA C/ EXPERIÊNCIA;
BOA FLUÊNCIA VERBAL.

OFERECEMOS:
BOM AMBIENTE DE TRABALHO;
06 HORAS/TRABALHO POR DIA;
SALÁRIO FIXO;
POSSIBILIDADE DE GANHOS ACIMA DE CR$ 200.000,00
05 VAGAS.

INTERESSADAS COMPARECER DIA 25/04/94, HOR. COMERCIAL À AV. ANHANGUERA Nº 2833 - S. UNIVERSITÁRIO.

DM *INSTANTÂNEO*



O **Diário da Manhã** é pioneiro em vários aspectos.
Foi um dos primeiros jornais a criar a assinatura exclusiva para o final de semana, quando você tem mais tempo para ler jornal.
Foi o primeiro a circular às segundas-feiras em Goiás.
Foi o primeiro em nosso Estado a criar a assinatura mensal.
Foi o primeiro a informatizar inteiramente a redação e agora é o primeiro a lançar a assinatura instantânea.
Funciona assim: você faz a sua assinatura e recebe ainda hoje o seu jornal com as últimas notícias quentinhas. Experimente, ligue agora e receba, em 2 horas o seu exemplar.
É a assinatura instantânea.
Faça uma opção inteligente e veloz.

261-7495

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Invasor aguarda regularização

Famílias carentes do Jardim Nova Conquista recebem apoio de entidade, enquanto esperam pelos benefícios oficiais

Quatrocentas e setenta e sete famílias ...ardam ansiosas a regularização da inva- ... Nova Conquista, situada na região Les- ... Capital, cujos estudos já foram feitos ... Iplan. Enquanto isso, elas convivem ... uma precária infra-estrutura, onde a ... de higiene e da água respaldam suas ...árias qualidades de vida.

Enquanto o socorro não chega pelas ... oficiais, um grupo de senhoras, ligadas ...deração Espírita de Goiânia, tenta auxi- ...las na medida do possível. No último ...do, elas, após se reunirem em oração na ... da Federação, às 8h, estiveram no local ... cadastrar as famílias mais carentes.

Cinquenta fichas foram preenchidas. ...as famílias receberão alimentos, roupas ...inquedos, que foram reunidos em cam- ...nhas de doação. A perpetuação da ajuda ... poderá prosseguir se outros lotes de ...lutos forem conseguidos por elas. A ...iativa surgiu de um comentário de uma ... integrantes do grupo, Maria Magali ...uino Musse, que resolveu tomar a frente ...alizar algo de concreto.

No início, ela tentou limitar sua ajuda a ... família de 13 pessoas, que vive sob ... das centenas de lonas pretas espalha- ... pelo local. Com o passar do tempo e a ...posição das companheiras em trabalhar ... diminuir as necessidades de alguns ...adores, ela conseguiu ampliam a ação ...assistência.

A dona-de-casa Maria do Socorro da ..., 33 anos, por exemplo, não figura na ...ção das cadastradas pelo grupo de se- ...ras espíritas, mas assegura que este tipo ...serviço pode diminuir "a dor de muitas ...lias".

Mesmo assim, o cotidiano de dona ...ia do Socorro, casada com o carpinteiro ...o Alves da Silva, 37, e mãe de seis ..., não é tão diferente de outros, onde a ...essidade de água, esgoto, comida, ener- ...e segurança se faz presente.

Apesar disso, ela frisa que sua atual ...moradação, limitada a um terreno de par- ...dimensões e um barraco de lona com ...cômodos", é melhor do que a anterior, ...ndo residia de favor num apertado local ...encente ao cunhado.

A mesma opinião é compartilhada pela ...méstica Marina Tavares, 40, que, na com- ...hia de duas das sete filhas, deixou Ni- ...lândia e se instalou na invasão em 28 de ...o passado. Anteriormente, ela morava ... um filho, que, posteriormente, se ca- ...e "requisitou privacidade".

A desapropriação ocorreu este ano

A invasão foi formada na noite do ...9 de agosto de 93, por volta das 21h, ...ndo um grupo de 200 pessoas che- ...à área e estruturou suas barracas. A ...a de invadirem o local surgiu das ...órias contadas pelos moradores dos ...irros D. Fernando I e II, que asseguu- ...m existir ali "lugar suficiente para ...famílias sem-tetos".

Nascia então o Jardim Nova Con- ...ta, limitado ao Norte pelos Jardins ...Fernando I e Aroeiras, ao Sul pelo ...rro da Colônia Santa Marta, ao Leste ...o Jardim D.Fernando II e parte do ...Fernando I e a Oeste pelo Rio Meia ...nte.

A área foi desapropriada pelo Pre- ...ura de Goiânia no dia 14 de janeiro ...te ano. Pelos estudos realizados no ...al, segundo o ex-presidente da Co- ...ssão de Posseiros do Nova Conquis- ...Joaquim Pereira Sampaio, 28, o lote- ...mento será legalizado com 450 lotes.

Todavia, no último dia 21, quando ...realizou a primeira eleição à Associ- ...ção dos Moradores do Nova Conquis- ..., se comprovou a existência de 477 ...mílias. Para este excedente de 27 fa- ...lias, conforme Joaquim Sampaio, cujo ...ração de lona preta acomoda sete ...hos e a mulher, que está gestante de ...ro herdeiro, existe uma outra área ...exa ao Nova Conquista, com capaci- ...de para assentar a mais 70 famílias.



Foto: Nilo Bueno

Maria do Socorro da Silva, ao lado de três dos seis filhos: "Atendimento pode diminuir a dor das famílias"

Nova vitória de Donata

A professora Donata Rebello de Sousa, 30 anos, conseguiu mais uma vitória no Judiciário. Ela continuará respondendo em liberdade a um processo por homicídio simples de seu marido, ocorrido dia 24 de setembro passado. A confirmação foi enviada ao Tribunal de Justiça (TJ), que procederá sua apreciação.

A representante do Ministério Público, promotora Laline Moreira dos Santos, havia requerido a suspensão dos benefícios, entendendo a necessidade de manutenção da prisão e a tipificação gênese, que tinha sido sugerida pela Polícia Civil.

Com isso, Donata de Sousa será julgada por um crime cujo tempo de apenação oscila entre seis e 20 anos. Caso a defesa, comandada pelo criminalista Wanderley de Medeiros, comprove que o crime foi cometido sob o domínio de violenta emoção, logo em seguida à injusta provocação da vítima (*marido*), a pena poderá ser reduzida de um sexto a um terço.

Pelos autos do inquérito, cujas investigações foram presididas pelo titular do 1º DP (Centro), delegado Stalen Nemem, Donata de Sousa teria tido intenção de cometer o assassinato, se valendo de motivos torpe, à traição (*tiros disparados pelas costas*) e fútil. Diante destas qualificações do delito, a ré estaria sujeita a uma apenação que variaria de 12 a 30 anos.

Distante dos filhos há 212 dias

Hoje fazem, exatos, 212 dias que a mãe Donata Rebello de Sousa não vê e nem mesmo ouve a voz de seus dois filhos, Igor e Theo. Eles permanecem na companhia de seus avós paternos, que após entrarem na Justiça pela posse dos netos, não permitem sequer que eles mantenham contato telefônico com sua mãe.

O criminalista adverte que essa situação em breve será revertida. "É só uma questão de tempo e bom senso da Justiça. Ambos sempre são pertinentes e justos". Enquanto isso, Donata de Sousa dá sequência à sua vida, junto à sua família, que a tem apoiado todos os instantes, depois de permanecer 84 dias numa cela da Casa de Detenção e estar completando, hoje, 128 dias de liberdade.

O crime ocorreu na madrugada do dia 24 de setembro, depois de seu marido tentar manter relações sexuais com ela e ser rejeitado. Indignado, ele a teria agredido verbalmente e, em seguida, iniciado uma luta corporal.

Os laudos periciais em Goiás dão conta que toda a situação aconteceu de forma estática.

Sugerindo uma "emboscada". Já uma análise, mesmo superficial, já que não foi convocado, feita pelo chefe do Departamento de Medicina-Legal da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo, Fortunato Antônio Badan Palhares, 50 anos, assegura que houve luta corporal entre o psiquiatra Wagner de Sousa, 33 anos, e sua mulher.

A afirmação do professor, que disse ter dificuldades para entender a dinâmica dos fatos só com base nos laudos periciais, pode ser checada através de programas de computadores (*software*) de animação gráfica. Sem contar que inúmeras etapas da investigação foram, simplesmente, "esquecidas".

Pedido de liberdade deve ser apreciado

Deverá ser apreciado esta semana o pedido de liberdade provisória em favor de Carlos Alberto Filho, acusado da morte de Munir Helou. Ele já foi ouvido em interrogatório pela juíza Carmecy Rosa Maria, da 1ª Vara Criminal de Goiânia, e o processo está com vistas para o seu advogado, que deverá devolvê-lo hoje, com a defesa prévia e indicação de testemunhas. Além de apreciar o pedido de liberdade provisória interposto pelo advogado João Carvalho de Matos, a juíza deverá marcar audiência de inquirição das testemunhas indicadas pela acusação, que está sob a responsabilidade da promotora Laline Moreira dos Santos.

Munir Helou tinha aproximadamente 70 anos de idade e era o pai da jornalista Nadime Maria Fleury Helou, mulher do acusado. Ele morreu com uma facada no peito logo após discutir com o genro, no dia 27 de março, no Setor Sul.

A juíza Juraci Costa, da 2ª Vara Criminal de Goiânia, determinou a realização de eletroencefalograma na doméstica Maria do Socorro Adolfo Papacosta, acusada da morte de seu próprio filho, Edgard Papacosta de Jesus, 7 anos, no dia 13 de fevereiro último. O exame foi pedido pela promotora Yara Alves Ferreira e Silva. O resultado deverá ser conhecido esta semana.

Garantido o asfalto para Vila Pedroso

O vereador Luciano Pedroso conseguiu o apoio do prefeito Darci Accorsi para incluir no orçamento deste ano a construção de 100% da pavimentação asfáltica da Vila Pedroso. Em reunião durante o "Goiânia Viva" naquela região ele, acompanhado de moradores do bairo, solicitou a Darci o envio de um projeto de lei à Câmara Municipal, autorizando a contração de empréstimo junto à Caixa Econômica Federal, que possibilitará a viabilidade das obras. Luciano Pedroso disse que através de emendas ao orçamento de sua autoria, foi possível garantir 29,4% da pavimentação do setor. Mas a população pretende ver 100% asfaltado. Segundo Pedroso, o benefício começará a ser construído ainda este ano.

Ação contra estância

O Ministério Público, através do Núcleo do Cidadão, protocolou ação civil para fazer com que seja invalidada a alteração em uma das cláusulas do contrato firmado entre a Estância Thermas Privê das Caldas e os usuários do Clube Privê. De acordo com tal cláusula, os associados não poderão usufruir do hotel, por serem impedidos de entrar em suas dependências. A ação foi proposta pela promotora Rosimayre Gonçalves Carvalho, com pedido de liminar. O Núcleo do Cidadão está preocupado com a questão, porque nem todos os associados à entidade foram informados da decisão de impedi-los de adentrar às dependências do hotel.

Descaso em Trindade

O Setor Palmares, localizado no município de Trindade, na divisa com o município de Goiânia, vem ao longo dos tempos sofrendo com o descaso do Poder Público Municipal. Carente de benefícios como água tratada, asfalto, escolas e posto de saúde, a população local não conta sequer com telefone público, privando os mais carentes dos serviços de comunicação. Conhecedor do problema o líder do PSD na Câmara Municipal de Goiânia, vereador Ricardo Yano, esteve na Telegoiás, juntamente com o presidente da Associação de Moradores do Palmares, Darci Francisco de Oliveira, solicitando a instalação de um telefone público no bairro.

Vereador faz solicitação à Saneago

O vereador Mário Ghannam solicitou à direção da Saneago que sejam adotadas as providências urgentes no sentido de que a área da antiga Caixa D'água da Vila Redenção não seja alienada. Ela observou que a alienação poderá resultar em prejuízos ao patrimônio público. O vereador entende que o terreno poderá ser melhor aproveitado em benefício dos próprios moradores do bairro. O parlamentar disse que pretende conversar com o governador Agenor Rezende para que a alienação não seja consumadas O vereador Mozart Morais, líder do PMDB, reivindicou junto à Superintendência Municipal de Iluminação Pública a poda de árvores próximas das redes elétricas do Bairro Feliz.

Maior qualificação

O Senai está oferecendo, no Centro de Formação Profissional de Vila Canaã, os cursos de ...alificação profissional de mecânico de refrige- ...ção, com 120 horas, e mecânico de motocicle- ..., com 100 horas, abertos a empresas e à comu- ...idade em geral. Os cursos terão início no dia 2 ... maio, nos períodos vespertino e noturno. As ...scrições podem ser feitas até a próxima quarta- ..., na Escola Senai, à Rua Piragibe Leite, 348, ... Vila Canaã. Maiores informações pelo telefo- ...: 287-3344, com Hélio Vilaça.

Concurso público

Os classificados na primeira etapa do con- ...rso público para promotor substituto, realiza- ...do no último dia 10, deverão entregar documen- ...ação definitiva na Procuradoria-Geral de Justi- ..., até o dia 2 de maio. As provas finais estão ...previstas para a segunda quinzena desse mês. Os ...candidatos disputarão 60 vagas para provimento ...das comarcas do interior.

Duas mortes em acidentes

Oito pessoas sofreram lesões graves

Três acidentes, que resultaram em duas vítimas fatais e oito pessoas com lesões graves, marcaram a madrugada de ontem, na BR-153 no trecho que liga Morrinhos a Goiânia. A camionete D-20, placa PJ-3013, de Goiânia, conduzida por César Ferreira de Araújo, 34, bateu em um Fusca, placa PG1635 de Goiânia, dirigido por José Júnior Nascimento, no quilômetro 1294.

A colisão, além de causar a morte instantânea do condutor da camionete, César Ferreira , deixou Edna Alves Araújo, Marinho Lino de Araújo Neto, de seis anos e César Araújo Filho, de 4 anos, gravemente ferida. Já o condutor do Fusca, José Júnior Nascimento, não teve qualquer ferimento.

Ainda na BR-153, Edmílson Ferreira da Silva, motorista do Voyage KBA-2045 de Ceres (GO), perdeu o controle do veículo, saiu da pista e capotou, causando a morte de Ednaldo José de Oliveira, um dos passageiros. Edmílson e os demais passageiros, Edilson Ferreira de Almeida, Armindo José da Silva e Evalde Leal de Oliveira, sofreram lesões graves. Na saída de Goiânia, quilômetro 1.264 da BR-153, aconteceu ainda um atropelamento de Abílio Matos da Silva e Vilmar Vieira dos Anjos. Ambos estão gravimente feridos. O condutor do veículo, não ainda não identificado, fugiu após o acidente.

Opinião DO LEITOR

Reivindicação de ônibus

Senhor Editor,

A Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia vem veiculando matérias na mídia impressa e eletrônica conclamando os habitantes do município a pagarem seus impostos em dia, ao mesmo tempo que mostra como estão (?) sendo aplicados os tributos. Mas uma rápida olhada nos diversos bairros do município - que este ano deverá faturar mais CR$ 650 milhões, segundo estimativas publicadas na imprensa - para constatar que a realidade é bem outra.

Para ficar em apenas um exemplo, cito aqui os problemas que os moradores do Conjunto Residencial Santa Fé estão enfrentando no momento. Localizado ao lado do Bairro Cardoso 1, o novo conjunto foi inaugurado em fins do ano passodo e até hoje não conta com linha de ônibus própria, o que obriga os seus moradores a andarem mais de um quilômetro para pegar uma condução, com prejuízos para pais e alunos, que têm que levantar altas horas da madrugada para não perder o horário, falta um posto policial no local, o que tem gerado inseguraça geral e pânico nos moradores, uma vez que os furtos e assaltos (inclusive à mão armada) estão se tornando uma constante desde dezembro/93, já que o matagal toma conta das ruas do setor e imediações (à noite é impossível ficar dependendo dos ônibus).

Diversos abaixo-assinados já foram encaminhados ao Setransp reivindicando uma linha de Ônibus para o Residencial Santa Fé ou a extensão das linhas Estrela do Sul ou Cardoso 1 até o novo conjunto, que tem 564 unidades residenciais. A promessa de implantação da referida linha foi feita pelas concessionárias do transporte urbano, sob a condição de ter pelo menos 100 casas habitados. Após cinco meses, com cerca de 300 moradias já habitadas (o que dá um total de pelo menos 900 pessoas, levando em consideração um casal com um filho apenas) e nada foi feito ainda para garanti: o direito assegurado pela Constituição aos cidadãos do bairro, que religiosamente estão contribuindo com os seus deveres, pagando os impostos devidos.

Diante disso, senhor editor, esperamos contar com o auxílio deste conceituado veículo de comunicação para a divulgação desses fatos. Ao mesmo tempo, sugerimos que este jornal faça uma matéria **in loco** para comprovar a veracidade dos fatos aqui citados e o estado de penúria e insegurança que vivem os moradores do Residencial Santa Fé, construído com recursos dos trabalhadores através da CEF e anunciado com os costumeiros jargões propagandísticos: "água, luz, escolas e ônibus na porta". Isto não configura propaganda enganosa?

João Roberto Pereira
Aparecida de Goiânia

Doação recebe críticas

Senhor Editor,

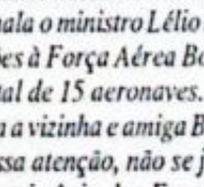
Como foi recentemente noticiado no Jornal de Brasília (24.02.94), tramita no Senado projeto de lei já aprovado pela Câmara Federal, que autoriza o Ministério da Aeronáutica, conforme assinala o ministro Lélio Lobo, a doar aviões à Força Aérea Boliviana, num total de 15 aeronaves.

Embora a vizinha e amiga Bolívia mereça nossa atenção, não se justifica que o patrimônio das Forças Armadas dispensem gratuitamente 15 aviões, sem que haja um retorno financeiro. Seria ideal que tais aviões fossem leiloados para que fossem comprados ao melhor preço, o que traria recursos para os cofres públicos. Ou, ainda, quem sabe, poderiam ser doados às nossas forças policiais nos Estados para o combate ao tráfico de drogas, ou mesmo vendidos aos ruralistas do interior do Brasil para o serviço de pulverização. Num tempo em que está o Governo tentando reorganizar a economia, cortando despesas e aumentando o caixa, o mais correto seria o leilão, pois com a arrecadação da venda esse montante poderia ser destinado a áreas prioritárias.

Assim sendo, meu apelo se dirige ao parlamento, no sentido de que os srs. senadores, sobretudo os representantes do Estado de Goiás, não permitam que esse projeto de lei efetivamente seja aprovado. e se o for, que o Executivo possa vetá-lo, a bem do nosso patrimônio, já tão dilapidado, e também porque esse tipo de alienação de bens contraria frontalmente à lei n. 8.666/93.

SEBASTIÃO PEREIRA DE AZEVEDO
Cidade Ocidental-GO

202-1313



Este número vai mudar sua vida.

No fundo, o povo não engoliu o casuísmo da criação dos novos partidos. E o casuísmo continua'

ONDE ANDA
BRÁULIO MORAES

'Cortei as participações er congressos e assumi o control do combustível. Gerou revolt

Acima de tudo, sempre coerente

O universitário que se atreveu a candidatar-se pela Arena, chegou a presidir a Câmara Municipal



O juramento de posse na Câmara (da esq. para dir.): Idelfonso Avelar, Aniceto Soares, Línio de Paiva, Benvindo Lopo, Bráulio e Vieira de Melo

Em 1976, nas eleições municipais (capitais, municípios considerados área de segurança nacional ou estâncias hidrominerais tinham prefeitos nomeados), um jovem de 20 anos, filiado à Aliança Renovadora Nacional (Arena) por tradição de família, lançou-se candidato. E o ambiente campineiro, reforçado pelo prestígio familiar e somado ao ambiente estudantil, fez com que Bráulio Moraes se tornasse o mais jovem edil (na época a expressão era comum, embora se confundisse com o nome de um homossexual, dono de uma das mais famosas casas da Rua P-16, no Setor dos Funcionários) da Capital.

Vereador, líder da bancada da Arena, presidente da Câmara. Com esses títulos, Bráulio seguiu a trilha do pai, Odon Moraes, que se elegeu por quatro vezes e também foi presidente do Legislativo. Como o pai, Bráulio também não conseguiu eleger-se deputado estadual - e ambos, cada um ao seu tempo, tiveram expressiva votação, mas as circunstâncias da época exigiam bem mais.

Funcionário público municipal desde os 14 anos (1969), Bráulio é hoje assessor legislativo da Câmara, onde desfruta do respeito, das atenções e até mesmo da amizade de funcionários e vereadores de todas as nuances. É o fruto que colheu pelos seis anos de vereança, quando, membro do partido governista, impôs-se por respeitar os companheiros e funcionários, a despeito da juventude: tudo isto aconteceu entre os 21 e os 27 anos.

'Os universitários eram totalmente adversos à Arena'

"Eu era da Arena, porque tínhamos uma tradição udenista na família", começa explicando Bráulio Moraes. Seu avô, José Rodrigues de Moraes Filho, (era senador estadual, cargo eletivo da chamada República Velha, que compreende o período de 1889 a 1930), dá nome a uma das mais citadas ruas do bairro de Campinas: Senador Moraes Filho. O pai, já se disse, foi vereador por quatro mandatos, pela extinta UDN. Ele teve, então, coragem para filiar-se à Arena e, com todas as dificuldades, pedir votos na Universidade.

- Era difícil, eu disputava o meio universitário com Vieira de Melo, que era do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) e trazia a bandeira da esquerda. O meio universitário era totalmente adverso à Arena. Mas contei com votos das relações mais próximas, os votos dos amigos.

Não é ele quem diz, mas esta informação pode ser traduzida numa característica que bem o identifica entre vereadores, funcionários da Câmara e jornalistas que cobrem o Legislativo de Goiânia: Bráulio inspira confiança.

Pelos idos de 1979 a 1982, eu próprio cobri a Câmara Municipal - para o **Cinco de Março**, **Diário da Manhã** e, por fim **Folha de Goiaz** (Goiás com z, como era o registro do primeiro jornal diário de Goiânia, que circulou de 1938 a 1984). O moço que presidia a Câmara em 1981/82 dava os primeiros sinais de perda da vasta cabeleira que marcava a moda dos anos 70, dando lugar à calva precoce. E já demonstrava duas características fortes: autoridade na condução da coisa pública e respeito para com os adversários e subalternos.



O dia em que pretendiam tirá-lo da presidência da Câmara Municipal: os votos lhe foram favoráveis

- Nos dois primeiros anos de mandato, fui líder da bancada da Arena. Nos dois anos seguintes, vice-presidente. Para o período final, fui eleito presidente.

Aqui cabe uma explicação: o mandato para o qual se elegeu aquela legislatura era de quatro anos, mas o presidente João Figueiredo sinalizou que gostaria de evitar os gastos com uma eleição municipal em 1980, preferindo estabelecer a coincidência. Para estabelecer a coincidência, políticos oposicionistas (MDB) falavam em mandato-tampão, ou seja, uma eleição para mandatos de dois anos, apenas. Mas não era essa a vontade do último dos presidentes militares, e o autoritarismo ainda era marcante. Então, o deputado federal Anísio de Souza (Arena-GO) apresentou a emenda que prorrogou por dois anos os mandatos de prefeitos e vereadores em todo o País.

No início de 1979, Ary Valadão eleito governador pela vontade do Governo federal (a eleição era na Assembléia legislativa e o candidato era, quase sempre, um só), nomearia o prefeito de Goiânia. Mas a Assembléia de Goiás, com a Arena dividida, não aprovou o nome que Ary Valadão enviou para ser consagrado. Ary radicalizou e o presidente da Câmara Municipal, vereador Daniel Antônio, ocupou a Prefeitura por quase três meses. Bráulio, então, assumiu interinamente a presidência do Legislativo municipal, exercício que o credenciou para ser eleito presidente para o mandato seguinte.

Aquela legislatura tinha peculiaridades:

- Eu fui eleito aos 21 anos e aquela legislatura, com 17 vereadores (sete da Arena, 10 do MDB) tinha uma mulher (Neusa Pereira), um radicalista muito popular (Darcísio de Souza, que não concluiu o mandato por questões de saúde) e alguns companheiros que faleceram durante o mandato, dando chances a que muitos suplentes assumissem cadeiras, além dos que se afastaram para ocupar cargos no Executivo - recorda Bráulio Moraes.

Pergunto a ele sobre as mudanças de 1980.

- No final de 1979, uma nova legislação permitiu o pluripartidarismo. Com isto, extinguiram-se a Arena e o MDB, dando a todos a chance de se filiarem a qualquer dos partidos. Mas o momento não era favorável, politicamente, a que alguém deixasse o MDB e se filiasse ao PDS, analisa o ex-vereador.

Mais explicações do repórter: Deixar a Arena e filiar-se a qualquer outro partido que não fosse o PDS era até aceitável. O que a opinião pública não aceitava era o que parecia adesão ao sistema dominador.

Bráulio continua:

- Neusa Pereira e Sebastião Pinheiro filiaram-se ao PDS. Mais tarde, José Borges e José Coelho também tomariam esse rumo, dando ao prefeito Índio Artiaga uma bancada majoritária. Os eleitores, entretanto, não perdoaram essa mudança e nenhum deles se reelegeu. Aliás, em 1982 a vocação popular era votar contra o Governo.

Ele próprio foi vítima desse comportamento: candidato pelo PDS a deputado, obteve perto de nove mil votos, mas não foi o suficiente para levá-lo ao Palácio Alfredo Nasser:

- O voto era vinculado e o povo queria mudar, as opções em todo o País eram preferencialmente para o PMDB.

O PMDB era o que, na época, se chamava "sucedâneo" do MDB, enquanto o PDS era sucedâneo da Arena. No fundo, o povo não engoliu o casuísmo da criação dos novos partidos. Aliás, casuísmo se tornou uma prática tão costumeira que até hoje a Nação não se livrou dele.

Em 1986, Bráulio tentou de novo eleger-se deputado. Teve cerca de sete mil votos, mas também não foi o suficiente para eleger-se: estava no PDC de Mauro Borges e a legenda não o ajudou (de novo). Em ambas as ocasiões, o partido que se fez situação elegeu deputados com votação inferior, empurrados pelo total da legenda.

Ao concluir seu mandato, em janeiro de 1983, Bráulio entregou a presidência da Câmara a Daniel Borges, que ele considera um político de elevados valores morais:

- Ele foi eleito em 1982 com cerca de 2 mil votos. Depois do caso **Camaragate**, ficou reduzido a pouco mais de 400 votos. E aquele caso não teve, na verdade, a extensão que foi divulgada, nem Daniel Borges se mancharia como se pensou - defende Bráulio.

Presidente com autoridade

No decurso de seu mandato de presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Bráulio enfrentou uma forte oposição e por pouco não foi afastado da presidência pelo voto de seus pares. Ele me mostra (e empresta) uma foto do momento da apuração dos votos, quando os vereadores decidiram pela sua continuidade na presidência:

— Ocupei a presidência logo após a mudança. A sede do Legislativo era no Palácio da Pecuária, um prédio que foi demolido na Avenida Goiás, entre a Rua Três e a Praça do Bandeirante. Daniel Antônio transferiu a Câmara para o Parthenon Center, o que foi um grande passo, na época. Mas em pouco tempo o espaço já era insuficiente e há anos se faz necessário construir uma nova sede. Mas, voltando ao assunto, ao assumir a presidência tomei umas medidas que foram vistas como antipáticas por alguns colegas.

Que medidas foram essas?

— Eu havia comparecido a uns dois ou três congressos de vereadores e percebi que nunca se tratava dos objetivos, mas todos se preocupavam em fazer festa com aquelas viagens. Então cortei essas participações em congressos. Outra foi o controle de combustíveis para os carros de representação, o que causou ainda mais revolta. Então tentaram me afastar e a coisa foi à votação. Mas decidiram pela minha permanência.

É curioso como Bráulio Moraes não se furta a comentar assuntos que parecem ir contra ele, mas os comenta com naturalidade e também não se enaltece pelas vitórias alcançadas, como ao contar que se saiu vitorioso nesse **affaire**. A votação aconteceu em 3 de abril de 1981, conforme a data inscrita nas costas da foto.



Assessor legislativo: profissiona

Falando de hoje e do futuro

Uma análise de sua jornada política? Bráulio a faz com poucas palavras e sem vaidade aparente. Acha que sempre trabalhou com firmeza. Como se vê, é homem de apenas um emprego e tem convicção de ter trilhado o caminho seguro das ações decididas e sustentadas em princípios inabaláveis, como se identifica politicamente:

— Sou coerente. Desde o princípio, mantenho-me fiel às minhas idéias. Sei que não fui eleito por estar, no momento daquelas eleições, em partidos contrários à tendência popular da época. Não critico os que mudaram de partido, pois eles foram vítimas também da época, pois que hoje nem temos tempo de saber em que partido estão alguns políticos. Só que a opinião pública, hoje, é tolerante com essas mudanças.

E hoje? Como é Bráulio Moraes?

— Continuo coerente com as minhas idéias. Como profissional, sou isento. Trato a todos, vereadores e funcionários, sem qualquer conotação partidária, sempre em igualdade de condições, afinal, é isso o que eles esperam de mim. Tenho sido feliz como funcionário público e como consultor, pois muitas prefeituras me procuram para assessorá-las.

E o futuro? O seu futuro político?

— Preocupa-me o futuro da cidade. Os próximos prefeitos vão começar a sentir problemas, pois até aqui, Goiânia ainda não enfrentou problemas de cidade grande, mas eles começarão a aparecer em breve, não há como evitar isto. Quanto a mim, não sei ainda se serei candidato outra vez. É possível. Nion Albernaz saíu daqui para as urnas, posso vir a fazer o mesmo, quem sabe? Tudo depende do rumo das coisas. Só que não me candidatarei sem me sentir muito seguro. Aliás, sinto-me um homem bastante seguro, amadurecido, experiência começou cedo e tem s muito valiosa.

'Éramos manietados'

Afinal, como era ser vereador arenista em plena ditadura? O entrevistado não esconde o jogo, fazendo jus à fama de homem franco e confiável de que desfruta:

— A cultura parlamentar da época era outra. A obrigação de um vereador situacionista era outra: poucos projetos, muita execução. Em suma, o vereador era quase que um despachante, um abre-portas. O próprio município não tinha tanta autonomia e a Lei Orgânica dos Municípios era uma lei estadual, ou seja, igual para todos os municípios. Nós, vereadores, limitávamos à discussão e votação dos projetos, que já vinham prontos do Executivo.

Mas os vereadores tinham muito o que fazer. Qual era essa tarefa?

— Eu acordava e já havia uns cinco a dez eleitores à porta. Chegava para o almoço e estavam lá em casa outro grupo grande de eleitores com os mais diversos pedidos. Nossa vida era de repartição em repartição ou atendendo os mais variados pedidos nos gabinetes, mandando cartas, cartões e recomendações. E a pressão era enorme, ficávamos manietados. Por isto, nosso trabalho era muito assistencial. Hoje não, um vereador tem mais atuação, pode interferir nas ações do município. Não tínhamos poder de mexer no orçamento, por exemplo.

CANAL ZERO VÍDEO E ANTENAS COMUNITÁRIAS S.A.

CGC Nº 33.659.478/0001-43

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 1993

1 Contexto Operacional

A companhia tem por objeto a instalação e exploração de serviços de telecomunicações com recepção, geração, processamento e distribuição de sons e imagens por cabo, fibra ótica, irradiação ou por qualquer outro meio físico ou não.
Desde o início do desenvolvimento e construção de rede para TV a Cabo, a empresa procurou utilizar os mais recentes desenvolvimentos tecnológicos, sob a perspectiva de interação futura. A busca de alta qualidade para o usuário do sistema é também um dos objetivos da empresa, que importa tecnologia de primeiro mundo, não só na aquisição de equipamentos, como também na contratação de mão-de-obra especializada, com reconhecida competência na implantação de sistemas similares em diversos países.
A Canal Zero é uma empresa do grupo Multicanal, controlador de diversas operações de distribuição de sinais de televisão a cabo em toda a região Centro-Sul do país.

2 Principais diretrizes contábeis

(a) Apuração do resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui o efeito líquido da correção monetária do balanço, com base na variação de índices oficiais.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo
Os ativos são apresentados no valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(c) Permanente
Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com os seguintes aspectos:
. a depreciação do ativo imobilizado é computada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.
. os custos incorridos pela empresa na fase pré-operacional e aqueles relativos ao projeto de construção da rede de distribuição de sinais, são amortizados em cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

3 Patrimônio Líquido

(a) Capital Social
O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 1993 está dividido em 93.750.000 ações ordinárias, todas nominativas, inconversíveis e sem valor nominal.

(b) Reservas
As reservas são constituídas consoante as disposições da Lei das Sociedades por ações e do estatuto, como segue:
. correção monetária do capital - essa reserva é incorporada ao capital, quando da realização da assembléia geral ordinária de acionistas.
. ágio na subscrição - essa reserva representa o ágio encontrado em virtude da diferença entre o preço estipulado pelos acionistas para a subscrição das novas ações e o preço de emissão dessas ações. Em caso de qualquer novo aumento de capital, essa reserva deverá ser anteriormente capitalizada.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 - Em Milhares de Cruzeiros Reais
Pela Legislação Societária

ATIVO		PASSIVO	
Circulante		**Circulante**	
Caixa e Bancos	609	Empréstimos	
Aplicações Financeiras	1.605	Fornecedores	101.628
Valores a Receber	33.546	Obrigações Sociais/Fiscais	6.929
Adiantamentos	320	Pagamentos a efetuar	5.461
Estoques	4.522		18.255
Impostos a Recuperar	87		132.273
	40.689		
Realizável a Longo Prazo			
Créditos c/ controlados	0	**Exigível a Longo Prazo**	
	0	Débitos c/ acionistas	179.824
			179.824
Permanente		**Patrimônio Líquido**	
Investimentos	0	Capital Social	3.018
Imobilizado	331.466	Reservas de Capital	269.897
Diferido	24.872	Prejuízos Acumulados	(187.983)
	356.338		84.930
	397.027		397.027

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Milhares de Cruzeiros Reais
Pela Legislação Societária

		Reservas de Capital			
	Capital social	Correção Monetária do capital	Ágio subscrição	Lucros Acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 1992	1.206	2.874	-	(1.959)	2.121
Aumento de capital	1.810	39.185	27.588	-	68.583
Correção monetária	-	159.450	40.800	(47.459)	152.791
Prejuízo do exercício				(138.565)	(138.565)
Em 31 de Dezembro de 1993	3.016	201.509	68.388	(187.983)	84.930
			269.897		

Valor patrimonial contábil por ação em 31 de dezembro de 1993 - CR$ 0,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - Em Milhares de Cruzeiros Reais
Pela Legislação Societária

Origens dos Recursos	
Integralização de Capital	68.583
Aumento líquido do exigível a longo prazo	44.778
Total dos recursos obtidos	113.389
Aplicações dos recursos	
Nas operações sociais	138.565
Prejuízo do exercício	
Receitas (despesas) que não afetam o capital circulante líquido	
- Correção Monetária do Balanço	(12.612)
- Depreciação	(5.511)
- Amortização	(2.056)
No ativo permanente	
- Imobilizado	84.727
- Diferido	1.820
Total das aplicações dos recursos	204.931
Aumento (redução) no capital circulante	(91.572)
Ativo Circulante	
No início do exercício	472
No final do exercício	40.689
	40.217
Passivo Circulante	
No início do exercício	454
No final do exercício	132.273
	131.759
Aumento (redução) no capital circulante	(91.572)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993
Em Milhares de Cruzeiros Reais
pela Legislação Societária

Receita de Prestação de Serviços	104.629
Deducação da Receita	(8.068)
Receita Líquida	96.561
Custo do Serviço	(30.299)
Lucro Bruto	66.262
Despesas Gerais e Adm.	(81.399)
Despesas de Vendas	(29.951)
Outras Despesas Operacionais	(499)
Resultado Operacional	(23.587)
Receitas Financeiras	3.188
Despesas Financeiras	(105.554)
Resultado Financeiro	(102.366)
Prejuízo Operacional	(125.953)
Resultado de Correção Monetária	(12.612)
Prejuízo do Exercício	(138.565)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Relatório da Administração

- Apresentamos aos Srs. Acionistas as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1993. A Companhia, que completou seu terceiro ano de operações está desenvolvendo a implantação do sistema em novas áreas da cidade de Goiânia, simultâneamente a prestação dos serviços licenciados nas regiões anteriormente atendidas pela rede de distribuição de sinais.

Diretor Presidente - Arnaldo Amaral
Diretores -
Vinícius Campos
Alexandro Castro

Conselheiros -
Presidente - Antonio Dias Leite Neto
Luiz Cláudio de Souza Alves
Alexandro Castro

Contador Geral - Francisco José Gomes Viegas - CRC/RJ nº 56.378

EDITAL DE LOTEAMENTO

Francisco Herculano Szervinsks, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da cidade e comarca de Alto Paraíso, Estado de Goiás, República Federativa do Brasil, na forma da Lei etc...

Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao que dispõe o art. 19 da Lei 6766, de 19 de dezembro de 1979, que por parte do Município de Alto Paraíso-Go, por seu representante legal, o Prefeito DIVALDO WILLIAN RINCO, foram depositados em cartório, situado no Centro Administrativo, edifício do Fórum, o projeto, memorial, planta e demais documentos exigidos pela Lei, para fins de registro do loteamento denominado "Setor Novo Horizonte", de propriedade do Município e aprovado pelo Decreto nº 482/94 de 04.04.94.

O Setor Novo Horizonte tem a área loteada de 763.398 m2, sendo 376.452,39 m2 relativos a áreas destinadas a lotes particulares, o que dá um percentual de 49,31%; 224.817 m2 ou 29,45% destinados ao sistema viário; 153.105,20 m2 ou 20,06% destinados a áreas públicas municipais; e 9.022 m2 ou 1,18% que constituem faixa de proteção.

A área loteada objeto do presente edital está localizada no perímetro urbano de Alto Paraíso, em área de propriedade do Município, referentes ao registro nº R-02, devidamente matriculados nesta serventia sob nº 551, confrontando por seus diversos lados com terras da Fazenda Veadeiros de propriedade de diversos condôminos.

PLANTA DE SITUAÇÃO

SÃO JOÃO D'ALIANÇA — GO-118 — TEREZINHA

SETOR NOVO HORIZONTE | NÚCLEO URBANO DE ALTO PARAÍSO.

Decorridos quinze (15) dias contados da última publicação, e não havendo impugnação nenhuma de terceiros ou deste ofício, será promovido ao competente registro. Dado e passado nesta cidade de Alto Paraíso, Estado de Goiás, aos 19 dias do mês de abril de hum mil novecentos e noventa e quatro. (19.4.1994).

FRANCISCO HERCULANO SZERVINSKS
Oficial
16315

PREFEITURA MUNICIPAL
FEA - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ANICUNS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
(Lei nº 8.666/93, art. 21)

1.- MODALIDADE: Tomada de Preços nº 001/94 (Técnica e Preço).

2.- OBJETO: Aquisição de um ÔNIBUS usado.

3. - CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO - CARACTERÍSTICAS:
3.1.- Ano entre 80 a 92;
3.2.- Excelente Estado de Conservação, Revisado;
3.3.- Motor dianteiro ou traseiro turbinado, com 2 ou 3 eixos;
3.4.- Com capacidade de no mínimo para 44 passageiros sentados;
3.5.- CAbinado, poltronas de tecidos.

4. - INSPEÇÃO DE QUALIDADE:
4.1.- Uma Comissão Técnica fará vistoria no objeto da presente Licitação, conforme o disposto no item 7.8 do Edital.

5. - DATA: Dia 06/05/94.

6. - HORÁRIO: 15:00 horas

7.- LOCAL: Fundação Educacional de Anicuns, sito à Av. Bandeirantes nº 1.140 Jr. Roosevelt - Anicuns-Go.

8. - EDITAL: De nº 002/94, contendo todas as normas e especificações, encontra-se afixado no placard desta Fundação no endereço acima e a disposição dos interessados.

Anicuns-GO, 20 de Abril de 1.994

Wesley Augusto Gonçalves
Presidente
VISTO:
Alvimar Paula da Silva
Diretor-Presidente da F.E.A.
17225

PODER JUDICIÁRIO
JUÍZO DA 5ª VARA
CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO

EDITAL DE PRAÇA A REALIZAR-SE: 27/04/94 OU 12/05/94

O DOUTOR WALTER CARLOS LEMES, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de número: 789/89, da Ação de: EXECUÇÃO que CERVEJARIA KAISER MINAS S/A move contra POLAR DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA que no próximo dia 27 de abril de 1994, às 14:00 hs, na Portaria do fórum local, sito à rua 10, esq. c/ rua 101, Setor Oeste, o Porteiro dos Auditórios levará a praça, para venda em praça pública, o(s) bem(s) consistente(s) de: Um (01) terreno designado por chácara 112, do Bairro Capuava, nesta capital com registro no Lv. 02 do RG, às fls. 01 na matrícula nº 858 de ordem constante sob nº R-3, feito em data de 07.12.88, registro da Escr. Pública de C/V de 24.11.88, Lv. 432, fls. 171/172 vº do cartório do 5º Of. de Notas da Capital com Área de 7,08 m mais 8,60 m de frente; 84,00 pelo lado direita, dividindo com a Rua Raposo Tavares; 89 m lado esquerdo, dividindo c/ a Rua Matadouro Industrial e 55,20 m mais 11,00 de fundo, dividindo com o veio d'água; avaliado judicialmente no valor de CR$ 948.317,96 (novecentos e quarenta e oito mil trezentos dezessete cruzeiros reais e noventa e seis centavos). OBS.: ÁREA sem benfeitorias, com mais ou menos 2.400,00 m2, correspondente a 06 lotes de frente na Qd. 02, registrada em nome do representante legal da Ré, Sr. LUCIO OTTONI VIEIRA e sua mulher REGINA M. O. VIEIRA. Não sendo alcançado valor superior ao dado pela avaliação, será realizado a segunda praça, no dia 12/05/1994, no mesmo local e hora, a quem der e maior lance oferecer, independentemente de nova publicação ou intimação ficando desde logo intimado(s) de tudo o(s) réu(s), caso não seja possível sua intimação via mandado. DADO E PASSADO nesta Cidade de Goiânia, aos 06 (seis) dias do mês de dezembro do ano de hum mil novecentos 1993 (06/12/1993). Eu, Márcia Vieira da Silva, escrivã, o fiz datilografar, e o subscrevi.

Walter Carlos Lemes
JUIZ DE DIREITO

CERTIDÃO: Certifico que afixei uma via deste, no placard do fórum, nos termos da lei. Dou fé.

Belª Márcia Vieira da Silva
Em substituição legal no 5º Of. Cível
16165

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PIRACANJUBA - GOIÁS
ESCRIVANIA DAS FAZ. PÚBLICAS, REG. PÚBLICOS E 2º CÍVEL
= EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO 20 DIAS =

A Doutora Valda Abadia Fleury, MMª. Juíza de Direito desta Comarca de Piracanjuba, Estado de Goiás, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Respectiva Escrivania do 2º Cível, tramitam os autos de Divisão sob nº 109/92, em que são partes Guilman Alves Pontes e outros X Miguel Abrahan Gonçalves e outros. Pelo presente CITA a Sra. MARIA RUTH ZAPPAROLI GONÇALVES, esposa do condômino Sr. Miguel Abrahan Gonçalves, face a mesma não ter sido encontrada no seu endereço, para que tome conhecimento da referida Divisão, querendo apresentar contestação no prazo legal sob pena de ser considerado como verdadeiros e aceitos todos os fatos articulados na inicial pelos autores (art. 285, 2ª parte do CPC). Tudo de conformidade com o despacho da seguinte teor: - Proceda-se a citação por edital nos termos em que se pede às fls. retro. Pba. 23-3-94. (as) Valda Abadia Fleury - Juíza de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será Publicado e fixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piracanjuba-Go, aos vinte e oito (28) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e quatro (1.994). Eu, Suelene Carioca de Oliveira Lima, Escrivã desta Escrivania do 2º Cível, que o datilografei.

Valda Abadia Fleury
Juíza de Direito
17104

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PIRACANJUBA - GOIÁS
= EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO 20 DIAS =

A Doutora Valda Abadia Fleury, Juíza de Direito desta Comarca de Piracanjuba, Estado de Goiás, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Respectiva Escrivania do 2º Cível, tramitam os autos de Divisão sob nº 110/92, em que são partes Guilman Alves Pontes e outros X Miguel Abrahan Gonçalves e sua esposa. Pelo presente CITA a Sra. MARIA RUTH ZAPPAROLI GONÇALVES, esposa do condômino Sr. Miguel Abrahan Gonçalves, face a mesma não ter sido encontrada no seu endereço, para que tome conhecimento da referida Divisão, e, querendo apresentar contestação no prazo legal sob pena de ser considerado como verdadeiros e aceitos todos os fatos articulados na inicial pelos autores (art. 285, 2ª parte do CPC), tudo de conformidade com o despacho da seguinte teor: - Proceda-se a citação por edital nos termos em que se pede às fls. 35. Pba. 23-3-94. (as) Valda Abadia Fleury - Juíza de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será Publicado e fixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piracanjuba-Go, aos vinte e oito (28) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e quatro (1.994). Eu, Suelene Carioca de Oliveira Lima, Escrivã desta Escrivania do 2º Cível, que o datilografei.

Valda Abadia Fleury
Juíza de Direito
17103

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PIRACANJUBA - GOIÁS
= EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO 20 DIAS =

A Doutora Valda Abadia Fleury, Juíza de Direito desta Comarca de Piracanjuba, Estado de Goiás, na forma da lei etc.

FAZ SABER aos quais o presente EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM, expedido nos autos de nº 143/92 de Ação de Divisão em que é requerente GUIMAN ALVES PONTES E OUTROS, em curso por este Juízo e Cartório de Família, Sucessões de Menores e 1º do Cível, tendo o despacho de fls 43 determinado a CITAÇÃO DA SENHORA MARIA RUTH ZAPPAROLI GONÇALVES, brasileira, casada, residente e domiciliada em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da presente ação e querendo contestar a mesma no prazo da lei, se assim não o fizer ficará presumido verdadeiro os fatos alegados pelo autor, tudo de conformidade com o despacho abaixo transcrito e com o art. 285 do CPC. DESPACHO DE FLS 37 "proceda-se a citação do réu por AR, fazendo constar da carta todos os requesitos do mandado, conforme a lei processual. Em 29-11-93 a) Valda Abadia Fleury, Juíza de Direito. DESPACHO de fls 43 como segue: - Autos nº 143/92. Cite-se na forma requerida com prazo de 20 dias. Pba. 06-04-94. a) Valda Abadia Fleury - Juíza de Direito.
E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o EDITAL que será afixado no placard do Fórum, no lugar de costume e publicado de acordo com a lei.
Dado e passado nesta cidade de Piracanjuba, aos 06 dias do mês de abril do ano de 1.994. Eu, (Assinatura ilegível), Escrivão que o datilografei subscrevi e assino.

Valda Abadia Fleury
Juíza de Direito
17102

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE APARECIDA DE GOIÂNIA
ESCRIVANIA DE MENORES E 1º DO CÍVEL

EDITAL DE PRAÇA

O DOUTOR JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, na Forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que através da Portaria dos Auditórios deste Juízo, no dia nove de maio do corrente ano (09/05/1994), às 13:00 horas, realizar-se-á a praça, assim como se os bens não alcançarem lance superior à importância da avaliação, a sua continuação, o dia dezenove de maio do corrente ano (19/05/1994), as 13:00 horas, neste caso a venda a quem mais der, no átrio do Fórum local, dos bens penhorados nos autos da Carta Precatória nº 078/93, extraída dos autos nº 28/92, Ação de Execução que Julio Ângelo de Almeida e outro move contra EDNA ROSA RESENDE, em curso perante este juízo e Escrivania de Menores e 1º do Cível, constante do seguinte "Lotes 02, 04, 05, 08, 09, 10, 11, 12, 13 e 14 da Quadra 13 e lote 13 da Quadra 11, todos no loteamento denominado Internacional Park, neste município", os quais na data de 07/12/93, foram avaliados em CR$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros reais), cada, perfazendo um total de CR$ 385.000,00 (trezentos e oitenta e cinco mil cruzeiros reais), valor este que deverá ser atualizado à época da praça. Fica desde já a executada, intimada, da realização da praça se não for encontrada pessoalmente. E, para que chegue ao conhecimento de todos e no futuro ninguem possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei.
DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de Aparecida de Goiânia, Estado de Goiás, aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e noventa e quatro (15/03/1994). Eu, Ione Aparecida Batista - Escrivã, que o datilografei.

JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA
- Juiz de Direito -
15069

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PIRACANJUBA - GOIÁS
ESCRIVANIA DAS FAZ. PÚBLICAS, REG. PÚBLICOS E 2º CÍVEL

= EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO 20 DIAS =

A Doutora Valda Abadia Fleury, MMª. Juíza de Direito desta Comarca de Piracanjuba, Estado de Goiás, na forma da lei

FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Respectiva Escrivania do 2º Cível, tramitam os autos de Divisão sob nº 109/92, em que são partes Guilman Alves Pontes e outros X Miguel Abrahan Gonçalves e outros. Pelo presente CITA a Sra. MARIA RUTH ZAPPAROLI GONÇALVES, esposa do condômino Sr. Miguel Abrahan Gonçalves, face a mesma não ter sido encontrada no seu endereço, para que tome conhecimento da referida Divisão, querendo apresentar contestação no prazo legal sob pena de ser considerado como verdadeiros e aceitos todos os fatos articulados na inicial pelos autores (art. 285, 2ª parte do CPC). Tudo de conformidade com o despacho da seguinte teor: - Proceda-se a citação por edital nos termos em que se pede às fls. retro. Pba. 23-3-94. (as) Valda Abadia Fleury - Juíza de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente Edital que será Publicado e fixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piracanjuba-Go, aos vinte e oito (28) dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e quatro (1.994). Eu, Suelene Carioca de Oliveira Lima, Escrivã desta Escrivania do 2º Cível, que o datilografei.

Valda Abadia Fleury
Juíza de Direito
17104

Goiânia Tênis Clube
Bingo Eletrônico Popular

Todas as quintas e sextas-feiras a partir das 20 horas, em sua sede esportiva, à Rua 241 nº 01, Setor Colimbra (atrás da Pepsi-Cola). Fone: 291-3946.

17180

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Rio Quente, 29 de Abril de 1994

O Sindicato dos Empregados em Hotéis, Restaurantes, Bares, Turismo e Similares de Rio Quente - Go. Convoca a todos os seus associados para uma Assembléia Geral Extraordinária para deliberar sobre os seguinte assuntos:

- Aprovação da minuta do Dissídio Coletivo de Trabalho 94/95;
- Aprovação da taxa contribuição confederativa;
- Aprovação da filiação na Federação (CONTRATUH);
- Aprovação da data da eleição e chapa.
- Local, sede do Sindicato, Rua Dias Guimarães s/nº, Esplanada, dia 29/04/94 às 16:00 horas em primeira convocação com 51% dos Associados e às 16:00 horas e trinta minutos em segunda convocação com qualquer número de presentes.

Atenciosamente

Moalin Carlos Rodrigues
Presidente

SANEAGO — GOVERNO DE GOIÁS

SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

GOVERNO DE GOIÁS
SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 017/94 - DENG - SANEAGO

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A - SANEAGO, torna público que, às 14:00 (quatorze) horas do dia 11 (onze) do mês de maio de 1994, em sua sede, sala 306, sito à Av. Fued José Sebba nº 570, Setor Jardim Goiás, nesta Capital, em sessão pública, na forma da Lei nº 8.666 de 21/06/93, a Comissão Permanente de Licitações, receberá os documentos e propostas na modalidade epigrafada, do tipo menor preço por item, para fornecimento de tubos e conexões de PVC, destinados a implantação do sistema de abastecimento de água no Povoado JK, município de Formosa, neste Estado. A aquisição dos materiais objeto deste edital correrá à conta dos recursos do orçamento global da SANEAGO.
O edital e anexos encontram-se à disposição dos interessados na COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, no endereço acima, onde poderão ser retirados, de segunda às sextas-feiras, das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 20 de abril de 1.994

ENGº ALÍPIO JUNQUEIRA JÚNIOR
Diretor de Engenharia

VISTO:
ENGº MÁRIO JOSÉ VILELA
Diretor Presidente
15313

SINCOR-GO

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO NO ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, o presidente do Sindicato dos Corretores de Seguros e de Capitalização no Estado de Goiás, nos termos do estatuto (Capítulo V - Artigo 34º ao 89º) convoca e faz saber que no próximo dia 15 de Julho de 1994, na sede do Sincor-Go sito à Rua 06, nº 370, Sala 201, Setor Oeste, Goiânia-Go, no período das 16:00 horas às 19:00 horas, será realizada Assembléia Geral Extraordinária para Eleição dos membros efetivos e suplentes da diretoria e do conselho fiscal, e dos delegados representantes (e seus suplentes), junto a Federação Nacional dos Corretores de Seguros e de Capitalização - FENACOR, ficando aberto a partir da publicação deste o prazo de 20 (vinte) dias para registro de chapas que deverão ser feitas junto a secretaria do sindicato que funcionará, para esse fim, em sua sede, de segunda a sexta no horário das 14:30 horas às 16:30 horas, onde estará também à disposição dos interessados quaisquer outras informações concernentes ao processo eleitoral, bem como cópia do estatuto da entidade. Faz saber ainda que o prazo para impugnação de candidaturas é de 5 (cinco) dias a contar da publicação das chapas registradas e que caso não seja obtido quórum, ou haja empate entre chapas, na primeira votação ou eleição, será realizada a segunda votação ou eleição no dia 18 de julho de 1994 no mesmo horário e local que a primeira e não havendo quórum, ou persistindo o empate entre chapas, na segunda votação ou eleição, será realizada a terceira votação ou eleição no dia 20 de julho de 1994 no mesmo horário e local que a segunda, obedecidos os preceitos estatutários.
Goiânia, 25 de abril de 1994

José Jerônimo Celestino
Presidente
15106

SANEAGO — GOVERNO DE GOIÁS

SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

GOVERNO DE GOIÁS
SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

AVISO DE LICITAÇÃO PÚBLICA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 018/94 - DENG - SANEAGO

A SANEAMENTO DE GOIÁS S/A - SANEAGO, torna público que, às 14:00 (quatorze) horas do dia 12 (doze) do mês de maio de 1994, em sua sede, sala 306, sito à Av. Fued José Sebba nº 570, Setor Jardim Goiás, nesta Capital, em sessão pública, na forma da Lei nº 8.666 de 21/06/93, a Comissão Permanente de Licitações, receberá os documentos e propostas na modalidade epigrafada, do tipo menor preço por item, para fornecimento de tubos e conexões de PVC, destinados a implantação do sistema de abastecimento de água no Povoado Santo Antônio da Esperança, Distrito de Santa Cruz, neste Estado.
A aquisição dos materiais objeto deste edital correrá à conta dos recursos do orçamento global da SANEAGO.
O edital e anexos encontram-se à disposição dos interessados na COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES, no endereço acima, onde poderão ser retirados, de segunda às sextas-feiras, das 8:00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas.

Goiânia, 20 de abril de 1.994

ENGº ALÍPIO JUNQUEIRA JÚNIOR
Diretor de Engenharia

VISTO:
ENGº MÁRIO JOSÉ VILELA
Diretor Presidente
15313-A

CELG — GOVERNO DE GOIÁS

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S.A. - CELG

AVISO DE LICITAÇÃO
(Lei nº 8.666/93, art. 21)

I - MODALIDADE: Concorrência nº CPO-1.049/94-DT

II - SÍNTESE DO OBJETO:
Prestação de serviços necessários à execução do conjunto de obras referentes ao "PACOTE-13" do Programa OECF.

2.1 - LT Rio Claro - Jataí I - 69 KV - 29,83 km
2.2 - SE Jataí - 69 KV - reforma
2.3 - SE Jataí - 69 KV - vão de linha
2.4 - SE Rio Claro - 138 KV - implantação

III - REGIME DE EXECUÇÃO DO OBJETO: Empreitada por Preço Global.

IV - TIPO DE LICITAÇÃO: Menor Preço.

V - SESSÃO DE ENTREGA DOS ENVELOPES: 06 de Junho de 1994.

VI - LOCAL PARA INFORMAÇÕES E OBTENÇÃO DO EDITAL:
Comissão Permanente de Licitações de Obras e Serviços de Engenharia, à Rua 117 nº 505 - 3º andar - Sala 302 - Bloco "B" Setor Oeste, Setor Jardim Goiás - Goiânia-Go. - Telefone (062) 243-2332.

VII - OBSERVAÇÕES:
Cópia do Edital e seus anexos somente serão fornecidos mediante reembolso da respectiva despesa de reprodução de acordo com recibo de recolhimento à Divisão de Tesouraria da CELG no importância de 445,00 URV's.

Centrais Elétricas de Goiás S.A.

Goiânia, 18 de Abril de 1994

José Anselmo Alves Pereira
Presidente da Comissão Permanente de Licitação de Obras e Serviços de Engenharia

---

CARPAL TRATORES S.A.

FUNDADA EM 1.981

MATRIZ: ALAM. CONTORNO, 3.144, JD. STO ANTONIO - GOIÂNIA - GOIÁS
CGC/MF 23403611/0001-86 R. JUCEG Nº 52340438-1 18/07/73 GOIÂNIA - GOIÁS

FILIAIS: ROD. BR 060 KM. 112 PARTE LT. "O" ST. IND. ACREÚNA - GOIÁS
PRAÇA JOÃO PEDROSA, 12 CERES - GOIÁS
AV. CASTELO BRANCO, 8.942 - CAMPINAS - GOIÂNIA - GOIÁS
AV. MODESTO DE CARVALHO, 2.257 - ITUMBIARA - GOIÁS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES ACIONISTAS, A DIRETORIA DA CARPAL TRATORES S.A., SUBMETE A APRECIAÇÃO DE V. SAS., AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO DE 1.993. APRESENTADAS COMPARATIVAMENTE AS DE 1.992 E COMUNICA ESTAREM OS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS EM SUA SEDE SOCIAL.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.993

ATIVO	1.993	1.992
CIRCULANTE	273.972.546	10.218.698
DISPONÍVEL	5.262.224	1.226.209
CAIXA	3.343.177	134.524
BANCOS C/MOVIMENTOS	1.919.047	656.685
TIT. VINC. MERCADO ABERTO	-	435.000
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	268.190.286	8.956.438
CLIENTES	125.514.284	4.479.059
(-) DUPLICATAS DESCONTADAS	-	(400.000)
CONTAS CORRENTES E GARANTIAS	8.992.334	47.537
(-) PROVIS. P/ DEV. DUVIDOSOS	(1.892.817)	(139.558)
DEPÓSITOS EM JUÍZOS	16.121.751	626.151
ADIANTAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	2.411.434	72.722
ESTOQUES P/ COMERCIALIZAÇÃO	112.141.003	4.144.364
IMPOSTOS RECUPERÁVEIS	4.830.832	101.004
OUTROS CRÉDITOS	71.465	25.256
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	520.036	36.051
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	520.036	36.051
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	31.882.190	1.061.009
CLIENTES	2.691.127	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	26.059.502	934.572
EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS	3.131.561	126.437
PERMANENTE	228.386.695	9.607.671
INVESTIMENTOS	16.133.196	836.561
PARTIC. EM COLIG. E/OU CONTR.	8.664.099	466.764
INCENTIVOS FISCAIS	1.062.202	42.909
CORR. COMPLEM. PC/90	6.366.895	326.888
IMOBILIZADO	212.253.499	8.771.110
IMÓVEIS E INSTALAÇÕES	120.723.792	4.291.480
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	1.662.085	306.394
EQUIPAMENTOS TÉCNICOS	21.663.308	791.933
MÓVEIS, MAQS. E EQUIPS.	27.366.074	1.075.814
VEÍCULOS DE USO	18.436.691	562.678
BENFEITORIAS PROPR. TERCEIROS	5.894	233
(-) DEPREC. E AMORTIZ.	(65.853.890)	(2.169.888)
CORR. COMPLEM.IPC/90 - IMOB.	150.417.275	5.931.716
CORR. COMPLEM.IPC/90 DEPREC.	(60.187.721)	(2.069.250)
TOTAL DO ATIVO	534.241.431	20.887.378

PASSIVO	1.993	1.992
CIRCULANTE	143.999.578	5.742.085
FORNECEDORES	18.506.876	1.394.226
EMPREST. E FINANCIAMENTOS	99.122.586	1.501.612
CLIENTES CREDORES	673.599	299.584
SALÁRIOS E ENC. SOCIAIS	11.134.724	1.972.371
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.050.769	486.930
CONTRATOS, COMUNIC. E OUTRAS	4.461.024	87.362
RECEITAS DE EXERC. FUTUROS	743	897.355
FATURAMENTO P/ENTREGA FUTURA	743	897.355
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	24.632.410	883.446
EMPREST. E FINANCIAMENTOS	24.632.410	883.446
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	365.608.700	13.364.492
CAPITAL SOCIAL	24.814.800	1.947.962
CAPITAL REGISTRADO	24.814.300	1.947.962
RESERVAS DE CAPITAL	600.757.280	23.058.246
CORR. MONET. DO CAPITAL	595.936.418	22.867.093
SUBVENÇÃO P/ INVEST.	4.820.862	191.148
RESERVAS DE LUCROS	(259.963.380)	(11.641.716)
LUCROS E/OU PREJ. ACUM.	(259.963.380)	(11.641.716)
TOTAL DO PASSIVO	534.241.431	20.887.378

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	1.993	1.992
RECEITA BRUTA DE VENDAS	766.024.828	30.332.683
VENDA DE MERCADORIAS	730.118.636	29.277.952
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	34.906.192	1.054.731
(-) DEDUÇÕES DIRETAS DE VENDAS	94.203.171	4.344.152
IMPOSTOS FAT. E DEVOL.	94.203.171	4.344.152
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	670.821.657	25.988.531
(-) CUSTOS DAS VENDAS	370.750.519	13.802.376
CUSTOS MERC. VENDIDAS	346.998.464	12.915.050
CUSTOS SERV. PRESTADOS	23.752.055	887.326
LUCRO BRUTO	300.071.138	12.186.155
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	214.497.145	10.292.024
DESPESAS C/ VENDAS	72.897.132	3.308.003
DESPESAS ADMINISTR.	53.577.204	1.565.482
DESPESAS FINANCEIRAS	72.050.191	4.838.520
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	15.972.618	580.019
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	42.914.953	1.445.445
FINANCEIRAS	42.125.560	1.407.611
RECUPERAÇÃO DESP. E OUTROS	789.403	37.834
LUCRO OPERACIONAL	128.488.946	3.339.576
(-) RESULT. NÃO OPERACIONAIS	187.105.111	5.462.140
LUCRO NA VENDA DE ATIVOS	515.479	30.192
(-) PERDAS C/INVESTIMENTOS	4.965.379	642.396
(-) CORR. MONET. DO BALANÇO	182.655.211	4.849.936
LUCRO E/OU PREJ. EXERCÍCIO	(58.616.165)	(2.122.564)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(58.616.165)	(2.122.564)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE

	VARIAÇÃO	1.993/1.992
ATIVO CIRCUL. 263.753.849	273.972.546	10.218.697
PASSIVO CIRC. 138.257.494	143.999.578	5.742.084
CAPITAL CIRC. 125.496.355	129.972.968	4.476.613

02 - ANÁLISE DOS FATORES QUE GERARAM A VARIAÇÃO:

2.1. ORIGENS DE RECURSOS

DEPREC. E AMORTIZ.	5.397.158	254.010
CORR. MONET. BALANÇO	182.655.211	4.849.948
AUM. PASS. EXIG. L. PRAZO	23.748.963	818.326
ALIENAÇÃO ATIVOS IMOB.	419.521	808
PERDA C/ INV.P/EQ. PATRIM.	4.965.379	642.396
CORR. ADIANT. P/INVESTS.	101.260	3.841
RESULT. EXERC. FUTUROS	743	897.355
	217.288.235	7.466.682

2.2. APLICAÇÕES DE RECURSOS

PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	58.616.165	2.122.564
AQUIS. ATIVOS IMOBILIZ.	1.457.179	277.588
AUM. REALIZ.LONGO PRAZO	30.821.181	982.974
REALIZ. RESULT.FUTUROS	897.355	-
	91.791.880	3.383.126
2.3: EXCEDENTES DE RECURSOS OU TODOS FACE AOS APLICADOS	125.496.355	4.083.556

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 1.993

HISTÓRICO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL: CORR. MONET DO CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL: SUBVENÇÃO P/ INVESTIMENTOS	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.92	1.947.962	22.867.093	191.148	(11.641.716)	13.364.492
AJUSTE EXERC. ANTERIORES	-	(417.129)	-	417.129	-
AUMENTO DO CAPITAL	22.866.838	(22.866.838)	-	-	-
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	-	596.353.287	4.629.714	(277.286.931)	823.696.070
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-	-	(58.616.165)	(58.616.165)
ATUAL. MONET. RES. EXERCÍCIO	-	-	-	87.164.303	87.164.303
SALDO EM 31.12.93	24.814.800	595.936.418	4.820.862	(259.963.380)	365.608.700

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

01 - AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS E APRESENTADAS EM CONFORMIDADE COM DISPOSITIVOS DA LEI 6.404/76 E DA LEGISLAÇÃO FISCAL VIGENTE, EM CRUZEIROS REAIS, ELIMINADOS OS CENTAVOS E, CONVERTIDOS PARA CRUZEIROS REAIS TAMBÉM O EXERCÍCIO DE 1992.

02 - OS ESTOQUES FORAM AVALIADOS PELO CUSTO MÉDIO PONDERADO, DEDUZIDOS DOS IMPOSTOS E ACRESCIDOS DOS FRETES.

03 - FOI CONSTITUÍDA PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS DE CONFORMIDADE COM A LEI.

04 - O IMOBILIZADO FOI AVALIADO PELO CUSTO, MONETARIAMENTE CORRIGIDO. AS DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES FORAM CALCULADAS PELO MÉTODO LINEAR AS TAXAS ADMITIDAS PELO FISCO.

05 - OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS FORAM RECONHECIDOS ATRAVÉS DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO FOI FEITO UM AJUSTE DE CORREÇÃO MONETÁRIA NA CONTA CAPITAL REFERENTE AO EXERCÍCIO ANTERIOR.

06 - AS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO SÃO GARANTIDAS POR APLICAÇÕES FINANCEIRAS NO BANCO DO BRASIL, AS MESMAS TAXAS DOS EMPRESTIMOS E COM OS MESMOS VENCIMENTOS, NOS EXERCÍCIOS DE 1995 E 1996 E LANÇADAS NO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.

07 - O CAPITAL SOCIAL DE CR$ 24.814.800,00 TOTALMENTE INTEGRALIZADO E CONSTITUÍDO POR 4.135.800 AÇÕES ORDINÁRIAS E NOMINATIVAS NO VALOR DE CR$ 6,00 CADA.

08 - O RESULTADO APRESENTADO NO EXERCÍCIO FOI NEGATIVO DEVENDO SER COMPENSADO COM RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.

CARLOS ALBERTO DE QUEIROZ
DIRETOR PRESIDENTE
CPF: 004694086-34

WALESKA CARDOSO SOUSA
TEC. CONT. CRC-GO 4083
CPF: 227607741-00

JUÍZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL
CARTÓRIO DO SEGUNDO OFÍCIO CÍVEL
COMARCA DE GOIÂNIA
ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO

A doutora Irma Vitória Rocha, 2ª Juíza de Direito da 2ª Vara Cível, desta Comarca de Goiânia, Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório respectivo, tramitam os autos de nº 720/91 da ação de Execução proposta por CONSTRUTORA MOREIRA ORTENCE LTDA. em desfavor de OSWALDO DE SOUZA, visando o recebimento da importância de Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), que deverá ser acrescida de mais despesas previstas em lei em cujos autos foi designado o dia 10/MAIO/1994, às 13:00 horas para a realização da primeira praça, no Fórum local, do bem imóvel abaixo descrito constante de: 50% de uma área de terras de 52.28.74 hectares, sendo de terras de cultura 5.54.37 ha e de terras de cerrado área de 46.94.37 ha, dentro dos seguintes limites e confrontações: "Começa no marco 01, cravado à margem direita do ribeirão Caiamares, de onde confrontando com o quinhão nº 05, de Ianides de Almeida Santos, segue em rumo de 32°45 NW e 995,00m, ao marco nº 02; daí confrontando com o quinhão nº 06 do Município de Aruanã, segue em rumo de 57°11'NW e distância de 180,55m ao marco nº 03; daí, confrontando com o quinhão nº 07 de América Rita de Lima e outros, segue com o rumo de 55°55' NE e distância de 827,00m ao marco 04 na linha perimétrica daí, deflete-se à direita, segue por referente linha perimétrica, confrontando com terras da Fazenda Capoeirinha em rumo de 21°19'40"SE e distância de 290,80m, alcança o marco 05 que é o marco "B" do perímetro e 68°34"SE e 110,00m ao marco 06, que é o marco "A", da passagem Sapezal, cravado à margem direita do Ribeirão Caiamares, daí segue ribeirão abaixo, por sua margem direita ao marco nº 01, ponto de partida". Cita de Aruanã-Go. Avalia terras acima descritas em Cr$ 700.000.000,00 (Setecentos milhões de cruzeiros), ficando 50% em Cr$ 350.000.000,00 (Trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros). Nada mais a ser avaliado, soma total da avaliação Cr$ 350.000.000,00 (Trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros), conforme Laudo de Avaliação nº 285/93 de fls. 64 dos autos, datado de 15 de abril de 1.993. No dia, hora e local acima mencionados o bem imóvel será levado a praça pelo maior lance a ser oferecido acima da avaliação, e, se licitante não houver que ofereça lance superior a avaliação o bem imóvel será vendido no dia 20/MAIO/94, na mesma hora e local, pelo maior lance a ser oferecido, observando-se o disposto no Art. 692, 2º parte do CPC. Ficando desde já intimado o requerido OSWALDO DE SOUZA, caso não seja encontrado pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência de intimação. E para que chegue ao conhecimento de todos expediu-se o presente edital que será publicado e afixado no fórum da lei. DADO E PASSADO nesta cidade e Comarca de Goiânia, Goiás, aos nove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e noventa e quatro (09.04.1994). Eu, Marcelo N. Soares, escr., o datilografei e subscrevi.

Drª Irma Vitória Rocha
2ª Juíza de Direito da 2ª Vara Cível

CERTIDÃO: Certifico e dou fé que afixei uma cópia do edital supra no Lugar de costume do Fórum local, data supra, o escr., Marcelo N. Soares.

17109

ESTADO DE GOIÁS
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE Itumbiara-GO.

EDITAL DE PRAÇA PARA OS DIAS 10/05 E 25/05, ÀS 14:00 HORAS

O Dr. José Paganucci Junior, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível da Comarca de Itumbiara, Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10/05/1.994 às 14:00 horas, no Fórum, situado a Av. Trindade nº 520 em Itumbiara-GO, será levado à praça o bem abaixo descrito de propriedade de RAIMUNDO BATISTA DE MELO, penhorado para pagamento da dívida de Cr$ 631.395,41 mais cominações de lei, constantes dos autos de nº 429/93 de carta precatória para avaliação e praça, oriunda da comarca de Capinópolis-MG, extraída dos autos de execução requerida pelo BANCO DO BRASIL S/A contra RAIMUNDO BATISTA DE MELO e JOÃO SILVESTRE DE OLIVEIRA, este sub-rogado no crédito do exequente, em curso por este Juízo e Cartório da 1ª Cível: BEM A SER PRACEADO: - Um trator agrícola de marca Massey Ferguson, modelo MF-235 ano de fabricação 1.979, motor nº 1528A22314, série nº 2119000-264, em bom estado de conservação, com motor recém retificado que avaliei à razão de (Hum milhão de cruzeiros reais)...Cr$ 1.000.000,00 - Uma grade aradora pesada GAPCR-2-10x30, controle remoto Super Tatu, já bastante usada, que avaliei à razão de (Quatrocentos mil cruzeiros)...Cr$ 400.000,00; - Um automatizador Jacto Condor com barras, já bastante usado, que avaliei à razão de (Duzentos mil cruzeiros reais)...Cr$ 200.000,00; - Um arado JAN-4x26 de controle remoto, bastante usado, que avalio, diga, avaliei à razão de (Cento e cinquenta mil cruzeiros reais)...Cr$ 150.000,00 - 8.192 quilos de algodão em caroço 7/8 - Tipo SETE E MEIO, que avaliei a razão de CR$ 88,00 o quilo, perfazendo o sub-total de (setecentos e vinte mil, oitocentos e noventa e seis cruzeiros reais)...Cr$ 720.896,00; - Uma grade niveladora de 20x24, já bastante usada, marca Munari, que avaliei à razão de (cem mil cruzeiros reais) Cr$ 100.000,00; - Uma grade niveladora de 40x20, marca Munari, usada, que avaliei à razão de (cento e cinquenta mil cruzeiros reais)...Cr$ 150.000,00; - Um comando JAN, controle remoto, usado, que avaliei à razão de (trinta mil cruzeiros reais)...Cr$ 30.000,00; Um jogo de pesos traseiros e dianteiros, que avaliei à razão de (cinquenta mil cruzeiros reais)...Cr$ 50.000,00; - Um arrancador de soqueira Santa Izabel de 10 discos, usado que avaliei à razão de (cinquenta mil cruzeiros reais)...Cr$ 50.000,00 - Uma rodagem MF.880, usado no trampolo, usado, que avaliei à razão de (cem mil cruzeiros reais)...Cr$ 100.000,00 - Um tanque de 4.000 litros com carreta, que avaliei à razão de (cem mil cruzeiros reais)...Cr$ 100.000,00; - Um tanque de 3.000 litros com carreta, usada, que avaliei à razão de (oitenta e cinco mil cruzeiros reais)...CR$ 85.000,00; - Um tanque de 2.000 litros com carreta, usada, que avaliei à razão de (sessenta mil cruzeiros reais)...Cr$ 60.000,00; - Uma plantadeira adubadeira marca Jumil, modelo 2.040, usada que avaliei à razão de (duzentos mil cruzeiros reais) (04 linhas)...Cr$ 200.000,00; - Um cultivador Santa Izabel com 21 enxadas, usada, que avaliei à razão de (cento e cinquenta mil cruzeiros reais)...Cr$ 150.000,00; Um trator agrícola, marca Massey Ferguson, modelo MF-290, ano de fabricação 1.986, motor nº LF8723B233088, série nº 2287401178, com motor bastante cansado, e pneus bastante velhos, que avaliei à razão de dois milhões de cruzeiros reais) Cr$ 2.000.000,00; - Uma propriedade rural denominada Fazenda Campanha e Campo Grande, situada à 15 km da sede de Inaciolândia, com a área de 29.0400 ha, com cercas de arame liso e aroeira, forma em pasto, em capim colonião, topografia plana, tipo cerrado, devidamente registrada no Lvº 2, sob nº R-05, referente mat. nº 6.385, em 29.06.89, no Reg. de Imóveis da 2ª Cinsc. desta Comarca de Itumbiara-GO, que avaliei à razão de Cr$ 1.500.000,00 o alqueire, perfazendo o sub-total de (Oito milhões, novecentos e quarenta mil cruzeiros)...Cr$ 8.940.000,00. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os bens móveis acima mencionados, são todos usados, na maioria deles precisando de urgentes reformas, e se encontram em poder do executado RAIMUNDO BATISTA DE MELO, que reside à Av. Campanha, nº 64, na cidade de Inaciolândia-GO. A casa de morada mencionada na propriedade rural, não existe mais, tendo sido demolida. TOTAL DA VALIAÇÃO Cr$ 14.485.896,00 o equivalente a 88.848,72 UFIR(S). Valor da UFIR - 163,04. fl. 20 de dezembro de 1.993. (a) Luiz Marcos da Silva - Avaliador Judicial. Ficando desde já ciente e intimados todos os interessados e os executados de que se o bem a ser praceado não alcançar lance superior ao valor do débito, seguir-se-ão à 2ª praça no mesmo local e hora do dia 25 de maio do corrente ano. Não será aceito lance inferior ao valor do débito. E que se os executados se encontrarem em lugar incerto e não sabido, ficam desde já intimados ou se os mesmos não forem encontrados pelo Oficial de Justiça. E que para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será publicado em jornal de maior circulação na Capital deste Estado e uma via afixada no átrio do Fórum local. DADO E PASSADO nesta cidade de Itumbiara, Estado de Goiás, aos dezessete dias do mês de março de mil novecentos e noventa e quatro. (17/03/94). Eu, Maria Cristina L. Alves, Escrivã que datilografei e subscrevi.

Dr. José Paganucci Junior
Juiz de Direito - 1ª Vara
Por Ordem do MM Juiz

CERTIDÃO: Certifico e dou fé, haver afixado uma via do presente edital no átrio do Fórum local. Itumbiara, 17/03/94. O Porteiro, (Assinatura Ilegível).

16500

ESCRIVANIA DO TERCEIRO OFÍCIO CÍVEL
= EDITAL DE INTIMAÇÃO =

O DOUTOR MIGUEL D'ABADIA RAMOS JUBÉ, 1º Juiz de Direito da 3ª Vara Cível desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei...

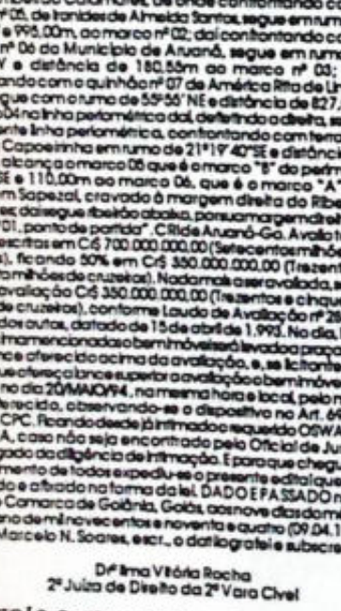
FAZ SABER a quem o presente edital vir ou dele conhecimento tiver, extraído dos autos número 233/91 de ordem, da Ação de Depósito Requerida por GOLVESA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO S/C LTDA. contra CONSTÂNCIO PEREIRA BRINGEL NETO, que por este meio fica intimado o Sr. Constâncio Pereira Bringel Neto, brasileiro, solteiro, corretor, que se encontra em lugar incerto e não sabido, nos termos da sentença de fls. 108/111, cuja parte conclusiva é do teor seguinte: - "Desse modo, ante o que se viu e examinou, julgo procedente esta ação, determinando que se faça o depósito do montante devido pela parte requerida ou a entrega do bem alienado, de acordo com o artigo 904 - CPC, em vinte e quatro horas; assim não procedendo, será decretada sua prisão como depositário infiel, por sessenta (60) dias. Condeno o suplicado no pagamento das custas processuais e honorários de advogado que fixo em 15% sobre o valor da causa, corrigido. P.R.I. registre-se e intimem-se. Goiânia, 16 de dezembro de 1993. (a) Miguel D'Abadia Ramos Jubé - 1º Juiz da 3ª Vara Cível." E para que ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente edital que será publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e noventa e quatro (22-03-1994). Eu, Aldemar Pinto Rabelo, Escrivão que o fiz datilografar e subscrevi.

DR. MIGUEL D'ABADIA RAMOS JUBÉ, 1º
Juiz de Direito da 3ª Vara Cível

CERTIDÃO: - CERTIFICO e dou fé de haver afixado cópia do presente edital, no átrio do Fórum local. Data supra.

Aldemar Pinto Rabelo
Escrivão
15067

GRÁTIS
8 TALISMÃS PODEROSOS
REALIZE SEUS DESEJOS MAIS SECRETOS.



NAS BANCAS

COTRIL S/A - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Av. Independência, 3.512-S.Central-Goiânia(Go)-Registro Junta Comi.Estado Go 52.30000283-4, em 08.01.75-C.G.C.(MF)25760216/0001-86-C.C.Est.(Go)10002356-8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas.

Em cumprimento dos dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de submeter ao exame e apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social, compreendido no período de 01.01.93 a 31.12.93. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993

ATIVO	31.12.93	31.12.92
ATIVO CIRCULANTE	233.134.312,50	8.136.546,63
DISPONIBILIDADES	31.481.746,53	585.271,83
Bens Numerários	816.747,33	47.618,95
Depósitos Bancários	3.362.143,59	208.736,21
Valores Mobiliários	26.843.525,53	291.527,58
Créditos Vinculados/Bloqueados	459.330,08	37.389,09
DIREITOS REALIZÁVEIS	198.006.057,27	7.454.924,41
CRÉDITOS	136.175.887,54	3.429.984,21
Duplicatas Tits. e Chs. a Receber	125.568.999,52	2.380.441,02
Impostos a Recuperar	1.002.414,14	114.392,51
Cs. Cs. Representadas	2.750.008,73	4.386,18
Consórcio de Veículos	7.652.954,45	972.217,51
Outros Créditos	1.019.919,73	27.333,11
(-) Provisão P/ Devedores Duvidosos	1.818.409,03	68.786,12
ESTOQUES	61.830.169,73	4.024.940,20
Mercadorias Inventariadas	61.830.169,73	4.024.940,20
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.646.808,70	96.350,39
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.582.583,85	201.966,47
Créditos C/ Empresas Colig./Contr.	-	302,94
Empréstimo Compulsório	1.236.642,07	49.929,54
Opções P/ Compra Ativo Permanente	3.776.099,01	149.722,78
Outros Créditos	1.569.842,77	2.010,21
ATIVO PERMANENTE	572.313.038,72	24.515.009,27
INVESTIMENTOS	328.084.698,53	13.427.504,54
Particip. em Empresas Colig./Contr.	318.351.836,34	13.046.837,07
Particip. C/ Recursos Próprios	8.238.349,19	321.409,85
Particip. C/ Incentivos Fiscais	1.349.509,15	53.508,20
Aplicações Compulsórias	145.003,85	5.749,42
IMOBILIZADO	236.429.918,64	10.709.273,68
Terrenos	6.536.640,72	259.178,58
Prédios e Construções	178.344.178,64	6.952.417,52
Móveis, Utensílios e Instalações	60.089.380,88	2.362.027,64
Máquinas, Equipamentos e Ferramentas	112.122.738,53	4.323.383,40
Sistemas de Comunicação e Refrigeração	21.896.443,19	846.486,27
Veículos	98.459.411,45	4.738.541,53
Computadores e Periféricos	26.083.082,96	1.030.408,27
Outras Imobilizações	995.417,22	39.468,41
(-) Depreciações Acumuladas	262.097.374,95	9.842.637,94
DIFERIDO	7.798.421,55	378.231,05
Benfeitorias em Bens Locados	17.407.941,55	690.226,95
(-) Amortizações Acumuladas	9.609.520,00	311.995,90
TOTAL DO ATIVO	812.029.935,07	32.853.521,37

PASSIVO	31.12.93	31.12.92
PASSIVO CIRCULANTE	96.679.328,53	4.756.295,04
Fornecedores	43.863.293,87	1.056.003,69
Obrigações Tributárias	11.592.392,47	186.896,23
Obrigações Sociais e Trabalhistas	34.567.787,16	1.536.056,66
C/ Correntes Clientes	2.895.895,63	64.469,92
Contas a Pagar	3.735.648,66	1.909.992,10
Outros Débitos	4.310,74	3.876,45
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.554.857,90	-
C/ Correntes Empresas Colig./Contr.	14.118.263,50	-
Cia Itauleasing Arrend. Mercantil	1.436.594,40	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	699.795.748,64	28.097.226,33
CAPITAL SOCIAL	53.732.793,66	4.370.786,19
Capital Realizado	53.732.793,66	4.370.786,19
RESERVAS DE CAPITAL	1.301.440.791,21	49.362.007,50
Res. C.M. Capital Realizado	1.301.440.791,21	49.362.007,50
PREJUÍZOS OU LUCROS ACUMULADOS	(655.377.836,23)	(25.635.567,36)
(-) Prejuízos Acumulados	592.031.139,49	20.163.769,67
(-) Prejuízo Mensais	63.346.696,74	5.471.797,69
TOTAL DO PASSIVO	812.029.935,07	32.853.521,37

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31.12.93	31.12.92
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	608.544.012,48	24.006.968,45
Vendas Canceladas	3.603.627,87	174.941,47
Impostos Incidentes	105.618.921,76	4.537.898,18
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	499.321.462,85	19.294.328,80
Custos Operacionais	279.912.268,09	11.580.079,01
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	219.409.194,76	7.714.249,79
Despesas Comerciais	72.890.475,69	2.714.491,47
Despesas Financeiras	10.491.219,62	3.282.301,45
Receitas Financeiras	(31.763.611,35)	(2.720.692,74)
Receitas Financeiras Isentas IR	(585.513,27)	-
Despesas Administrativas	61.813.864,12	3.119.965,20
Despesas Tributárias	2.508.955,55	53.161,85
Provisão P/ Devedores Duvidosos	1.787.518,98	57.922,60
Reversão Saldos Prov. Constituídas	(7.291.207,55)	(782.710,18)
Ajuste Patrimonial Investimentos	10.697.292,82	3.882.668,24
LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	98.960.200,15	(1.892.858,10)
Receitas Não Operacionais	5.765.864,47	143.342,54
Custos Não Operacionais	1.978.344,72	1.216,25
Saldo Devedor da C.M. do Balanço	130.205.549,00	3.581.613,16
LUCRO LÍQUIDO ANTES IMP. DE RENDA	(27.457.829,10)	(5.332.344,97)
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	27.457.829,10	5.332.344,97
Prejuízo Líquido P/ Ação Cap. Social	(0,51)	(1,22)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLIC. RECURSOS

	31.12.93	31.12.92
ORIGENS DE RECURSOS	132.446.217,66	3.025.993,82
DAS OPERAÇÕES	112.646.643,91	(1.223.173,69)
Lucro Líquido do Exercício	(27.457.829,10)	(5.332.344,97)
Depreciações e Amortiz. Exercício	9.898.924,01	527.558,32
Saldo Devedor C. M. do Balanço	130.205.549,00	3.581.613,16
DE TERCEIROS	19.799.573,75	4.249.167,31
Baixa de Bens do Imobilizado	4.161.081,68	1.166,24
Aumento Passivo Exig. Longo Prazo	2.382.047,04	-
Ajuste Patrimonial de Investimentos	10.697.292,82	3.882.668,24
Redução Ativo Realiz. Longo Prazo	-	365.332,83
Ajuste Variações Monetárias	2.559.151,92	-
Ajuste Transformação Cr$/CR$	0,29	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	132.446.217,66	3.025.993,82
NAS OPERAÇÕES	5.865.472,25	1.149.663,97
Aumento Ativo Realiz. Longo Prazo	2.745.948,13	-
Aquisição de Investimentos	95.520,93	1.358,42
Aquisição de Bens do Imobilizado	3.024.003,19	618.371,28
Aumento do Ativo Diferido	-	23,69
Redução Passivo Exig. a Longo Prazo	-	529.910,58
AUMENTO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	126.580.745,41	1.876.329,85

ANÁLISE DO CAPITAL CIRCULANTE

	31.12.93	31.12.92
A-CAPITAL CIRCULANTE INICIAL	3.380.251,59	374.137,93
(+) Ativo Circulante	8.136.546,63	1.358.007,21
(-) Passivo Circulante	4.756.295,04	983.869,28
B-CAPITAL CIRCULANTE FINAL	136.454.983,97	3.380.251,59
(+) Ativo Circulante	233.134.312,50	8.136.546,63
(-) Passivo Circulante	96.679.328,53	4.756.295,04
C-INFLUÊNCIA NO CAPITAL CIRCULANTE	6.493.986,97	1.129.783,81
C.M.B. Consórcio de Veículos	6.493.986,97

Abrão Costa ataca 'gazeteiros'

Presidente da Assembléia Legislativa se irrita e já ameaça cortar o ponto e descontar salários de parlamentares

ente da Assembléia Legis-
ado Abrão Costa (PMDB),
na na sessão do dia 14 para
putados faltosos à atenção.
e uma semana, não houve
votar as matérias constan-
do dia, o que contribuiu
amento dos trabalhos.
ados presentes se solidari-
o protesto do presidente. O
ul Filho (PFL) solicitou a
a apresentação, o mais
el, ao plenário, o projeto de
ue irá descontar 1/30 no
altosos. Em suas manifesta-
putados Otoniel Andrade
o Santana (PPR) e Masole-
MDB) deixaram claro que
o deve reagir contra esta
ue esta propositura irá con-
uito.
informou Abrão Costa aos
es, o projeto já foi aprovado
são de Constituição e Justi-
eve deverá ser votado pelo
"Só mexendo no bolso dos
es, o Legislativo vai resga-
dibilidade", afirmou o pre-
ante seu discurso.
as discussões parlamenta-
ão, o deputado Raul Filho
seu tempo para denunciar as
ondições do sistema de saú-
ão. Ele denunciou que em
ma gestante morreu por fal-
ência médica no Hospital
e dispõe de uma equipe de
iros. Ele queixou-se ainda
ção política que vem sofren-
Joaquim Teixeira Filho.
e da liderança do Governo,
Eudoro Pedroza (PMDB)
cusações ressaltando que o
Moisés Avelino aparelhou
pitais do Tocantins, contra-
se dentistas para atender a



O deputado Abrão Costa (PMDB) fazila 'gazeteiros', Raul Filho quer que a AL desconte os salários de parlamentares e Hélcio Santana acha que Legislativo deve reagir

Lula critica Quércia

idato do PT (Partido dos Tra-
) à sucessão presidencial,
Lula da Silva, em Palmas.
Quércia, o possível concor-
MDB à corrida presidencial,
moral'. "A forma com que
(Quércia) administrou São
serve de parâmetro para go-
País", enfatizou.
io da semana, na imprensa
ex-governador de São Paulo
candidatura de Lula. Afir-
ele não tem cacife para ser
do Brasil, porque nunca diri-
arrinho de pipoca. A mesma
feita no que diz respeito ao
do PSDB, o ex-ministro da
Fernando Henrique Cardoso.
ndidato do PT afirmou que a
ativa é a de vencer o pleito no
. "Estou preocupado em ga-
ição no primeiro turno", con-
ante entrevista coletiva con-
auditório da Assembléia Le-

deu a reforma agrária e não
or exemplo, de criticar as elites
"A elite brasileira não quer
m a fome, porque é uma forma
petuar no poder", alfinetou. "O
foi uma lição que o povo
teria de ter", afirmou, ao
ar-se mais maduro com relação
de 1989. "Acredito que o PT
ceu muito", salientou.
aravana da Cidadania", desde
bril de 1993 iniciou a percorrer
é Palmas já havia percorrido
30 mil quilômetros. Cortando o
ns no sentido Norte/Sul, prove-
o Estado do Maranhão, a comi-
ru ontem para Gurupi.
próximo dia 24 a "Caravana"
m Goiânia, informou o candida-
T que, na capital do Estado do
ins, não deixou de reiterar defesa
ma agrária. "Só assim o País
erá a justiça social", salientou

candidato do PT, no decorrer de
e duas horas participou, no Giná-
nicipal de Taquaralto, de debate.
onheço nenhum país do mundo
nha se desenvolvido sem investir
cação", discorreu ele a público
ximadamente 2 mil pessoas, ao
e um dos pontos de seu programa
verno.

Governo faz 'Operação Pente-Fino'

A "Operação Pente Fino", desencadeada pelo Governo do Estado visando a complementação das obras ainda não concluídas, foi realizada em Miranorte, na última quarta-feira. O secretário do Estado da Infra-Estrutura, João Francisco de Oliveira, acompanhado de seus auxiliares, além do presidente da Assembléia Legislativa Estadual, deputado Abrão Costa, esteve reunido com lideranças locais e de outros cinco municípios vizinhos, onde, na próxima semana, a secretaria deverá começar a execução dos trabalhos.

Rio dos Bois, Dois Irmãos, Miracema, Rio Sono, Tocantínia e Miranorte são os municípios que passam a ser relacionados para a "conclusão urgente de detalhes de obras e equipamentos que faltam nas já edificadas" ações que o governador Moisés Avelino está exigindo a máxima prioridade das cinco secretarias diretamente envolvidas no programa.

No debate com os prefeitos e demais representantes municipais, seguido da apresentação do vídeo sobre a "Política do Trabalho" do Governo Moisés Avelino, João Francisco assegurou que num universo de duas mil obras efetuadas na gestão atual é compreensível que nem todos tenham ainda sido entregues de modo definitivo às comunidades. "Só não há este tipo de problema com aqueles que não se dispõem ao trabalho", diz ele, assinalando que a situação financeira difícil por que passa o Estado e o país limita bastante a atuação governamental.

O secretário expõe entretanto que o Governo Moisés Avelino trabalhou com uma visão ampla, não optando pela política de favores e perseguição. "Esse Governo não governou para grupos, panelinhas", enfatizou. O deputado Abrão Costa, representante da região central do Estado na Assembléia Legislativa, disse que o governador Avelino merece "os aplausos por ter implantado, até aqui, mais de 2 mil obras".



João Francisco, secretário de Infra-Estrutura

Assaltantes são linchados

Tragédia em Miracema do Tocantins

Aproximadamente 80 pessoas renderam os agentes e Policiais Militares na madrugada de 21 de abril e invadiram a sede da Delegacia de Polícia da cidade de Miracema do Tocantins e mataram Orcinei Soares Sampaio e Eucimar Pereira Pinto, ambos de aproximadamente 20 anos, que haviam assaltado e matado o taxista Jesus Ferreira Vilaça, da cidade de Miranorte e que foram presos pelos agentes da Polícia Civil de Rosalândia, no último dia 15, e transferidos para Miracema, onde o taxista foi assassinado.

Comentando sobre o trágico episódio, o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Antônio Luiz de Souza Carvalho, lamentou o ocorrido e afirmou que todas as medidas estão sendo tomadas no sentido de apurar as responsabilidades e punir os culpados. "Por determinação da secretaria, foi solicitada a transferência dos presos da cidade de Miranorte para Miracema, por se tratar de uma delegacia mais segura e temendo uma atitude violenta da população de Miranorte, já que o taxista era uma pessoa muito querida na cidade. Lamentavelmente estas medidas não foram suficientes".

O secretário informou, também, que já determinou a abertura de inquérito policial, o qual será presidido pelo Bel. Ubirajara, titular da Delegacia de Homicídios do Tocantins.

Finalizando, antônio Luiz disse que a revisão constitucional deva trazer algumas alterações no Código Penal, tendo em vista a facilidade que os advogados encontram hoje para retirar um marginal da cadeia e colocá-lo em liberdade.

"Facilidades como estas estão deixando a população com os nervos à flor da pele e estas atitudes são muitas vezes impossíveis de serem contidas", finalizou.

Saúde melhora a qualidade do serviço prestado

"A qualidade da informação no que diz respeito aos serviços prestados pelo setor de Estatística da Secretaria Estadual da Saúde aumentou, segundo assegurou Nancy Oliveira Brandt. A qualidade do serviço melhorou, embora não seja ainda o ideal", afirmou ela, coordenadora de Estatística da Secretaria de Estado de Saúde.

Conforme ela, os trabalhos estão divididos nas nove regionais de Saúde existentes no Estado do Tocantins. São elas, Palmas, Araguaína, Porto Nacional, Gurupi, Dianópolis, Paraíso, Colinas, Natividade e Augustinópolis. Ao todo, 18 pessoas participam do projeto, conforme informação prestada por Nancy Oliveira Brandt.

O setor de estatística, até primeiro de julho de 1993, havia registrado em todo o Tocantins uma população de 956.065 habitantes. O número de óbitos registrado era 2.289. O índice de internações hospitalares notificadas era 47.118, de acordo com registro do setor de Estatística da Secretaria Estadual da Saúde.

Criado já há algum tempo, o setor de estatística da Secretaria de Saúde possui o objetivo de agilizar informações no referente à área médica sanitária do Estado do Tocantins, segundo enfatizou Nancy Oliveira Brandt.

Professores são contratados

A Secretaria Estadual da Educação, Cultura e Desporto está contratando professores, com formação universitária, para trabalharem no interior do Estado. O anúncio foi feito esta semana pelo secretário Aládio Teixeira Júnior. Segundo o secretário, os professores integrarão o Sistema de Organização Modular de Ensino de 2º Grau (Some).

De acordo com Aládio, os professores que se dispuserem a atuar no Some terão salário livre de despesas com alimentação, moradia e assistência médica, além de empregada doméstica paga pela Secretaria. Os interessados devem ligar para (063) 862-1090, ramais 105, 116, 108 ou 129.

Segundo Aládio, "é uma proposta alternativa de educação para atender o interior do Estado". Ele explicou que o Some, já implantado em dezesseis dos 123 municípios tocantinenses, utiliza professores itinerantes que se deslocam de uma cidade para outra pelo menos quatro vezes durante o ano letivo.

O SOME oferece os cursos de Magistério, Contabilidade e o não profissionalizante (antigo Científico). Implantado em 1993, o sistema tem os dias letivos divididos em quatro etapas. Cada uma abrange 54 dias letivos, dos quais três são para avaliacão final e seis para recuperação.

Os professores que trabalham um turno ocupam horário livre para estudos, atendimento individual aos alunos e atividades de capacitação de professores municipais de 1ª a 4ª séries do 1º grau.

A operação do Some conta com a participação das prefeituras municipais através de convênios.

O secretário estadual da Educação, Cultura e Desporto, Aládio Teixeira Álvares Júnior, aposta que a greve dos servidores do setor de ensino deve terminar hoje, devido às negociações existentes entre o Governo e os trabalhadores.

"O salário do professor é baixo, mas entre fevereiro e março, deste ano, houve um acréscimo de cerca de 80% em seus vencimentos", afirmou Aládio, que estipulou que algo em torno de 40% dos docentes do Estado estariam atualmente com suas atividades paralisadas.

DISTRITO ZERO

Rapazes trocam tapas

Helvínio Pereira de Melo, 24 anos, tomava sua cerveja sossegado no bar de sua preferência, no Jardim Novo Mundo, quando ouviu uma voz: "Você aí, bicha louca. Paga uma pinga pra mim?". Helvínio se virou, O sujeito lascou: "Você também é? Pois eu falei foi com aquele meu amigo ali". A garrafa passou zunindo no ouvido do atrevido e os dois se atracaram. Entrou a turma do deixa-disso. O recém-chegado se identificou como Milclades Alves aos policias militares que anotaram a ocorrência levando ambos ao plantão do 8º Distrito Policial, com o delegado Lourivaldo de Almeida Godoy.



Mulher agredida

Noêmia Sílvia de Moura, 24 anos, Jardim Nova Esperança, levou mais chutes que gato de pobre que fica miando enquanto o dono está comendo. Ela tentou reagir diante de Domingos Maximiano, mecânico de autos, e foi pior, pois caiu também no pescoção. Tudo isso por ter ele perdido o emprego e, em casa, foi chamado de preguiçoso pela mulher. Noêmia apareceu sexta-feira à tarde na Delegacia de Defesa da Mulher. Deixou ocorrência registrada com pedido de providência, "pois foi a segunda surra na semana".

Sesi convida

O Sesi convida os industriários para as festividades em comemoração ao Dia do Trabalho. No período das 8 às 17 horas, no Clube Antônio Ferreira Pacheco, ou no Sesi da Vila Canaã, os trabalhadores da indústria participarão de jogos, torneios, gincanas, show dançante e recreação dirigida. E existe local disponível para fazer churrasco. A entrada é exclusiva para os usuários e recomenda-se não esquecer a "carteirinha" do Sesi. Para o superintendente do Sesi, Mozart Soares Filho, o dia 1º de maio será motivo de muita agitação, não tendo o operário razão para ficar quieto.

Mulheres em luta

Maria Luciene quer tirar o marido de Wilma de Oliveira Melo, residente no Parque São Jorge. Está tentando, puxa de um lado e Wilma puxa do outro. E o sujeito pende para um lado e pende para o outro. Ainda não definiu qual das duas. Enquanto isso elas brigam. Maria Luciene atacou Wilma com um objeto contundente e pontiagudo. Acabou com ferimento no braço. A vítima foi então ao 8º Distrito Policial e narrou tudinho ao delegado Wilson Gurgel responsável pelo plantão no dia 22 de abril.



Isso dá cadeia

Vanda Ferreira Santos, 42 anos, do lar, Setor Aeroporto Sul, procurou ajuda na Delegacia de Defesa da Mulher contra o ex-marido Adenor Juvenal Ferreira. E explicou: "Ele não está pagando a pensão alimentícia dos filhos menores, Jeovani e Flávia. E a menina é diabética". O assunto é sério e Adenor precisa entender que a falta de pagamento de pensão alimentícia dá cadeia e não adianta padrinho deputado. E muito menos vereador cuja palavra de muitos não vale nada mesmo.

A pimentada

Aparecida Donizete da Silva Maranhão, casada, Jardim Balneário Meia Ponte, não está nada satisfeita com o marido Claudomir Gomes Maranhão. É que durante uma discussão o Claudomir arremessou contra ela um vidro com pimenta. Bateu e lesionou o cotovelo da mulher. "Estamos separados. Mas ele continua na casa e afirma que não vai sair. Não aceito mais. Ele vive implicando com os filhos e fazendo ameaças à minha pessoa. A separação já está em juízo aguardando apenas a homologação.

Foi atacada

O carpinteiro Lourenço de Souza Teixeira Filho, 39 anos, surrou a ex-mulher Ivanilda Martins de Souza. Pelo menos uma pancada na cabeça a deixou com uma lesão. Foi com o cabo de uma vassoura. O problema é que estão separados há oito anos. Durante esse tempo o carpinteiro aparece sempre nos finais de semana querendo tirar um sarrozinho. Quem registrou a ocorrência foi o delegado Izaias de Araújo Pinheiro, plantonista do 1º Distrito Policial no dia 17 de abril.

O gostosão

Antônio Alves de Miranda, residente no Setor Universitário, gosta de três coisas: bebida alcoólica, surrar a companheira Maria Madalena Machado e a filha dela Leticia Machado Coelho. Na Delegacia da Mulher ela mostrou o caráter de Antônio durante dois anos, período que moram sob o mesmo teto. "Por qualquer motivo, coisa sem importância, ele agride a menina. Como vou em socorro dela, apanho também. O Miranda, diante de Nadir Batista Cordeiro, vai ver o que é bom para a tosse.



A brutalidade

Wilda Marcia do Nascimento Melo, 19 anos, residente na Vila Alvorada, tem queixas contundentes contra Lusimar Sermino Santana. "Sou casada há um ano e quatro meses. Tenho uma filha de 10 meses e estou grávida novamente. Sempre fui espancada por Lusimar. Agora ficou pior quando fomos morar na casa da minha sogra. O irmão dele, Leomar faz ameaças à minha pessoa, a sogra Isabel também agride minha pessoa. Eu queria levar a menina ao médico e Lusimar não deixou. Discutimos e eu apanhei". Queixa na Delegacia da Mulher.

Jovem apanhou

Deuselene Maria de Oliveira, solteira, estudante, Vila São José, estuda no Colégio Duca Viggiano. No dia 19, ao deixar aquele local foi cercada pela aluna Giovana que se fazia acompanhar de mais algumas moças. O grupo partiu para a agressão física. Deuslene levou uma sova tamanha que teve de ser medicada no Cais do Dergo. "Eu cheguei a desmaiar de dor e fui aconselhada a procurar a polícia. Falei com o delegado plantonista do 5º DP e ele me disse que o assunto é competência da Delegacia da Mulher.

A bolsada

Cristiano Cruz de Oliveira, solteiro, 20 anos, residente na Vila Abajá, disse no 3º Distrito Policial ter sido vítima de lesão corporal praticada por Adilson, morador no Setor Centro-Oeste. "Minha irmã é namorada do distinto. Eu não concordo. Ele prometeu dar tiros no portão de minha casa, caso não abrissem para ele entrar. Adilson é comerciante. E deu uma bolsada em minha cabeça". O delegado Cézar Fernando Silva mandou registrar ocorrência e intimar o agressor para uma conversinha particular.

Cão mordedor

Antônio Barbosa, casado, bancário, Jardim Goiás, entrou na Oficina Mecânica Quadrangular, no Bairro Ipiranga. Não avistou ninguém. Mesmo assim foi entrando. De repente se viu atacado por um cachorro e acabou mordido na perna esquerda. O vigia apareceu e lhe disse: "Fique preocupado não. O cão é vacinado". "Procurei o Pronto-Socorro do Hospital Samaritano. Estou registrando ocorrência no 1º DP por não ter certeza que o animal é mesmo vacinado".

Caseiro corta garganta d amigo e arrasta o cadáve

O quadro não poderia ser mais terrível: o lavrador José Soares Filho, 25 anos, solteiro, foi encontrado morto parcialmente degolado e com o crânio rachado devido a uma pancada com objeto contundente. O criminoso Joaquim Valério, 50 anos, caseiro na chácara São Geraldo, no município de Aparecida de Goiânia, utilizou uma faca afiadíssima, na madrugada de ontem, para seccionar jugular e traquéia, provocando hemorragia intensa e morte imediata da vítima.

Joaquim Valério, trabalhando há nove meses para Oswaldo Estêvão Alves, dono da chácara e da Imobiliária Mundial, em Vila Brasília, cometeu o crime por volta das 1h30 da madrugada de ontem. Em seguida, ele foi a uma chácara vizinha onde falou sobre o fato sem muitos detalhes, e retornou para lavar o sangue de suas vestes e arrastar o corpo de José Soares para junto de uma parede onde ficou quase escondido.

Vítima e criminoso bebiam juntos durante a noite na área coberta do fundo da casa. A polícia deduz que os dois discutiram e Joaquim Valério utilizou uma espingarda velha para agredir José Soares com a coronha. O golpe foi violento e a coronha se quebrou: "Já com a cabeça rachada, a vítima tentou correr. Foi agarrada por trás e quase degolada. Não encontramos a faca utilizada pelo criminoso. Sabemos que ele conduzia sempre uma faca com a lâmina afiada como uma navalha", explicou um agente.

O proprietário explicou que os dois homens moravam sozinhos no local: "No sábado o Valério tinha o direito de ficar na cidade. E de fato procurou-me pedindo dinheiro para voltar, alegando que resolvera dormir na chácara. No próximo sábado seria a vez de José ficar com seus familiares residentes no Jardim Balneário Meia Ponte. José era um excelente empregado, muito trabalhador. Valério também. Mas ele tem um defeito: quando bebe muito torna-se agressivo, diferente, muito valente. De madrugada, na chácara de Jurandir Flauzino Pereira, ele disse a um empregado: "Vá ver o que eu fiz com o José". Estava com as vestes empapadas em sangue. Como teve coragem para tanto? Matar desse jeito um rapaz quase menino?".

A chácara São Geraldo fica 15 quilômetros distante do centro de Aparecida de Goiânia, no tamanho de dois alqueires. José Soares foi contratado há 30 dias para auxiliar Joaquim Valério na roçagem, limpeza e construção de mais cômodos na residência. Oswaldo não chegou a ver



Fotos: Jardelino Lino

José Soares caiu rente ao fogão de lenha e seu cadáver foi arrastado pelo criminoso que tentava esconc



Oswaldo (centro) consolado por amigos. Sentado, o irmão da vítima chora

José bebendo em excesso, mas os ir
e Altamiro Soares da Costa, de 37
respectivamente, informaram que ele
latra. E Valério veio de Catalão. "Ini
trabalhou para Jurandir Flauzino e
contratei a pedido dele mesmo. Agor
encontrá-lo e levá-lo à polícia para
pelo crime cometido", terminou Os

Homicídio em Goianira: Ro
Filho, 21 anos (26.08.72), filho de
Filho e Maria Helena Rosa, foi morto
amigo Edoino Oliveira da Silva.
saíram de uma festa em Goianira, na
de ontem. Ronaldo Rosa, residia à R
18, lote 12, naquela cidade, e era
relacionado entre amigos. Edoino f
flagrante e os plantonistas da delegac
a presença da delegada Rosália de M
O criminoso disse que saíra de u
companhia de Ronaldo. Ambos hav
bastante e começou um atrito entre
troca de palavras ofensivas. Ronaldo
armado. Levou um tiro no braço
outro no peito. O Instituto Médic
acionado e recolheu o cadáver.

Ônibus de turismo assaltado em Jaragu

Um ônibus da Empresa União Cascavel Transportes e Turismo Ltda., que saiu de Porto Velho-RO com destino a Fortaleza, foi assaltado por três homens nas proximidades de Jaraguá, na madrugada de sábado, e todos os passageiros ficaram sem dinheiro, pertences pessoais, jóias e armas. O delegado de Jaraguá, José Francisco Ribeiro, esteve no local ao tomar conhecimento do problema e disse que esse foi o terceiro assalto a ônibus e, por coincidência, sempre perto um do outro.

O motorista Rinaldo de Souza Carvalho, 34 anos, deixou Porto Velho às 24h do dia 22, com 18 passageiros. Parou em Goiânia para a entrada de mais 18 pessoas, notando que o último era um jovem de mais ou menos 22 anos, vestindo calça amarela. "Quando saí de Petrolina, depois de abastecer, fui surpreendido pelo rapaz, que me mostrava um révolver. Mandou que eu tocasse rumo ao trevo de Goianésia. Obedeci. Rodamos mais 10 quilômetros entre a GO-080 e a BR-153. Mandou que eu parasse. Entrou o segundo bandido armado com uma 7,65. Um negro de aproximadamente 40 anos. Perto de Jaraguá nova ordem para entrar à esquerda. Na beira de uma mata fui obrigado a parar para entrar o terceiro indivíduo".

O trio levou dinheiro, jóias, relógios, roupas, malas, documentos e revólveres. Não houve qualquer tipo de agressão física.

Os passageiros: José Gomes de Oliveira, Miriam Martins de Oliveira, Rinaldo Pinheiro Torres, Jonas de Oliveira, Leda de Medeiros Mariz, Raimunda Jacinto Linhares, Julio César Moreira, Maria Concubina da Silva, Adirson Vieira, Rosália Maria da Silva Vieira, João Carlos Bull, Johny Saba Sansur, Lourdes Rosa Ribeiro, Mario Moacir de Souza da Silva, Abel Inácio Gonçalves Júnior, Luiz Antônio Peixoto dos Santos, Honório Vieira Pinto, Valdeci Pereira de Araújo e José Pereira Davi. Após o assalto os bandidos atiraram nos pneus do ônibus. Eles estavam ocupando uma camionete. Ainda não foram encon
tas, embora a polícia de Jaraguá t
lhando durante todo o dia de on



Drogados tentam estuprar menor nas proximidades de um colégio

A menor S.N.M., 14 anos, residente na Vila Santa Isabel, saiu de casa às 6h30 de quinta-feira, caminhando sozinha para o colégio que não fica distante de seu domicílio. No percurso, foi agarrada por dois rapazes e arrastada para o mato rente à rua esburacada e sem movimento. Enquanto um deles a segurava o outro rasgava-lhe as vestes, começando pela blusa, e tentava tapar-lhe a boca com um adesivo colante desses usados por políticos.

A garota S.N.M., apesar de jovem e franzina, passou a lutar desesperadamente, dando chutes nos agressores. Ambos passaram a espancá-la. Diziam que fariam sexo com ela de qualquer maneira. Um deles é de estatura mediana, bigode grosso, olhos escuros, usava boné, olhos muito vermelhos e magro. O outro um pouco mais baixo, meio gordo, brinquinho na orelha esquerda, diversos tipos de anéis e os cabelos amarrados em rabinho.

Durante a luta um cidadão parou o carro e gritou que iria chamar a polícia. Os dois, possivelmente drogados, a deixaram, avisando o seguinte: "A gente sabe onde você trabalha. Sabemos tudo sobre você. Não escapará da gente", explicou a menor durante ocorrência registrada na Delegacia de Defesa da Mulher.

No mesmo dia, às 19h30, trancada em casa da patroa, S.N. notou barulho e viu um dos rapazes no quintal. "Felizmente minha patroa chegou naquele justo momento e ele saltou o muro para fora. Porém ficou um bilhete ameaçador à minha pessoa. Estou com medo que me aconteça alguma coisa ruim, já que não tenho companhia para a escola e, durante o dia, fico sozinha em casa sem qualquer proteção. Nas fotos de álbuns da polícia, a vítima não reconheceu seus agressores para dar uma pista a Nadir Cordeiro.

Estuprar a filha: Lucília Maria de Farias registrou ocorrência na Delegacia da Mulher contra o marido, Juscelino Pereira de Araújo, explicando os motivos: "Minhas filhas K.L.A., 15 anos e C.C.A., 12 anos, respectivamente, estão sendo molestadas pelo pai. Elas contaram-me que na minha ausência o Juscelino as acariciava nas partes íntimas e tentava manter relação sexual com ambas. E que esse fato vem ocorrendo há muito tempo. Preciso que a polícia tome providências".

Violência contra enteadas: Urânia da Silva Pinheiro, depois de conviver nove anos com Valdir Bispo de Assis, ficou estarrecida ao saber que ele vinha tentando violentar sexualmente as três enteadas, G.C.S.P., de 11 anos, D.S.P., 12 anos e D.S.P, de 10 anos. "Eu já vinha tentando deixá-lo por se tratar de homem ignorante e violento. Certa feita apontou um revólver em minha direção. Em dezembro nos separamos. Somente agora em abril as meninas contaram tudo. Eram ameaçadas de morte caso falassem à alguém o que ele fazia na minha ausência".

Pai espan garotinho quatro an

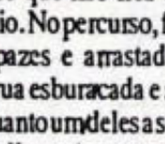
O comissário de menores Inác
des Lopes, plantonista de quarta p
feira no Juizado de Menores, ficou
que ali estava um criança vítima d
mento praticado pelo pai. Procurand
veracidade dos fatos, encontrou J. P.
tro anos, com o corpinho repleto d
mas. "Ela estava na creche quando
nárias notaram as lesões e nos pro
falou o funcionário substituto.

Inácio Fernandes Lopes inves
cou sabendo que o pai da criança é
Sebastião Siqueira da Silva, reside
dim Curitiba III, à Rua JC, quadra
Inácio registrou o fato no 7º Distrit
"As funcionárias, quando notaram a
ridade, chamaram a Polícia Militar.
dos encaminharam J.P.S. a este juíz
medidas de praxe". A pequena v
encaminhada ao IML.

O crime praticado por Sebastiã
será investigado pelo delegado Diógo
de Freitas, do 16º Distrito Policial.

Espancou a mulher: "Vou pa
com prazer depois de matar a minh
quando ela voltar para casa. Mas a
quebrá-la no pau". Essa frase foi dita
Carlos da Silva, durante conversa
amigo que tentava apaziguá-lo após
violenta surra na esposa, Antônia Jo
Luz Silva. Nervoso e agressivo, Jo
falou a mesma coisa a uma prima d
e ao filho de seis anos de idade. Ela
socorro no plantão do 1º Distrito Po
o delegado Izaias de Araújo Pinheir

Tudo aconteceu quando Antôn
quecera de acordá-lo na manhã do
abril. João Carlos, mecânico de m
costura, passou a dar-lhe murros e ch
de torcer-lhe o braço até estalar. "Fu
a ficar escondida em casa de vizinha



202-1313

Este número vai mudar sua vida.

CADERNO DE ESPORTES

Goiânia, segunda-feira, 25 de abril de 1994

Atlético é o líder

O Atlético goleou ontem à tarde, no Estádio ônio Accioly, o Luziânia, por 4 a 0 e assu- a liderança isolada do Campeonato ano, com 30 pontos. Motivada pela vitória, retoria anunciou a chegada do lateral- erdo Flávio Miranda para hoje. O lateral- o Paulinho também inicia as negociações voltar à equipe. Pág. 4

Jogo 1	- FlamengoxVasco	Coluna um
Jogo 2	- NovorizontinoxPalmeiras	Coluna do meio
Jogo 3	- SantosxCorinthians	Coluna um
Jogo 4	- AméricaxSão Paulo	Coluna dois
Jogo 5	- GuaranixRio Branco	Coluna um
Jogo 6	- BragantinoxPonte Preta	Coluna dois
Jogo 7	- Rio Pardo (ES)xDesportiva	Coluna dois
Jogo 8	- QuirinópolisxGoiás	Coluna do meio
Jogo 9	- FigueirensexAtlético	Coluna um
Jogo 10	- Santa CruzxNáutico	Coluna do meio
Jogo 11	- Sport RecifexAmérica	Coluna um
Jogo 12	- CruzeiroxUberlândia	Coluna um
Jogo 13	- Atlético MineiroxCaldense	Coluna um

Bé comanda vitória do Vila

O Vila Nova mostrou maior cia de jogo na vitória de 3 x 1 ima do Inhumas, ontem, no o Onésio Brasileiro Alvarenga. ntrário das partidas anteriores, colorado apresentou mais con- cia em todos os setores, com o roavante Bé comandando as . Ele, além de auxiliar a defesa guns momentos, marcou dois s gols do Vila. O outro foi ano- pelo meia Agnaldo. Joãozinho lou o único tento do Inhumas, ando pênalti no final da última

Nos primeiros minutos, o Vila mia um ritmo forte, procurando ntemente o gol adversário. Aos minutos, Agnaldo arriscou de da grande área e o goleiro sto fez boa defesa. Logo depois, foi à linha de fundo e cruzou na da para Agnaldo, que cabeceou ado. Augusto defendeu no

O Vila dominava a partida. Bé ava muito disposição e o late- reito Márcio Franco encontrava facilidade para apoiar. Numa de descidas, aos 19, Franco cruzou pequena área, o goleiro do mas não saiu e Bé meteu a a na bola para marcar: Vila 1 x Inhumas, antes do término do iro tempo, ainda criou uma boa e de empatar. Aos 42, o ponta proveitou um bom cruzamento uerda e colocou no canto, mas ldo estava atento e praticou a

Mostrando muita vontade para ar a partida, o Inhumas voltou a etapa final pressionando o Aos oito, Tosim perdeu a bola trada da grande área para Zé . Ele adentrou a pequena área e uco não marca, se não fosse a intercepção de Josenildo.

A pressão do time inhumense foi passageira. O Vila, a partir dos dez minutos, conseguiu equilibrar o jogo. O atacatne Rubinho fez, aos 18, um lance digno de elogios. Ele recuperou a bola do campo de defesa, passou por toda a zaga do Inhumas e perdeu o gol chutando em cima do goleiro. Mas, um minutos depois, Agnaldo marcou o segundo gol de cabeça aproveitando uma cobrança de falta da direita.

O Inhumas demonstrava cansaço e apenas se defendia. O Vila aproveitava-se disso e pressionava o adversário. Aos 32, Cacá bateu falta para Bé que, percebendo a saída de Augusto, tocou no canto para marcar o terceiro gol.

Mas, mesmo sem energia, o Inhumas foi em busca do gol de honra. Aos 42, Evilásio carimbou o travessão do Vila cobrando falta. Logo depois, Wesley acertou Isac dentro da área: pênalti. O centroavante Joãozinho cobrou com perfeição e diminuiu.

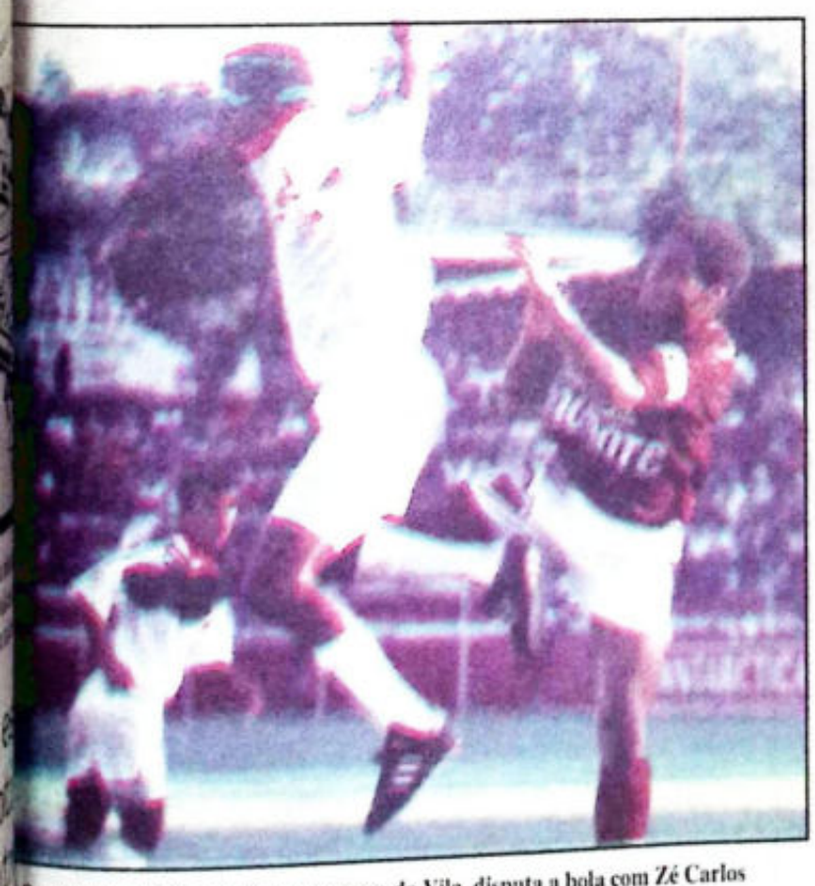
Ficha Técnica

Jogo: Vila Nova 3x1 Inhumas. **Local:** Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (Goiânia). **Arbitro:** João Ferreira Menezes. **Auxiliares:** Nilson Justino e Lourival Ferreira. **Renda:** CR$ 3.081.000,00. **Público pagante:** 1.009. **Gols:** Bé aos 16 do primeiro tempo; Agnaldo aos 19, Bé aos 32 e Joãozinho aos 45 (pênalti) do 2º tempo. **Vila Nova:** Josenildo, Márcio Franco, Wesley, Paulo Silva e Leonardo; Fabinho, Tosim (Lindomar) e Agnaldo; Rubinho (Júnior Marega), Bé e Cacá. **Técnico:** Gomes. **Inhumas:** Augusto, Toninho, Flávio Silva, Sívio e Zé Carlos (Marcelo); Serginho, Evilásio e Isac; Jackson, Joãozinho e Dario. **Técnico:** Mozair Barbosa.



O atacante Rubinho puxa o contra-ataque do Vila Nova e é perseguido pelo meio-campista Serginho (E) e o lateral-direito Toninho

entroavante retorna com disposição



O centroavante Bé, o melhor em campo do Vila, disputa a bola com Zé Carlos

Recuperado de uma contusão na virilha, que o tirou de algumas partidas, o centroavante Bé retornou ontem disposto a brigar pela artilharia do Campeonato Goiano. Ele marcou dois gols em lances de oportunimo e acabou constituindo-se no destaque do jogo. Além de atuar no comando de atuaque, Bé voltava sempre para auxiliar o meio-campo e a defesa nos momentos em que o Inhumas pressionava.

Com os dois gols de ontem, Bé chegou a cinco no atual certame. Ele promete muita garra para ser, novamente, o artilheiro do Campeonato Goiano. No ano passado, Bé foi o artilheiro do campeonato com 27 tentos.

O Vila volta a jogar depois de amanhã em Pires do Rio, contra o time local. Neste compromisso, o técnico Gomes terá à sua disposição o atacante Tim que, ontem, cumpriu suspensão automática pelo terceiro cartão amarelo.

Está faltando apenas um acerto com o Bragantino (SP) para que o Vila possa ter o zagueiro Nei. Com o jogador já está tudo certo. Até o final desta semana, a diretoria vilanovense espera acertar com o Bragantino o empréstimo do jogador.

Defesa falha e Goiás cede empate para o Quirinópolis

Faltou experiência e tranqüilidade para o time do Goiás sair ontem do Estádio Bichinho Vieira com uma vitória em cima do Quirinópolis. Várias oportunidades foram criadas, mas o Goiás não soube aproveitá-las. Quando aproveitou, aos 45 minutos do segundo tempo através do centroavante Baltazar cobrando pênalti, acabou cedendo o empate no "apagar das luzes" numa falha do setor defensivo. Mesmo com esse empate de 1x1, o Goiás continua na terceira colocação do Campeonato Goiano com 28 pontos, com chances ainda de conquistar o primeiro turno. O jogo foi marcado pela vontade das duas equipes, que buscavam insistentemente o gol. Aos 26, Baltazar obrigou o goleiro Ronaldo a praticar uma boa defesa chutando da entrada da grande área. Antes, porém, o Goiás havia desperdiçado duas boas oportunidades de marcar. Tanto é que, no intervalo, o artilheiro Baltazar reclamava dos erros do seu time. "Não podemos, no segundo tempo, continuar errando gols como fizemos no primeiro".

Tentando dar mais velocidade ao ataque, o técnico Valter Nascimento colocou Formiga no lugar de Marcelo Batista, mas o jogador não apareceu no jogo porque não recebia lançamentos. Aos 18 minutos, o zagueiro Darley recuou a bola para o goleiro Ronaldo que, infantilmente, pegou-a com as mãos, atitude proibida. Na cobrança da falta em dois lances, Baltazar acabou deixando escapar a chance chutando em cima da barreira.

Aos 43, o lance mais polêmico da partida: bate-rebate na grande área e o árbitro assinalou pênalti. Para Antério Borges, a bola bateu na mão de um jogador do Quirinópolis. Baltazar cobrou e marcou. Mas, logo depois, o atacante Jérson empatou para o Quirinópolis, depois de aproveitar um cruzamento na grande área - a defesa esmeraldina ficou parada.

Para ganhar o primeiro turno, o Goiás terá que vencer os seus dois próximos jogos - quarta-feira contra o América e domingo com o Atlético, ambos no Serra Dourada - e torcer por um tropeço do Caldas

Ficha Técnica

Jogo: Quirinópolis 1x1 Goiás. **Local:** Estádio Bichinho Vieira (Quirinópolis). **Arbitro:** Antério Borges. **Auxiliares:** Filomeno Dourado e Vanderlei Maia. **Renda:** CR$ 2.791.500,00. **Público pagante:** 1.339. **Gols:** Baltazar (pênalti) aos 45 e Jacquesney aos 48 minutos do 2º tempo. **Quirinópolis:** Ronaldo, Osmar, Eugênio, Darley e Jubal; Daniel, Mineiro e Gladis (Gerson); Jacquesney, Paulo Lima e Paulo Henrique. **Técnico:** Cláudio Antunes. **Goiás:** Kléber, Marlon, Márcio, Luiz Carlos e Augusto; Adriano, Flávio e Lúcio (Diu); Marcelo Batista (Formiga), Baltazar e Emerson. **Técnico:** Valter Nascimento.

rac surpreende time do Caldas

Equipe catalana nce adversário r 2 a 1

O Crac acabou conguindo surpreender o der Caldas vencendo-o elo placar de 2 a 1, tem à tarde, no Estádio enervino da Fonseca, n Catalão. Depois de minar todo o 1º tempo m no entanto conseguir hegar ao gol, o time talano abriu a contagem go aos 5 minutos da tapa complementar través do atacante reitas. O gol deixou o é então líder do certame esperado, com o time aldas-novense partindo om tudo para o ataque, porém de forma desordenada. Disso se aproveitou a equipe da casa para num contra-ataque assinalar o seu segundo gol por intermédio de Gilmar cobrando pênalti cometido pelo zagueiro Válter, que foi expulso na oportunidade porque era o último homem ao cometer a falta máxima.

O Caldas ainda conseguiu diminuir com um gol de Rogério, marcado aos 42 minutos, porém já era tarde.

A derrota estava consumada. Agora o time da estância hidrotermal terá que vencer os seus 2 últimos jogos e torcer para o Atlético deixar de ganhar um.

Ficha Técnica

Jogo: Crac 2x1 Caldas. **Local:** Estádio Genervino da Fonseca (Catalão) **Arbitro:** Lindonor Ribeiro. **Auxiliares:** Elizaldo Carvalho e Antônio Albino. **Renda:** CR$ 2.436.000. **Público pagante:** 1.217. **Expulsão:** Válter aos 26 do 2º tempo. **Gols:** Freitas aos 5, Gilmar (pênalti) aos 28 e Rogério aos 42 do 2º tempo. **Crac:** Nilson, Josimar, Ronaldo Pato, Evaristo e Vágner Pepeta; Vágner, Bento (Adriano) e Mendonça; Pelezinho, Freitas (Zague) e Gilmar. **Técnico:** Jarbas Nascimento. **Caldas:** Fernando, Donizeti, Válter, Gilmar e Cerezo; Edinho, Tavares (Rogério) e Biro Biro, Fuzuê (João Carlos), Jorge e Rogerinho. **Técnico:** João Leal Neto.

Outros resultados

Anápolis	2x0	Pires do Rio
Goiatuba	2x0	América
Jataiense	2x0	Anapolina
Rio Verde	2x1	Itumbiara
Santa Helena	3x1	Piracanjuba

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO GOIANO

Times	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Atlético	30	15	9	3	3	22	7
2º Caldas	**29**	**15**	**9**	**2**	**4**	**23**	**16**
3º Goiás	28	15	7	7	1	32	13
4º Goiatuba	**25**	**15**	**7**	**4**	**4**	**20**	**12**
5º América	25	15	7	4	4	19	17
6º Anápolis	**25**	**15**	**6**	**7**	**2**	**22**	**17**
7º Rio Verde	25	15	6	7	2	14	7
8º Vila Nova	**21**	**15**	**5**	**6**	**4**	**21**	**18**
9º Itumbiara	20	15	5	5	5	22	16
10º Jataiense	**20**	**15**	**5**	**5**	**5**	**18**	**20**
11º Inhumas	20	15	5	5	5	16	17
12º Santa Helena	**16**	**15**	**3**	**7**	**5**	**13**	**18**
13º Quirinópolis	15	15	3	6	6	10	13
4º Piracanjuba	**4**	**15**	**4**	**2**	**9**	**10**	**26**
15º Luziânia	14	15	3	5	7	14	24
16º Crac	**4**	**15**	**3**	**5**	**7**	**13**	**25**
17º Anapolina	14	15	3	5	7	10	14
18º Pires do Rio	**6**	**15**	**1**	**3**	**11**	**9**	**28**

PRÓXIMOS JOGOS

Quarta-feira

Anapolina	x	Rio Verde
Caldas	x	Inhumas
Crac	x	Santa Helena
Goiás	x	América
Goiatuba	x	Quirinópolis
Itumbiara	x	Atlético
Jataiense	x	Piracanjuba
Luziânia	x	Anápolis
Vila Nova	x	Pires do Rio

Principais Artilheiros

1º Baltazar (Goiás)	10 gols.
2º Rogerinho (Caldas)	9 gols.
Lenilson (Goiatuba)	9 gols.
3º Fernando Almeida (Atlético)	8 gols.
4º Formiga (Goiás)	7 gols.

Santos vence Corinthians

❑ *Derrota deixa Timão com situação complicada na luta pelo título*

SÃO PAULO (AE) — Com três gols de Guga e uma atuação marcante de Edinho, o Santos venceu ontem seu primeiro (e último) clássico no Campeonato Paulista por 4 a 3 e deixou o Corinthians em situação muito difícil na luta pelo título. O clássico foi um dos melhores dos últimos tempos, com sete gols e muitas alternativas. O Corinthians chegou a marcar 2 a 0, com gols de Marcelinho e Casagrande, mas o Santos virou para 4 a 2, com três de Guga e um de Dinho. Casagrande descontou no último minuto.

O jogo começou em ritmo frenético. Logo aos 2 minutos, num contra-ataque rápido, Macedo invadiu a área sozinho e, diante de Ronaldo, se atrapalhou e acabou desperdiçando grande oportunidade. A resposta do Corinthians foi fulminante, aos 4, numa jogada rápida Marcelinho tocou para Viola que, livre diante de Edinho, tocou em cima do goleiro. Mais dois minutos e Valdo avançou em velocidade pela direita e foi derrubado infantilmente por Cerezo. Pênalti que Marcelinho cobrou bem (com força e no canto), aos 8: Corinthians 1 a 0.

Apesar da pressão do Santos, foi o Corinthians que marcou o segundo: com muita facilidade, Rivaldo cruzou e Casagrande, sozinho na linha da pequena área, não teve trabalho para cabecear (seu único lance no primeiro tempo) — 2 a 0. O gol surgiu aos 22 e iniciou um período alucinante de quatro minutos. Aos 23 o Santos armou jogada no meio da área, Macedo tocou a Kobayashi, que deu de calcanhar a Guga, que dessa vez não desperdiçou - 2 a 1. Mais dois minutos e, num lance tranquilo na área do Corinthians, Casagrande chutou para cima e, na disputa entre Guga e Daniel, o centroavante caiu. Oscar Roberto Godói marcou pênalti, que Dinho cobrou bem aos 26 - 2 a 2.

O jogo continuou movimentado, embora dispersivo, e foi o Santos quem chegou ao gol, no lance mais bonito do primeiro tempo: Cerezo lançou, Kobayashi deixou a bola passar e Guga apanhou livre na entrada da área e teve tempo para escolher o canto - 3 a 2.

O Corinthians voltou para o segundo tempo com Elias na lateral-esquerda e mais disposição para chegar ao empate. Aos 15 minutos, Rivaldo (que fazia sua melhor partida dos últimos tempos) quase surpreendeu Edinho: cobrou falta do bico esquerdo da grande área com efeito.

O Santos quase fez aos 36: Dinho cobrou falta, a bola desviou de leve na barreira e bateu no travessão. Aos 42, Guga marcou seu terceiro gol no jogo: Índio cruzou e, enquanto Gralak olhava, o centroavante cabeceava no canto esquerdo - 4 a 2. O Corinthians ainda diminuiu aos 44, com Casagrande aproveitando de cabeça escanteio da esquerda - 4 a 3.

Folha de S.Paulo



O centroavante Guga fez três gols na vitória do Santos ontem no Morumbi

São Paulo arrasa o América

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP (AE) - O São Paulo foi demolidor ontem e goleou o América, o melhor time do Interior, por 4 a 0 (três de Euler e um de Müller) e poderia ter feito mais gols. O time de São José do Rio Preto, que havia armado esquema para anular Cafu, Leonardo, Müller e Euler, não conseguiu seu objetivo. O São Paulo era rápido nas jogadas, criativo, e o América lento e desorientado no meio-de-campo.

O São Paulo mostrava, no início da partida, que pretendia ganhar, uma vez que os dois pontos eram importantes para tentar o título de campeão paulista deste ano. Com jogadas rápidas, surpreendeu o América, que não conseguia conter o adversário. Aos 9 minutos, em cobrança de escanteio, Júnior Baiano desviou para Müller e este mandou para as redes: 1 a 0.

O América se desestruturou com o gol. O meio-de-campo não se entendia e eram poucos os lançamentos para o ataque (aos 11 minutos, Pestana atirou e Zetti defendeu; aos 22, Juninho cobrou falta, mas para fora). O São Paulo pressionava, dominava o jogo e, aos 24 minutos, armou outro contra-ataque. Jamelli não alcançou a bola, mas Euler, livre de marcação, atirou na saída do goleiro Neneca e fez o segundo gol são-paulino.

O time de Rio Preto procurou melhorar no segundo tempo, mas, para decepção da torcida, isso não aconteceu. O São Paulo era também um time que se defendia bem e, sem fazer muita força, continuou sendo melhor em campo. O terceiro gol surgiu naturalmente. Aos 21 minutos, Juninho passou por vários adversários, driblou Negão e cruzou para Euler.

Na saída do goleiro Neneca, Euler chutou no canto direito: 3 a 0. O São Paulo completou a goleada aos 33 minutos: o goleiro Neneca espalmou a bola chutada por Juninho e Euler aproveitou para fazer o seu terceiro gol, e o quarto do São Paulo.

Fla ganha de virada do Vasco

RIO (AE) - Depois de estar perdendo por 1 a 0, o Flamengo reagiu e venceu o Vasco, de virada, por 2 a 1, assumindo a liderança isolada do quadrangular final do Campeonato Carioca. Foi um clássico emocionante, com muitas jogadas de ataque, duas expulsões e três gols, além de outro do Flamengo que foi anulado. Os gols foram marcados por Pimentel, aos 7 minutos do segundo tempo, Charles empatou aos 34 e marcou outro de pênalti, aos 38. O Vasco perdeu uma invencibilidade de cerca de seis meses.

No primeiro tempo, os dois times tiveram praticamente as mesmas chances de gol, embora o Flamengo tenha marcado dois. Com um ponto de vantagem sobre o adversário, o Vasco jogou com cautela, marcando forte em seu campo e explorando os contra-ataques.

As melhores emoções do jogo ficaram reservadas para o segundo tempo. O Vasco voltou melhor, tocando a bola com rapidez e envolvendo a defesa do Flamengo. Aos 7 minutos, um escanteio foi batido da esquerda, Ricardo Rocha cabeceou na trave e Pimentel completou, também de cabeça. A vitória parecia tranquila para o Vasco, até que Luizinho cometeu uma falta, por trás, em Sávio e foi expulso, já que havia recebido, no primeiro minuto de jogo, um cartão amarelo.

Com um jogador a mais, o Flamengo partiu para a reação. O técnico Jair Pereira mexeu mal no time do Vasco, colocando mais um zagueiro (Jorge Luiz) e o atacante Hernande, enquanto Júnior desmontou a defesa tirando o lateral Charles e o cabeça-de-área Marquinhos e colocando Henrique, ex Guarani, e Valdeir, ex-São Paulo. Foi exatamente com Valdeir, numa jogada pela direita, que o Flamengo chegou ao empate. Ele cruzou rasteiro e Charles só tocou para o gol, aos 34 minutos.

Com o gol, o Flamengo continuou pressionando, incentivado por sua torcida, e chegou à vitória no pênalti sofrido por Nélio, aos 39 minutos. Charles bateu no canto esquerdo e alcançou Túlio, do Botafogo, na artilharia do campeonato, com 13 gols.

Resultados pelo Brasil

CAMPEONATO PAULISTA
GRUPO A - 1

Ituano	2x1	Portuguesa
Guarani	1x0	Rio Branco
Bragantino	1x2	Ponte Preta
Mogi Mirim	2x0	União São João
Santo André	1x1	Ferroviária

GRUPO A - 2

Marília	2x0	São Caetano
Paraguaçuense	1x2	São José
XV de Jaú	3x0	Taquaritinga
Comercial	0x1	Botafogo
Noroeste	3x3	Internacional
Sãocarlense	2x0	Olímpia
Catanduva	0x2	XV de Piracicaba

CAMPEONATO MINEIRO

Cruzeiro	4x0	Uberlândia
Alfenense	1x2	América Mineiro
Vila Nova	1x1	Democrata
Patrocinense	2x0	Mamoré
Valeriodoce	0x0	Atlético

CAMPEONATO GAÚCHO

Juventude	3x0	Aimoré
Brasil	0x0	Pelotas
Passo Fundo	1x0	São Luiz
Guarani(V.A.)	2x2	Brasil (Farroupilha)
Guarani(Garib.)	2x0	Bagé
Grêmio Santanense	1x0	Santa Cruz
São Paulo	2x0	Ipiranga

CAMPEONATO CATARINENSE

Figueirense	2x1	Atlético
Criciúma	2x2	Tubarão
Internacional	2x1	Joaçaba
Concórdia	3x3	Juventus
Joinville	3x0	Caçadorense
Chapecoense	1x1	Blumenau
Marcílio Dias	0x1	Araranguá

CAMPEONATO CAPIXABA

Vitória	1x1	Linhares
Alfredo Chaves	2x4	Rio Branco
Rio Pardo	0x4	Desportiva
Mariano	0x1	Colatina
Comercial	2x0	Nova Venécia
Muniz Freire	4x0	Castelo
Rio Branco	2x0	Estrela do Norte
Aracruz	1x2	São Mateus

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Santa Cruz	1x1	Nautico
Sport Recife	4x0	América
Central	2x0	Porto
Vitória	4x1	Destilaria
Estudantes	1x5	Ipiranga

CAMPEONATO CEARENSE

Calouros do Ar	1x3	Icasa
Fortaleza	3x0	Quixadá
Guarani	1x0	Guarani(Sobral)
Tiradentes	3x1	América

CAMPEONATO SERGIPANO

Sergipe	3x1	Cotinguiba
Dorense	0x2	Confiança
Maruinense	1x1	Itabaiana
São Cristovão	1x2	Gararu

CAMPEONATO PIAUIENSE

Flamengo	1x2	Picos
Paysandu	2x2	River
4 de Julho	1x1	Parnaíba
Caiçara	2x2	Corissabá
Auto Esporte	5x2	Comercial

CAMPEONATO MATO-GROSSENSE

Grêmio Jaciara	1x4	Barra do Garças
Operário	4x1	Tangará

CAMPEONATO SUL-MATO-GROSSENSE

Maracaju	0x1	Comercial(CG)
Dourados	1x0	Naviraiense
Pontaporense	1x0	Operário (Dourados)
Ivinhema	2x0	Taveirópolis

CAMPEONATO PARANAENSE

Atlét.Paranaense	1x2	Paraná Clube
Londrina	0x1	Coritiba
Batel	2x0	Cascavel
União Bandeirante	2x1	Iraty

CAMPEONATO PARAENSE

Paysandu	0x0	Clube do Remo

CAMPEONATO BAIANO

Catuense	0x1	Galícia
Vitória	5x0	Atlético (Alagoinhas)
River	0x0	Bahia

CAMPEONATO POTIGUAR

ABC	5x0	Potiguar (Mossoró)
Corinthians	1x1	Alecrim

CAMPEONATO ALAGOANO

CSA	1x0	Bom Jesus
Cruzeiro	3x2	Comercial

As 14 Copas do Mund

7- 62 No Chile

ROBERTO SAMPAIO



Cidades-sedes: Santiago, Viña del Mar, Arica e Rancágua.

Países participantes: 16.

Período: De 30 de maio a 17 de junho de 1962.

1ª Fase:

Grupo 1: Iugoslávia, Colômbia, União Soviética e Uruguai.

Colômbia 1 x 2 Urugual. Local: Arica. Árbitro: Andor Dorogi (Hungria). Gols: Suluaga para a Colômbia e Cubillas e Sasia para o Uruguai.

União Soviética 2 x 0 Iugoslávia. Local: Arica. Árbitro: Her Albert Dusch (Alemanha Oc.). Gols: Valentino Ivanove Pondeljnik.

Iugoslávia 3 x 1 Urugual. Local: Arica. Árbitro: Karol Galba (Tchecoslováquia). Gols: Skoblar, Galic e Jerkovic para a Iugoslávia e Cabrera para o Uruguai.

Colômbia 4 x 4 União Soviética. Local: Arica. Árbitro: João Etzel (Brasil). Gols: Aceros, Coll, Rada e Klinger para a Colômbia e Pondeljnik, Valentine Ivanov (2) e Chislenko para a União Soviética.

União Soviética 2 x 1 Urugual. Local: Arica. Árbitro: Jonni (Itália). Gols: Mamykin e Valentine Ivanov para a União Soviética e Sasia para o Uruguai.

Iugoslávia 5 x 0 Colômbia. Local: Arica. Árbitro: Carlos Robles (Chile). Gols: Jerkovic (2), Popovic (2) e Galic.

Classificados: União Soviética e Iugoslávia.

Grupo 2: Chile, Alemanha Oc., Itália e Suíça.

Chile 3 x 1 Suíça. Local: Santiago. Árbitro: Kenneth Aston (Inglaterra).

Gols: Leonel Sanchez (2) e Ramirez para o Chile e Wuetrich para a Suíça.

Alemanha Oc. 0 x 0 Itália. Local: Santiago. Árbitro: Robert Davidson (Escócia).

Chile 2 x 0 Itália. Local; Santiago. Árbitro: Gardeazabal (Espanha). Gols: Ramirez e Toro.

Alemanha Oc. 2 x 1 Suíça. Local; Santiago. Árbitro: Leo Horn (Holanda). Gols: Brulls e Seeler para a Alemanha Oc. e Schneiter para a Suíça.

Alemanha Oc. 2 x 0 Chile. Local: Santiago. Árbitro: Robert Davidson (Escócia) . Gols: Szymaniak e Seeler.

Itália 3 x 0 Suíça. Local: Santiago. Árbitro: Latichev (União Soviética). Gols: Mora, Sormani e Bulgarelli.

Classificados: Alemanha Oc. e Chile.

Grupo 3: Brasil, Espanha, México e Tchecoslováquia.

Brasil 2 x 0 México. Local: Viña del Mar. Árbitro: Gottfried Dienst (Suíça). Gols: Zagalo e Pelé.

Tchecoslováquia 1 x 0 Espanha. Local: Viña del Mar. Árbitro: Erich Steiner (Áustria). Gol: Stibranyi.

Brasil 0 x 0 Tchecoslováquia. Local: Viña del Mar. Árbitro: Pierre Schwinte (França).

Espanha 1 x 0 México. Local: Viña del Mar. Árbitro: Pierre Schwinte (França). Gol: Peiró.

Brasil 2 x 1 Espanha. Local: Viña del Mar. Árbitro; Sérgio Bustamante (Chile). Gols: Amarildo (2) para o Brasil e Adelardo para a Espanha.

México 3 x 1 Tchecoslováquia. Local: Viña del Mar. Árbitro: Gottfried Dienst (Suíça). Gols: Del Aguilla (2) e Hector Hernandez para o México e Mazek para a Tchecoslováquia.

Classificados: Brasil e Tchecoslováquia.

Grupo 4: Argentina, Bulgária, Hungria, Inglaterra.

Argentina 1 x 0 Bulgária. Local: [illegible] cágua. Árbitro: Gardeazabal (Espanha). [illegible] Facundo.

Hungria 2 x 1 Inglaterra. Local: Ran[illegible] gua. Árbitro: Leo Horn (Holanda). Gols: Tic[illegible] Albert (Hungria) e Flowers (Inglaterra).

Inglaterra 3 x 1 Argentina. Local: [illegible] cágua. Árbitro: Latichev (União Soviética). Gols: Flowers, Bob Charton e Greaves pa[illegible] Inglaterra e Sanfilippo para a Argentina.

Hungria 6 x 1 Bulgária. Local: Ran[illegible] gua. Árbitro: Gardeazabal (Espanha). G[illegible] Albert (3), Tichy (2) e Solimosy para a H[illegible] gria e Sokolov para a Bulgária.

Hungria 0 x 0 Argentina. Local: [illegible] cágua. Árbitro: Arturo Yamasaki (Peru).

Inglaterra 0 x 0 Bulgária. Local: [illegible] cágua. Árbitro: Arthur Blavier (Bélgica).

Classificados: Hungria e Inglaterra.

Quartas de Final:

Iugoslávia 1 x 0 Alemanha Oc. La[illegible] Santiago. Árbitro: Arturo Yamasaki (Pe[illegible] Gol: Radakovic.

Brasil 3 x 1 Inglaterra. Local: Vi[illegible] Mar. Árbitro: Pierre Schwinte (França). G[illegible] Garrincha (2) e Vavá para o Brasil e Hun[illegible] para a Inglaterra.

Chile 2 x 1 União Soviética. La[illegible] Arica. Árbitro: Leo Horn (Holanda). G[illegible] Leonel Sanchez e Rojas para o Chile e C[illegible] lenko para a União Soviética.

Tchecoslováquia 1 x 0 Hungria. [illegible] cal: Rancágua. Árbitro: Latichev (União So[illegible] ética). Gol: Scherer.

Semifinais:

Brasil 4 x 2 Chile. Local: Santi[illegible] Árbitro: Arturo Yamasaki (Peru). Gols: [illegible] rincha (2) e Vavá (2) para o Brasil e To[illegible] Leonel Sanchez para o Chile.

Tchecoslováquia 3 x 1 Iugoslá[illegible] Local: Viña del Mar. Árbitro: Gottfried D[illegible] (Suíça). Gols: Scherer (2) e Kadabra pa[illegible] Tchecoslováquia e Jerkovic para a Iugos[illegible]

Decisão do 3º lugar:

Chile 1 x 0 Iugoslávia. Local: Sant[illegible] Árbitro: Gardeazabal (Espanha). Gol: R[illegible]

Final:

Brasil 3 x 1 Tchecoslováquia. L[illegible] Santiago. Árbitro: Latichev (União So[illegible] ca). Gols: Amarildo, Zito e Vavá para o B[illegible] e Masopust para a Tchecoslováquia.

Classificação final: Campeão: [illegible] (invicto) (Bicampeão). Vice-Campeã: [illegible] coslováquia. 3º Chile. 4º Iugoslávia. 5º [illegible] gria. 6º União Soviética. 7º Alemanha O[illegible] Inglaterra. 9º Itália. 10º Argentina. 11º [illegible] co. 12º Espanha. 13º Uruguai. 14º Colô[illegible] 15º Bulgária. 16º Suíça.

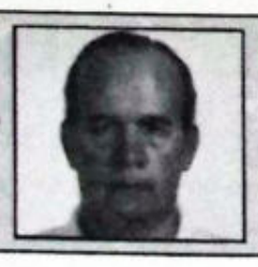
Jogos realizados: 32.
Gols marcados: 89.
Média de gols: 2,78 por partida.
Total de público pagante: 89[illegible] média de 27.917 por partida.
Principais artilheiros: 1º Albert ([illegible] gria), Valentine Ivanov (União Soviéti[illegible] Garrincha e Vavá (Brasil), Leonel San[illegible] (Chile) e Jerkovic (Iugoslávia) 4 gols: 2º [illegible] (Hungria), Scherer (Tchecoslováquia) e [illegible] rildo (Brasil) 3 gols.
Primeiro gol: Facundo (Argentina)
Árbitros que mais apitaram: Ga[illegible] zabal (Espanha) e Latichev (União Sovi[illegible] 4 jogos.
Jogadores que mais atuaram: Gi[illegible] Djalma Santos, Mauro, Zózimo, Nilton [illegible] tos, Zito, Didi, Garrincha, Vavá e Zagalo [illegible] sil), Schroif, Popluhar, Novak, Pluskal, [illegible] pust, Scherer e Kvasnak (Tchecoslová[illegible] Eyzaguirre, Raul Sanchez, Rojas, Rami[illegible] Leonel Sanchez (Chile) e Soskic, Durk[illegible] Popovic, Sekularac, Jerkovic e Galic (Iug[illegible] via) 6 jogos.

O Brasil na Copa de 62

Brasil 2 x 0 México: Gilmar, Dj[illegible] Santos, Mauro, Zózimo, Nilton Santos, [illegible] Didi, Garrincha, Vavá, Pelé e Zagalo.
Brasil 0 x 0 Tchecoslováquia: Gi[illegible] Djalma Santos, Mauro, Zózimo, Nilton [illegible] tos, Zito, Didi, Garrincha, Vavá, Pelé e Z[illegible] lo.
Brasil 2 x 1 Espanha. Gilmar, Dj[illegible] Santos, Mauro, Zózimo, Nilton Santos, [illegible] Didi, Garrincha, Vavá, Amarildo e Zaga[illegible]
Brasil 3 x 1 Inglaterra: Gilmar, Dj[illegible] Santos, Mauro, Zózimo, Nilton Santos, [illegible] Didi, Garrincha, Vavá, Amarildo e Zaga[illegible]
Brasil 4 x 2 Chile: Gilmar, Djalma [illegible] tos, Mauro, Zózimo, Nilton Santos, Zito, [illegible] Garrincha, Vavá, Amarildo e Zagalo.
Brasil 3 x 1 Tchecoslováquia: Gi[illegible] Djalma Santos, Mauro, Zózimo, Nilton [illegible] tos, Zito, Didi, Garrincha, Vavá, Amar[illegible] Zagalo.
Não atuaram: Castilho, Jair Mar[illegible] Bellini, Jurandir, Altair, Zequinha, Mo[illegible] vio, Jair da Costa, Coutinho e Pepe.
Técnico: Aimoré Moreira.

❑ *Como ficaram importantes os jogos dos aspirantes ao título deste primeiro turno. O Atlético vai a Itumbiara depois de amanhã e terá pela frente o time do deputado Gomes, o Itu, que nestas ocasiões cresce de produção. O Caldas recebe o Inhumas com a obrigação de vencer. No Serra Dourada, o Goiás receberá o América de Morrinhos e ninguém pode negar o favoritismo do verdão, que não pode nem pensar num empate. Somente a vitória interessa ao clube da Serrinha . Rodada importantíssima. É só co[illegible]*

JOÃO BATISTA ALVES FILHO



Foca e Baltazar

Pouco tempo antes da morte do artilheiro Fóca, consegui um encontro dele com o outro artilheiro Baltazar. Juntos, os dois maiores goleadores do futebol goiano. Levei-os para um almoço numa churrascaria desta capital para um papo bastante descontraído. Fóca contava histórias ou **causos** sempre interessantes e engraçados. Durante três anos consecutivos Afonso Carlos de Souza - Fóca - foi o nosso principal goleador. Isto aconteceu nos anos de 1951,52 e 53. Em 51, ele marcou 28 gols, em 52, 20 e em 53, mais 26, totalizando 74 tentos em três anos. Esta primazia pertenceu a Fóca até o final do campeonato de 1978, quando num só campeonato, Baltazar marcou 31 gols, recorde que permanece até os dias atuais.

Fóca só não foi mais vezes artilheiro dos campeonatos porque deixou o Goiânia e foi para o E.C. Bahia, onde deixou a sua marca de goleador. Jogando pelo Goiás, Goiânia, Uberlândia, Tupaciguara, Bahia, Linense, seleção goiana e até uma curta passagem pelo Palmeiras. Fóca marcou mais de 700 gols.

Baltazar vestindo as camisas do: Atlético, Grêmio de Porto Alegre, Palmeiras, Flamengo, Botafogo, Celta de Vigo, Atlético de Madri Rennes, da França, Porto, de Portugal, Seleção do Brasil (juniores e profissional) e Goiás E.C., tambem já superou a marca dos 700 gols. Juntos, Fóca e Baltazar balaçaram as redes adversárias aproximadamente 1.500 vezes. Na foto, Fóca (E) e Baltazar, os maiores goleadores de Goiás.



CONTA-GOTAS

• **- Nove jogos e 26 gols assinalados.** Foi uma rodada com todos resultados normais e com várias modificações entre os três primeiros colocados. O Caldas quebrou a cara em Catalão ao ser derrotado por 2x1. A Jataiense não teve dificuldades para superar a Anapolina por 2x0. Em Rio Verde, mais uma vitória do time da casa: 2x1 diante do Itumbiara. Em Anápolis deu a lógica: Anápolis 2x0 Pires do Rio. Em Santa Helena, outro resultado esperado: Santa Helena 3x1 Piracanjuba. Em Goiatuba, o **azulão** sobrepujou o América de Morrinhos por 2x0.

• **- Capital 8x2 Interior.** Goiás, Vila e Atlético marcaram oito gols, contra 2 do Inhumas, Quiri e Luziânia: 1x1 em Quiri, 3x1 para o Vila e 4x0 para o Atlético. O Vila, na estréia do técnico Gomes, não teve dificuldades para se impor ao Inhumas pela contagem de 3x1. No Estádio Antônio Accioly, o Atlético **treinou** contra o Luziânia goleando-o por 4x0, resultado que [illegible] cou o time atleticano na liderança do [illegible] peonato.

• **- O Goiás deixou escapar a [illegible] ria.** Quase que o tabu foi quebrad[illegible] Quirinópolis. No último minuto o G[illegible] fez 1x0 através de Baltazar na cobran[illegible] uma penalidade máxima. Já nos acr[illegible] mos, O Quiri chegou ao empate, evit[illegible] que o Goiás ganhasse pela primeira naquela cidade. Mesmo com o empa[illegible] Goiás ainda tem chances de conquis[illegible] primeiro turno, dependendo dos res[illegible] dos da quarta e do domingo.

• **- Paulistão pegou fogo.** No s[illegible] do, o Palmeiras foi a Novo Horizon[illegible] ficou no empate de 1x1. Ontem o C[illegible] gão deu adeus ao título ao perder p[illegible] Santos por 4x3, após estar ganhando 2x0. Em São José do Rio Preto o Am[illegible] local levou um **baile** do São Paulo:

Faltam 53 dias para começar a Copa do Mundo nos Estados Unidos

transurb

empresa de transporte urbano do estado de goiás s. a.

CGC/MF. 02.102.168/0001-33

RELATÓRIO DA DIRETORIA

A Diretoria da TRANSURB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar aos senhores acionistas, as DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1993, bem como colocar à disposição dos interessados, os documentos comprobatórios de que trata a Lei 6.404/76. Aproveita o ensejo para agradecer os esforços dos Acionistas, Dirigentes e Funcionários, para o bom andamento crescente e expansão da sociedade, e transmite algumas informações fundamentais para o entendimento dessas operações:

I - NATUREZA JURÍDICA E OPERAÇÕES

A TRANSURB é uma empresa de economia mista, criada pela Lei Estadual nº 7.975/75, tendo como Acionista majoritário o Governo do Estado de Goiás. O Município de Goiânia, através da Lei nº 5.086/76, delegou a TRANSURB, então recem-criada, o poder concedente e de gerenciamento do sistema de transporte urbano da Capital por 30(trinta) anos, e o Estado, através da Lei nº 9.490/80, delegou-lhe as atribuições de gerenciamento do mercado urbano de Goiânia, abrangendo vários municípios circunvizinhos.

Um dos objetivos básicos da TRANSURB está no gerenciamento do sistema, da melhor forma possível, criando e mantendo uma infra-estrutura para atender as exigências dos usuários, no particular, e da sociedade no seu.

Esta infra-estrutura está relacionada, basicamente, com a construção e manutenção dos terminais de integração de linhas, abrigos nos pontos de ônibus, elaboração de planilhas operacionais para cálculo das linhas que compõem o sistema, bem como sua fiscalização, para o seu perfeito cumprimento, e também para acompanhar e exigir a renovação e/ou ampliação da frota quando necessário etc.

É público e notório que o Poder Público, nos últimos anos, vem perdendo sua capacidade de gerar poupança e também acesso a empréstimos externos, como instrumento de viabilizar novos investimentos, em geral. O sistema transporte também sofre as consequências, ou seja, créditos escassos e juros altos, inviabilizando novos investimentos.

A TRANSURB, ao longo de seus 18 anos de existência, vem arcando com enormes ônus financeiros como manutenção do sistema (terminais, abrigos, pessoal especializado etc). É o chamado "custo com o gerenciamento", representando 1/3 do custo total da Empresa, onde esses custos não incorporam na planilha de custos para a definição da tarifa técnica, possibilitando a TRANSURB o recebimento, das concessionárias, do valor equivalente a 2% (dois por cento) sobre a mesma tarifa.

II - ÁREA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA

1. Na gestão da atual Diretoria, iniciada em 15/03/91, foram tomadas diversas iniciativas para equacionar e solucionar diversos problemas, deixados pela administração anterior. Dentre estes problemas, podem-se destacar aqueles ligados a débitos com a Previdência Social e Receita Federal. Os débitos para com a Previdência Social, relativos a falta de recolhimento da contribuição ao INSS, até a competência fevereiro/91 (point of Lei 8.620/92, regulamentada pelo Decreto 738/93, tendo sido iniciado o pagamento em abril/93. Estes pagamentos, atualizados monetariamente para 31.12.93, corresponderam aproximadamente CR$ 38 Milhões.

2. Os débitos para com a Receita Federal referem-se as seguintes contribuições:

a) PASEP, relativo a competência até Fevereiro/91, já negociado com a Receita Federal, para pagamento em 30 (trinta) parcelas, tendo sido pagas 21 (vinte e uma), com valor atualizado de CR$ 12 Milhões.

b) COFINS, relativo as competências de Março a Julho/93, também negociados com a Receita Federal para pagamento em 12 (doze) parcelas, tendo sido pagas 02 (duas), com valor atualizado de CR$ 13 Milhões.

c) FINSOCIAL, relativo as competências anteriores a Fevereiro/91, tendo sido suspenso o seu recolhimento amparado em Liminar da Justiça Federal, concedida em Mandado de Segurança, impetrado pela Empresa, para discutir a constitucionalidade de sua cobrança.

3. Ao início da gestão da atual Diretoria (15.03.91), havia contra a Empresa mais de 200 (duzentas) ações trabalhistas. Destas, já foram realizados mais de 150 (cento e cinquenta) acordos, que geraram um desembolso aproximadamente CR$ 135 Milhões, em valores atualizados.

4. Os débitos que a Empresa tem com o Banco de Desenvolvimento de Goiás - BD/GO, vencidos desde 1984, foram finalmente renegociados para pagamento parcelado em 240 (duzentos e quarenta) meses, para que uma negociação fosse realizada, houve ajuste de contas entre a TRANSURB e aquela Instituição financeira, num total de CR$ 441 Milhões. Sendo que o BD/GO perdoou todos os encargos moratórios (juros de mora, multa contratual e honorários advocatícios), que não constitui provisão em nossa Empresa, mas que estaria sujeita a pagar, caso houvesse uma execução judicial, decorrente do não cumprimento do contrato original.

Assim, se não tivesse havido o ajuste entre contas, no valor acima discriminado, o Prejuízo do Exercício cairia para CR$ 253 Milhões, o que equivale a 21% a menos do que o prejuízo do ano de 1992, que foi de CR$ 331 Milhões, em termos Reais.

5. A receita deste exercício, comparada com a do exercício anterior, decresceu em 21%. Em contrapartida, os custos diretos de sua prestação de serviços, também comparados com o exercício anterior, decresceram em 9%, comprovando um profundo "enxugamento" de seus custos, sejam eles com pessoal, material ou serviços.

6. Quanto as despesas operacionais, houve um decréscimo real de 0,5% em relação a 1992. Isto se deu, basicamente, pelo trabalho de "enxugamento" e racionalização dos gastos. No entanto, os encargos financeiros, decorrentes dos débitos antigos para com a Previdência Social, têm crescido acima de qualquer expectativa, dificultando sobremaneira a reversão do quadro negativo criado por aqueles débitos, e que são refletidos no resultado da Empresa.

7. Quanto a folha de pagamento, os dados abaixo refletem a austeridade implementada nesta gestão:

	31.12.92	31.12.93
a) Número de servidores	1.196	1.202
b) Proporcionalidade de Servidores p/ ônibus	6,90	6,68
c) Participação da folha no faturamento	61%	59%

8. Todos os pagamentos de obrigações trabalhistas, tributárias, sociais e de fornecedores, inerentes a gestão desta Diretoria, estão rigorosamente em dia, traduzindo desta forma uma credibilidade bastante significativa, perante o sócio/econômico atual, em nossa área de atuação.

9. Ao longo de todo o ano de 1993, a Empresa se manteve com suas próprias forças. Ou seja, seu equilíbrio financeiro deu-se pela redução de gastos e racionalização do trabalho, não havendo, assim, a necessidade de recorrer em nenhum momento o seu acionista majoritário, o Estado de Goiás, colaborando, sobremaneira, com a política de austeridade implementada pela Administração Estadual.

III - ESTRUTURA ECONÔMICA/FINANCEIRA DA EMPRESA

ÍNDICES DE LIQUIDEZ

	1992	1993
Liquidez Corrente	0,20	0,40
Liquidez Imediata	0,15	0,15
Liquidez Geral	0,32	0,21

ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

	1992	1993
Investimentos c/ recursos próprios	33,99%	7,60%
Investimentos c/ recursos de terceiros	66,01%	92,40%
Garantia real do capital	70,15%	80,53%
Garantia total do capital	117,24%	113,10%

IV - ÁREA TÉCNICA OPERACIONAL

*Aquisição de 02 (dois) microcomputadores AT-386 DX, 04 (quatro) microcomputadores AT-386-SX, 01 (um) microcomputador AT-486 SX, uma rede Novell para computadores, 08 (oito) impressoras e vários softwares necessários para a implantação do PDI;

*Elaboração e em fase de implantação de quatro sistemas informatizados de controle: folha de pagamento, cálculo da planilha tarifária, pesquisa sobe-desce, para o planejamento e controle de estoque no almoxarifado central;

*Aquisição de 20 (vinte) ônibus tipo PADRON;
*Aquisição de 02 (dois) ônibus articulados, marca VOLVO;
*Aquisição de 03 (três) carrocerias para ônibus;
*Recuperação de 33 (trinta e três) ônibus;
*Recuperação de 72 (setenta e duas) bombas injetoras, 29 (vinte e nove) motores e 129 (cento e vinte nove) caixas de câmbio;
*Recapagem de 2.161 (dois mil cento e sessenta e um) pneus;
*Aquisição de 04 (quatro) motores Volvo, 316 (trezentos e dezesseis) pneus, 947 (novecentos e quarenta e sete) câmaras de ar e protetores;
*Aquisição de mais de 300 (trezentas) ferramentas para Divisão de Manutenção;
*Elaboração de projetos de criação e extensão de linhas, de planilhas operacionais e tarifárias;
*Construção do terminal e linha do Inhaúma Meia Ponte;
*Construção de 148 (cento e quarenta e oito) coberturas para abrigos mistos;
*Confecção de 188 (cento e oitenta e oito) novos abrigos mistos;
*Recuperação de 141 (cento e quarenta e um) abrigos mistos;
*Perfuração de 01 (um) poço artesiano para abastecimento da Empresa;
*Recuperação e execução de obras de ampliação e manutenção dos vários terminais de integração de passageiros;
*Construção, em conjunto com a Petrobrás S/A, de um moderno posto de abastecimento na garagem da TRANSURB;
*Inovação da fiscalização nos terminais de integração, reduzindo a evasão de receita;

As informações acima prestadas, foram por nós julgadas indispensáveis, para que os ACIONISTAS e o PÚBLICO em geral, tivessem ciência dos esforços desenvolvidos e do grau de planejamento da expansão prevista para a sociedade.

PAULO CESAR REIS
Diretor Presidente

HELIO LEITE MARTINS
Diretor Técnico

SEBASTIÃO PEIXOTO MOURA
Diretor de Gerenciamento

WALDEMAR ANTONIO CARNEIRO
Diretor Administrativo/Financeiro

ARLINDO MIRANDA
Diretor Operacional

MILTON ALVES PEQUENO
Contador CRC GO 7.468
CPF/MF 242.343.971-72

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 01 - FORMA DE APRESENTAÇÃO E APURAÇÃO

Com base na Lei 8.541/92, as demonstrações do exercício social de 1.993 foram elaboradas com apurações de resultados mensais, dos quais efetuou-se toda a apuração fiscal necessária à determinação de tributos incidentes (IRPJ E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCROS). Assim, a DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO, para o ano de 1.993, corresponde a consolidação de 12 (doze) meses, apurados um a um. Com base nesse procedimento, a apuração de resultados do ano contempla a correção monetária dos resultados mensais, a partir do mês seguinte ao de sua efetiva apuração e encerramento.

NOTA 02 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS ADOTADAS

As Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 1993 foram elaboradas consoante princípios e diretrizes contábeis emanados da Lei 6.404/76 e de regulamentos fiscais vigentes e, dentre esses, destacamos para fins de melhor e maior esclarecimento dos valores expressos nessas Demonstrações:

a) Todos os DIREITOS, OBRIGAÇÕES, CUSTOS, DESPESAS, RECEITAS e RENDAS foram apropriados pelo regime de COMPETÊNCIA DE EXERCÍCIO, sendo levantados os resultados mensais, compreendendo o período de 1º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1.993, quando foi procedida a consolidação do resultado do exercício;

b) O prazo utilizado para distinção entre contas CURTO E LONGO PRAZO foi de um exercício social completo, ou seja, 360 dias corridos;

c) Os ATIVOS PERMANENTES e as contas do PATRIMÔNIO LÍQUIDO foram corrigidos monetariamente de acordo com a evolução das cotações mensais das UFIR até o patamar de CR$ 185,12, gerando uma receita de correção monetária de balanço da ordem de CR$ 1.381.775.743, puramente gráfica, não representativa de ingresso financeiro ou direitos a receber.

d) Para refletir o efetivo desgaste físico e operacional dos ativos em uso foram calculadas depreciações pelo método linear às taxas admitidas pela legislação fiscal, gerando uma despesa de CR$ 60.475.985, sendo parte debitada ao custo dos serviços.

As taxas adotadas para depreciações foram as seguintes:

EDIFICAÇÕES	4% AO ANO
VEÍCULOS	20% AO ANO
FROTA DE ÔNIBUS	(*)
DEMAIS ATIVOS	10% AO ANO

(*) Variação de 8% a 20% de acordo com a legislação, em virtude da reavaliação da frota.

e) As obrigações sociais e tributárias em atraso, foram atualizadas até a data das Demonstrações Financeiras com todos os encargos incidentes sobre as dívidas.

f) Os resultados inflacionários foram contabilmente apresentados na forma fiscal, ou seja, as correções monetárias de financiamentos reduzindo o saldo de correção monetária do balanço.

NOTA 03 - ESTOQUES

Os almoxarifados incluem estoques de operação e gerenciamento avaliados pelo custo médio de aquisição, inferior ao de mercado e de reposição, estando assim compostos (em cruzeiros reais):

BENS DE CONSUMO - OPERADORA	66.008.867
BENS DE CONSUMO - GERENCIADORA	1.020.191
	66.028.758

NOTA 04 - IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 1993, o ativo imobilizado apresentava a seguinte composição (em cruzeiros reais):

ATIVOS	ATIVIDADE OPERADORA	ATIVIDADE GERENCIADORA	TOTAL
PRÉDIOS E TERRENOS	450.720.885	932.089.409	1.382.810.294
VEÍCULOS DE APOIO	7.804.483	19.315.417	27.119.900
EQUIPAMENTOS E INST.	14.056.413	28.256.241	42.312.654
ÔNIBUS FROTA PRÓPRIA	1.645.269.399	-	1.645.269.399
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	8.690.646	27.342.434	36.033.080
DEPREC. ACUMULADAS	(951.701.221)	(174.028.475)	(1.125.729.696)
	1.174.840.605	832.975.026	2.007.815.631

Os ativos construídos em terrenos da Prefeitura Municipal de Goiânia e Aparecida de Goiânia são cedidos à Empresa, em fase das subvenções e de toda documentação suporte do custo das obras estar em nome da TRANSURB. Se no futuro vierem a ser exigidos legalmente, serão baixados a valores residuais.

NOTA 05 - FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos com Instituições financeiras estaduais estavam assim distribuídos (em cruzeiros reais):

BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A - NOTA PROMISSÓRIA	30.045
BANCO DO ESTADO DE GOIÁS S/A - OPERAÇÃO RESOLUÇÃO 63	51.898.615
BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE GOIÁS	935.843.399
	987.772.059
PARCELAS VENCÍVEIS A CURTO PRAZO	(46.987.953)
PARCELAS VENCÍVEIS A LONGO PRAZO	940.784.106

Em função de ainda estar em negociação por via administrativa com Banco do Estado de Goiás, a Empresa adotou o procedimento de calcular e apropriar a atualização monetária dos seus débitos, utilizando critério diferenciado daquele adotado pelo credor. Caso venha a prevalecer o critério e cálculo desta Instituição financeira, o registro contábil da diferença será efetuado no exercício em que ocorrer esta decisão.
Os financiamentos estão garantidos pelo Governo do Estado de Goiás e por bens da própria empresa.

NOTA - 06 - CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 1993, o Capital Social era de CR$ 70.660.592,00 representado por 69.565.354 ações ordinárias e 1.095.238 ações preferenciais, todas nominativas, no valor de CR$ 1,00 cada uma, e dela restam a integralizar CR$ 50.114,14 (sendo CR$ 50.114,12) por parte do Governo do Estado de Goiás, CR$ 0,01 por parte do Município de Goiânia e CR$ 0,01 pela CAESGO).

A distribuição do Capital Social, por ações e acionistas, pode ser resumida como segue:

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS	AÇÕES PREFERENCIAIS
ESTADO DE GOIÁS	64.400.047	
TESOURO NACIONAL	3.540.093	1.095.238
MUNICÍPIO DE GOIÂNIA	812.599	
CAESGO	162.523	
CAIXEGO	162.523	
BEG	162.523	
SANEAGO	162.523	
CRISA	162.523	
TOTAIS	69.565.354	1.095.238

Com base em permissão legal e estatutária, a Empresa vem cobrando dos acionistas com Capital subscrito ainda a integralizar, fora dos prazos de integralização de liberadas, correção monetária com base na evolução das UFIR mensais sobre o Capital devido, criando com esse encargo adicional uma Reserva para Aumento de Capital que, quando utilizado em futuros aumentos de capital, propiciará a todos os acionistas uma distribuição de ações bonificadas.
Os direitos dos acionistas correspondentes ao tipo e classe de ações são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76.

NOTA 07 - CONTINGÊNCIAS

As declarações de Imposto de Renda, livros fiscais, documentação suporte, registros trabalhistas e previdenciários estão sujeitos a revisão das autoridades fiscalizadoras, nos prazos prescricionais aplicáveis em cada espécie de tributos ou contribuições. Dessas revisões, se efetuadas, poderão ocorrer notificações por interpretação de lançamentos ou valores, até aquelas de conhecidos da Diretoria da Sociedade.

Era o que tínhamos a reportar e esclarecer em aditando às Demonstrações Contábeis ora encerradas e apresentadas.

Goiânia (Go) 31 de Dezembro de 1993.

PAULO CESAR REIS
Diretor Presidente

WALDEMAR ANTONIO CARNEIRO
Diretor Adm./Financeiro

HELIO LEITE MARTINS
Diretor Técnico

ARLINDO MIRANDA
Diretor de Operações

SEBASTIÃO PEIXOTO MOURA
Diretor de Gerenciamento

MILTON ALVES PEQUENO
Contador CRC GO 7.468
CPF/MF 242.343.971-72

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A - TRANSURB, no uso de suas atribuições, examinou o Balanço Geral, as Demonstrações de Resultados e as peças analíticas que os acompanham, referentes ao exercício de 1993. Tomando como base o Parecer dos Auditores Independentes, cons. Lá que os documentos examinados traduzem, realmente, a situação Patrimonial e Financeira da Empresa, estando em condições de receber a aprovação da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

Goiânia (GO), 13 de abril de 1.994

BENEDITO ALVES DE SIQUEIRA
MEMBRO

JOÃO MACHADO LIMA
MEMBRO

FÁBIO ANTONIO DE CARVALHO
MEMBRO

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A - TRANSURB, analisou e aprovou o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados, a Movimentação do Patrimônio Líquido, e as Origens e Aplicações de Recursos, referentes ao exercício de 1993, manifestando-se favoravelmente à sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

Goiânia (GO), 13 de abril de 1.994

DIRCEU FERREIRA DE ARAÚJO
PRESIDENTE

PAULO CÉSAR REIS
VICE-PRESIDENTE

JAIME BUENO AGUIAR
MEMBRO

EDMUNDO DE CARVALHO PINHEIRO
MEMBRO

NEWTON RODRIGUES LIMA
MEMBRO

JOSÉ ALVES FERNANDES FILHO
MEMBRO

BOLÍVAR GONÇALVES SIQUEIRA
MEMBRO

CYRO MIRANDA GIFFORD JÚNIOR
MEMBRO

ARISTARCHO GONÇALVES DE MELO
MEMBRO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	1.992 Cr$ 1.000,00	1.993 CR$ 1,00
ATIVO		
CIRCULANTE	10.934.774	188.703.050
DISPONÍVEL	8.073.527	69.244.351
CAIXA E BANCOS C/ MOVIMENTO	439.000	10.979.724
FUNDO FIXO	1.300	69.100
APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO	7.633.227	58.195.527
CRÉDITOS	2.861.247	119.458.699
ESTOQUES	1.494.170	66.028.758
ADIANTAMENTOS	3.055	139.953
OUTRAS CONTAS A RECEBER	1.364.022	53.289.988
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.416.256	291.622.249
ACIONISTAS	11.431.278	289.517.548
EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS	84.977	2.104.697
PERMANENTE	82.784.256	2.015.001.484
INVESTIMENTOS	284.920	7.185.853
AÇÕES DE OUTRAS COMPANHIAS	284.920	7.185.853
IMOBILIZADO TÉCNICO	82.499.336	2.007.815.631
EQUIPAMENTOS/INSTALAÇÕES	1.358.267	42.312.654
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.428.716	36.033.080
IMÓVEIS/PRÉDIOS	45.284.235	1.141.339.211
IMÓVEIS/TERRENOS	9.574.357	241.471.083
VEÍCULOS DE APOIO	1.075.307	27.119.900
FROTA DE ÔNIBUS	59.938.125	1.645.269.399
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(36.129.671)	(1.125.729.696)
TOTAL DO ATIVO	106.235.285	2.495.326.779

	1.992 Cr$ 1.000,00	1.993 CR$ 1,00
PASSIVO		
CIRCULANTE	50.128.260	429.774.093
FORNECEDORES	2.018.306	68.046.017
OBRIGAÇÕES SOCIAIS/TRIBUTÁRIAS	49.222.055	249.247.033
FOLHA PAGAMENTO/OUTRAS	3.887.899	116.495.090
FINANCIAM. INST. FINANC. ESTADUAIS	-	46.987.953
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	14.331.545	1.476.948.793
FINANCIAM. INST. FINANC. ESTADUAIS	14.331.545	940.784.106
PREVIDÊNCIA SOCIAL	-	885.164.687
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.775.480	189.601.893
CAPITAL SOCIAL	5.743.667	70.610.478
CAPITAL SUBSCRITO	5.793.781	70.660.592
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(50.114)	(50.114)
RESERVAS DE CAPITAL	132.780.667	4.229.089.386
CORR. MONETÁRIA DE CAPITAL	64.866.811	1.710.228.540
RESERVA P/AUMENTO DE CAPITAL	67.413.856	2.518.860.846
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	32.711.486	825.003.475
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	32.711.486	825.003.475
RESERVA DE LUCROS	219.957	5.547.460
RESERVA LEGAL	219.957	5.547.460
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(135.180.297)	(4.940.648.906)
PREJUÍZOS DE EXERC. ANTERIORES	(122.028.248)	(4.246.378.751)
PREJUÍZOS DESTE EXERCÍCIO	(13.152.049)	(694.270.155)
TOTAL DO PASSIVO	106.235.285	2.495.326.779

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO

	1.992 Cr$ 1.000,00	1.993 CR$ 1,00
RECEITAS BRUTAS	43.492.041	867.700.533
DEDUÇÕES DE TARIFAS/SERVIÇOS	43.492.041	867.700.533
CUSTO DIRETO DOS SERVIÇOS	(35.913.454)	(790.970.166)
RESULTADO BRUTO OPERACÕES	7.578.587	76.730.367
RECEITAS OPERACIONAIS	6.758.265	184.639.314
FINANCEIRAS	5.771.393	166.137.693
OUTRAS	986.872	16.501.621
DESPESAS OPERACIONAIS	(56.266.560)	(1.410.295.688)
PESSOAL E ENCARGOS	(8.266.648)	(200.672.663)
MATERIAIS DE CONSUMO	(451.049)	(8.952.658)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(1.434.766)	(32.401.511)
FINANCEIRAS/TRIBUTÁRIAS	(45.720.819)	(1.160.813.440)
DEPRECIAÇÕES ADMINISTRATIVAS	(393.278)	(7.456.416)
PREJUÍZO OPERACIONAL	(41.929.708)	(1.148.926.007)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	28.777.659	454.655.852
RESULTADOS INFLACIONÁRIOS	28.731.699	454.655.852
CORREÇÃO MONET. DE BALANÇO	36.250.276	1.381.775.743
CORR. MONET. DE FINANCIAM.	(9.518.577)	(927.119.891)
BAIXAS DE IMOBILIZADO	45.960	-
GANHOS NA ALIENAÇÃO DE ATIVOS	45.960	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(13.152.049)	(694.270.155)

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993

	1.992	1.993	EM CR$ 1,00 VARIAÇÃO
1. APURAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE			
ATIVO CIRCULANTE	10.934.774	188.703.050	177.768.276
PASSIVO CIRCULANTE	56.128.260	429.774.093	424.547.833
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(44.193.486)	(291.073.043)	(246.879.557)
2. ANÁLISE DA VARIAÇÃO APURADA			
2.1. ORIGENS DOS RECURSOS			
2.1.1. DAS OPERAÇÕES			
. PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(694.270.155)		
2.1.2. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO			
. CORREÇÃO MONETÁRIA DE BALANÇO	(1.381.775.743)		
. DEPRECIAÇÕES	60.475.985		
. CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL A REALIZAR	278.086.269	(1.737.463.644)	
2.1.3. DE TERCEIROS			
. AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		1.811.617.268	
TOTAL DAS ORIGENS		74.153.624	
2.2 APLICAÇÕES DE RECURSOS			
2.2.1. AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		280.105.990	
2.2.2. AQUISIÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO		40.907.171	
TOTAL DAS APLICAÇÕES		321.013.161	
3. REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		(246.879.557)	

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1993 EM CR$ 1,00

	CAPITAL			RESERVAS					
	SUBSCRITO A REALIZAR	REALIZADO	C.M. CAPITAL	P. AUMENTO	RE AVALIAÇÃO	LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS ANTES DE ALTERAÇÃO	5.793.781	(50.114)	5.743.667	64.866.811	67.413.856	32.711.486	219.957	(135.180.297)	35.775.480
SALDOS EM 31.12.92				(64.866.811)	-	-	-	-	-
AUMENTO CAPITAL C/ RESERVA	64.866.811	-	64.866.811	-	278.086.269	-	-	-	278.086.269
AJ. DO CAPITAL A REALIZAR	-	-	-	1.710.228.540	2.173.360.721	792.291.989	5.327.503	(4.111.198.456)	570.010.299
CORREÇÃO MONET. DO BALANÇO	-	-	-	-	-	-	-	(694.270.155)	(694.270.155)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-						
SALDOS EM 31.12.93	70.660.592	(50.114)	70.610.478	1.710.228.540	2.518.860.846	825.003.475	5.547.460	(4.940.648.906)	189.601.893

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
SRS.
DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS DA
EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A - TRANSURB

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da EMPRESA DE TRANSPORTE URBANO DO ESTADO DE GOIÁS S/A - TRANSURB, levantado em 31 de Dezembro de 1993, e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre estas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade;

b) a constatação, com base em testes, da evidência e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e

c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Empresa, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

3. A exemplo de exercícios anteriores, a Companhia apresentou liquidez insuficiente para cumprir seus compromissos de CURTO PRAZO. Esta situação é devido, principalmente, do grande índice de endividamento passado, gerador de pesadas despesas financeiras, bem como a alocação de significativo volume de recursos na manutenção dos serviços, procedimento necessário para manter elevado o nível de atendimento ao público.
Todas estas situações demonstram a necessidade de novos aportes de recursos para regularização do capital, paralelamente valor do endividamento mais pesado (contribuições sociais e dívidas com instituições financeiras estatais), para que a empresa retome um ponto de equilíbrio nas operações.

4. Em nossa opinião, observadas as relevantes incertezas que pode ou não dar realização conforme citado no parágrafo 3, bem como o mencionado na NOTA EXPLICATIVA nº 5, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo primeiro representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Empresa de Transporte Urbano do Estado de Goiás S/A - TRANSURB, em 31 de dezembro de 1993, o Resultado de suas Operações, as Mutações do seu Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de seus Recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

5. As Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1992, apresentadas comparativamente, foram por nós analisadas, conforme parecer emitido em 19 de Março de 1993.

Goiânia (GO), 28 de Fevereiro de 1994.

ENTREPRISE AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CVM Nº 94 DE 09/11/90 CRC GO 052
CGC/MF 02.696.617/0001-02

JOSÉ FLÁVIO RODRIGUES
CONTADOR CRC GO 5.066
CPF/MF 031.409.626-00

Atlético goleia Luziânia e é líder

Beneficiado pelos resultados negativos de Caldas e Goiás, o Atlético assumiu a liderança isolada do Campeonato Goiano ao golear a equipe do Luziânia ontem, no Estádio Antônio Accioly, pelo placar de 4 a 0. Com a vitória, o time de Campinas chegou aos 30 pontos ganhos e só precisa vencer os dois compromissos que restam para conquistar o título do primeiro turno do certame.

Jogando principalmente pelo setor esquerdo, o Atlético começou a partida totalmente desentrosado e na primeira etapa chegou a irritar os torcedores, errando muitos passes. O Luziânia, por sua vez, aproveitava das falhas da equipe atleticana e chegou a perder duas grandes chances de sair em vantagem no placar.

Aos 35 minutos, Marcelo Cruz cruzou da direita e Ricardo cabeceou, obrigando Wellington a fazer grande defesa. Cinco minutos depois, Deleone passa errado e o meia Oliveira avança rápido, passa pela zaga e dribla Wellington, mas chuta à direita do gol, perdendo grande chance.

Para o segundo tempo, valeu a experiência do técnico Paulo Gonçalves, que tirou Deleone e colocou o garoto Humberto. Com a substituição, o time ganhou mais velocidade e partiu para cima em busca do resultado. Logo aos seis minutos, numa boa jogada pelo meio, o centroavante Oscar chutou forte, o goleiro Tobias não segurou e a bola sobrou limpa para Ramón abrir o placar.

No lance do primeiro gol Tobias se machucou, sendo substituído por Caio. Com a vantagem no marcador o Atlético continuou pressionando e aproveitou da insegurança de Caio para ampliar o placar. Aos 16 minutos, Oscar fez um cruzamento rasteiro da esquerda, Ramón antecipou a saída do goleiro e chutou cruzado no canto esquerdo de Caio.

A equipe do Luziânia, que havia assustado no primeiro tempo, se limitava a tentar segurar as investidas do time do Atlético. A pressão atleticana era intensa e não demorou muito para sair o terceiro gol. Lindomar recebeu a bola de Márcio na direita e cruzou na medida para Fernando Almeida tocar de cabeça, aos 33 minutos.

A torcida rubro-negra ainda comemorava o terceiro gol quando Fernando Almeida recebeu na entrada da área e, num toque magistral, deixou o atacante Ésio, que havia entrado no lugar de Oscar, na cara do gol para tocar na saída do goleiro e fechar a goleada.

Ficha Técnica

Jogo: Atlético 4 x 0 Luziânia. **Local:** Estádio Antônio Accioly (Goiânia). **Árbitro:** Vilmar Aires. **Auxiliares:** Ednaldo Rogério e Arione Chaves. **Renda:** CR$ 3.339.000,00. **Público pagante:** 1.113. **Gols:** Ramóm aos 6 e 16, Fernando Almeida aos 33 e Ésio aos 35 do segundo tempo. **Atlético:** Wellington, Márcio, Jorge Luís, Raimundo e Edvaldo; Deleone (Humberto), Ramóm, Fernando Almeida e Rélber; Oscar (Ésio) e Lindomar. **Técnico:** Paulo Gonçalves. **Luziânia:** Tobias (Caio), Rubens, Ticão, Gaúcho e Anderson; Nélson, Oliveira e Hamilton; Marcelo Cruz, Ricardo e Coutinho. **Técnico:** Silvestre.

Valdir Arruda



O atacante Oscar, do Atlético, tenta escapar da marcação do meio-campista Hamilton, do Luziânia

Flávio Miranda se apresenta hoje

Embalado pelo resultado de ontem, que o deixou na liderança do Campeonato Goiano com 30 pontos, o Atlético deverá contar com dois reforços para o jogo contra o Itumbiara na próxima quarta-feira, no Estádio JK, em Itumbiara. O lateral-esquerdo Flávio Miranda se apresenta ao técnico Paulo Gonçalves hoje e o lateral-direito Paulinho acerta com a diretoria hoje pela manhã os últimos detalhes da sua reintegração ao elenco atleticano.

O técnico Paulo Gonçalves declarou ontem que vai conversar com os dois jogadores para saber as suas condições de participar desse compromisso. Flávio Miranda vinha atuando pelo time do Mirassol-SP e está em condições de brigar pela vaga. Paulinho também garante que tem condições de jogar ainda no primeiro turno.

Goianos são destaque no Sul-Americar

RIO DE JANEIRO . Co vitória sobre o Uruguai por 52 a 3 a 14), na I Copa Sul-Americana, e rada neste fim de semana, no Gi do Bradesco, no Rio de Janeiro, a S ção Brasileira de Basquete em Ca de Rodas garantiu uma das duas v colocadas em jogo para o Campeo Mundial, que será realizado de 21 de julho, no Canadá. Esta será a pri ra participação do Brasil em um M dial, e os goianos Kennedy Sou Édson Ferraz tiveram atuações de vas. A segunda vaga ficou com a gentina, que na decisão do título americano derrotou a equipe brasi por 48 a 39 (24 a 21). Pelo Tor Qualificatório, realizado simulta mente à Copa no Bradesco, o "D Team" dos Estados Unidos confir o seu favoritismo e também conqui a classificação para o Mundial, ti nando a competição invicto.

Logo após a partida entre Bra Argentina, foi realizado o sorteio grupos do Mundial do Canadá, no násio do Bradesco. A Seleção Bra ra ficou no grupo B, e enfrenta equipes dos Estados Unidos, Al nha, Inglaterra, Espanha e Aust Na chave A, jogarão Holanda - m lha de ouro na Para-Olimpíada de celona -, França - atual campeã mu -, Canadá, Suécia, Japão e Argen

COPA 94

MAKEL equipamentos para escritório ltda.

A — EUA - SUÍÇA - COLÔMBIA - ROMÊNIA

18.06 - 12h30 (Detroit)	-EUA	x	SUÍÇA
18.06 - 20h30 (Los Angeles)	-COLÔMBIA	x	ROMÊNIA
22.06 - 20h30 (Los Angeles)	-EUA	x	COLÔMBIA
22.06 - 17h (Detroit)	-ROMÊNIA	x	SUÍÇA
26.06 - 17h (Los Angeles)	-EUA	x	ROMÊNIA
26.06 - 17h (São Francisco)	-SUÍÇA	x	COLÔMBIA

B — BRASIL - RÚSSIA - CAMARÕES - SUÉCIA

19.06 - 20h30 (Los Angeles)	-CAMARÕES	x	SUÉCIA
20.06 - 17h (São Francisco)	-BRASIL	x	RÚSSIA
24.06 - 17h (São Francisco)	-BRASIL	x	CAMARÕES
24.06 - 20h30 (Detroit)	-SUÉCIA	x	RÚSSIA
28.06 - 17h (Detroit)	-BRASIL	x	SUÉCIA
28.06 - 17h (São Francisco)	-RÚSSIA	x	CAMARÕES

C — ALEMANHA-BOLÍVIA-ESPANHA-CORÉIA DO SUL

17.06 - 16h (Chicago)	-ALEMANHA	x	BOLÍVIA
17.06 - 20h30 (Dallas)	-ESPANHA	x	CORÉIA DO SUL
21.06 - 17h (Chicago)	-ALEMANHA	x	ESPANHA
23.06 - 17h (Boston)	-CORÉIA DO SUL	x	BOLÍVIA
27.06 - 17h (Dallas)	-ALEMANHA	x	CORÉIA DO SUL
27.06 - 17h (Chicago)	-BOLÍVIA	x	ESPANHA

D — ARGENTINA-GRÉCIA-NIGÉRIA-BULGÁRIA

21.06 - 13h30 (Boston)	-ARGENTINA	x	GRÉCIA
21.06 - 20h30 (Dallas)	-NIGÉRIA	x	BULGÁRIA
25.06 - 17h (Boston)	-ARGENTINA	x	NIGÉRIA
26.06 - 13h30 (Chicago)	-BULGÁRIA	x	GRÉCIA
30.06 - 20h30 (Dallas)	-ARGENTINA	x	BULGÁRIA
30.06 - 20h30 (Boston)	-GRÉCIA	x	NIGÉRIA

E — ITÁLIA-EIRE-NORUEGA-MÉXICO

18.06 - 17h (Nova Iorque)	-ITÁLIA	x	EIRE
19.06 - 17h (Washington)	-NORUEGA	x	MÉXICO
23.06 - 20h30 (Nova Iorque)	-ITÁLIA	x	NORUEGA
24.06 - 13h30 (Orlando)	-MÉXICO	x	EIRE
28.06 - 13h30 (Washington)	-ITÁLIA	x	MÉXICO
28.06 - 13h30 (Nova Iorque)	-EIRE	x	NORUEGA

F — BÉLGICA-MARROCOS-HOLANDA-ARÁBIA SAUD

19.06 - 13h30 (Orlando)	-BÉLGICA	x	MARROCOS
20.06 - 20h30(Washington)	-HOLANDA	x	ARÁBIA SAUD
25.06 - 20h30 (Orlando)	-BÉLGICA	x	HOLANDA
25.06 - 13h30 (Nova Iorque)	-ARÁBIA SAUDITA	x	MARROCOS
29.06 - 13h30 (Washington)	-BÉLGICA	x	ARÁBIA SAUD
29.06 - 13h30 (Orlando)	-MARROCOS	x	HOLANDA

OITAVAS DE FINAL

03.07 - 20h30 (Los Angeles)	-1A		x	3C,D ou F
03.07 - 14h (Dallas)	-2F		x	2B
05.07 - 17h30 (Nova Iorque)	-1E		x	2D
02.07 - 14h (Chicago)	-1C		x	3A,B ou F
05.07 - 14h (Boston)	-1D		x	3B,E ou F
02.07 - 17h30(Washington)	-2C		x	2A
04.07 - 13h (Orlando)	-1F		x	2E
04.07 - 16h30 (S. Francisco)	-1B		x	3A,C ou D

QUARTAS DE FINAL

10.07 - 16h30 (S. Francisco)	-1		x	2
10.07 - 13h (Nova Iorque)	-3		x	4
09.07 - 13h (Boston)	-5		x	6
09.07 - 16h30 (S. Francisco)	-7		x	8

SEMIFINAIS

13.07 - 20h30 (Los Angeles)
A x
D

13.07 - 17h (Nova Iorque)
B x
C

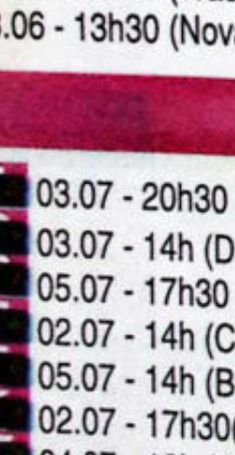
FINAIS

16.07 - 20h30 (Los Angeles) - 3º lugar(Perdedor)
x

17.07 - 16h30 (Los Angeles) - 1º lugar(Vencedor)
x

VICE-CAMPEÃO

CAMPEÃO



10 URV's ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

MAKEL equipamentos para escritório ltda.

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO LTDA.

Fax-Fone: 233-2233

Av. 24 de Outubro, 478 - S. Funcionários - Goiânia - Goiás



10 URV's ENQUANTO DURAR O ESTOQUE

na nova pesquisa
medir a audiência
ádios da cidade
pintar em breve.
vínculo com as
soras, ela será assi-
pelo Ibope.
3

DM Revista
DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 25 de abril de 1994

■ O Instituto Brasil Alemanha promove, no Auditório do Centro Cultural Marieta Telles Machado, uma mostra com quatro filmes de diretores alemães.
Pág. 6

Em nome do pai e da brutalidade

mentam os incestos, principalmente nas classes baixas e contra doentes mentais. A prática é uma história antiga

VALDIVINO BRAZ
Especial para o DM

As relações sexuais incestuosas, em especial nos graus de pa---rentesco mais próximos - mãe e filho, irmã e irmão, pai e filha —, ilustram páginas desde tempos remotos, às vezes de fundo mitológico. Erroneamente, parece haver um clima de condescendência por parte da fêmea, que consentiria sem resistência até a abordagens e posse mais violentas. Ao longo dos lençóis da história, é submissa às imposições do macho, aos ditames do meio social e à formação cultural de cada época.

Ainda com todas as conquistas da mulher, a maior parte forjada com luta e dor, permanece a dominação. Se hoje as barbáries são rotineiras, imagine o que acontecia na época dos bárbaros oficiais: com que outro motivo o macho dava bordoada na cabeça da fêmea e a arrastava até as penumbras cavernosas dos instintos se não o sexual, entre eles o incesto.

A toca do animal sexual continua de portas abertas para o carinho , o afeto, não importa de onde venham. A menina que aqui vamos chamar de Maria morava no Jardim Tiradentes até que o pai a seduzisse e a estuprasse. O pesadelo durou três anos:

- Ele dizia que se não deitasse com ele, ia me matar. Se contasse pra minha mãe ou chamasse a polícia, me jogaria debaixo do ônibus.

O pai, um entre os milhões de desempregados brasileiros, protagonizou um enredo costumeiro, ao qual a sociedade estranhamente se acostumou. Foi preso na Delegacia da Mulher, transferido para a Casa de Prisão Provisória e voltou às ruas. Literalmente: a família não o quis. Maria, uma esquálida criança de 12 anos, nunca namorou, gosta dos galãs de novela e "dos homens bonitos sem barba". É o trauma: o pai deixava uma barba rala que a arranhava no rosto. Um rosto que ri ao relembrar a prisão:

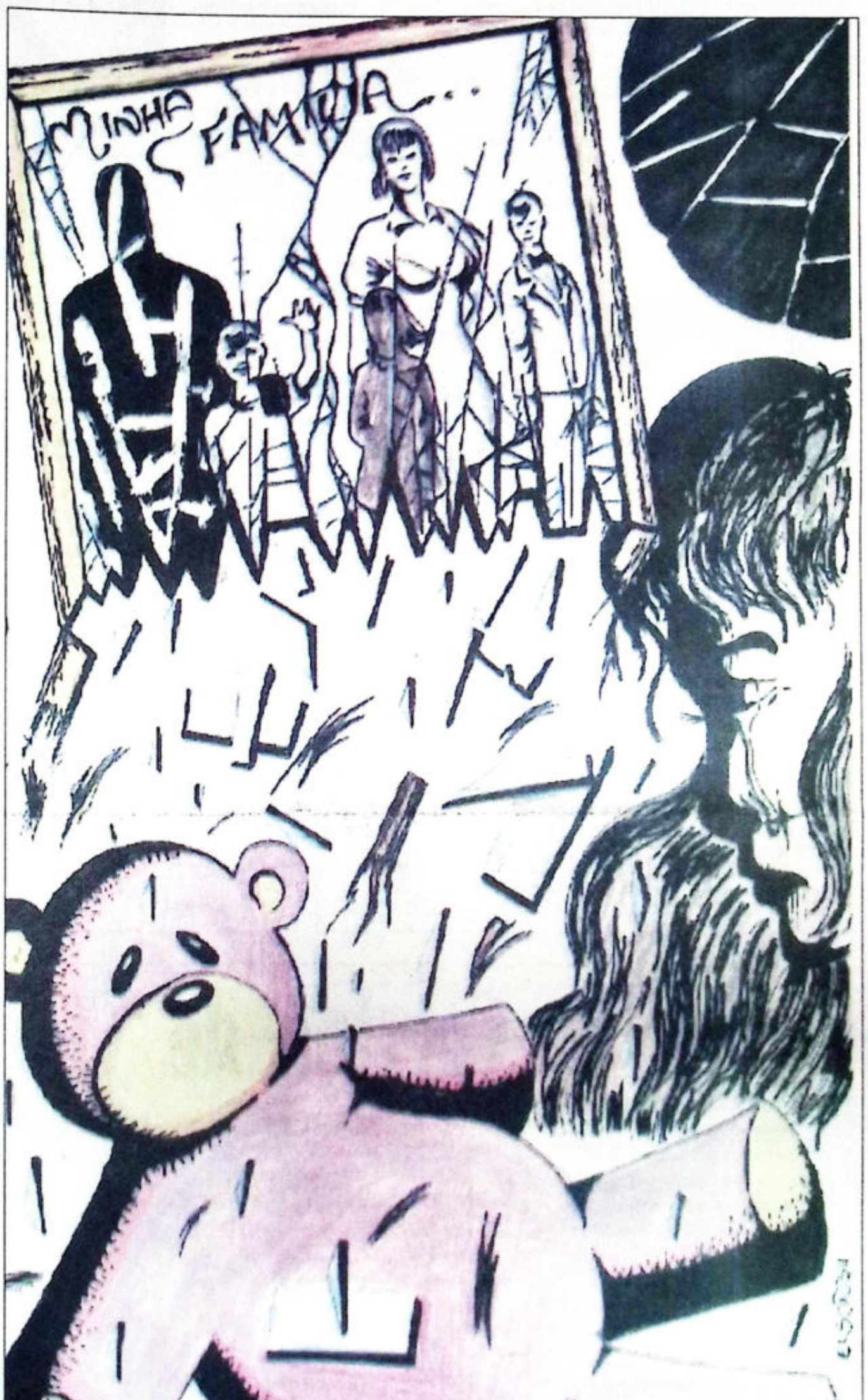
— Se ele não tivesse sido algemado lá na janela da cadeia, a outra também já era.

A outra é Fernanda (nome falso), de 9 anos, que se diverte com seu ursinho de pelúcia. Seu maior sonho é ganhar uma Barbie e um Banco Imobiliário, ambos brinquedos da Estrela aos quais não terá acesso, devido ao preço. Ele seria capaz de estuprar Fernanda?

- Sim - responde a psicóloga Lúcia de Fátima Lima. - Conhecendo a tática com que convenceu a outra filha, dá para perceber que seduziria quantas tivesse e sua personalidade o alertasse para elas.

A barbárie resiste à informática e a toda modernidade. As épocas distantes não são muito diferentes de hoje, quando ainda se cometem incestos, os estupros nos palcos da guerra cotidiana, nas ruas do dia-a-dia, nos matagais da periferia urbana e até em consultórios médicos. Ultimamente, se acentuam os casos de estupros de jovens com deficiência física. Aliam a fraca resistência natural à impotência dos bárbaros.

Bárbaro como o pai de Fernanda e Maria. Não foi encontrado pelo **DM**, mas alguns amigos seus garantem que não se arrependeu: "A filha é minha, fui eu que criei, dei leite, dei roupa, dei estudo, então tenho todo o direito. É melhor ser eu do que um vagabundo qualquer", diz ele aos companheiros de copo. Teoria furada, mas dezenas de incestos denunciados na Delegacia da Mulher em Goiânia tiveram explicação parecida.



A tara é definida como defeito moral, como sedimento de fundo psíquico. Os tarados, ao ponto de violentarem não só as vítimas fisicamente indefesas, mas também as com problemas mentais e crianças, chegando a assassiná-las com "requintes de crueldade" (como no jargão policial), atingem o terminal de suas bestialidades e depravações. Não é por menos a revolta dos pais, da família, de toda a significativa parcela da sociedade que defende a pena de morte para crimes hediondos, quando não fazem justiça com as próprias mãos. As relações entre pais e suas filhas menores são, antes de incesto, estupro, que é um crime hediondo.

Sobre a pena de morte, algo interessante, porém perigoso, foi dito pelo escritor argentino Robert Arlt: "Um homem que comete assassinato já viveu tudo, exauriu-se, e já pode morrer". Palavras que se transformam em pólvora para os partidários de Amaral Netto, o deputado fluminense autor de projeto que pede plebiscito sobre a pena capital.

O ser primitivo nos persegue. A fúria está em nós, incubada e pronta a explodir, manifestando-se em suas múltiplas facetas, sejam sexual, de agressão gratuita, de autodefesa ou deliberadamente, com os óculos escuros da cegueira por falta de autodomínio.

Quanto ao fato de não haver grandes diferenças entre as épocas mais remotas e os dias atuais, no campo da sexualidade e seus comportamentos , houve mudanças e existem diferenças. Por exemplo, no papel de submissão da mulher: maridos são levados às barras da Justiça, acusados, por suas próprias esposas, de estupro contra elas. É uma vitória do direito às liberdades individuais, entre elas a de dizer "não".

As mulheres se insurgem também, com o amparo da lei, contra o constrangimento do assédio sexual nos ambientes de trabalho. Um jato de água fria no assanhamento do macho, uma insólita conquista da mulher em sua longa caminhada, pois o assédio sexual (a "cantada") deve ter quase a mesma idade da prostituição. Quando a cantada é do pai, espécie de herói e espelho para a filha (geralmente menor de 18 anos), são desafiadas as leis naturais e os códigos penais.

O incesto é tido como desvio sexual, degeneração ou depravação. Mais precisamente, se define como união sexual ilícita entre parentes consanguíneos afins e adotivos (como no caso de Woody Allen). Mas não é preciso ir aos Estados Unidos para se ter um exemplo: há dezenas deles no nosso bairro, na nossa rua. Quando souber de algum, denuncie à Delegacia da Mulher. Afinal, mais que um desvio de conduta, uma ofensa à sociedade, um atropelo na moral, o incesto é crime.

Pátrio poder e temor

Na questão envolvendo relações sexuais de pai com filha, em Goiás, há uma distinção entre as zonas rural e urbana. Na rural, os índices verificados são relativamente elevados, variando a cada região. Quanto mais distantes forem as regiões em relação às cidades, maiores os índices. Em geral, não se trata de estupro, mas de uma relação forçada entre o pai e filhas na faixa etária de 11 a 15 anos.

Observa-se até uma certa conivência da família, sob alegação de um temor que não se pode censurar. Mas também não se pode medir a veracidade desta alegação, porque o que se percebe nas entrelinhas, é um temor relativo, mais vinculado a questões de ordem financeira. Neste caso, denunciar o pai agressor é o mesmo que perder aquele que provém o lar de alimento, roupas e outras necessidades.

Percebe-se ainda, por parte da mãe, um certo desapego ao sentimento de marido, mulher e filho, talvez até por razões de fundo psicológico. E há muito conformismo da vítima — a filha —, não se observando trauma pela atitude paterna. E aqui já se partiria para o o campo da sociologia, com a relação de pátrio poder, onde o pai é o dono, pode fazer com a vítima o que bem entender. A filha é propriedade do pai, o uso e o gozo devem ser, primeiramente, do pai, antes que seja de outro. De resto, uma questão de ordem cultural, de fruto do meio, de formação do indivíduo. O próprio dolo ou lesão não se caracteriza sociologicamente, pois não se percebe o desejo de causar mal à vítima. O que se tem é uma busca ainda no plano bem primitivo, animalesco, de satisfação, de prazer imediato.

Se na zona rural prevalece o temor, a condição de pátrio poder, de subserviência e respeito à figura do pai, no âmbito urbano já existe uma certa violência física e reações às vezes bastante negativas das vítimas em relação a si mesmas, quando submetidas aos abusos dos pais. Nas cidades, as relações sexuais entre pai e filha são mais psicopáticas, observando-se um grau mais "elevado" de inteligência e até manifestação de cinismo. Os índices urbanos destas relações são menores em relação aos da zona rural, mas registra-se uma grande influência negativa dos meios de comunicação, principalmente da televisão e das revistas pornográficas, que parecem exaltar a libido. Conseqüentemente, a vítima mais próxima pode ser a filha, sobretudo se for bonitinha e fisicamente atraente, provocando, de forma involuntária, os desejos do pai.

Em virtude da influência dos meios de comunicação, segundo a promotora de Justiça, Maria José Perillo Fleury, já se tem notícias de relações sexuais entre meninos e meninas de dez anos de idade, caracterizando-se um desvio e uma inocência absoluta na intenção de se copiar as cenas de televisão. Cenas de sexo explícito ou quase explícito, que induzem aos comportamentos sexuais precoces. E o que dizer de um adulto com personalidade não muito sólida, em face de tais apelos televisivos ou impressos, passíveis de levá-lo avante com as suas fantasias eróticas, e com a própria filha?

Em termos legais, os pais que cometem abusos sexuais contra as filhas têm sido condenados pela Justiça, e são condenações rápidas, por se tratar de crimes que causam clamor público, o que contribui para acelerar as decisões legais, com penas severas. Muitas vezes, a própria vítima tenta inocentar o pai, e o mesmo se dá por parte da esposa com o marido, em função de ver assegurado o sustento familiar.



Anatole, o irmão mais velho

LUIZ DE AQUINO

Sábado, 16 de abril de 1994. Era manhãzinha quando, com a companheira e meu pai, peguei estrada rumo a Pirenópolis. Viagem urgente, importante, artistas e escribas meia-pontenses escolheram aquele sábado para inaugurar a Academia de Letras e Artes. Dia de festa, de emoção e compromisso. Parecia que tudo ia muito bem.

Final de festa, aí por perto de meia-noite, o primo Luiz Antônio me conta:

— Morreu Anatole Ramos. Deu no jornal da TV, mas só agora consegui avisar você.

Notícia triste, siô. Triste e ruim. Ruim para nós, que nos acostumamos com Anatole vivo, embora doente. Era a constante palavra de amigo, de irmão mais velho. Anatole, o padrinho de quase todos nós, escribas goianos surgidos a partir de sua chegada a Goiânia, no início dos anos 60.

Visitá-lo era sempre uma gostosa aventura: era ouvir muitos e bons casos, trocar prosa da boa. Trocar, nada: receber. Trocar é quando a gente tem o que oferecer e o que receber. No caso de Anatole, a gente ganhava sempre.

Conheci-o lendo suas crônicas no ***Cinco de Março*** *e no* ***O Popular****. Atrevi-me, algumas vezes, a escrever-lhe para comentar alguns assuntos magistralmente analisados em suas crônicas, e tive, por duas vezes, a felicidade de ver minhas cartas publicadas em suas crônicas, entre aspas, com os inevitáveis comentários.*

Certo dia, Jorge Braga levou-me a ele. Jorge ficou meu irmão ao conhecer meus pais, elegendo-os seus pais adotivos. Em Anatole, Jorge e eu encontramos, como já disse, o grandre padrinho. Quem, interessado em escrever ou fazer jornalismo nesta terra de Pedro Ludovico, deixou de procurar Anatole Ramos perdeu o que viria a ser suas melhores lições.

Em 1983, pela guia de Jorge Braga, cheguei a Anatole com os originais de ***Sinais da Madrugada*** *debaixo do braço. Era o meu segundo livro — desta vez de poesia, portanto uma nova estréia — e eu queria que Anatole o lesse e me desse sua opinião. Um prefácio? Era mais do que eu atrevia pedir. Mas confesso que era o que eu mais queria, só que a timidez e o medo de não estar suficientemente maduro não me permitiram dizer ao Mestre o que eu queria, ao final.*

Pouco mais de um mês depois, recebi um telefonema de Anatole:

— Venha buscar seu livro.

Para minha felicidade, ali estavam os originais lidos, anotados e com sugestões valiosíssimas. Acatei-as, todas. E, para minha surpresa e felicidade, havia também um longo texto capeando meus poemas:

— Tomei a liberdade de escrever um prefácio. Use-o, se quiser.

Lembrei-me que ele escrevera, certa vez, uma crônica a propósito de um pedido que lhe fizera Cora Coralina para prefaciar um livro. Anatole dizia, então, que engana-se o autor ao pensar que um prefácio enriquece uma obra. O prefacista, dizia ele, pega carona na obra do autor e é promovido, em lugar de promover. Mas minha lembrança vinha a propósito de contestar a afirmativa do grande cronista, romancista, poeta e grande figura humana. Qualquer dos que privamos de sua companhia e de seus ensinamentos sabemos o quanto nos valeram suas palavras. E um prefácio de Anatole Ramos era, com certeza, um visto no passaporte do sucesso.

Seu prefácio trazia a data e a referência: "8 de março de 1983 - Dia Internacional da Mulher". Muito a propósito, para quem conhece minha poesia.

Envaidecido, demorei ainda com os originais na gaveta. Quando surgiu a oportunidade, lancei o livro e fui feliz. O título era bom — sugestão de Gabriel Nascente. A capa, das mais belas que já se fez em Goiás — obra do inigualável Roos. E eu tinha dos melhores anjos-da-guarda que um escriba principiante precisava ter. Queria mais o quê?

O sábado chegava ao fim. Comentei com Mendonça Teles e José Jayme. Ficamos tristes. Mas soubemos também que já o haviam sepultado. Dia seguinte, chegando a Goiânia, corro a ler os jornais. Encontro o texto de Jávier Godinho, que disse tudo o que os leitores — os mais jovens. Nós, coroas, sabemos tudo de Anatole — precisavam saber sobre o professor, advogado, ex-funcionário público e ex-comandante da FEB, excelente pai (capaz também de gerar poeta, como Lurdinha), melhor esposo (Dona Lourdes o afirma, certamente).

Tudo bem, que a vida continua e ele nos diria para continuar, parar pra quê? Jávier esgotou o tema como matéria para o jornal — confesso, é muito difícil escrever depois de Jávier ou Haroldo de Brito. Por isto, deixo aqui apenas o registro da minha gratidão àquela amizade, àquele carinho de parceiro leal e mais sabido. Um dia, se Deus deixar, a gente se encontra aí, Anatole. Desse outro lado onde você deve estar ensinando a outros irmãozinhos como simplificar um poema, como metrificar uma trova ou dar "molho" a um texto. Afinal, parece que de todas as coisas que você fazia tão bem, foi esta a sua melhor arte.

Baby festa

Mônica e o agropecuarista Fernando Vilela Martins receberam convidados mirins, domingo da semana passada, para a comemoração do segundo aniversário da filha Virgínia. A festa teve como cenário a casa dos avós paternos, Maria Eugênia e Paulo Antônio Martins, onde a meninada se reuniu em volta da piscina, num ambiente totalmente envolvido por centenas de balões coloridos, e distribuição de brindes.

Enquanto isso, os "coroas" se serviam de um bem-regado coquetel, reunindo em batepapo Marlene Curado, Marize Menezes Ramos com a filha Lilian, Terezinha Petraconi, Mirza Wascheck, Ana Cecília Martins, Tereza Santos, Carlos Petraconi.

Casamento

Muita gente conhecida e badalada da melhor sociedade local, além de convidados de São Paulo, tem encontro marcado na próxima quinta-feira no Espace Pigallery. Motivo: o casamento de Magda e Serafim, filhos da viúva Maria Rodrigues Rosa e do pecuarista Semy Rodrigues de Moraes e Terezinha Oriente.

Após a cerimônia, marcada para às 20h30, os noivos recebem cumprimentos durante coquetel-jantar.

Padrinhos

Magda terá como padrinhos Elzita-Marcos Sabag, Shánira-Cristiano Sabag, Necir-Iram Martins, Luciana Inácio da Silva e Miguel Rodrigues de Moraes e Edma-Salomão Martins Rosa.

Por parte de Serafim, Cláudia Rodrigues de Moraes com seu noivo André Barsan, Nice-Inácio da Silva, Maria Helena-Orency Rodrigues de Moraes e Julieta-Semy Rodrigues de Moraes Júnior.



Maria do Carmo e Valmor Dirceu Senger em noite de jantar da Adesg, no Papillon Hotel

EVIDÊNCIA

LUIZ CARLOS

No smoking

O restaurante Panela Mágica quer porque quer copiar o primeiro mundo.

Proibiu seus freqüentadores de fumarem no local.

Só tem um detalhe: por aqui as pessoas não têm muita disciplina, tanto que os habitués da casa que não dispensam uma fumacinha, já estão se afastando.

Imposição dá nisso.

Didier



Ângela de Castro Machado e Jurema Bor Veloso somando brilho e elegância n salões do Castro's

A violência e a moda

Uma nova moda ganhou as ruas de Nova Iorque. É o vestuário antibala, que tem como peça principal um colete chamado Shel.

Criado por um fabricante de roupas do Brooklyn, Gavin Kogan, o colete "ligeiramente" à prova de bala promete ser o **must** da temporada.

Kogam admite que sua moda tem fe tanto sucesso porque "os Estados U baseia sua cultura nas armas de fogo Se nos Estados Unidos a criação de Kogan faz sucesso, imagine como s no Brasil.

❑ Privé

...Maria Helena e Percival Rebelo receberam amigos mais chegados e parentes ontem comemorando, em tarde de almoço, o aniversário do anfitrião.

...Zilda-Luiz Rótoli e Iracema-Pedro de Paulo e Silva casam seus filhos Luciani e Marcos no dia 13 de maio, em cerimônia às 20h30 na Catedral Metropolitana.

...Elenir e Ulisses Tuma estão de novo endereço no Setor Oeste, onde ocupam um amplo apartamento.

...Elza Helena Vilela Ribeiro Barbosa circula em Nova Iorque até o final desta semana.

...Médico Diogo Munhoz Garcia fica mais velho hoje e divide a data com o engenheiro José Emereciano Grande, Blanche Hadad Gianini, mulher do empresário Eduardo Satalúcia Gianini e Ivone Marquez Machado, casada com o engenheiro Vicente Mário Machado.

...Heloísa e o médico Abrão Issa, da sociedade anapolina, receberam amigos em sua bela casa do Jundiaí, sábado último, para jantar em comemoração ao aniversário da anfitriã.



...Vera Lúcia e o médico Luiz Alberto Machado comemoram em grande estilo os 15 anos de sua filha Thaísa (foto), que dançou uma das valsas com José Bonfim, responsável pelo cerimonial da festa e do casamento dos pais da aniversariante.

...Depois de 15 dias em Nova Iorque e Roberto Crispim estão de volta a tente.

...Maria Ilma e João de Araújo reúnem o **young people** da cida sua casa no Bueno, no dia 11 de j em torno dos 15 anos de sua filha Fl

...Flávio Rodovalho, assessor da dência do BEG, descansa por 30 d turnê pela Europa.

...Terezinha Oriente comemorou o em open house, a sua troca de ida

...Quem também circula em Nova I e Brígida Freire, que fica por lá começo da semana que vem.

...O secretário de Saúde e Meio Am te do Estado, Albanir Pereira Sant sra. abriram as portas de sua ca última terça-feira em ritmo de dup memoração: o aniversário de suas Thaís Renata e Flávia Cristina.

CADERNETA DE POUPANÇA BEG
BEG Nosso banco, nossa força

NOITE EM PORTUGAL
Dia 27/04
Música e culinária típicas.
Reserve seu convite no CLIFF
pelo fone 241-7888
CIC

Cortina de Vidro

MARCOS TUCANO

Excesso de zelo

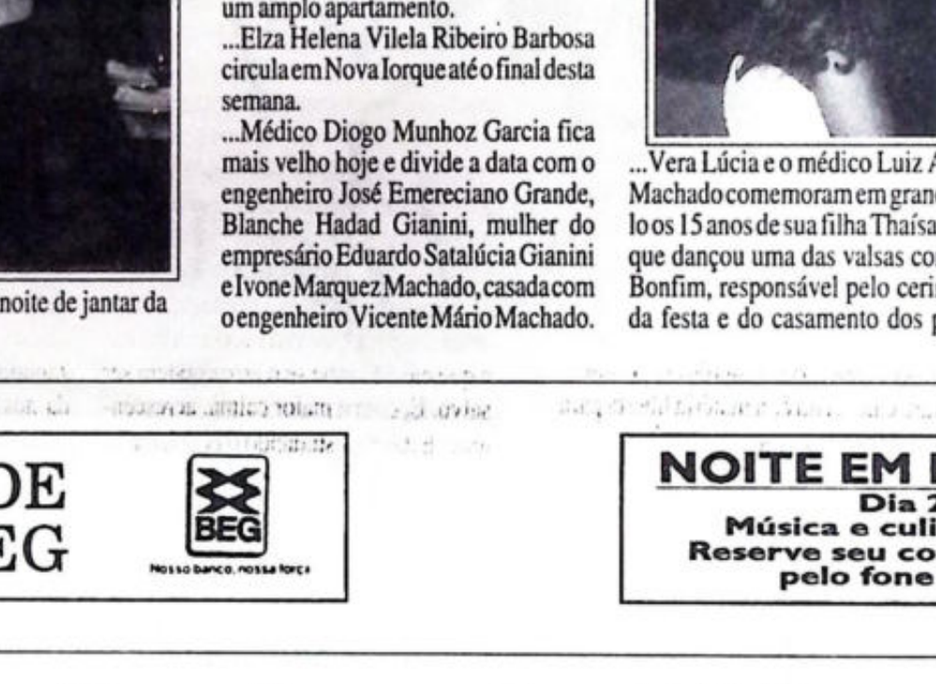
Os abnegados funcionários da Ação Urbana botaram pra quebrar na feira do Cepal de Campinas, na última terça-feira. Quem não tinha licença, tinha seus produtos imediatamente confiscados. Só não dá para entender por qual motivo eles confiscaram também a mercadoria de quem já havia comprado, e pago, nas tais barracas sem as licenças. Tem cada uma que parece duas.

Falta de respeito

Nem bem o jogador Dener havia sido enterrado e a Portuguesa já brigava com o Vasco pelos US$ 3 milhões do passe do jogador.

Bom começo

Foi surpreendente o funcionamento do Centro de Convenções e Cultura de Goiânia em seu batismo de fogo com a realização de dois eventos simultâneos na última semana. Alguns expositores, mais experientes, esperavam alguns problemas que naturalmente deveriam acontecer em uma estrutura daquele tamanho que nunca havia funcionado e que acabaram não acontecendo. Nota 10 para a administração.



Era só para ser mais um comercial da Antarctica, mas Ray Charles gostou tanto da voz e do jeitinho brasileiro de Daniela Mercury que a baianinha vai participar do novo disco do astro americano. Parece que a menina agora é uma paixão internacional também.

Desorganização

Reativado com as melhores das inte especialmente quando o turismo experi uma fase inédita em Goiás, o Contur (Co de Turismo do Estado) parece que terá mo destino de quando foi criado algu atrás: cair no marasmo. A última reuni cada para terça-feira passada no Ce Convenções, teve de ser adiada e ain cima não avisaram os que já haviam sid vidados. Muitos foram até lá deixando os compromissos particulares e ficaram pando o dedo. O jornalista Arthur Re vice-presidente da entidade, ameaça p boné.

Abuso

O que tem de escola, loja e academia cobrando juros em URV não está escri Código do Consumidor nenhum. Alia Brasil deve ser o único País do mundo a inflação em dólar chega a 5% por me quando nos Estados Unidos não passa ao ano.

Entusiasmo

O Centro de Convenções foi, sem nenhuma, um grande alento para as agên modelos que ultimamente enfrentavam crise sem precedentes. Tanto é que, pela ra vez, as duas maiores da cidade est mídia nas emissoras FM anunciando para as candidatas à Linda Evangelista. é bom que os afetados professores não co dam a profissão de modelo com a de rec nista.

Largada

Acontece hoje no Espace La Fontaine o lançamento oficial da VII Feimática e d Congresso de Informática e Telecomun ções do Estado de Goiás. A Sucesu-GO sempre com o eficiente Paulo Borges à frente, promete este ano uma feira com peso ainda do que as anteriores, até por pela primeira vez, será realizada no Cen Convenções e Cultura.

❑ Orelhão

Uma notícia divulgada pelas rádios da Organização Jaime Câmara na segunda-feira passada chocou Rio Verde: 10% da população da cidade estaria infectada pelo vírus da Aids.

Segundo o médico Francisco Barreto, diretor do Cais de lá, de 1992 para cá, entre os que já faleceram e os comprovadamente infectados, foram registrados 57 casos. O médico disse ainda que, segundo a Organização Mundial de Saúde, para cada caso conhecido, podem existir outros 100 ainda não detectados e por esses números a cidade teria cerca de 6 mil aidéticos, cuja grande maioria ainda não teria desenvolvido os sintomas da doença.

Não existe um consenso em Rio Verde quanto ao número de habitantes da cidade. Falam de 80 a 270 mil, um número perto da realidade seria de 120 mil, sendo assim, seriam hipoteticamente 5 e não 10% da população, segundo os dados do Dr. Francisco, os portadores do vírus HIV.

Por esta mesma projeção da OMS, dentro de dois ou três anos teríamos na região cerca de 600 mil infectados. Quer dizer, um verdadeiro absurdo, como absurda foi a notícia divulgada na semana passada. Nos Estados Unidos, onde várias pesquisas sérias são feitas, nunca se chegou a um número tão alarmante.

O doublé de locutor e deputado, Humberto Aidar, que leu a notícia na manhã de segunda-feira pela Rádio Araguaia, está sendo injustamente crucificado pela colônia rioverdense radicada em Goiânia, até porquê, ele próprio estranhou a nota do departamento de radiojornalismo da OJC chegando a questionar um dos diretores da emissora sobre o que estava sendo divulgado. Ele apenas lê o que lhe mandam e não tem nenhuma responsabilidade pelo conteúdo da notícia.

Por ser rota do tráfico de drogas, e ter um número excessivo de viciados, Rio Verde tem mesmo um número alarmante de aidéticos. Ninguém tem dúvidas quanto a isso, o problema é que, da maneira que foi divulgada a notícia, o rioverdense corre o sério risco de ser estigmatizado pelo simples fato de que, excetuando-se as crianças, idosos e monogâmicos, chega-se fácil à conclusão de que praticamente toda população sexualmente ativa de lá estaria com Aids, o que seria um caso de calamidade pública inédito no planeta.

Anatole Ramos desce à terra

omo disse Bernardo Élis, referindo-se ao falecimento de Alberto Xavier de Almeida, mor- nosso Anatole Ramos. Num pri- momento, com um olho apenas, do o outro aberto para poder avaliar os e as conseqüências de seu gesto. a mim, que o conhecia há bem mais anos, sua atitude foi coerente com na curiosidade que sempre teve em às questões relevantes, mesmo aque- aparentemente não lhe dissessem . Como esperar, portanto, que ao star-se de matéria organizada para, as viver, mas também pensar, em ainda rica de substâncias essenci- que são as que compõem o mundo, le se alheasse de um fenômeno que rotineiro não deixa de conservar a ortância transcendental. E percebo ou tentando dizer num linguajar te aquilo que o poeta Drummond já le forma definitiva: "Mas será a nobre ou vil conforme se retém ou

lizmente, não me foi dada a oportu- de contemplar a nobre matéria que se chamou Anatole Ramos, ainda e lembrando Drummond, mesmo -la com os inúteis disfarces de que dro Nava, os disfarces com que os só por piedade consigo, procuram do morto o grande castigo da morte. verdade, a notícia da morte me foi or minha filha e carinhosa amiga do e, a Moema, que também soubera sto acontecimento quando tudo já umara e ele voltara não apenas ao pó e provimos, mas também à matéria ca e inorgânica que nos gerou. heci Anatole Ramos no final dos 0 e com ele convivi a partir de então, íodos memoráveis, no velho "Cinco upo" e depois no "O Popular", onde, e escrever, ele corrigia os erros da- que nós outros escrevíamos. ompanhei de perto toda a sua profí- ra literária, em livros e na imprensa, honra de prefaciar o seu volume de crônicas a que deu o título de "O fazendeiro que dedurou os bispos".

Como já tem sido ressaltado em relação ao Domingos Félix de Souza, pode-se dizer de Anatole Ramos que tão importante quanto o que escreveu foi a sua atuação como agitador, promotor, pesquisador e organizador cultural. Dele, é justo dizer o que Bernardo Élis disse do Domingos, comparando-o a uma gameleira frondosa, capaz de acolher a todos os plumitivos com veleidades literárias e artísticas.

Mas Anatole Ramos, além de criador e agitador cultural, foi uma figura humana carismática, de formidável empatia, como já ressaltado em matéria publicada neste jornal por Jávier Godinho e, no "O Popular", em nota não assinada, mas cuja autoria se evidencia como sendo de Hélio Rocha.

Creio que sou o campeão das boas intenções não realizadas e que como se sabe, entulham o inferno. Duas delas foram, uma voltar com meu pai, Chico de Britto e Moema à casa do Anatole para uma conversa longa e pachorrenta, como a que mantivemos por toda uma tarde, com dona Lourdes, em meio a livros, quadros e badulaques diversos, inclusive gatos e cachorros, enquanto lá fora, nas imediações do Bairro Feliz, o sol borrava de ouro o verde da paisagem. A outra foi juntar alguns dos velhos companheiros do "Cinco de Março", agora reunidos no **Diário da Manhã,** para uma excursão ao retiro do guerreiro. Cheguei a falar com o Batista Custódio, que topou a idéia, mas não me lembro se falei com o Jávier.

De qualquer modo, vou perguntar ao Jávier Godinho, especialista no assunto, sobre as chances que teremos, nós quatro, de nos encontrarmos um dia, se é que se pode chamar de dia a imensidão do infinito, que, para ele, é para onde vão os espíritos libertados da matéria. Porque, para mim, é mais provável que ocorra o que Manuel Bandeira vislumbrou no "Momento num café", isto é, a matéria liberta para sempre da alma extinta.

HAROLDO DE BRITTO



Conversa fiada

Seria ridícula, se não fosse trágica, a desfaçatez com que as autoridades e pessoas outras de mando deste País dizem as coisas, sem a menor cerimônia e sem qualquer respeito à opinião pública, que consideram uma massa amorfa, sem opinião, sem vontade e principalmente, sem poder.

Alguns fatos da última semana são exemplares. O presidente da Conab, isto é, o que deveria ser a Companhia Nacional de Abastecimento, mas não abastece coisa alguma, a não ser talvez as contas bancárias de determinados armazenadores, deitou entrevista a respeito das milhares de toneladas de arroz que o órgão tem em Minas Gerais e que, ainda aproveitáveis, podem se perder dentro de pouco tempo. O homem contou uma história atrapalhada, mas acabou confessando que o problema se repete todo ano e que ele não sabe se o arroz poderá ser salvo. E, com a maior calma, acrescentou: "Estamos estudando o problema".

Outra notícia cabeluda foi proporcionada pela Fiesp: a entidade declarou oficialmente que os parlamentares que não votarem a favor dos itens de interesse da corporação na revisão constitucional não receberão dinheiro para custear as suas campanhas eleitorais. E ninguém foi processado.

Finalmente, o ministro Henrique Santillo, que está se mostrando razoavelmente enérgico com o Ministério da Fazenda, que nega dinheiro para a Saúde, apresentou-se bem mais flexível em relação aos donos de hospitais que estão chantageando para arrancar mais verbas do Governo. E em vez de agradecer à imprensa que investiga e denuncia a corrupção que corre solta no setor, preferiu criticar os jornalistas que, a seu ver, "generalizam" as acusações. Ao contrário, o Ministério da Saúde é que, não fiscalizando adequadamente a fortuna repassada aos hospitais, está generalizando a corrupção.

A vida antes da morte

Outro que me telefonou dando conta de que o nosso comum amigo Anatole Ramos era finado foi o meu santo particular Messias Tavares. Também ele não pudera prestar-lhe as últimas homenagens pela circunstância de só ter sabido do desenlace pelas folhas. Esse desencontro, acrescentou um elemento de estupefação ao fato por si capaz de deixar o meu querido Messias sem lugar para aquietar-se, como dizia minha mãe, igual a bicho que queimou o pé.

Mas conversa vem, conversa vai, acabei descobrindo que o busílis da questão era, na verdade, o temor que o nosso Messias tem de morrer, o que não é nada estranhável, considerando-se que o outro Messias, filho de Deus e cumprindo na terra uma missão temporária, que incluía morte, mas terminava bem, três dias depois, no céu, não deixou de ter também os seus receios.

Só para satisfazer meu encapetado espírito de contradição, provoquei o Messias Tavares reprochando-lhe a pouca fé, como fizera Jesus aos seus apóstolos, temerosos de que uma tempestade os afogasse. E embora soubesse que eu estava brincando, o Messias que é também Manoel, me explicou que ele não tinha medo de morrer, mas queria adiar o dia de passar desta para a melhor por algumas boas e sólidas razões. Em primeiro lugar, por entender que poderia ainda prestar assistência e apoio a algumas pessoas. Depois porque, ao longo de sua já nem tão curta vida foi constituindo uma biblioteca que a azáfama da existência não lhe permitiu ler. E, finalmente, confessou veleidades literárias, consubstanciadas no sonho de escrever alguns livros que traz na cachimônia.

Creio que ninguém em sã consciência há de negar legitimidade à pretensão do Messias Tavares de viver mais uns cem anos, com saúde e dinheiro, que é quanto vai precisar, em tempo e circunstâncias, para executar seus meritórios planos. Só lamentei não ter podido telefonar ao meu mano Renato, que também amava o Messias Tavares, para lhe contar a história que o faria dar boas e sadias risadas...

O festival que assola o País

As pessoas que, como eu e o Lula, gostam de conversar, podem não chegar ao extremo de dar bomdia a cavalo, mas jamais conseguirão adquirir o halo que cerca o ministro Rubens Ricupero, dando-lhe fama de culto, erudito e, como disse Bernardo Élis em um de seus contos, até de bão e bonito.

Foi por isso que o autor do livro que tanto encantou a infância de Graciliano Ramos nele deixou consignada a máxima: "Fala pouco e bem, ter-te-ão por alguém". É verdade que o grande escritor imaginava que "ter-te-ão" era o nome de um cristão qualquer, mas isso pouco importa.

Mas se, ao contrário de Fernando Henrique Cardoso, o ministro Ricupero fala pouco, da mesma maneira que FHC não fala bem, isto é, conversa borracha.

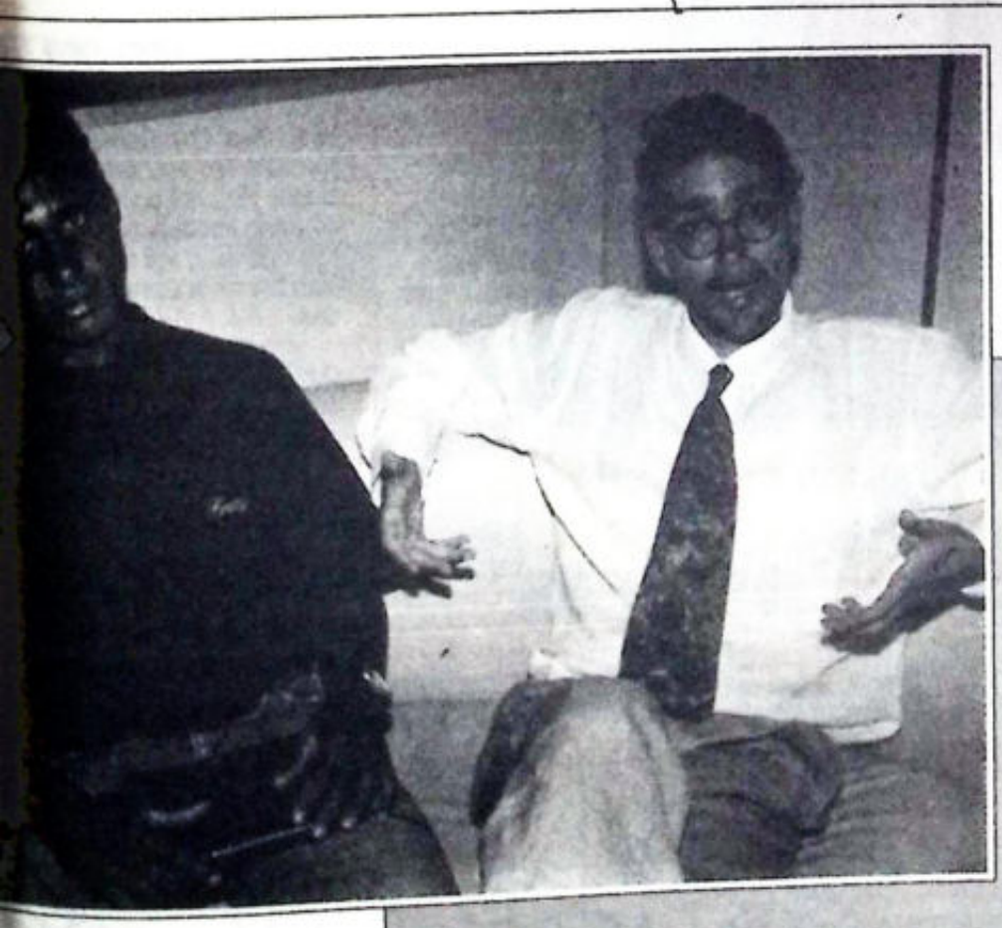
E olha que eu não queria que eles tivessem a cultura, a articulação e o conteúdo de um Betinho, por exemplo. Já me daria por satisfeito se pudesse falar coisas sensatas e oportunas, como está dizendo o Lula, que os bonecos de engonço a serviço da Fiesp, que se dizem e, provavelmente, até se julguem cultos e inteligentes, costumem menosprezar.

Para os que ainda têm dúvidas a respeito da necessidade da medida profilática da varredura da elite brasileira do poder político e de seus intelectuais das posições de onde falam bobagens, recomendo a entrevista que o ministro Rubens Ricupero deu à revista "Veja" e só lamento que o Sérgio Porto, o Stanislaw Ponte Preta, não esteja aí para ver que o samba do crioulo doido não impera apenas no carnaval. Aquelas teorias do professor Rubens Ricupero sobre a escravidão no Brasil e a respeito da oligarquia na Colômbia dão à gente a vontade de sentar no meio-fio e chorar. Chorar porque é triste descobrir que o trem em que estamos viajando tem à frente um maquinista *détraqué*.

RÁDIO

❒ Até o final deste semestre deve pintar uma novidade no ar de Goiânia, ou melhor, da grande Goiânia. Depois de muita polêmica e atraso principalmente de material, uma emissora de FM está com quase tudo pronto para detonar a concorrência. É só aguardar

ANTÔNIO TÉO



Pesquisa FM

ma pesquisa do Serpes, realizada final do mês passado e a primeira de abril, aponta para o seguinte resul-

	41,09
aia	10,13
FM	12,79
M	10,13
utiva	4,40

Nos bastidores

a gente sabe, mas a Prefeitura de conta com um completo relatório tra quem está de bola cheia com tes. O serviço de rádio do govercipal aponta onde é melhor inves- opaganda, qual o público alvo de issora, os momentos de maior ia, locutores de maior pique e ca- e. Pelo jeito, a Prefeitura não quer ar em canoa furada.

O ouvinte é quem manda

A Rádio Clube sai na frente e inova sua programação, ganhando mais pontos na preferência popular. Nessa nova investida da emissora, o destaque é o programa "Na Ponta da Língua", que estreou no último sábado. Levado ao ar das 13 às 14 horas, o novo programa, comandado por Ulisses Aesse e Edvaldo Barbosa (foto), procura aproximar o ouvinte do fato. Em outras palavras: quem dá as cartas são os próprios ouvintes. Fazem parte do "Na Ponta da Língua" os quadros "Falando sério", "Dê o seu recado" e "A opinião que vem das ruas". As reportagens externas são feitas pelos apresentadores Aesse e Barbosa, contando com o apoio de Cleisla Garcia.

Estratégia

A Rádio Terra prova sua dinâmica e adequação ao que os ouvintes querem. A emissora já incorporou o estilo popular, limitando-o inicialmente a 10% da programação, ou seja, a cada dez músicas sertanejas, uma popular. Quando a Terra adotou o sertanejo por completo foi o reflexo daquilo que os ouvintes reivindicavam e nada mais justo do que acompanhar essa tendência.

Marasmo

A Rádio Anhanguera atravessa um de seus piores momentos desde que se proclamou a líder de audiência em Goiânia. A emissora acomodou-se na situação e não apresenta maiores atrativos. Até mesmo o "Programa Sandes Júnior", carro-chefe da Anhanguera, está caindo pelas tabelas, limitando-se a copiar promoções verificadas em outras emissoras do país.

Nova pesquisa

Comenta-se nos bastidores das emissoras de rádio que uma nova pesquisa poderá ser feita dentro dos próximos dias por uma equipe do Ibope em Goiânia. Os números prometem surpresas, pois a pesquisa não seria encomendada por nenhuma emissora. Muita coisa pode mudar na briga para ver quem é quem na preferência popular.

Top Araguaia

Um dos bons momentos da programação na Rádio Araguaia é "America Top Fourteen", apesar de ser enlatado puro. Mas na confusão de saber quem é quem na apresentação, com um locutor local e outro na gravação, o ouvinte se perde um pouco. Outro problema é a pronúncia do locutor, que se sai bem no inglês mas pisa na bola na hora do português. Mas vale pelas boas músicas e os curtos intervalos comerciais, coisa rara no prefixo.

Músicas mais tocadas

1) *She's not crying anymore* - *Billy Ray Cirus*
2) *Eu só penso em você* - *Zezé e Luciano*
3) *Outra chance* - *Leandro & Leonardo*
4) *Rosto molhado* - *João P. e Daniel*
5) *Cheiro de shampoo* - *Christian e Ralf*
6) *Lágrimas* - *Marcelo Aguiar*
7) *O silêncio da lua* - *Gian e Giovani*
8) *Você só me faz feliz* - *Adalb. e Adriano*
9) *Paixão proibida* - *Marciano*
10) *Só dá você em minha vida* - *J. P. e Daniel*
11) *Vem pra mim* - *Roberta Miranda*
12) *Leão domado* - *Chico Rey e Paraná*

Fonte: Rádio Terra - Adaisa, Sidelsino e Gino



Responsável pela redação do noticiário "Atualidades" no horário da manhã pela RBC FM, Sueli Gebrin é um dos bons valores formados na própria emissora. Sueli (foto) já passou pelo departamento de produção e agora é peça-chave no radiojornalismo. Mesmo requisitada para voltar à produção, ela diz que não deixa sua função atual. Em tempo: Sueli Gebrin é fã incondicional do guru Carlos Pacini.

Palinha

O padre Jesus Flores toma conta da programação jornalística da Difusora. Está até parecendo candidato. O forte da emissora sempre foi a cobertura dos jornais falados e não havia necessidade de tanta participação assim. Que alguém aconselhe Flores a mudar um pouco seu comportamento, para o bem da audiência. O Boris Casóy do rádio goiano é o melhor comentarista do meio, mas tudo que é demais acaba cansando.

Em ascensão

Os diretores da Rádio 99 FM estão rindo para as paredes. A emissora quase dobrou sua audiência em menos de um mês. Depois da frustrada investida sobre o pagode e o samba, a 99 voltou ao seu estilo original e, mesmo enfrentando alguns problemas técnicos, consegue decolar nas pesquisas. Uma programação variada, tocando principalmente sucessos internacionais, garante mais pontos à emissora. Na parte financeira, os salários estão em dia e os anunciantes já começam a redescobrir o público jovem.

De Goiânia para o Mundo

A Jovem Turismo abre sua 6ª filial para oferecer o que há de melhor em agências de Turismo: facilidades, comodidade e segurança em roteiros nacionais e internacionais, via marítima, aérea e terrestre.

Quer viajar?

Procure a Jovem Turismo, falem com a Marilda Reis e a Luziana Pereira.

JOVEM



NETTO FERREIRA

Estréia em 8 de maio nas principais capitais do País, "Lamarca". O novo filme do diretor Sérgio Resende, baseado na vida de um dos mais importantes e perseguidos líderes da luta armada, no Brasil, o capitão do Exército Carlos Lamarca.

Para viver o papel título, o ator Paulo Betti emagreceu 15 quilos e disse que o convite era "irrecusável".

Elegância

O show de Maria Bethânia no Palace, em São Paulo, a partir do dia 30, também será marcado pela elegância. Recriando uma atmosfera de Brasil romântico, o figurinista João Santaela Jr. vestirá a artista com tecidos espanhóis antigos, pintados à mão, e ornados em metais finos e cristais raros. Bethânia quer brilhar na temporada paulista.

Cupido

A novela "Olho no Olho" se foi, mas deixou muitos casais, dentro e fora da telinha. O diretor Ricardo Waddington faturou Helena Ranaldi. E no embalo, quem não deixou por menos foi o produtor Flávio Nascimento, da mesma novela, que leva ao altar amanhã a atriz Flávia Bonato. O casamento acontecerá na Capela Santa Inês, na Gávea, tendo entre os padrinhos Roberto Talma e Fábio Sabag.

Panelinha

Com renda doada para a Fundação Viva Cazuza, será entregue dia 2 de maio, no Canecão, Rio, o Prêmio Antena de Ouro XXI - Melhores de 93. Entre os escolhidos estão Sérgio Chapelin, Sandra Annenberg, Milena Ceribelli, Fernando Vanucci, Fausto Silva, Beatriz Segall, Nathália do Valle, Rita Guedes, Xuxa, Leonardo Vieira, Fábio Assunção e muitos outros globais.

❐ Informes-APDL

● Amanhã, o cineasta Cacá Diegues estará promovendo coquetel de lançamento do projeto "Veja Esta Canção", no Espaço Banco Nacional de Cinema, em São Paulo.

● Trata-se de um projeto que une o cinema à televisão e apresenta quatro histórias inspiradas em canções de Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Jorge Ben Jor. A TV Cultura ainda não programou a data de estréia.

● Para ficar mais próximo ao patrão, Silvio Santos, Elias Abrão - responsável pelas campanhas da Telesena - montou novo estúdio na Via Anhanguera.

● A primeira fase de "Éramos Seis" envolve 48 capítulos. Depois vem a prova de fogo com o elenco contratado a peso de ouro.

● A cantora Rosana, que deixou a Sony Music, está muito próxima de fechar contrato com a Polygran.

● Bate-rebate

❐ Em comemoração aos 10 anos do programa, o "Flash" de Amaury Júnior está reprisando pela Bandeirantes as melhores entrevistas feitas durante esse tempo.

❐ Começando em grande estilo, ontem o "Flash" mostrou uma entrevista com a festejada atriz Sônia Braga, feita em 1987.

❐ Na última sexta-feira, o "Vitrine" da TV Cultura teve a participação de Maria Mariana. A atriz e escritora de "Confissões de Adolescentes" contou como foi abrir sua vida inteira ao público.

❐ Maria Mariana ainda falou no "Vitrine" sobre as gravações da série "Confissões..." que a Cultura irá mostrar, e as diferenças do palco. A atriz tem planos de partir para a carreira de cantora mais para frente, realizando um sonho antigo.

❐ Caíque (Raul Gazola) começou a atacar de chantagista em "74. 5 - Uma Onda No Ar", da Manchete. Diga-se de passagem, está se saindo muito bem como o rapaz "desequilibrado".

❐ E as coincidências continuam acontecendo nas novelas da Globo. Na última terça-feira, Otávio Jordão (Antônio Fagundes) foi o príncipe encantado de Diná (Cristiane Torloni) aparecendo bem na hora em que seu carro enguiçou em "A Viagem".

❐ Já, em "Fera Ferida" o príncipe foi Flamel (Edson Celulari) salvando Linda Inês (Giulia Gam) das garras de Guilherme (Rubens Caribé) a tempo de a moça não virar churrasquinho.

❐ Em maio, Elisângela passa a trabalhar exclusivamente nas gravações de "Éramos Seis". E o mesmo acontece com Raul Cortez, ficando apenas no "Você Decide". Tudo por conta da peça "Greta Garbo, Quem Diria Acabou no Irajá", que encerra temporada no dia 1º de maio, no teatro Cultura Artística, São paulo.

TELEVISÃO

π Novelas

SONHO MEU - Lúcia manda Cidão chamar Jorge e o noivo mente que comprou o sítio para os dois morarem. Ela pede para entrar. Giácomo fica bravo porque os pais revelaram seu segredo para Jorge. Cláudia bate na janela para chamar a atenção de Lúcia, mas ela não ouve. Lucas investiga o rombo nas contas da fábrica. A mãe de Giácomo diz ao filho que contará sua história a Paula. Elisa se separa de Fiapo e procura Jorge. Paula assume o controle da fábrica. A mãe de Giácomo vai falar com Paula.

A VIAGEM - Alexandre incentiva Mauro a influenciar Téo contra Diná. Carmem conta para Lisa sobre um antigo namorado que a abandonou. Diná, com ciúmes de Téo, quebra um espelho. Agenor recusa ofertas de emprego. Alexandre diz para o companheiro de cela que prefere morrer a ficar preso. Diná sonda Mauro sobre o jantar. Téo chega e ela disfarça. Diná bebe, enquanto Téo vai a um show erótico com os amigos.

FERA FERIDA - Orestes acusa o Major de ter matado sua família no incêndio, mas aceita cuidar do enterro. Flamel se recusa a desistir da vingança e Margarida retira seu apoio ao sobrinho. Demóstenes avisa Flamel do suicídio de Guilherme e a notícia se espalha na cidade. Cassi não se conforma quando Salu diz que ele é filho do Major. Flamel quer que Numa seja testemunha da experiência de transformar ossos em ouro.

74.5 - UMA ONDA NO AR - Luiza perplexa com a notícia de que está grávida. Jonas e Isabel conspiram contra Caíque. Giovana dá forças a Luiza para ela ter o filho. Miguel conta para Luiza que está em Pedra da Lua a serviço de uma entidade de proteção ambiental, e desconfia do projeto da família da moça para o lugar. Ao chegar em seu barco, Miguel encontra um estranho e o derruba com um arpão de mergulho. Caíque procura Luiza.

Canal

06:15 Pelos Caminhos da Vida
06:30 Telecurso 2º Grau - (Matemática 67)
06:45 Telecurso 2º Grau - (Língua Portuguesa 67)
07:00 Bom Dia Brasil
07:30 Bom Dia Goiás
08:00 TV Colosso
12:30 Diário da Constituinte
12:35 Globo Esporte
12:45 Jornal Anhanguera - Edição do Almoço
13:15 Jornal Hoje
13:40 Vídeo Show
14:10 Vale a Pena Ver de Novo - "Rainha da Sucata"
15:00 Sessão da Tarde - "Top Secret - Super Confidencial"
16:55 Os Trapalhões
17:30 Escolinha do Professor Raimundo
17:58 Hora do Ângelus
18:00 Sonho Meu
18:55 Olho no Olho
19:45 Diário da Constituinte
19:50 Jornal Anhanguera - 2ª Edição
20:00 Jornal Nacional
20:35 Fera Ferida
21:40 Tela Quente: "F/X 2 - Ilusão Fatal"
23:30 Jornal da Globo
00:05 Concertos Internacionais: "Claudio Abbado e Eugen Kissin"
01:00 Sessão Comédia: "O Magnífico"

Canal 4

07:00 O Despertar da Fé
08:00 Brasil Hoje
08:30 Super Book
09:00 Desenho
09:30 Note e Anote
11:45 Chef Lancelloti
12:00 Goiânia Urgente
13:00 Diário da Revisão
13:05 Cine Aventura - "Pistoleiro Relâmpago"
15:00 Super Vick
15:30 Kliptonita
16:30 Homem da Máfia
17:30 Paixões Perigosas
18:30 Informe São Paulo
19:00 Jornal da Record
19:55 Questão de Opinião
20:00 Diário da Revisão
20:05 Goggle Five
20:30 A Revanche
21:30 Sete no Pique
23:30 25ª Hora
01:00 Palavra de Vida

Canal

06:28 Luz Para os Povos
06:58 Palavra Viva
07:00 Sessão Desenho
08:30 Bom Dia & Cia
10:30 Programa Sérgio Mallandro
11:55 Jornal do Meio-Dia
12:45 Tele Esporte
13:05 Boletim da Revisão Constitucional
13:10 Chaves
13:30 Cinema em Casa - "Fúria de Titãs"
15:15 Casa da Angélica
17:15 Debate na TV
18:00 Aqui Agora - 1ª Edição
18:30 Telejornal Goiás
18:50 Agenda Rural
19:00 Telejornal Brasil
19:45 Aqui Agora - 2ª Edição
20:40 Boletim da Revisão Constitucional
21:45 Programa Livre
21:45 Programa Hebe
23:15 Jornal do SBT - 1ª Edição
23:30 Jô Soares, Onze e Meia
00:45 Jornal do SBT
01:15 Perfil

Canal

07:10 Grandes Verdades da Bíblia
07:15 Sessão Animada
08:00 Clube 700
08:30 Acredite se Quiser
09:00 Programação Educativa
10:00 Dudalegria
12:00 Repórter da Cidade - 1ª Edição
13:00 Edição da Tarde
13:30 Diário da Revisão
13:35 Acredite se Quiser
14:00 Bate-Boca
16:30 Gente Famosa
17:00 Clube da Criança
18:50 Sucesso Empresarial
18:55 Diário da Revisão
19:00 Repórter da Cidade - 2ª Edição
19:55 Manchete Esportiva
20:25 Canal 100
21:00 Jornal da Manchete
21:30 74.5 - Uma Onda no Ar
22:30 Por Acaso
23:30 Momento Econômico
23:45 Edição Nacional
00:45 Clip Gospel
01:45 Espaço Renascer

Canal

06:30 Esta é a Resposta
07:00 Realidade Rural
07:30 Jornal Brasil Central - 1ª Edição
08:00 Dia Dia
10:30 Cozinha Maravilhosa da Ofélia
10:56 Vamos Falar com Deus
11:00 Programa das Onze
11:45 Jornal Brasil Central - 2ª Edição
12:05 Esporte Total - Local - 1ª Edição
12:30 Esporte Total - Nacional
13:30 Sessão Livre
15:15 Programa Silvia Poppovic
17:15 Supermarket
17:45 Faixa Especial do Esporte
18:30 Agrojornal
18:38 Esporte Total - Local - 2ª Edição
18:52 Jornal Brasil Central - 3ª Edição
19:15 Jornal Bandeirantes
20:00 National Geographic
20:30 Faixa Nobre do Esporte
22:30 Hollywood Rock in Concert
23:30 Jornal da Noite
00:00 Flash
01:00 Information
01:30 Vamos Falar com Deus

As programações acima são fornecidas pelas emissoras e, portanto, estão sujeitas a alterações, *sem prévia divulgação*. Anhanguera: 250-1132; TV Brasil Central: 249-3555; TV Serra Dourada: 291-2100; Record: 281-2666; TV Manchete: 233-8

❐ Filmes

TOP SECRET - SUPERCONFIDENCIAL (Top Secret!) - Globo, canal 2, 15h. Produção americana de 1984, com direção de Jim Abrahams, David Zucker, Jerry Zucker. Elenco: Omar Shariff, Peter Cushing. Cantor americano de rock, na Alemanha, é seqüestrado por nazistas, se mete na luta dos resistentes franceses. Espiões de todos os lados, gags e clichês fazem parte desse filme que não é lá nenhuma obra prima, mas compensa ser visto.

PISTOLEIRO RELÂMPAGO - Record, canal 4, 13h05. A emissora não enviou a sinopse do filme.

FÚRIA DE TITÃS (Clash of the Titans) - SBT, canal 9, 13h30. Produção inglesa de 1981, com direção de Desmond Davis. Elenco: Laurence vier, Harry Hamlin, Ursula Andr Conflito entre deuses da mitologia ga, monstros, uma coruja de me escorpiões gigantes. Bons nome elenco e uma gama de bem-elabor efeitos especiais.



Ursula Andress está no filme "Fúria de Titãs", que o SBT exibe na tarde desta segunda-feira cinzenta

F/X 2 (FX) - Globo, canal 2, 21h Produção americana com direção Robert Mandel. Elenco: Bryan Bro Brian Dennehy. Continuação daq comédia em que um especialista efeitos visuais é contratado pelo go no, para simular a morte de um mafi Essa parte 2, vai na mesma linh bom humor e das aventuras engra das.

O MAGNÍFICO - Globo, canal 2, 01h emissora global deixou de enviar a nopse do filme.

Horóscopo

ÁRIES
21 mar. a 20 abr.

A entrada de Marte no signo de Áries deve estar sendo sentida pela maioria dos arianos como um grande desejo de liberdade e independência. Restrições de qualquer gênero são muito incômodas. Não se estranhe se tomar alguma atitude inédita, surpreendendo as pessoas que pensavam conhecê-lo bem.

TOURO
21 abr. a 20 mai.

O momento está favorável para você, com tendência para o equilíbrio mental e psíquico. Hoje poderá haver preocupação com assuntos de dinheiro ou bens, mas você encontrará rapidamente a solução. As vibrações do Sol e de Mercúrio trazem um estado de espírito mais alegre e confiante.

GÊMEOS
21 mai. a 20 jun.

Hoje você poderá se sentir um pouco inseguro e insatisfeiro, sem aquela infinita versatilidade tão sua. Aproveite este momento como pausa para meditação e deixe um pouco as coisas acontecerem. Terá boas surpresas.

CÂNCER
21 jun. a 22 jul.

A Lua entrando pela sua casa de lazer e auto-expressão traz um pouco mais de movimento para a sua vida e muita criatividade. Organize grupos e reuniões, programe alguma coisa boa para o próximo fim de semana. Hoje você está magnética e atraente, e fará sucesso onde quer que vá.

LEÃO
23 jul. a 22 ago.

Muito trabalho para os leoninos. Aproveite que vários planetas estão favorecendo a sua vida profissional, trazendo novas idéias, e quem sabe até uma oportunidade de trabalho que o realize mais. Os leoninos precisam gostar do que fazem para dar vazão a todo o seu potencial realizador.

VIRGEM
23 ago. a 22 set.

Hoje você está mau, sarcástico e mordaz nos comentários. Isso chega a chocar as pessoas mais inocentes, desacostumadas a ver o mundo de maneira tão cruel sem artifícios. Assim, você pode acabar conseguindo um dia meio solitário. Mas você já está acostumado com estas coisas.

BALANÇA
23 set. a 22 out.

Há um certo perigo de perder dinheiro, além de uma dificuldade em receber. Não se preocupe, haverá tempo para você saldar todas as suas dívidas. Vênus transita oposta ao drástico. Plutão e você devem ter se prevenido contra estas coisas. Com paciência e perseverância, tudo acaba bem.

ESCORPIÃO
23 out. a 21 nov.

O benéfico Júpiter ainda transita pelo seu signo, propiciando uma fase de fartura e bem-estar. A passagem desse planeta por este setor poderá trazer de volta a sua fé e confiança na vida, caso você tenha esquecido dessa coisa. Aproveite para fazer planos para o futuro.

SAGITÁRIO
22 nov. a 21 dez.

Os astros estão facilitando a sua vida sentimental: poderão ocorrer encontros emocionantes. Por outro lado, a cabeça está ótima, cheia de originalidade e inteligência. Este é um bom momento para ouvir a razão, antes de decidir as coisas do coração.

CAPRICÓRNIO
22 dez. a 20 jan.

Procure companhia. Se você ficar muito tempo sozinho, surgirá uma tendência a criar enormes fantasias para cobrir dificuldades pequenas. Se estiver triste e preocupado, faça a si mesmo perguntas bem simples, como faria a uma criança: "Está com medo que não gostem de você?" etc, e todo o baixo astral se dissipará.

AQUÁRIO
21 jan. a 19 fev.

Júpiter ainda no seu setor de elevação social garante um período muito agradável, em que tudo tende a encontrar o seu ponto de equilíbrio. Mas para usufruir dessa sorte, você terá que tomar a iniciativa de acabar de vez com pequenos conflitos na sua vida. Lute contra o comodismo.

PEIXES
20 fev. a 20 mar.

Uma certa dificuldade de expressar sentimentos poderá dificultar seus relacionamentos afetivos. Ao se sentir incompreendido, sua tendência é se tornar cada vez mais inflexível e cabeça dura, fazendo um julgamento muito rigoroso das pessoas. No amor, considere primeiro a hipótese de estar errado.

Quadrinhos

Piratas do Tietê

Níquel Náusea — Fernando Gonsa



Chiclete com Banana — Ang



ROTEIRO

na

...ÉU E A TERRA. Produção america-...de Oliver Stone, com Hiep Thi Le, ...lliones. O diretor encerra sua trilogia ...erra do Vietnã contando a vida dra-...uma camponesa vietnamita. **Cine ...2** (Rua 8, Centro. Fone: 229-2221). ...4, 16h20, 18h40 e 21 horas. ***

...A PANTERA COR-DE-ROSA. Pro-...icana. Direção de Bake Edwards, ...to Benigni, Jennifer Edwards. Filho ...inspetor Jacques Clouseau conti-...depois da morte do pai, cometendo ...trapalhadas. **Cine Center I** (Sho-...oyant. Fone: 241-3363). Sessões: ...30, 19h30 e 21h30. ***

...RA MARGEM DO RIO. Produção ...eira. Direção de Nelson Pereira dos ...lhya São Paulo, Sonjia Saurin. Ba-...mo "Primeiras Estórias", o filme en-...o contos de João Guimarães Rosa, ...tiva de retomar a produção de quali-...ema nacional. **Cine Cultura** (Praça ...Centro. Fone: 225-9190). Sessões: ...horas. ***

...NO SELVAGEM. Produção ameri-...ão de Steven Seagal, com Steven ...hael Caine. Estreando como diretor, ...enta o chefão de uma companhia de ...e despeja detritos tóxicos nas terras ...Alasca, contando com uma bela ...**e Ritz - sala 1** (Rua 8, Centro. Fone: ...Sessões: 15, 17, 19 e 21 horas. **Cine ...Shopping** Flamboyant. Fone: 241-...sões: 15h30, 17h30, 19h30 e 21h30.

...INADOR DA MASSA. Sem maiores ...s da empresa exibidora. **Cina Frida** ...Centro. Fone: 223-2775). Sessões: ...21 horas.

...TANDO HELENA. Produção ameri-...ção de Jennifer Lynch, com Julian ...emlyn Fenn. Cirurgião apaixonado ...membros de sua amada para adorá-...e uma caixa especial. Jennifer é a ...vid Lynch. **Cine Capri** (Av. Anhan-...ocantins, Centro. Fone: 224-4874). ...5, 17, 19 e 21 horas (quartas, sába-...gos e feriados). 15, 19 e 21 horas ...terças, quintas e sextas-feiras). ***

...E SCHINDLER. Produção america-...o de Steven Spielberg, com Liam ...son Kingsley. A história do extermínio ...pelos nazistas durante a Segunda ...de como um industrial boa praça ...alvar um monte deles. **Cine Astor** ...ntro. Fone: 223-2639) e **Cine Bou-...** (Shopping Bougainville. Fone: 281-...sões: 13h30, 17 e 20h30. ****

...DO PAI. Produção irlandesa. Dire-...e Sheridan, com Daniel Day-Lewis, ...thwaite. Pai e filho vão parar na ...causa de um crime que não comete-...do IRA. Uma advogada tenaz procu-...os. **Cine Bougainville II** (Shopping ...s. Fone: 281-1526). Sessões: 14, ...h40 e 21 horas. ***

...TE ALUCINANTE III. Produção ame-...ana de Sam Raimi, com Bruce Cam-...bell Davidtz. Aventureiro trapalhão ...demônios e fantasmas na Idade Média ...procura voltar para o seu tempo. **Cine ...a 3**, Centro. Fone: 224-4106). Ses-...17, 19 e 21 horas (quartas, sábados, ...feriados). 15, 19 e 21 horas (segun-...a, quintas e sextas-feiras). ***

...otação

- ...EXCELENTE
- ...BOM
- ...FRACO

...RA - A partir das 18h. Avenida T-4,

esquina com T-1, Setor Bueno, fone 281-5562.

CASTRO'S - O Bar Tayná e o Restaurante Ipê abrem todos os dias. Avenida República do Líbano, nº 1.520, Setor Oeste, fone 223-7766.

CORSÁRIO'S - O forte da cozinha são os pescados. Alameda Ricardo Paranhos, nº 745, Setor Marista, fone 241-0541.

ZABRISKIE - Jazz, blues e MPB. Das 18h às 2h, na Rua 148, nº 248, Setor Marista, fone 242-1542.

FETICHE - Som mecânico. Na Rua 139, esquina com a 148, Setor Marista, fone 242-2200.

PIQUIRAS - Duas casas: Avenida República do Líbano, nº 1.758, Setor Oeste, fone 223-6899; e Rua 146, esquina com a 139, Setor Marista, fone 281-4344.

CAFÉ MADRID - A partir das 19h. Rua 101, nº 353, Setor Sul.

MAU NENHUM - Som mecânico. Na Rua T-36, esquina com a T-65, Setor Bueno.

RECANTO DO BARBOSINHA - Chopp gelado e comida tipicamente goiana. Rua 83, em frente ao Supermercado Economia.

DELICATESSEN - Som mecânico. Na Avenida T-11, com a T-36, Setor Bueno.

Shows

WILLIAN ANDRADE - O conhecido tecladista é a atração de hoje do happy hour do Shopping Bougainville. O show começa às 19h30. Músicas nacionais e internacionais. Entrada franca.

Teatro

FESTIVAL ESCOLAR DE TEATRO - Inscrições abertas para grupos teatrais de escolas particulares e públicas. Informações no Centro Cultural Martim Cererê, fone 229-0087.

Dinossauros

EXPO-DINOSSAUROS - Réplicas que emitem sons e movimentos, com cenários que reconstituem a pré-história. Até 1º de maio, no Shopping Flamboyant.

Artes Plásticas

HELENILCE - A pintora expõe até 5 de maio, no hall da Assembléia Legislativa, Alameda dos Buritis, Setor Oeste. A mostra leva o nome de "Desabrochar I".

JEAN PIERRE - O pintor expõe trabalhos em óleo sobre tela e pedra ardósia. Até 30 de maio, na Confeitaria Holandesa, Rua 8 com Rua 1, Centro.

SELMA PARREIRA - A conhecida pintora expõe 10 painéis que já foram mostrados no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, em fevereiro de 1994. A mostra, na Marina Potrich Galeria, fica em cartaz até 15 de maio.

LÚCIA RIBEIRO - Individual. Até 6 de maio, na Itaugaleria, Avenida Goiás, nº 300, Centro.

ANITA BRITO E KENIA BARROS - As duas pintoras mostram sua arte até 30 de abril, na Galeria Frei Confaloni, Praça Cívica, nº 2, Centro.

MARCELO SOLÁ - Exposição de desenhos. Até 29 de abril, no hall da Biblioteca Central da UFG, Campus II.

MAC - Róber Côrtes, Telma Alves, Enir Mendes e Rodrigo Veiga Côrtes. Até 30 de abril, na sobreloja do Edifício Parthenon Center, Rua 4, nº 515, Centro.

DOIS MOMENTOS - Mostra individual com a pintora Camach. Até 29 de abril, na Caixa Econômica Federal do Shopping Flamboyant.

JOGOS DE LUZ - Mostra fotográfica do Clube da Objetiva. Participam Adriana Frausino, Lenise Lima, Samuel Ulhôa e Yonara Caetano. Até 26 de abril, na Biblioteca Marieta Telles Machado, Praça Universitária.

Esporte

JOGOS OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA - Promoção do Sesi/Fieg, em modalidades diversas. Início dia 1º de maio. Informações e inscrições na Avenida Araguaia, nº 1544, Vila Nova, fone 224-0644.

Cursos

TAI-CHI - O professor Duck Machado ministra aulas gratuitas, todos os sábados, às 17h, na Praça da Rua T-25, Setor Bueno.

TÉCNICAS PARA FALAR EM PÚBLICO E MEMORIZAÇÃO - Com a teatróloga Cidinha Rocha. Inscrições até 2 de maio, na Intelecto, Rua 4, nº 270, Sala 3, Centro, fone 225-8204.

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS - Curso para todas as áreas das artes plásticas. Inscrições no Museu de Arte Contemporânea, Rua 4, Edifício Parthenon Center, Centro.

CULINÁRIA NATURAL - Se você quer viver com saúde, aprenda que saúde é uma questão de educação alimentar. Este curso pretende preparar as pessoas para o Terceiro Milênio. Informações no Instituto Goiano de Yoga, fone 223-4083. Início: dia 13 de maio.

TEATRO INFANTIL - Curso ministrado por Sandra Abrão, para crianças de 4 a 12 anos. Inscrições na Avenida República do Líbano, nº 363, Sala 10, Setor Oeste, fone 229-0754.

DANÇA DE SALÃO - Todos os ritmos com os professores Gustavo e Leonardo. Na Gynasta Academya, Avenida D, nº 620, Setor Oeste, fone 241-7024.

DANÇA - Curso em estilos diversos com o bailarino Humberto César. Inscrições no Le Tangô, Rua T-29, nº 1498, Setor Bueno, fone 253-1535.

DANÇA DE SALÃO - Bolero, lambada, samba, valsa e tango, com os professores Marcinho Veríssimo e Anna Moura. Inscrições no Dançarte, Rua 22, nº 296, Setor Oeste, fone 241-4372.

Concursos

ANTOLOGIA POÉTICA - A Academia de Letras da cidade de Caldas Novas está com inscrições abertas para os poetas que querem participar de uma Antologia Poética. Os trabalhos devem ser enviados até 30 de junho, para Movimento Cultural, Avenida Coronel Bento de Godoy, nº 474, Centro, Caldas Novas. Informações pelo fone 453-2230.

FESTIVAL NACIONAL DE HUMOR - Inscrições abertas até 27 de maio, para contadores de piadas, mentiras e causos. Informações na Fundação Cultural Pedro Ludovico, Praça Cívica, nº 2, Centro, fone 225-6645.

BOLSA DE PUBLICAÇÕES HUGO DE CARVALHO RAMOS - Concurso que tem por finalidade escolher e publicar dois livros anuais nos gêneros Ficção e Poesia. Promoção da UBE e Secretaria Municipal de Cultura. Inscrições até 29 de abril, na UBE, Avenida Goiás, nº 310, Sala 409, Edifício Villa Boa, Centro, fone 225-7402.

POEMA-CARTAZ - O concurso com o tema "Amor Eterno Amor" fica com inscrições abertas até 10 de junho, no Instituto Goiano do Livro, Centro Cultural Marieta Telles, Praça Cívica, Centro, fone 225-6645. Prêmios no valor de 500 URVs.

PARA-CHOQUE

NILSON GOMES

Quando a psicóloga disse à futura mãe que pusesse seus problemas para fora, ela abortou ali mesmo, no divã

❑❑❑

A briga do delegado com o coveiro terminou com um na cadeia e o outro no cemitério

Campanha eleitoral sempre deixa suas marcas. Até hoje tenho uma calça com uma ferradura no traseiro

★★★

A lista do bicho atinge tantas personalidades nacionais que já tem gente desconfiando até do Chico Buarque. Aquele disco "Paratodos", eu num sei não...

Dicionovário (Palavras Que Precisam Ser Inventadas)

MILLÔR FERNANDES

Fãtigado *— Admirador cansado.*
Fémiliar *— Uma crença comum à família.*
Filhosofia *— Sabedoria do descendente.*
Fordmidável *— Um carro admirável da fábrica do Henry.*
Fracalçado *— Sujeito que faliu com uma loja de sapatos.*
Fronthospício *— Fachada do manicômio.*
Impertenente *— Oficial insolente.*
Inezquecível *— Inez Rebeca.*
Instintor *— Aparelho para aplacar as nossas ânsias.*
Irmãginação *— Fantasia da filha de nosso pai.*
Larbuta *— O trabalho doméstico.*
Lenhagem *— Genealogia de marionete.*
Maldicção *— Praga feita por um gago*
Manotenção *— Sustentar o irmão.*
Martrapilho *— Marinheiro muito mal vestido.*
Miltidão *— Uma reunião de mais de 999 pessoas.*
Modestro *— Sujeito hábil e despretensioso.*
Mouradia *— Onde habita o Moura.*
Nortícia *— Informação vinda do Norte.*
Novocábulo *— Uma palavra deste dicionovário.*
Panogírico *— Elogio a um tecido.*
Parvor *— Terror de imbecil.*
Pavãoroso *— Ave horrorosa da família dos galináceos.*
Reiconhecer *— Identificar o monarca.*
Reistaurante *— Local onde comem os monarcas.*
Repulgnante *— Pulga nojenta.*
Sacrotário *— Um auxiliar de igreja que é facilmente enganável.*
Ségredo *— O mistério da Igreja.*
Sinob *— Sacristão cheio de pose porque é encarregado do repicar dos sinos.*
Sistermática *— Irmã inglesa metódica.*
Soltão *— Dono de harém, mas inteiramente livre de compromissos.*
IIInoitado *— Romano que passou a noite em claro.*
Tribruto *— Imposto sem desconto. Homenagem prestada por um sujeito grosseiro.*
Velhocidade *— Pressa do ancião.*
Walternativa *— A opção do Walter.*
Xalafrário *— Governador persa safado.*

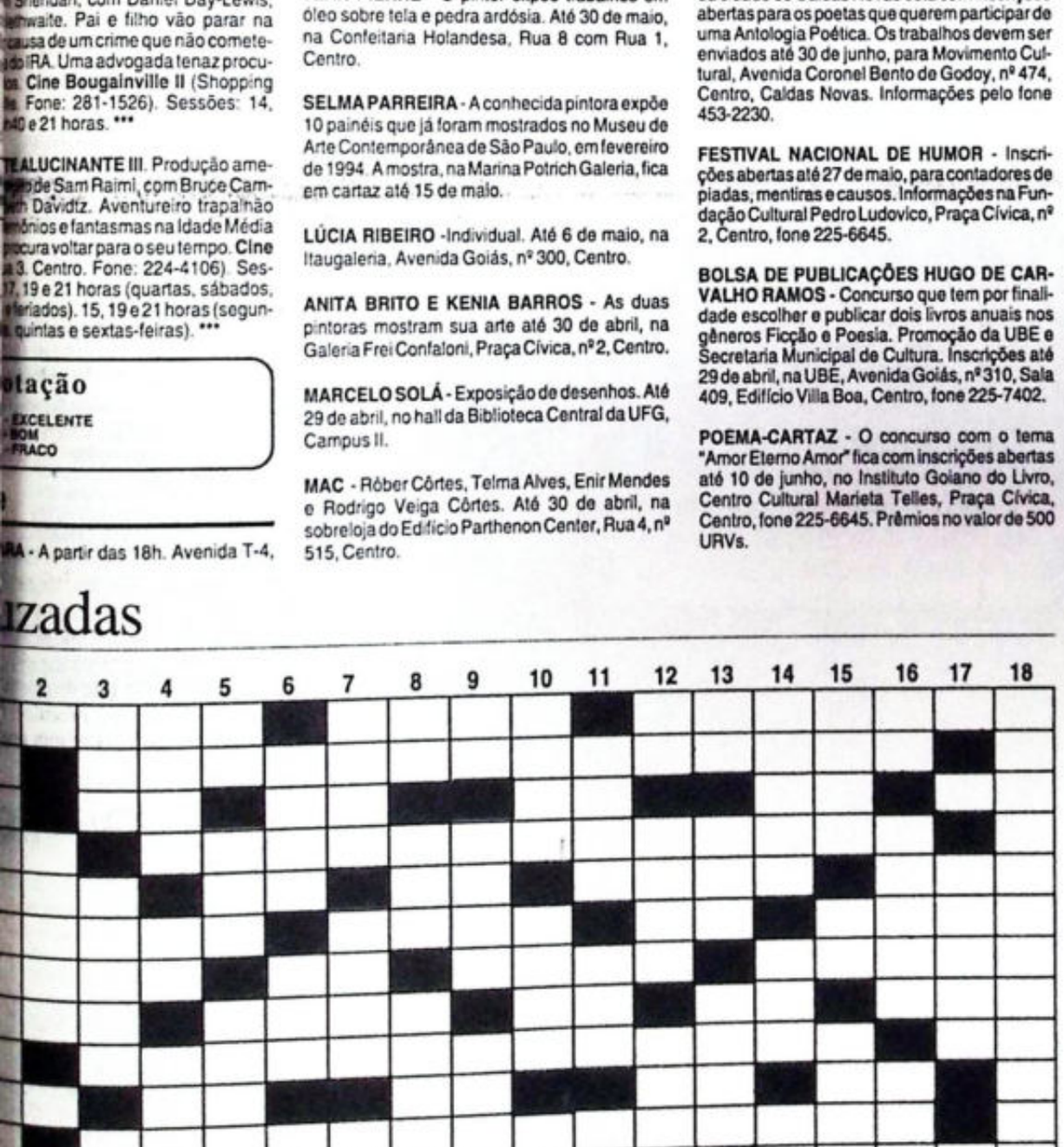
Todo dia aparece um nome novo na lista do bicho.
Pô, eu não sabia que o PDT tinha tantos filiados

O Brasil vai entrar pro Primeiro Mundo. Só ainda não ficou definido se é como garçom ou como entregador de pizzas

TOQS



...izadas



...ORIZONTAIS

...ter o solo, retirar terra - Cinema - ...ar, adaptar. **2.** Escritor italiano, ...*A Romana* e *Desidéria*. **3.** *(...* ...) Personagem brasileiro de Walt ...Interjeição de dor - Sigla do Brasil ...(metal), em química - Sigla do ...Sigla da Polícia Federal - Natural ...cearense onde nasceu o comedi-...Anysio. **5.** *(... Vegas)* Cidade ...ericana - Sigla de Rondônia - ...alternativa - A cor resultante da ...de vermelho com azul - Fir-... **6.** Politicamente correto - De ...agradável - Pronome da segun-... *(Samuel...)* O inventor do re-... **7.** Prefixo: um - Nota musical - ... - Tacape. **8.** Idade histórica ou ... - O principal diâmetro de um ...reposição: lugar de origem - Inter-... admiração - Órgão do corpo ... **9.** O cineasta de *Morangos Sil-... Fanny e Alexandre* - Praça de São ...**10.** Televisão - Interjeição para ... Grito de dor - O ouro, em química ...ação: lugar onde. **11.** Município ...na região de Presidente Prudente. **12.** Ecoar, repercutir - A planta do pé - Liberto.

❑ VERTICAIS

1. Que completa. **2.** Termo da multiplicação aritmética. **3.** *(Pêro... de Caminha)* Autor da mais famosa carta da História do Brasil - Península ocupada pelos israelenses na Guerra dos Seis Dias - Sigla do Espírito Santo. **4.** Mais adiante, acolá - O cobalto, em química - O lago do misterioso monstro escocês. **5.** O rubídio, em química - Argola - O país da Esfinge. **6.** Prefixo: europeu - Consentimento - O Sol, no antigo Egito. **7.** Animal novo, de mama - Que não se move, parada - O érbio, em química. **8.** *(Let... Be)* Sucesso dos Beatles - Patriarca bíblico - Vocal. **9.** Enlace - *(Ademir da...)* Craque do Palmeiras - *(... Fortes)* Cidade mineira. **10.** A cidade das artes, na Grande São Paulo - Em que lugar - Pena. **11.** Rezar - Possuir - Terminação genérica dos alcoóis. **12.** A mistura gasosa que respiramos - Vasilha de barro - País africano. **13.** Perversa - A cidade pernambucana onde Luís Gonzaga nasceu - Arrufo passageiro. **14.** Da raça das ovelhas - O hábito inglês das 5 da tarde - Sigla do Rio Grande do Sul. **15.** Cidade paulista - O cloro, em química - Um dos descendentes. **16.** De com a - Repercutir em tempo e espaço longínquo - Símbolo da doçura. **17.** *(... Presley)* Foi o rei do rock. **18.** Arregimentação de jovens para servir ao Exército.

❑ SOLUÇÃO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Aníbal Teixeira. **2** - Orson, véu, rulo, pra. **3** - Gume, ser, paxá, pium. **4** - Oma, cá, cera, praia. **5** - Dó, baldear, ala, RN. **6** - Permissividade. **7** - BB, Rio, agareno, nu. **8** - Irene, raio, GO, Mac. **9** - Cela, bens, Lua, moda. **10** - Hué, vida, Ain, Sinai. **11** - São Petersburgo. **Verticais: 1** - Jogo do bicho. **2** - Rumo, breu. **3** - Asma, Eles. **4** - Noé, Berna. **5** - In, cárie, vó. **6** - Salmo, bip. **7** - Ave, Di, rede. **8** - Ler, ES, Anat. **9** - Tu, Casais. **10** - Perigo, ar. **11** - Irar, vá, lis. **12** - Xuxa, ir, UnB. **13** - Ela, adega. **14** - Io, plano, sr. **15** - Prado, Mig. **16** - Ápia, mono. **17** - Ruir, nada. **18** - Camanducaia.

DM Revista
DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, segunda-feira, 25 de abril de 1994

A cultura pelos olhos alemães

O Centro Cultural Marieta Teles Machado recebe, em uma semana, quatro filmes assinados por diretores germânicos

ADALTO ALVES

O cinema norte-americano vai muito bem das pernas. O cinema brasileiro agoniza para renascer. O cinema alemão é uma incógnita.

A maioria dos diretores alemães é desconhecida no Brasil. Poucos são lembrados na hora de se fazer uma lista por mera casualidade. Wim Wenders talvez seja o primeiro a saltar da memória. É um diretor cultuado pelos modernos. Seu último filme, "Tão Longe, Tão Perto", a fracassada continuação de "Asas do Desejo", abalroada sem piedade no festival de Cannes/93, ainda não deu as caras no Brasil. Nenhuma empresa teve a audácia de programá-lo. Tornou-se moderno falar mal de Wim Wenders.

Werner Herzog também surge com facilidade. Principalmente porque filmou no Brasil. É o diretor que adorava trabalhar com Klaus Kinski, o pai da formosa Nastassia. Não há como esquecer de Rainer Fassbinder. O homem que colocou em imagens o relato marginal do escritor Jean Genet, em "Querelle". Um filme para poucos.

As coisas apertam daí para frente. Uns podem citar Fritz Lang. Outros puxarão Murnau do fundo da cartola. Há quem se lembre de Erich von Stroheim. Os bem-informados encherão o peito para falar de Leni Riefenstahl, que colaborou com o monstruoso regime nazista. De qualquer forma, o leque é pequeno. E já se trata de um espanto uma lista casual com tantos nomes.

Pois bem. Quem se permitiu inflamar pela brincadeira, pode anotar mais dois cineastas alemães no seu rol exclusivo. Peter Lilienthal e Doris Dörrie. Para completar o efeito bombástico, basta citar um filme de cada um. Lilienthal dirigiu "O Silêncio dos Poetas" em 1986. Dörrie assinou "No Meio do Coração" em 1983. Quem quiser ir ainda mais longe, pode ver os filmes e depois comentá-los com os amigos, exibindo um indisfarçável ar de triunfo.

"O Silêncio do Poeta" e "No Meio do Coração" fazem parte da mostra de cinema alemão que o Instituto Cultural Brasil Alemanha (ICBA) de Goiânia e a Fundação Cultural Pedro Ludovico promovem, a partir de hoje, no Auditório do Centro Cultural Marieta Teles (que fica na Praça Cívica), às 20 horas, com o apoio do Goethe-Institut São Paulo. A entrada é franca.

Além dos dois filmes, serão apresentados "Coração de Cristal", de Herzog, e "Bolwieser", de Fassbinder. Todos com legendas em português. Veja a programação no quadro.

A palavra cultura surge três vezes no nome das entidades envolvidas com a mostra. Quem foi que disse: "Sempre que ouço a palavra cultura saco o meu talão de cheques"?

A ironia serve apenas como ressalva. Quatro filmes exibidos aleatoriamente não cumprem o objetivo de incentivar no espectador uma necessária reflexão global, contextualizada. Seria necessário que houvesse um elo de ligação entre eles. Que ultrapassasse o caráter da germanidade. Não basta que sejam falados no mesmo idioma, que sejam produzidos no mesmo país ou que sejam dirigidos por homens da mesma origem. É imperativo que eles se unam em torno de um conceito. E que o fato seja alertado e explicado em minúcias aos possíveis interessados.

Caso contrário, serão apenas filmes de boa qualidade exibidos à revelia de qualquer observação acurada.

O que se torna mais superficial pela característica flutuante da mostra. Ela não oferece continuidade.

Seria mais feliz uma mostra com a cinegrafia completa de Wenders, Herzog ou Fassbinder, nomes que reverberam de alguma forma na cabeça do espectador minimamente curioso a respeito de cinema. De preferência com supervisão de um profissional (um historiador, por exemplo).

Claro, as dificuldades são extensas. Em termos de Goiânia, a semana de filmes alemães no Auditório do Marieta Teles é um avanço respeitável. Urge, no entanto, que essas iniciativas benfazejas não se limitem a esboços de função acadêmica. Informações preciosas deixam de ser transmitidas e o espectador, uma vez em contato com a realidade das ruas, tende a não saborear o filé que lhe foi servido, por falta de quem lhe apure o gosto.

Um ideal que se casa, perfeitamente, com a profundidade peculiar dos cineastas alemães.



Leni Riefenstahl, colaboradora do regime nazista, dona de um trabalho polêmico, faz falta na mostra de filmes do ICBA

Programação

●●● **Hoje e sexta-feira (29/04): "O Silêncio do Poeta" ("Das Schweigen des Dichters"). 1986, 98 minutos, cor.**

Direção de Peter Lilienthal, com Jakov Lind, Len Ramras, Daniel Kedem.

Yoram, viúvo, cuida de seu filho, Gideon, excepcional. O pai é redator e pretende largar tudo para viajar. O filho quer incentivá-lo a escrever poemas.

●●● **Terça-feira (26/04) e domingo (01/05): "Coração de Cristal" ("Herz aus Glas"). 1976. 94 minutos, cor.**

Direção de Werner Herzog, com Josef Bierbichler, Stefan Güttler, Clemens Scheitz.

No século 19, o mestre vidraceiro de uma fábrica morre, levando para a sepultura o segredo do vidro rubi. Inicia-se uma era de infelicidade e loucura.

●●● **Quarta-feira (27/04): "No Meio do Coração" ("Mitten ins Herz"). 1983, 91 minutos, cor.**

Direção de Doris Dörrie, com Beate Jensen, Sepp Bierbichler, Gabriele Litty.

Anna Blume vai viver com o milionário Armin Thal. Porém, rejeitada, faz de tudo para se aproximar do companheiro, até seqüestrar uma criança.

●●● **Quinta-feira (28/04) e sábado (30/04): "Bolwieser" ("Bolwieser"). 1976, 112 minutos, cor.**

Direção de Rainer Werner Fassbinder, com Kurt Raab, Elisabeth Trissenaar, Berhard Helfrich.

Bolwieser, chefe da estação ferroviária de uma pequena cidade da Baviera, não acredita que sua mulher o trai. Pagará caro pela confiança.

Dr. Otávio Carneiro
Advogado
ASSESSORIA JURÍDICA ESPECIALIZ
NA ÁREA TRABALHISTA
Praça do Cruzeiro nº 27 S/104 - St. S
Fone: 241-4820

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA

Turismo e turistas

Bom se esse pessoal que participa do encontro turístico, no Centro de Convenções, resolvesse discutir os problemas dos turistas que vão ao Araguaia, Caldas Novas, Três Ranchos, Pirenópolis e Vila Boa.

Não adianta pensar só em faturar e não dar estrutura para quem procura um pouco de lazer e conforto. Turismo em Goiás só favorece os donos de hotéis, restaurantes e algum comércio de roupa.

Que horror

Uma pesquisa realizada pela Universidade Católica de Goiás revela que 300 crianças e adolescentes vivem nas ruas de Goiânia. A parte mais chocante: em um ano foram mortos 150 menores.

No período noturno, quando geralmente cresce a violência, não existe qualquer tipo de assistência por parte do Poder Público.

Ora, viva!

A cassação de quatro deputados federais é um bom exemplo para os políticos e eleitores. Vem mais por aí e o Congresso mostra que é possível limpar a área em tempos de democracia. Na ditadura, eles cassavam sem direito de defesa. Quando não mandavam jogar em alto mar.

"Homem, para mim, tem quer ter bumbum. Adoro ficar olhando o bumbum deles."

(Mari Alexandre-modelo)

A dança do ventre

Conhecida desde a Antigüidade, a dança do ventre é uma forma de expressar sentimentos, emoções e pensamentos por meio do corpo e também um caminho para que o ser humano possa se aproximar da divindade.

Os movimentos e as ondulações do ventre simulavam a origem da vida. *Dança do Ventre*, de Regina Ferrari, livro lançado pela Editora Ganesha, já pode ser encontrado nas livrarias da cidade.



Erika, salvar ou morrer

A salva-vidas mais desejada do mundo é Erika Eleniak, 24 anos, estrela do seriado de tevê que no Brasil ganhou o nome de "S.O.S. Malibu". No papel da salva-vidas Shauni McLain, Erika monopoliza a atenção dos espectadores e faz muita gente sonhar com o dia de ser salvo do mar por esta sereia. O que a maioria das pessoas não sabe é que Erika é mais uma descoberta da *Playboy* americana. Ela foi capa em abril de 1989 e coelhinha — com direito a poster e tudo — em julho do mesmo ano. A partir daí, Hollywood descobriu seu talento e a jovem tornou-se estrela.

Vendo & Ouvind

A TELEVISÃO mostra o tanto de arroz que está perdendo no Rio Grande do Sul e não fala nada sobre Betinho, que anda mendigando comida para os esfomeados do Brasil. Que País é este? ● O COLUNISTA Jota Mape deixou o "Opção" pelo "Ponto de Vista". Gostei, ele merece. Só precisa falar mais sobre nossa sociedade e deixar de frescura com esse pessoal do Rio, São Paulo e Brasília. Sobre eles a gente lê e vê na televisão muito antes do Jota Mape contar. ● NA revista "Crescer", uma excelente matéria da gravidez da mamãe aos 18 anos dos filhos. Sem bicho papão. ● EM "Pequenas Empresas, Grandes Negócios", a reportagem de capa é sobre locadoras de automóveis. Uma outra maneira de fazer fortuna sobre rodas. ● FANTÁSTICO: Água de Cheiro, aberta em outubro de 1976, tem hoje 593 franquias. Em 1993 teve uma produção de quatro milhões de unidades entre perfumes e cosméticos. Água e cheiro tem 1.800 empregados diretos. ●

ESSE negócio de rotular cantores de "cantores goi é uma babaquice for comum. Essa gente pre cantar de tudo e não ficar base do pequi e do empad SÓ João Havelange, pres da Fifa, não reconhe poderes do Rei Pel ROBERTO Carlos inaugu sexta, o Ginásio de Espor Anápolis. Vão convidar nistro Henrique Santillo cortar a fita simbólica? O gente tem memória curta. meninas que estão traba nas duas feiras do Cent Convenções, superam o dutos oferecidos. Se supe ● ESTACIONAMENT forte calor. Dois pontos tivos para quem vai ao C de Convenções. ● OS dogs continuam sem fiscaliza AS piscinas nos clubes da C também. ● ALÔ prefeito: vam um limpa na Praça Cívic TELEFONES desta co 242.2005 e 242.2107. ● OS que levam os estudantes Campus, da UFG, contu matando de raiva.

Boca no trombone

1 - No Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Goiás, não se consegue falar com o presidente. Nem com reza.

2 - De péssima qualidade o atendimento na Secretaria da Fazenda, em Vila Nova, no setor de cadastro. Uma hum lhação aos profissiona que precisam resolv seus problemas.

3 - Continua faltan troco nos coletivos Goiânia. As empres estão embolsando u boa soma no final dia.